> *"A fixação histórica dêste período, seguramente irá situar, em merecido relêvo, a figura do Chefe de Estado que, sobrepairando às incompreensões e entrechoques inevitáveis, tem alcançado a uma altura que só alcançam os autênticos e grandes servidores da democracia".* (Do discurso de Cristiano Machado)

Revive o P. S. D. os seus dias aureos de 1945

IMPONENTE E GRANDIOSA A CERIMONIA DE ONTEM À NOITE NO TEATRO MUNICIPAL

PROCLAMADO O CANDIDATO



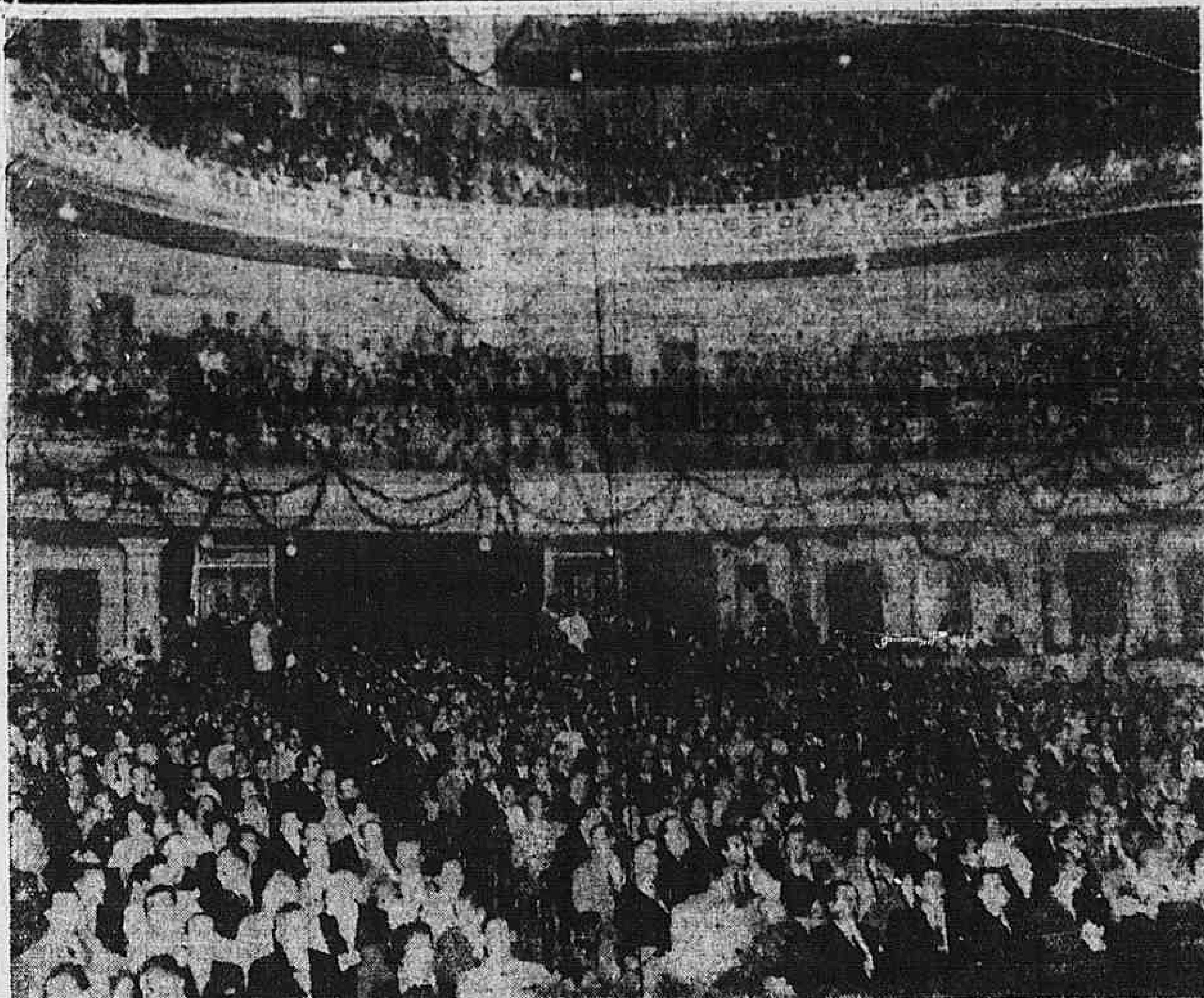
A MANHÃ

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 11 de junho de 1950 — NÚMERO 2.721
Diretor: HEITOR MONIZ ★ Gerente: MARTINHO DE SOUZA

Como se dirigiram ao País os lideres pessedistas representados na Convenção

Entusiasticamente aclamado durante a solenidade o nome do Presidente Dutra

O Presidente da República, general Eurico Dutra, e o candidato do P. S. D., sr. Cristiano Machado. Dutra, assumindo o govêrno em um dos momentos mais graves de nossa história, foi o restaurador da democracia brasileira, realizando uma administração que se assinala pelas mais notáveis realizações em todos os setores da atividade nacional. Deve-lhe ainda o Brasil, entre outros serviços inolvidáveis, a política de pacificação nacional e de harmonia da família brasileira, graças à qual o govêrno Dutra propiciou ao país dias de paz, de progresso e de tranquilidade. Durante a noite de ontem, na solenidade realizada no Teatro Municipal, o nome do eminente homem de Estado foi entusiàsticamente vitoriado pela Convenção pessedista e pela multidão que se reuniu para assistir ao certame.



A foto dá uma idéia da grande multidão que afluiu à solenidade de ontem de encerramento da convenção pessedista, lotando literalmente o Teatro Municipal, inclusive as galerias

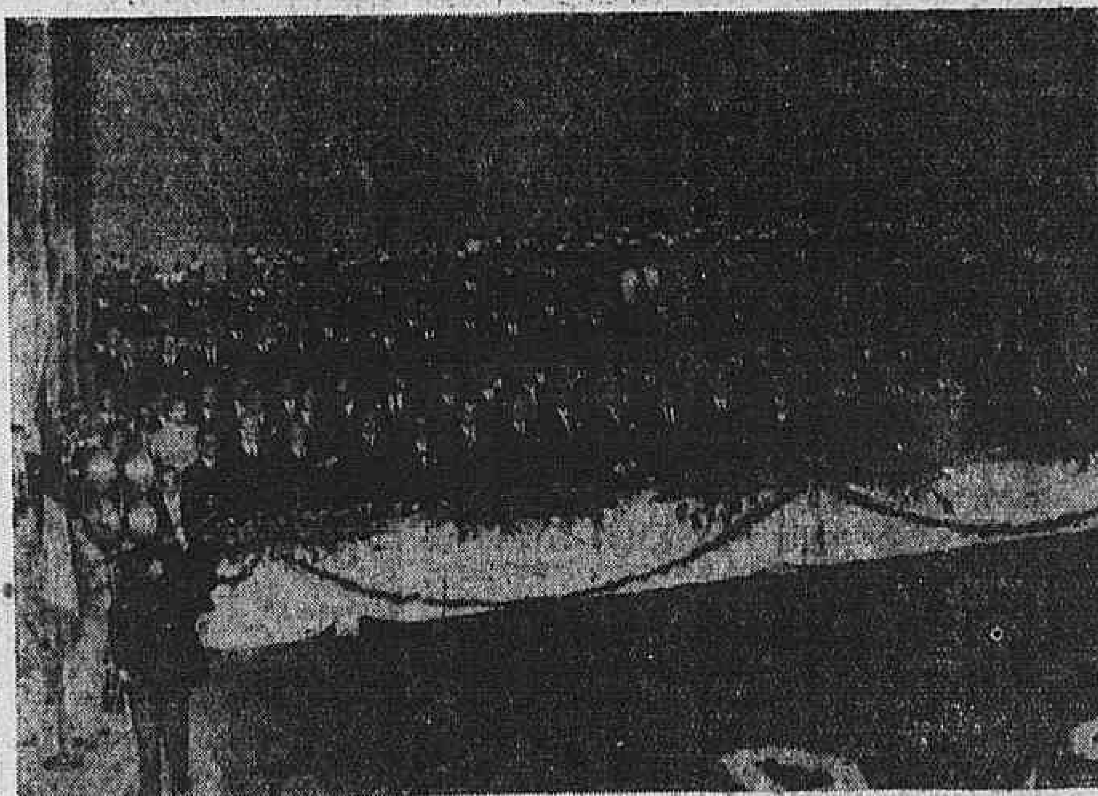
O encerramento da Convenção do P.S.D., ontem à noite no Teatro Municipal, constituiu memorável acontecimento nos anais da redemocratização do país. Marcada para as 21 horas, muito antes já era grande o número de pessoas que acorreu ao Municipal, não apenas para assistir à solenidade, como para ouvir o candidato das fôrças majoritárias, sr. Cristiano Machado.

Precisamente à hora aprazada, o presidente Cirilo Junior abriu os trabalhos aos acordes do Hino Nacional executado pelo coro do Teatro Municipal. Em seguida, o sr. Freitas e Castro, com a palavra, fez a proclamação do candidato, pronunciando o discurso que vai publicado em outro local.

A oração do representante gaucho recebeu demorada ovação dos convencionais.

Foi à tribuna depois o sr. Acurcio Torres, lider da maioria na Câmara, que saudou o sr. Cristiano Machado. Para fazer a saudação ao general Eurico Dutra, usou da palavra o senador Alvaro Adolfo, que, como os oradores que o antecederam, foi bastante aplaudido. Em nome dos convencionais, a seguir, falou o deputado Antonio Feliciano, representante de São Paulo.

Terminada essa primeira parte da solenidade, o sr. Cirilo Junior designou uma comissão para introduzir no recinto o sr. Cristiano Machado. O prefeito do Distrito Federal, general Mendes de Morais, fez então a apresentação do candidato ao povo carioca. Finalizando o conclave, o sr. Cristiano Machado proferiu o seu esperado discurso.



A mesa que presidiu aos trabalhos da grande convenção

Na convenção os dirigentes de outros partidos

Abrindo os trabalhos da sessão de encerramento da Convenção, sob calorosos aplausos da multidão, o sr. Cirilo Junior anunciou a presença no recinto dos srs. Prado Kelly, presidente da UDN, deputado Monteiro de Castro, secretário geral daquela agremiação; Artur Bernardes, presidente do PR; Salgado Filho, presidente do PTB; Vitorino Freire, presidente do PST; Domingos Velasco, representando o PSB; Adalberto Cumplido de Santana, representando o PSP; e almirante Crockane, representando o PRP. Aos dirigentes partidários presentes, o presidente do PSD dirigiu expressivas palavras de saudação, referindo-se ao papel que os partidos estão desempenhando na vida política do país. O plenário se manifestou igualmente com uma salva de palmas, saudando aqueles dirigentes partidários.

Ministros presentes

Outra nota de realce foi a presença dos ministros Novais Filho, Raul Fernandes e Guilherme da Silveira, respectivamente, da Agricultura, Relações Exteriores e da Fazenda, que ocuparam uma das tribunas de honra, juntamente com o ministro Pereira Lira, Chefe da Casa Civil da Presidência da República, e os dirigentes de partidos. O ministro Honorio Monteiro também compareceu e sentou-se entre os convencionais, participando da Mesa.

A chegada do candidato

Um momento de extraordinária vibração no conclave foi marcado quando o sr. Cirilo Junior, após o discurso do deputado Antonio Feliciano, anunciou a chegada ao Teatro Municipal do sr. Cristiano Machado. Nesta ocasião o sr. Cirilo Junior designou uma comissão constituida do prefeito Mendes de Morais, Horácio Lafer e Lameira Bittencourt para o introduzirem no recinto. O sr. Cristiano Machado dirigiu-se então à tribuna de honra. Seu aparecimento foi saudado pelos convencionais e pelo público com entusiasticos vivas e aplausos retumbantes, que duraram cêrca de oito minutos, com tôda a assistência de pé. O candidato, visivelmente emocionado, agra-

(Conclui na pág. 11ª.)



O sr. Cristiano Machado quando pronunciava o seu primeiro discurso como candidato do P.S.D.

O Rio Grande do Sul expressa seu apoio integral ao candidato majoritário

Expressivo telegrama dos srs. Marcial Terra, Cylon Rosa e Oscar Fontoura ao sr. Cristiano Machado

O sr. Cristiano Machado, candidato do PSD à sucessão presidencial, recebeu ontem o seguinte telegrama:

"PORTO ALEGRE, 9 — Impossibilitados de comparecer pessoalmente à solene convenção que ratificará a acertada escolha do seu ilustre nome para candidato do nosso Partido à Presidência da República, enviamos ao eminente correligionário a segurança do apoio integral do Rio Grande, expressa em manifestação de solidariedade dos diretórios municipais coesos e decididos a garantir vossa vitória nas urnas. Saudações cordiais. MARCIAL TERRA, CYLON ROSA, OSCAR FONTOURA".

O discurso de Cristiano Machado

Senhores convencionais:

A solenidade de que hoje participamos transcende o seu significado imediato de assembléia costumeira na vida politica de um País, para simbolizar um fenômeno novo e alvìçareiro na história de nossa Pátria.

Aqui estamos recolhendo os frutos do trabalho de várias gerações atuantes no cenário federativo, para estabelecer efetivamente, no árido ambiente político do Brasil, o sistema da vida cívica através dos partidos e só através deles.

Abrindo mão do individualismo romantico que fazia de cada cidadão uma ilha em vez de parcela viva de um todo, e ultrapassando a etapa das organizações da âmbito restrito, que impediam a formação de uma consciência política nacional, conseguimos em nossos dias elaborar um instrumento flexivel, mais homogeneo, agudo, operante e sensivel às mais delicadas modulações da opinião popular, que é o partido, tal como o estabeleceu a Constituição de

(Continua na 10.ª pag.)

ALFAIATARIA
SOB MEDIDA
• CORTE MODERNO
• CONFECÇÃO ESMERADA
VENDAS A PRAZO
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou o título
Rua Alcindo Guanabara, 15
(Junto ao Cine Rex)

A MANHÃ

Edição de hoje:
48 páginas
4 SEÇÕES
Incluindo os suplementos
POLITICO
"LETRAS E ARTES"
E
ROTOGRAVURA

Nenhuma seção pode ser vendida separadamente

PREÇO DA EDIÇÃO
Um cruzeiro

CULTURA brasileira

O poder da imprensa

Todos reconhecem o extraordinário poder da imprensa. Ela exerceu sempre, através de todos os tempos, uma influencia singular. De modo geral, a imprensa se apresentou como adversária temivel das ditaduras, defensora do principio da liberdade individual, apologista da democracia. Todavia, sob muitos aspectos, a imprensa exerceu o papel de uma verdadeira ditadora, dominando as massas, impondo arbitrariamente mesmo as idéias mais absurdas e mais iniquas. E' certo que falamos, sobretudo, da influência da imprensa em outros tempos...

●

Coube a Max Nordau, entre outros, fazer uma análise do papel desempenhado pela imprensa na história da humanidade. E, por causa dessa sua análise, o escritor austriaco foi apontado, por muitos jornalistas que tomaram a carapuça de suas criticas, como um autêntico inimigo da imprensa. Nada mais inexato. Max Nordau foi, como se sabe, um temperamento irrequieto, vibrante, abrasado. Não conhecia temores e, como escritor, jamais fugiu de revelar aquilo que ele julgava dever ser dito. Erram, portanto, os que apontam Max Nardau como inimigo declarado da imprensa, afirmando que de sua pena sairam algumas das mais rudes páginas até hoje escritas contra o jornalismo. Max Nardau escreveu:

"A importancia da imprensa na civilização moderna é enorme: o lugar que ocupa, tanto na vida do individuo como na sociedade, caracteriza nossa época muito mais do que todas as maravilhas que foram descobertas e transformaram inteiramente as condições materiais e intelectuais de nossa existência".

●

Ora, quem assim falou não poderia ser, de maneira alguma, considerado um inimigo da imprensa. Mas, por que a lenda? E' o caso de lembrar que nem sempre os grandes escritores logram integral compreensão. Apesar de ser Nordau um escritor muito claro, as suas opiniões sobre a imprensa não foram bem assimiladas pelos seus intérpretes. Não se contesta que o escritor austriaco combateu, com palavras vivas ou rubras, a tendencia de se afirmar que a imprensa representa, invariavelmente, a opinião publica. Afirmou, com razão, que nem sempre isso acontece. Focalizou a situação da má imprensa, da imprensa tendenciosa, da imprensa dirigida, muitas vezes, por elementos desprezíveis e incapazes de representar a opinião publica. Diante de tais afirmativas, entretanto, não será licito chegar-se à conclusão de que fosse o vibrante escritor um inimigo do jornalismo. O que Max Nordau foi, todos já devem ter compreendido bem. Foi um dos revoltados contra a imprensa que explora os baixos sentimentos, que defende interesses inconfessáveis, que coloca as aspirações de um grupo acima dos ideais da coletividade, que mente, que calunia, que deturpa a realidade dos fatos. Insurgiu-se contra os jornalistas levianos, declarando textualmente:

"Alguns têm promovido guerras e revoluções, tem acarretado para o seu proprio pais ou para as nações estrangeiras a desgraça e a assolação. Se fossem reis, seriam depostos; se fossem ministros, ter-se-iam intentado contra eles processos de pena capital; como jornalistas, ficam à vontade e somente eles saem incólumes da ruina geral que causaram".

Quem contestará o acerto destas palavras? Serão elas, porventura, as de um inimigo da imprensa? Evidentemente, não. Apenas, como observador imparcial, Nordau soube corajosamente lamentar que, impunemente, muitos jornalistas de moral duvidosa lograssem exercer influência, acobertados sempre com a alegação de que representavam a opinião publica.

●

Se Max Nordau ainda vivesse e tomasse conhecimento das atividades de certos jornalistas brasileiros, como Carlos de Lacerda, e das atitudes de certos jornais do Brasil, como o "Correio da Manhã", é positivo que ele haveria de reforçar os seus ataques contra a imprensa leviana, hipócrita, repulsiva. Sim, se Nordau ainda vivesse e tivesse exato conhecimento do que se passa no pais, poderia reforçar as suas opiniões sobre a imprensa desfibrada, mas teria tambem o consolo de verificar que as massas populares já sabem reagir, firmemente, contra os jornalistas deletérios que se julgam, erroneamente, capazes de continuar exercendo uma "ditadura" contra a opinião publica, impondo a ela facilmente suas aspirações retrogradas ou seus desejos inconcebiveis.

●

O poder da imprensa continua grande. Todavia, já agora, só é verdadeiramente grande quando se põe a serviço das justas causas que interessam, de perto, à humanidade oprimida.

HELIO SODRÉ

"RAINHA DO COMÉRCIO"

O otimismo é geral

Continua o afluxo de candidatas ao sensacional concurso para eleger a Rainha do Comércio — As bases — Mais concorrentes inscritas

Ilka Rocha e Neusa Medeiros, a primeira trabalha na Alfaiataria Guanabara e a outra na Casa Nunes (Discos). Ambas são fortes candidatas ao titulo de Rainha do Comércio.

Novas adesões vem de obter o sensacional plebiscito organizado e patrocinado pelos orgãos da Empresa "A Noite", atestando o enorme interêsse que está despertando entre os diversos setores do comércio carioca. O número de concorrentes vai crescendo dia a dia, e já podemos antecipar uma grande disputa entre as principais casas comerciais pela vitória de suas candidatas.

Ainda ontem registramos a inscrição de diversas candidatas, representantes de firmas importantes desta Capital. O otimismo é geral, esperando tôdas as graciosas senhoritas que se inscreveram, levar a melhor na luta pelo cobiçado titulo de "Rainha do Comércio".

As inscrições

Continuam abertas as inscrições para o elegante certame. As candidatas podem inscrever-se diariamente, às 9 horas da manhã, em nossa Redação.

Candidatas inscritas

Até o momento estão inscritas as seguintes concorrentes: Delisieux Teles Menezes, da Cia. Construtora Rogers Agostini; Maria de Miranda Azevedo, da Farmácia São Judas Tadeu Ltda.; Ducléa Cardoso, da Casa Neno; Leni Gonçalves Dias, Desp. Marcelino Macedo Júnior; Neusa Medeiros, da Casa Neno (discos); Ilka Rocha, da Alfaiataria Guanabara; Zeli Pinto da Silva, Nely Glória de Oliveira, Marly Ramos Batista, Tereza Jardim, tôdas da Camisaria Progresso; Ivone Corrêa, da Casa Neno; Teresinha de Pontes, concorrente também ao titulo da "estrêla do cinema"; Osny Silva, Dulce Faria, Teresinha de Jesus Figueiredo e Lêda Lucia Gouvêa, pertencentes à "A Insinuante"; Eusa de Pontes, da Real S|A. e Yolanda Jeanne Capell, de "A Insinuante".

As bases que regerão êsse empolgante concurso são as seguintes: 1º) — A Emprêsa "A Noite", pelos seus órgãos: "A Noite" A MANHA, "A Noite Ilustrada", "Rádio Nacional", "Carioca" e "Figurino", resolve instituir um concurso popular para a eleição da Rainha do Comércio entre funcionárias do comércio de tôdos as categorias.

2º) — E' condição essencial para a inscrição no concurso que a candidata, além de exercer sua atividade no comércio, em lojas ou escritórios, reuna predicados morais e outros que a credenciem como legitima representante da graça feminina.

3º) — As inscrições só poderão ser efetuadas individualmente pelas candidadtas ou pelas casas comerciais a que as mesmas pertençam, mediante sua aquiescência e nas redações de "A Noite", A MANHA e "Noite Ilustrada".

4º) — Sendo a candidata menor de 18 anos, no ato da inscrição deverá apresentar autorização legal para isso.

5º) — A escolha da Rainha do Comércio e das Princesas será feita por maioria de votos.

6º) — A votação se fará por meio dos cupons publicados pela "A Noite", A MANHA, "A Noite Ilutrada", "Carioca" e "Figurino", os quais devidamente preenchidos pelos votantes, deverão ser depositados nas urnas colocadas no "hall" dos edificios de "A Noite" e de A MANHA.

7º) — A apuração dos votos será feita na redação de "A Noite" pela comissão composta do representante de cada um dos órgãos da Emprêsa — "A Noite", A MANHA, "A Noite Ilustrada", "Rádio Nacional", "Carioca" e "Figurino" — podendo ser assistida pelos interessados, candidatas ou seus cabos eleitorais.

8.º) — Uma ou mais vezes, por semana, a juizo da Comissão do Concurso, proceder-se-á à apuração parcial, abrindo-se as urnas perante os interessados anunciando-se, ao término dos trabalhos, os resultados respectivos.

9º) — O pleito terá a duração de quatro meses, aproximadamente, devendo a proclamação da "Rainha" e "Princesas" efetuar-se no dia 21 de setembro, "Dia da Primavera", em solenidade especialmente organizada para tal fim. Uma semana antes, será encerrada a votação e realizada, imediatamente, a última e definitiva apuração.

10) — Em caso de desistência de qualquer candidata os votos para esta enviados não poderão ser transferidos a outra concorrente.

11) — Em tôrno do concurso e suas candidatas será feita larga publicidade pelos jornais e revistas da Emprêsa, considerando-se como aquiescência tácita das candidatas a essa orientação o simples ato de sua inscrição no concurso.

12) — A Rainha e as Princesas eleitas deverão comparecer a tôdas as reuniões sociais e solenidades que se realizem por motivo do concurso.

13) — As candidatas inscritas deverão se dirigir à redação de "A Noite Ilustrada" a fim de serem fotografadas.

CUPÃO PARA O GRANDE CONCURSO
"RAINHA DO COMERCIO"
VOTO EM ....
CASA OU FIRMA ....
ENDEREÇO ....
BAIRRO ....
NOME DO VOTANTE ....
ENDEREÇO ....
Preencher com clareza todos os dados.

A cidade maravilhosa e o Prefeito Mendes de Morais

Ao ensejo do transcurso do terceiro ano de administração do prefeito Mendes de Moraes, ao carioca despido das paixões, dos ódios não poderá passar desapercebido o que tem sido sua administração à frente dos negócios públicos da nossa cidade. O municipe bem intencionado, imparcial e sobretudo honesto não pode esquecer os grandes benefícios deste govêrno.

Agindo com grande visão, o prefeito carioca de nada tem esquecido. Demonstrando grande capacidade de ação, não se tem descuidado do alto interêsse popular. Escolas, hospitais, fomento agricola, abastecimento, transportes, autenticos problemas que têm afligido o carioca, foram objeto de estudos e de soluções. Tudo isso constitui não resta a menor dúvida, um padrão de ação governamental a honrar a administração do eminente General Eurico Gaspar Dutra, Presidente da República que em acertada deliberação entregou a Prefeitura do Distrito Federal à ação dinâmica, honesta, criteriosa e brilhante do General Angelo Mendes de Moraes.

Estradas, tuneis, melhoramentos nos suburbios da Central do Brasil, da Leopoldina, obras de calçamento, urbanização da cidade, constituem iniciativas dignas de sua administração, mas, além da parte de ação ao povo, pode-se mencionar a sua atenção em favor do funcionalismo, com recentes reestruturações nos quadros e serviços. Em tudo cuidou o prefeito com zêlo, sem temer criticas. A construção do Estádio Municipal, orgulho da engenharia brasileira, é outro empreendimento digno de registro. Há muito que se falava em Estádios e não passavam de planos e estudos. Veio finalmente um administrador com vontade de construí-lo e aí está para orgulho dos desportos do Brasil e sua inauguração no ensejo dos jogos da Coupe Jules Rimet dará ensejo a uma das maiores propagandas do Brasil, o que por certo virá incrementar em muito o turismo. E, por falar em turismo, não se pode negar a sua colaboração aos festejos populares. Os três carnavais de sua administração atestam o entusiasmo do povo carioca e dos turistas. O "Zoo" carioca com tôda a oposição do Legislativo, é uma realidade e assim o tradicional parque da Quinta da Boa Vista, que na época da monarquia era o ponto predileto, hoje voltou a se constituir na "coqueluche" da petizada que além dos divertimentos, alí tem o mais atraente parque de diversões. O Parque ali em função, moralizado, com afastamento das jogatinas, é um reduto de alegria, proporcionado à gurizada dentro de atrações, em ambiente encantador.

Neste rápido relato de obras, tem o prefeito Mendes de Moraes razões de sobra para a simpatia que goza dos seus municipes que, nesse 17 de junho, viverão com êle das mesmas alegrias.

NOTA Científica

UM ANTIBIÓTICO NO MAMOEIRO

O latex do mamoeiro contém uma substância capaz de impedir a proliferação de certas espécies de germens. Foram autores dessa descoberta alguns pesquisadores brasileiros pertencentes ao Instituto Osvaldo Cruz. Desde o aparecimento da penicilina, os cientistas do mundo inteiro se empenham em encontrar novas substâncias antibióticas que possam destruir os micróbios responsáveis pelas doenças infecciosas. Inicialmente a sua atenção se orientou exclusivamente para o lado dos vegetais inferiores, porque a penicilina havia sido obtida de um cogumelo. Os resultados alcançados ultrapassaram, sem dúvida, os sonhos mais otimistas. Surgiram, em poucos anos, a estreptomicina, a aureomicina, a cloromicitina e outras drogas de efeitos maravilhosos que, pràticamente, revolucionaram a arte de curar. E isso é apenas o começo. Os germens que se desenvolvem no solo e que eram, até então, desprezados por bacteriologistas e micologistas, pois o tempo mal lhes bastava para o estudo das espécies causadoras de moléstias vieram ocupar o centro do palco.

Viajantes correm presentemente o mundo colhendo amostras da terra de milhares de localidades para que delas se retirem os micro-organismos que serão estudados no que tange à produção de antibióticos. Mas, ao lado dessas investigações em que os vegetais inferiores recebiam a atenção da maioria dos cientistas, outras começaram a ser feitas que visavam a descoberta de antibióticos nos vegetais superiores. Aqui, também, os resultados, embora menos espetaculares, se revelaram bastante promissores. Os sucos de centenas de plantas já foram examinados e em alguns se constatou a presença de substâncias inibidoras da multiplicação bacteriana.

Infelizmente, nenhum dos antibióticos obtidos de plantas superiores pode ser cotejado com os elaborados por cogumelos e bactérias. Mas isso não é motivo para que esta linha de pesquisa seja abandonada, porque existe sempre a possibilidade de que daí surja inesperadamente uma grande descoberta. Quem sabe o antibiótico existente no leite do mamoeiro manifestará propriedades terapêuticas apreciáveis?

A. G. S.

DENTADURAS PERFEITAS
MÉTODO ESPECIAL DE MODELAGEM DO
DR. ROMEU G. LOUREIRO
LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇÕES
AV. MARECHAL FLORIANO, 87

CHURRASCO PARA DUAS MIL PESSOAS

O Dr. Vieira de Melo e senhora, oferecerão amanhã, domingo, um "churrasco monstro" ao seus amigos correligionários e entidades recreativas, esportivas e carnavalescas, muito especialmente as escolas de samba, filiadas a "União Cívica". Será indubitàvelmente, uma grandiosa festividade e abrilhantada ainda, com uma exibição do "show" Vieira de Melo e do conjunto de Inhauma, o mesmo sucedendo com as escolas que por sua livre e espontânea vontade prestarão ao politico da nova geração, a sua homenagem.

A fim de evitar possiveis desencontros, a comissão encarregada avisa que haverá onibus especiais em frente à estação de Cascadura, a partir das dez horas da manhã.

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 23-6254 e 25-4833 — (Esq. de Ourives)

Southern Brazil Lumber and Colonization

O "Diário Oficial", de 20 de maio passado, publica edital de concorrência para venda da Southern Brazil Lumber & Colonization Company, Incorporada, em Três Barras, Santa Catarina.

O preço básico da alienação é de Cr$ .... 50.000.000,00 e as propostas deverão ser apresentadas às 14 horas do dia 3 de julho próximo, à Comissão de Concorrência, na sala n. 1.406, do Edificio de "A Noite", à praça Mauá, 7.

Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à emprêsa e às condições de venda.

RETRATOS em 6 Minutos
MAIS RÁPIDOS DURÁVEIS PERFEITOS ECONÔMICOS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
RETRATOS EM 5 HORAS
PARA CARTEIRAS DE IDENTIDADE OU PASSAPORTES 6 POR CR$ 20

A MANHÃ

Diretor: Heitor Moniz
Gerente: Martinho de Souza
Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43

TELEFONES — Redação: 43-6968. Publicidade: 43-6967. Gerente: 23-4479. Diretor: 43-8079. REDE INTERNA — 43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965. Depois das 23 horas — Redação: 43-6968, 43-5485 e 43-5495. Composição e Revisão: 43-5552. Impressão e Distribuição: 43-1965

—o—

SÃO PAULO: Aderbal Gurjão — Representante. Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4-8905

—o—

ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00
NUMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00

Informações uteis

O TEMPO

TEMPO — Bom, com nevoeiro pela manhã.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — Variáveis, moderados.
MAXIMA — 23,4.
MINIMA — 17,8.

PAGAMENTOS

O Tesouro Nacional pagará segunda-feira as folhas tabeladas no 17.º dia útil:

MONTEPIO DA AGRICULTURA
A—F; G—M e M—Z.
MONTEPIO DE EDUCAÇÃO
A; A—E; E—J; J—M; M—O; O—Z e A—Z.
MONTEPIO DOS EMPREGADOS DA CASA DA MOEDA
A—H; H—O e O—Z.

O Tesouro vai iniciar no próximo dia 22, o pagamento do funcionalismo federal, referente ao mês em curso.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE: — Rua da Alfandega, 74 — Rua 1.º de Março, 14 — Av. Marechal Floriano, 55 — Rua da Carioca, 33 — Av. Mem de Sá, 131-A — Rua da Lapa, 16 — Rua Frei Orlando, 5 — Rua do Catete, 245 — Rua das Laranjeiras, 168-A — Rua Marquês de Abrantes, 213 — Rua São João Batista, 14 — Rua da Passagem, 141 — Rua Voluntários da Pátria, 152 — Rua Marechal Cantuária, 8-A — Av. Bartolomeu Mitre, 642 — Rua Jardim Botanico, 12 — Praça Santos Dumont, 142 — Av. Princesa Isabel, 46 — Rua Siqueira Campos, 83 e 340-A — Av. Copacabana, 945-C e 1074 — Rua Visconde de Pirajá, 146 e 338 — Rua Francisco Sá, 23 — Rua Barata Ribeiro, 646-B — Rua Fernando Mendes, 45-A — Rua Ministro Viveiros de Castro, 72 — Rua Frei Caneca, 5 — Rua Barão de São Felix, 69 — Av. Presidente Vargas, 3163 — Rua Benedito Hipólito, 192 — Rua Machado Coelho, 174 — Avenida Salvador de Sá, 77 — Rua Catumbi, 67 e 108 — Praça Condessa de Frontim, 48 — Rua Haddock Lobo, 106 e 451 — Rua Francisco Eugênio, 120 — Rua Mariz e Barros, 635 — Rua do Matoso, 47 — Rua São Cristovão, 1021 — Rua São Luiz Gonzaga, 38 e 666 — Rua São Januário, 706 — Rua Piratini, 591 — Rua Conde de Leopoldina, 541 — Rua Conde de Bonfim, 346, 70-A e 952-A — Av. Tijuca, 87-B — Av. 28 de Setembro, 236 — Pça. Barão de Drumond, 29 — Rua São Francisco Xavier, 466 — Rua Leopoldo, 89-B, 766-A e 986 — Rua Barão de Bom Retiro, 96 e 254-B — Rua Pereira Nunes, 279 — Rua Barão de Mesquita, 590 — Rua 24 de Maio, 440 — Rua Viuva Cláudio, 469 — Rua Ana Nery, 780 e 2078-A — Rua José Mauricio, 40-A — Rua Adolfo Bergamini, 345 — Av. Amaro Cavalcanti, 2065 — Rua Lins de Vasconcelos, 503 — Rua Alvaro de Miranda, 261-B — Rua Aristides Caire, 102 — R. Arquias Cordeiro, 628 — Av. 29 de Outubro, 3850, 6720, 8255 e 10442 — Rua Assis Carneiro, 65 — Av. João Ribeiro, 197-B — Praça Quintino Bocaiuva, 16 — Av. Nova York, 14 — Av. Teixeira de Castro, 121 — Praça das Nações, 42-A — Rua Cardoso Morais, 580 — Rua Angelica Mota, 23 — Rua Pirangi, 31-B — Rua Montevidéu, 1330 — Rua Lobo Junior, 1354 e 1739 — Rua Orojó, 179 — Av. Antenor Navarro, 45 — Av. dos Democráticos, 521-A — Rua 23 de Agôsto, 36 — Rua Etelvina, 9 — Rua João Rêgo, 161 — Rua dos Romeiros, 197 — Rua Dionisio, 221 — Rua Padre Januário, 43 — Rua Itabira, 21-B — Estrada Braz de Pina, 750 — Estrada Monsenhor Felix, 504 — Av. Automovel Clube, 2297, 4025 e 5344 — Rua Antonio João, 2-A — Rua Cordovil 380-A — Estrada Vicente de Carvalho, 52-A e 962-B — Rua Maria Passos, 841 — Estrada do Barro Vermelho, 1238 — Estrada Marechal Rangel, 5 e 865 — Rua Carolina Machado, 974 e 1556 — Rua Pacheco da Rocha, 106 — Rua 8 de Maio, 126 — Estrada Nazareth, 2574 e 396 — Estrada do Engenho Novo, 48 — Rua Pereira da Rocha, 37-B — Rua Siricí, 62-B — Rua Candido Benicio, 4152 — Rua João Vicente, 55 e 667 — Av. Cônego de Vasconcelos, 45 — Av. Santa Cruz, 206 e 492 — Rua Belizário de Souza, 36 — Rua João Vicente, 1173 — Av. 1.º de Maio, 17 — Rua Augusto de Vasconcelos, 20 — Rua Ferreira Borges, 4 — Rua Domingos Barcelos, 24 — Praça 3 de Maio, 9 — Rua Felipe Cardoso, 27 — Rua Domingos Mondim, 9 — Av. Paranapuan, 182 — Rua Peixoto de Carvalho, 14 — Pinheiro Freire, 71.

FEIRAS LIVRES

HOJE: — Rua Tôrres Homem e Petrocchino — Vila Isabel; Rua Goiás — Engenho de Dentro; Rua Lopes Quintas — Gávea; Av. Cônego de Vasconcelos — Bangu; Praia do Caju — São Cristovão; Rua Cisplatina — Irajá; Campo de São Cristovão; Rua Coração de Maria — Cachambi; Rue Enes Filho — Penha Circular; Praça Tacima — Ricardo de Albuquerque; Av. Automovel Clube — Rua José dos Reis — Inhauma; Praça Raul Guedes — Urca; Usina da Tijuca — Rua Itabira; Av. Vinte e Nove de Outubro (entre as ruas Curiuva e Apacé) — Estação de Del Castillo.

SEGUNDA-FEIRA: — Praça Santo Cristo — Gamboa; Largo de Catumbi — Catumbi; Rua Bias Fortes — Bonsucesso; Rua Jarina — Marechal Hermes; Rua Domingos Lopes — Madureira; Rua Verna de Magalhães — Engenho Novo; Av. Henrique Dumont — Ipanema; Rua Alfredo Pinto e Eduardo Roma — Tijuca; Praça Oito de Maio — Rocha Miranda; Rua Araujo Gondim — Leme; Rua Cordovil — Estação de Lucas; Praça Quintino Bocaiuva; Rua Antunes Garcia — Sampaio.

Orf-Léne
NÃO MANCHA
E tinge melhor o
Cabelo Branco

E' o produto que supera o que melhor o tinge; em LOURO-OURO, OURO-EM-FOGO, VERMELHO-FOGO, ACAJU FORTE PRETO e PRETO-AZULADO, e ainda em todas as côres naturais e da moda.

A venda nas Drogarias e Farmácias. E' um produto do
Américo. Tel.: 25-2837

Crônica do dia

Uma situação que empolga

Há pouco mais de quatro anos, quando se inaugurou a fase atual de constitucionalização, alguns Estados do sul, centros produtores das mais preciosas utilidades, ofereciam aos brasileiros o espetáculo confrangedor do mais doloroso desastre econômico, com os imensos estoques de produtos da lavoura, deteriorando-se à margem das ferrovias. Não havia transporte. E o feijão, o milho, a batata, a madeira, a erva mate e tantas culturas escassas nos mercados consumidores, perdiam-se consumidas pelo tempo e pelas intempéries.

E o Brasil sentia falta dêsses gêneros. Reclamava, urgente e imperiosamente, suprimentos para os mercados, alimento para as suas populações.

Percorrer as longas linhas ferroviárias federais daqueles Estados, era adquirir um sentimento melancólico de depressão e desalento. O espetáculo era, realmente, desconcertante na brutalidade do seu silêncio, na expressão dos seus aspectos.

Transcorreram quatro anos, apenas. A mesma ferrovia, o mesmo material, os mesmos ferroviários dedicados e infatigáveis. Nada mudou.

Apenas tudo é diferente, embora pareça paradoxal. Porque a ferrovia, animada pelo espirito objetivo que orienta a administração do govêrno do General Eurico Dutra, adquiriu nova vitalidade e cumpre, hoje, integralmente, a sua enorme tarefa: os Estados sulinos, celeiro precioso, já não são mais aquelas terras desoladas, onde a vida terminava à margem da ferrovia inútil. Há vida, há atividade, há animação, há trabalho.

E os longos comboios que se sucedem sem intervalos, transportam milhões de cruzeiros em gêneros, produto do esforço de um povo enérgico, que se encontrou a si próprio quando encontrou a compreensão de uma administração honesta e laboriosa.

Entre os Estados do sul, o Paraná é um exemplo entre tantos outros. Mais expressivo, mais eloquente, porque os seus aspectos de hoje formam um contraste formal com aspectos de cinco anos atrás.

Ontem era a desolação do esforço perdido, o desperdicio de milhões de quilos de gêneros que a terra fértil oferecia em troca do trabalho penoso dos lavradores.

Hoje é o entusiasmo, a confiança no futuro, a certeza de que o esforço que alí se realiza não se destina a esboroar-se diante da falta de transporte, a convicção de que tudo é útil e que todo o trabalho será generosamente recompensado.

Há um sentimento novo de confiança no futuro. Há a esperança em dias ainda melhores. E os lavradores dos Estados sulinos, que já podem exportar o seu produto, trabalham sempre e cada vez mais para a grandeza do Brasil, porque acreditam no magistrado que está à frente da Nação, porque acreditam na permanência de uma situação nacional que representa tôdas as garantias que se reclamava.

Luiz Magalhães

Começam amanhã as eleições sindicais

Imediato trabalho de apuração do pleito

74 mesas receptoras

Terão lugar amanhã, segunda-feira, as eleições do primeiro grupo de sindicatos de trabalhadores, composto de 74 entidades, sendo no Rio de Janeiro:

Sindicato dos Empregados no Comércio; Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador; Sindicato dos Oficiais de Barbeiros e Cabeleiros; Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde e Sindicato dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante.

Nesta Capital, foram instaladas 74 mesas receptoras de votos, as quais estão entregues a funcionários de autarquias e órgãos estranhos ao Ministério do Trabalho.

Encerradas as respectivas votações, os mesários entregarão as urnas aos procuradores da Justiça do Trabalho, que imediatamente procederão os trabalhos de apuração.

Prof. Dr. Abdon Lins
Exames Bacteriológicos, Diagnósticos das Infecções, etc.
RUA MÉXICO, 41 — Sala 1401
Telefone 52-0431

PREMIADA PELA ACADEMIA

Concedido a Dinah Silveira de Queiroz o prêmio "Afonso Arinos" para contos e novelas

A Academia Brasileira de Letras, em sua sessão de 31 de maio findo, conferiu o premio Afonso Arinos", de 1950, à nossa brilhante colaboradora e festejada escritora, Dinah Silveira de Queiroz. Inscrita no certame acadêmico com um livro inédito de contos "As noites do morro do Encanto", a criadora de "Floradas na Serra" logrou a primeira classificação, dando, assim, mais uma demonstração de suas apreciáveis qualidades literárias.

Dona de um estilo claro e límpido, aliado a uma fina sensibilidade, Dinah Silveira de Queiroz é uma criadora de belezas, constituindo um prazer espiritual a leitura dos seus livros. Em sua produção literaria transparecem as peregrinas qualidades de talento e segurança e de sua indiscutivel vocação artis-



tica, sempre voltada para a observação dos problemas humanos que soube sentir e retratar em páginas primorosas de seus romances e contos.

Colaboradora há vários anos de A MANHÃ, onde redige diàriamente a deliciosa crônica que é o "Café da Manhã". Dinah Silveira de Queiroz passará, a partir de amanhã, a colaborar na Rádio Nacional, onde apresentará, todos os dias, às 7,55 horas, o seu já tão conhecido "Café da Manhã", que será reproduzido, como sempre, em nossas páginas.

Damos, a seguir, o trecho final do parecer do acadêmico Rodrigo Otavio Filho, subscrito pelos srs. Celso Vieira e Clementino Fraga, membros da comissão julgadora.

"Depois, porém, do estudo atento que fez de todos os livros inscritos, a Comissão é de parecer que o prêmio Afonso Arinos, 1950, da Academia Brasileira de Letras, deve ser concedido a Dinah Silveira de Queiroz, que concorre com um livro inédito de contos: — As noites do Morro do Encanto.

Com êste livro, a autora confirma suas grandes qualidades literárias. Sua capacidade de observação, seu estilo claro e limpo, conjugados a uma grande imaginação, consagram a autora de Floradas na Serra, um dos melhores escritores da atual geração.

O senso psicolósico de Dinah Silveira de Queiroz, penetra os assuntos que escolhe para desenvolver a trama de seus romances e contos, com uma sensibilidade e uma inteligência que tornam todos os seus trabalhos literários, dignos de um lugar de justo destaque em nossa literatura.

Do livro — "As noites do Morro do Encanto" —, torna-se difícil citar um conto melhor do que outro. Poderia lembrar — "Os amantes de Chiloé", como um dos que mais me agradaram. Todos, porém, originais, diferentes, impressionam pela facilidade com que interessam o leitor, pondo-o em contato com tipos e paisagens descritas com verdade ou encantamento.

Estes os motivos que levaram a Comissão a indicar o livro de Dinah Silveira de Queiroz — "As noites do Morro do Encanto" —, como merecedor do prêmio Afonso Arinos, 1950".

Protestam as classes produtoras do Brasil contra os imerecidos ataques de que tem sido alvo o Ministro da Fazenda

Está certa a orientação do ministro, que sempre tem agido com os olhos postos nos interêsses gerais da nação

Em despacho telegráfico subscrito por centenas de organizações representativas das classes produtoras do Brasil, acaba o ministro Guilherme da Silveira de receber mais uma prova de reconhecimento pelas suas grandes realizações na pasta da Fazenda, prova seguida do testemunho da repulsa que têm causado na lavoura, na indústria e no comércio os injustos ataques de que ultimamente tem sido alvo, por certos órgãos da imprensa.

É o seguinte o teôr do telegrama recebido pelo ministro Guilherme da Silveira, com data de 9 do corrente:

Exmo. Sr. Dr. Guilherme da Silveira. D. D. Ministro da Fazenda — Ministério da Fazenda — Rio.

As classes produtoras do Brasil, representadas pelos signatários, pedem licença para vir à presença de V. Excia. hipotecar-lhe sua simpatia e o protesto mais solene contra os imerecidos e injustos ataques de que V. Excia. tem sido vítima. Não ignoram os signatários e nem poderiam ignorar os grandes serviços que o comércio, a industria e a agricultura devem ao desvelado esfôrço de V. Excia. à frente do Ministério da Fazenda e têm mesmo a certeza de que a orientação de V. Exa está certa e de que o Brasil ainda há de ver o magnífico resultado de sua gestão quando da mesma se fizer um balanço rigoroso mas desapaixonado e consciente. Ao prestarmos essa homenagem a quem tanto no nosso conceito a merece, queremos salientar que não nos pode ser indiferente a reputação do homem que sempre olhou os interesses de nossas respectivas classes com a melhor boa vontade, com esclarecida compreensão e com os olhos sempre postos nos interesses gerais da Nação.

Assinados) — Seabra Companhia de Tecidos S. A., Sotto Maior & Cia., Banco Sotto Maior S. A., Tecidos Muller S. A., Companhia de Tecidos Siqueira Jorge, José Silva Tecidos S. A., Sotto Ribeiro & Cia., José Osório Tecidos S. A., Tecidos A. Ribeiro S. A., Alves de Brito, Companhia de Tecidos S. A., P. da Fonseca & Cia., Moraes Companhia de Tecidos S. A., Vaz & Gomes, Aliança Mercantil e Exportadora S. A., Ferragens Pereira Araujo S. A., E. Alexander & Cia., S. A. Companhia Comercial Romualdo Cançado, Companhia de Tecidos Mascarenhas, Companhia Comercial Cardoso & Irmão, União Fabril Exportadora S. A., Tecidos Ferreira Sousa Ltda., Tecidos H. F. Pinto S. A., Tecidos Moreira Irmão Ltda., Oliveira Vaz & Cia. Ltda., Mghe & Cia. Ltd., Fernandes Bordallo & Cia. Ltda., Matheis & Cia., Textis Pinto Bastos S. A., Barros & Cia., Companhia Nacional de Estamparia, Companhia Nacional de Tecidos, Companhia de Tecidos Paulo Carvalhal, Araujo Costa & Cia., Andrade Machado & Cia., Companhia Fabio Bastos Comércio e Indústria, Fiação e Tecelagem e Estamparia Ipiranga, Jafet S. A., Tecidos Iguaçu S. A., Ferreira Santos & Cia. Ltda., Companhia de Tecidos Antinori, Tecidos Pereira Queiroz S. A., S. A. Tecidos Votex, Tecidos Cardoso S. A., Tecidos Vicente Soares S. A., Cunha Rego S. A., Casas José Araujo S. A., Fonseca Teixeira & Cia. Ltda., Carlos Oertly Tecidos S. A., Alberto Bennino Tecidos S. A., Companhia Comercial Meireles Costa, Companhia Brasileira de Comércio "Cobraço" S. A., Minas Comercial de Tecidos S. A., Tecidos Euclides Andrade S. A., Tecidos Mendes Ltda., Fábrica Mineira de Roupas Ltda., Tecidos Gontijo S. A., Jarbas Trindade & Cia. Ltda., Cardoso & Cia., Irmãos Avelar S. A., Valerio & Cia. Ltda., Souto Maia Irmãos & Cia., Almeida Sampaio & Cia., Fernandes Motta & Cia. Sociedade Anônima Wilde Berger, Companhia Valença Industrial, Companhia Emporio Industrial do Norte, Correa Ribeiro & Cia. Ltda., Florentino Silva & Cia. Ltda., Brandão Costa & Cia., Ribeiro Souto & Cia., Araujo Castro & Cia., Gonçalves Irmão & Cia. S. A. Industrias Votorantim, Martins Costa & Cia., Gonçalves Irmão & Cia., S. A. Industrias Votorantim, Martins Costa & Cia., J. Moreira & Cia., Companhia Textil Santa Basilissa, Fitela Fios e Tecidos Ltda., Teixeira Souza & Cia., Camargo Souza & Cia., Martins Silva & Companhia Limitada, Comercial e Importadora Batista Ferraz S. A., Wilson Vicente Canale Ltda., Michel Metram & Irmão, Rodrigues Silva & Cia., Passamanaria São Jorge Ltda., Perfumes Malibú Ltda., Tecidos Zacaries S. A., Esperidião Bussab, Artur Viana, Companhia Importadora Manfredo Costa S. A., Tecidos J. Rodrigues S. A., Daniel Correia & Cia. Ltda., Alfredo Bassoul, C. Jardim & Cia. Ltda., Importadora Casa João Reinaldo Coutinho Tecidos e Armarinhos Limitada., Ferreira Couto & Cia. Ltda., Paes Figueiredo & Cia., Abilio Coutinho & Cia., Agostinho Carvalho, Joaquim Couto & Cia., Robustiano Irmão & Cia., Fernandes Motta & Cia., Ruas & Cia. Ltda., Lopes de Azevedo Maia & Cia., Landino Mercês Cia. Ltda., J. A. da Cruz & Cia., Almeida & Cia., N. Borges & Cia. Ltda., Alvares de Carvalho & Cia. Ltda., Gonçalves Maia & Cia., Antonio Nunes de Barros &. Cia., Lette Bastos & Cia., Brandão Figueiras & Cia. Ltda., Lopes Martins & Cia., Enerton Vieira & Cia. Dias Nunes & Cia., F. Gonçalves & Cia., Jose Othon & Cia., Kuhni & Cia. Ltda., Armazem do Norte S. A., Pacheco Guimarães & Cia., Prino Torres & Cia., Pereira Almeida & Cia. Ltda., Pereira Fernandes & Cia., Nigre & Cia., Salim Hanna & Cia., Irmãos Cohen, J. Chalita & Irmão, Irmãos Zacharias Ltda., Irmãos Gannem Ltda., Macedo Portas Importadores Ltda., Edmundo Jorge Chame & Cia., João Issa & Cia. Ltda., Roberto Schlehan & Cia. Ltda., Armarinho Morgante S. A., Tecelagem de Linho Zarzur S. A., Fadel & Cia., J. S. Moraes, Miguel Darge & Cia. Bogossian & Chalfum, Jurchod Apelian, Cherzman Filhos, Helial & Cia. Ltda., Gabriel Abib, Chaul Hette, Issa Sabage, Servos & Cia. Ltda., Felippe Saul Rescala, Kaiuca & Filhos, Casa Mansur de Armarinhos Limitada. Chuori Salomão & Filhos, Casa Festas, Tecidos Comercio Indústria Ltda., A Rodrigues Costa & Cia.. Cruzeiro & Cia. Ltda., S. A. União Manufactora de Roupas, S. A. Lovel, Tecidos "A Duqueza" Ltda., Gaspar Pinto & Cia., Tecidos "A Primavera" Ltda., Smel Fidel. José Bedran & Cia., Irmãos Abi Rand, Moraes Carvalho & Cia. Ltda., Tapecaria Brasil, Casa Colonial de Fios Linhos Lãs Ltda., A Bandeira Vermelha, A. Ferreira & Pinta, Costa Machado & Cia., J. Segadaes, Fonseca Bastos & Cia., Fabrica Confiança do Brasil, Camisaria Amado, Ferrar Irmãos Importadores Ltda., Alberto Costa & Cia. Ltda., H. A. Moreira & Cia. Ltda., A. Tavares & Cia. Ltda., Abel Irmão & Cia. Ltda. A. M. Dias & Cia., Representações Ribeiro Limitada, Nerva Azevedo & Companhia, Lima Arruda & Cia., Dias Almeida S. A.

Jayme Athayde & Cia., Feres Sauma & Cia., Irmãos Bechara Ltda., Wady Bedran & Cia. Ltda., Sale Nicolau, Sale Antonio Sauma, Cia. Textil Mercantil Comércio de Tecidos Russowsky Ltda., Irmãos Buchabqui & Cia., Arnaldo & Cia., Tufik Elias & Irmão, M. L. Campos & Cia., B. Asfora Irmão & Cia., Fernandes Costa & Cia. Ltda., Antonio Cruz & Cia., Fortunato Russo Sobrinho & Cia., Andrade Lima & Cia Ltda., Bernardo Campos & Cia., Albino Silva Comércio S. A., Sociedade Comercial Lobo S. A., Casa M. Cardoso, José T. de Moura & Cia., Vieira da Silva & Cia. Ltda., Salinas Pereira Bastos Ltda., Ferragens Pereira Araujo S. A., Freitas Leitão & Cia. Ltda., Camilo Mourão & Cia. Cia. Textil São Luiz, Fábrica de Café e Chocolate Moinho de Ouro S. A., Fábrica de Forragens Ltda., Silva Farias & Cia. Ltda., Monteiro Ramos & Cia. Ltda., Casa Nunes Martins Ltda., Casa Castro Cunha Cereais Ltda., Costa Faria & Cia. Ltda., Christovão Fernandes & Cia. Ltda., Rodolfo Wanheldt & Cia. Ltda., Casa Araujo Azevedo de Louças Ltda., Silva Corrêa & Cia. Ltda. Confeitaria França Ltda., Raul Campos & Cia., A Imperial, Irmãos Chami, Videira Alves & Cia., C. Carneiro & Cia., J. Pimentel Ribeiro, Mercado de Tecidos Ltda., Ventura Neves & Cia., Narciso Maia & Cia., Alberto Lundgren Tecidos S. A., M. R. Machado & Cia., Cotonificio da Tôrre S. A., Usina Salgado S. A., Usina Santo Inácio S. A.

Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco Ltda., Lira Araujo & Cia., Afonso de Albuquerque Ferragens S. A., Moreira Junior & Cia., Usina Santa Terezinha, Dias Lela & Cia. Ltda., J. Elisio dos Reis & Cia. Ltda., Tecelagem de Seda e Algodão Pernambuco S. A., Daniel Rodrigues S. A., L. Barbosa & Cia., C. Cunha Costa & Cia., Jose Lamonie & Cia. Ltda., M. A. Lopes & Cia. Ltda., Abdalla Farah & Cia. Ltda., Casa Paratodos Ltda., Casa Aurora, Leão de Retalhos Ltda., Casa das Cortinas Ltda.. Tecidos Lima S. A., Manufatura de Roupas King Ltda., Cerâmica Brasileira S. A., A. Bueno & Cia. Ltda., Michel Jeba & Filhos, Leão das Louças Ltda., Moyses Machado & Cia., Farmacia Conceição Ltda., Sebastião Miguel Moyses, Ferragens Globo Ltda., Tecidos Vicente Soares Sociedade Anonima, São Paulo Companhia Mercantil Assumpção, Niazi Chohfi, Antonio Miguel & Filhos, Companhia Textil Raqueb Chohfi, Antonio Lucena & Cia., Amancio de Souza & Cia. Tecidos Kalil S. A., Tecidos Samara S. A., Tecidos Bassit Ltda., Naddad Chain & Cia., Irmãos Carzouzi, Eduardo Mokdessi, José Nahas & Cia. Ltda., W. Ebraim Tecidos S. A., Tecidos Bragança Ltda., Rachid Dib & Filho, Batista Campos & Cia.. David Gannan & Cia. Ltda., S. A. Tecidos Miguel Azem, Companhia Brasileira Mercantil de Tecidos, Tecidos Abbud S. A., Tecidos Michel Chohfi S. A., Tecidos Tufik, Alberto Cury Ltda., Tecidos Afez Chohfi S. A., Tecidos Felippe Kalil Ltda., Companhi ade Tecidos Jamil Zarif, Mouiatiet & Cia., Taufic Schain & Irmãos, Nagib Salem S. A., Adib A. Bonduki & Cia., Rachid Saad & Cury, Elias Pedro David & Irmão, Coelho Rodrigues & Cia. Ltda., Tecipa Tecidos por Atacado Ltda., Gonçalves Machado & Cia., Nery A. Marin Ltda., J. A. Oliveira & Cia. Ltda., Empório de Casimiras S. A., C. Rodriguez & Cia., Relvas Mourão & Cia. Ltda. Papelaria Moderna Ltda., A. Mendes & Morais, Lage Dias & Cia. Ltda., J. Pinho & Moraes Ltda., Alvaro Fernandes & Cia. Ltda., Alves Santos & Cia., Sociedade Manufatora e Comercial Ltda., Brasil Stores, Manufatora de Tecidos Unt Ltda., Confecções Lovely Ltda., Miguel Simão Irmão & Cia., J. Mariz Cunha & Cia. Ltda., R. Tannure, Pires Gonçalves & Cia. Ltda., Curi & Cia. Ltda., Casimiras Triunfo Ltda., Antonio Jorge Gannen & Cia. Ltda., Saul Solfer Gannen & Cia., José Alexandre Abi Syke, Miguel Aide & Filhos. Domingos Paz & Cia., Camilo Nader. Antonio Mourinho & Cia. Ltda., Alfredo Fernandes & Cia. Ltda., N. André Leal Filhos Ltda., Prejava & Cia., J. P. Chaves & Gonçalves, Seda Moderna S. A., Mauricio Taan & Irmão, Wadih Saade, Nascimento Vaz & Cia., J. A. Guimarães & Cia. Ltda., Industria Brasileira de Mineracão Pumbum S. A., Viuva Abilio de Albuquerque Maranhão, Andrade Maia & Cia., R. Braz Soares & Filho, S. Oliveira Companhia Ltda., Luna Freire & Cia., D. Anisio Fortes, André Curt Nercht S. A., Irmãos Starosta, Rafael K. Dabdab Tecidos Reunidos Ltda., Tecidos Ullmann S. A., Salte & Cia., Rosenfield & Gasnier, Jacob Starosta & Filhos, N. Taufica Abuhamra & Cia., Tecidos José Sfreddo S. A., Arão Saltovitch, Tecidos Jacob Milman S. A., Frederico Völker & Cia. Ltda., Irmãos Laks, Helios Leão & Cia., Mauricio Chanan, Santa Catarina & Cia., Leonardo J. Perna & Cia. Ltda., Casa Carvalho, Casa Reclame, Miguel Russowsky, Tecidos e Artefatos Por Atacado Mauricio Pipkin & Filhos, Tecidos e Artefatos York Ltda., Esperidião J. Cury, Jacob Waltz, David Chazan, Goldenfun & Stein, Tannauzer S. A., Fernandes Costa & Cia Ltda., Izidro Araujo & Cia., Chaves & Almeida S. A., Empório de Sedas Sama, Costa & Cia., Soc. Dockhorn Ltda., Industria Madeireira Colonizadora Rio Paraná S. A., Empório de Miudesas e Armarinho S. A., Dreker & Cia. Ltda., Tecidos Tupy Isler S. A., Jorge Sirron, Celia Irmãos Ltda., Industria e Comércio Acolchoados, Henrique Schliar S. A., Spritzer & Sklar, Moses Spritzer, Fiori & Malheiros, Bernardo Carnos, Feliz Gus Distribuidora de Tecidos, Horn & Cia., F. Oliva & Cia. Ltda., Dario Fernandes Borba, M. Lacker & Cia. Ltda., Miguel Russowsky Sobrinho & Cia., Ughini Bertoldo & Cia., Petry & Batista, Manufatora Aluminio Três Coroas S. A., Valle & Cia., F. Ipólito & Cia., M. Pecis & Cia. Ltda., Soatizzi & Cia., União Sul Brasileira de Cooperativas, Ely Irmãos & Cia. Ltda., Gandur Atalla, Elmor M. Gonçalves & Cia. Ltda., J. Pinheiro Borda, Sociedade Gêneros Alimentícios Ltda., Irmãos Starosta, Pires Fontoura, S. A. Importadora e Comercial, B. Herzog Comércio e Industria S. A., S. A. Nacional de Aço e Ferro, Antonio L. Ferreira, Tecidos L. G. Toledo S. A. Renato Souza & Cia., R. G. Santos & Cia. Ltda., Zambraha Venturi & Santos, Nagib Dadage, Sampaio Moreira Filho & Cia., Soubire Alves & Cia., Brinquedos Maravilha Ltda., F. Cury Mitri & Cia., Jorge Secafe & Resek, Companhia Brasileira de Comércio Textil. Chucraia Hassib Chajur & Cia., Badih Jurbhi & Cia., A. Arbez & Cia., Emiliano Zomignan & Cia. Ltda., Tecidos Maristela Ltda., Hossne & Cia., Samira Industria e Comércio S. A., Famel Mattar & Filhos Ltda., Chafik Nicolaun & Cia. Ltda. Importadora Comercial Industrial Aun S. A., Jalbut & Cia., Jorge Freire Almeida & Roichman Ltda Tecidos Povex S. A., Alberto Barroso Correia da Silva & Cia. Ltda., Importadora e Exportadora Barvitex Ltda., Palácio Cristal, M. Costas Rodriguez, L. Kremnitzer & Filhos, Papelaria Modelo S. A., M. Rocha Industrias Reunidas S. A., Companhia Manufatora Comércio e Industria, Mattos Rocha S. A., Casa Bancária Moneró Ltda., Albagli & Cia. Teixeira Santos & Cia., José de Fraga Rodrigues, Heitor Ribeiro & Cia. Ltda., J. Ferreira da Silva, Laboratório de Produtos Industriais Ltda. e J. Eduardo Correia & Cia.

CONDECORADO COM A "ORDEM NACIONAL DO MÉRITO"

O ALMIRANTE ALVARO ALBERTO RECEBERÁ AS INSIGNIAS, HOJE, NO CLUBE NAVAL

No Clube Naval, realiza-se, hoje a sessão magna comemorativa do Dia da Marinha. Dando início à solenidade, o almirante Salalino Coelho fará uma alocução alusiva à data, saudando, então o contra-almirante Alvaro Alberto da Mota e Silva, a quem serão entregues, por essa ocasião, as insignias de Grande Oficial da Ordem Nacional do Mérito, que lhe acabam de ser conferidas pelo chefe do Govêrno.

Dizendo da significação do ato, falarão o ministro Ataulfo de Paiva, chanceler da Ordem Nacional do Mérito e o capitão de fragata Braz da Silva.

Dr. Soinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas

CONFERENCIA LATINO-AMERICANA DE NUTRIÇÃO

PRECONIZADA A CRIAÇÃO DE MINISTERIOS DE ALIMENTAÇÃO NOS PAISES DA AMERICA LATINA

Prosseguem ativamente os trabalhos da Segunda Conferência Latino-Americana de Nutrição reunida em Quitandinha, Petrópolis, estando seus Delegados agrupados em comitês técnicos que debatem vários aspectos de importancia do problema da Alimentação. Uma das resoluções de maior alcance aprovada num dêsses comitês técnicos é a que preconiza a criação pelos govêrnos latino-americanos de um Ministério de Alimentação encarregado de concentrar numa só estrutura administrativa todos os problemas que dizem respeito à Alimentação dos povos dessa região. Na próxima segunda-feira, dia 12, reunir-se-á a Conferência em sessão plenária para análise e aprovação dos relatórios dos diferentes comitês técnicos. O encerramento dos trabalhos dêste importante conclave cientifico terá lugar na terça-feira, 13, às 15,00 horas, sob a presidência do Senhor Ministro da Agricultura, Senador Antônio de Novaes Filho.

DR. MIGUEL BASTOS
R. Angélica Mota, 23 — Olaria
DIAGNÓSTICO PRECOCE, RAPIDO E GARANTIDO DA
GRAVIDEZ
Clinica da esterilidade e da impotência, etc.
(Ao lado da Farmácia Cidinha)
Consultas das 9 às 11 e das 14 às 19 horas

ADVOGADOS
ALVARO GONÇALVES
ERNANI REIS
JOSÉ CAÓ
OTHON BARROS
AV. ERASMO BRAGA, 227 — SALAS 506 - 507
FONES: — 22-4200 — 32-7355

Emprêsa Metalúrgica Nacional

O "Diário Oficial", de 16 de maio passado publica edital de concorrência para venda da Emprêsa Metalúrgica Nacional, em Joinville, Santa Catarina.

O preço básico da alienação é de Cr$ ...... 10.100.000,00 e as propostas deverão ser apresentadas, às 14 horas do dia 21 de junho corrente, à Comissão de Concorrência, na sala n. 1.406, do Edifício "A Noite", à praça Mauá, 7.

Nêsse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à emprêsa e às condições de venda.

Veja como **É FÁCIL** ganhar no

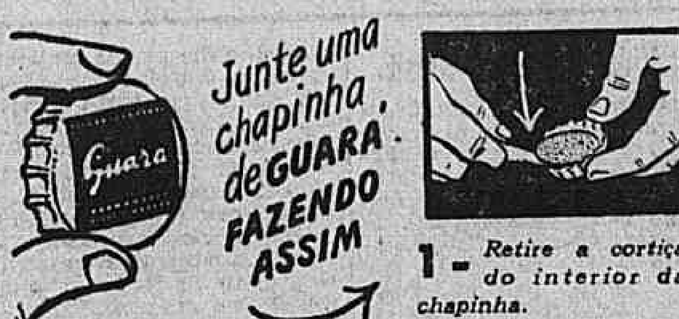
CONCURSO ESPORTIVO

Guará

2 MILHÕES DE CRUZEIROS EM PRÊMIOS



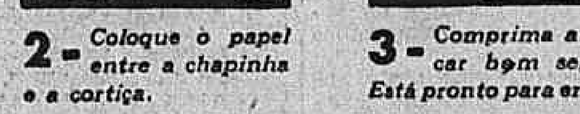
BASTA PREENCHER ÊSTE CUPOM



Procure votos iguais a êste no "Jornal dos Sports", nos bares, cafés e armazens — ou faça quantos quizer, em qualquer papel. Preencha e coloque nas urnas espalhadas em tôda a cidade.



1 - Retire a cortiça do interior da chapinha.



2 - Coloque o papel entre a chapinha e a cortiça.



3 - Comprima até ficar bem seguro. Está pronto para enviar.

PRÓXIMO SORTEIO: 15 DE JUNHO

Vote todos os dias para ganhar mais prêmios! Votando já, Você concorrerá ao próximo sorteio de 10 mil cruzeiros. Todos os votos que Você mandar entrarão também no sorteio do apartamento!



Atropelado na ponte de Bento Ribeiro

A VITIMA FALECEU NO HOSPITAL CARLOS CHAGAS

Na manhã de ontem, o auto chapa 6-09-19, dirigido por Narciso Mendes, domiciliado à rua Divisória, 129, quando trafegava sôbre a ponte da estação de Bento Ribeiro, em excesso de velocidade, atropelou José Alcides Ferreira Pinto, de 59 anos, casado, funcionário da E. F. Central do Brasil, morador à rua Abodi, 129.

Em seguida ao atropelamento, fugiu o motorista. Sua vitima foi removida para o Hospital Carlos Chagas, onde faleceu horas depois.

CANSADA DE APANHAR DO MARIDO

INCENDIOU AS VESTES

Hilda Rosa de Souza, de 27 anos, casada, residente num barracão sem número, do morro de Catumbi, na noite de ontem, tentou o suicídio, embebendo as vestes em alcool e ateando-lhes fogo a seguir. Removida para o H.P.S., ali ficou internada, apresentando queimaduras de 1.º e 2.º graus pelo corpo.

Falando à nossa reportagem, declarou que tentou matar-se porque seu marido, Gerson Rodrigues de Souza, diariamente, a espancava e ela já estava cansada de apanhar.

A Policia do 14.º Distrito Policial registrou o fato.

PAULO AFONSO E AS LIGAS DE METAIS LEVES

HÁ TEMPOS o engenheiro Alves de Souza, presidente da Cia. Hidrelétrica do São Francisco, solicitou ao presidente do Conselho Nacional de Minas e Metalurgia o estudo das indústrias electroquimicas e electrometalúrgicas que poderão ser criadas após o funcionamento da usina de Paulo Afonso.

Embora não estejam ainda completamente estudados todos os recursos minerais da extema região sanfranciscana, é fora de dúvida que, com energia elétrica abundante, poderá desenvolver-se nela, e também na região litorânea de uma parte do Nordeste, uma indústria de ligas metálicas, especialmente de ligas leves.

Estamos vivendo a era das ligas metálicas. Se olharmos em redor, não podemos deixar de fazer idéia da extensão em que as ligas são empregadas, na sociedade moderna. A faca das nossas refeições quotidianas é, certamente, de aço inoxidável; a torneira da pia da cozinha é feita de uma liga especial de bronze, dotada de resistência abrasiva e corrosiva; o virabrequim do automovel é de uma nova liga de níquel e ferro fundido; os contactos elétricos da campainha da porta são feitos de uma liga de cobre e berilo; a parte superior dos aeroplanos é tôda formada de ligas leves, e, principalmente, de alumínio, de magnésio e de ferro.

Se entrarmos numa usina industrial, a importância das ligas ainda mais se acentuará. As exigências irrevogáveis e pouco vulgares da engenharia moderna, no que se refere aos materiais de construção, em grande parte são as causadoras do aparecimento de várias centenas de ligas que se encontram agora no mercado.

Com o rápido desenvolvimento dos transportes aéreos depois da guerra — e no Brasil tem êle sido realmente extraordinário — aumentou a necessidade de ligas leves, de alta capacidade de resistência a vários tipos de esforços. Esta necessidade vem sendo satisfeita por duas ligas, muito importantes. Uma delas é a do duralumínio, contendo quatro por cento de manganês e o resto de alumínio. A outra é uma liga de magnésio, contendo dez por cento de alumínio e menos de meio por cento de manganês.

Quando o engenheiro Alves de Souza solicitou o estudo das indústrias electroquimicas e electrometalúrgicas, que se poderiam fundar nas áreas a serem beneficiadas pela energia elétrica de Paulo Afonso, estava pensando seguramente na importância das ligas metálicas, no cobre, no berilo, no tungstênio, na bauxita e outras riquezas minerais que se encontram no Nordeste.

Com a nossa extensão territorial, com o transporte terrestre dificultado pela cerrada ondulação das montanhas, somos um país fadado a utilizar ao máximo os recursos da aviação. Tendo o berilo e a bauxita, essenciais às ligas de metais leves que as construções aeronáuticas não dispensam, e dispondo, como disporemos dentro de pouco tempo, de energia elétrica abundante e barata, não será de crer que nos anos do futuro nos utilizemos do transporte aéreo do mesmo modo que nos vimos utilizando do automovel. Isto é, não será de crer que, para atender às necessidades do nosso desenvolvimento econômico, tenhamos que importar aviões, como ainda fazemos com o automovel.

Já hoje compreendemos que o desenvolvimento econômico não se realiza de modo completo desde que implique apenas no fortalecimento das atividades características de um estágio primário da criação de riquezas, quer dizer, da produção de matérias primas e de gêneros alimentícios. E, no caminho da industrialização, não podemos deixar de dar forte impulso à produção de ligas metálicas, notadamente de ligas de metais leves, que em muito hão de favorecer a indústria de construção de aviões.

Temos o berilo em Minas Gerais e na região fronteiriça do Rio Grande do Norte e da Paraíba. Quase todos os novos instrumentos de aviação têm cobre-berilo no metal de que são feitos; isto lhes assegura precisão permanente, sob as mais ásperas condições de trabalho. Os altímetros funcionam por meio de um diafragma de cobre-berilo ativado, e é tão incansável como sensível à mais leve modificação da temperatura atmosférica.

Quanto à bauxita, é o Brasil o detentor da maior reserva das Américas e talvez do mundo. Dêsse minério extrai-se o alumínio, outro metal importante para as ligas leves de que a aviação necessita. Sendo o mais importante dos metais depois do aço, tem inúmeras aplicações, e é vastamente empregado na indústria aeronáutica.

Apreciando apenas um dos inúmeros aspectos das possibilidades oferecidas com a produção de energia elétrica na usina de Paulo Afonso, podemos ter idéia aproximada do que significará para o futuro do Brasil a valorização do Vale do São Francisco. E não será exagero dizer que lá, naquela região há um século abandonada pelos nossos governos, está o berço de uma era nova na civilização brasileira.

★ Vida média no Brasil

OS índices de mortalidade atingem no Brasil números elevadíssimos. O Recenseamento de 1940 possibilitou calcular-se a proporção de óbitos no triênio 1939-41, para as dez mais populosas cidades brasileiras — Rio de Janeiro, São Paulo, Recife, Salvador, Pôrto Alegre, Belo Horizonte, Belém, Fortaleza, Niterói, Curitiba e Manáus — correspondente a uma taxa média de quase 19 por 1.000 habitantes, uma das mais elevadas no quadro internacional. Mas a situação das populações rurais é bem mais alarmente. No interior agrário, a taxa de mortalidade ascenderia a cêrca de 24 óbitos por mil habitantes, constituindo fator flagrante do pequeno crescimento demográfico do país.

A política de saneamento humano, desenvolvida pelos poderes da República e pela iniciativa particular, nos últimos tempos, a maior difusão da instrução pública, a generalizada assistência à infância e à maternidade — terão contribuido para modificar a situação neste decênio? E' o que se verificará, através da análise dos resultados do próximo Recenseamento Geral, de julho vindouro. Como se vê, os recenseamentos não se resumem na contagem dos habitantes de um país e na aferição de sua riqueza econômica. Eles fundamentam uma série de estudos que refletem com fidelidade o movimento demográfico nacional, apontando-lhe os fatôres e sugerindo caminhos para solução dos problemas.

*

☆ Cooperativismo na América Latina

E' dos mais animadores o desenvolvimento do cooperativismo na América Latina e muito particularmente no Brasil, onde realizações como, por exemplo, a da Cooperativa Agrícola de Cotia, em São Paulo, se apresentam como modelares no seu gênero, aos olhos de qualquer observador.

E a verdade é realmente de molde a entusiasmar, uma vez que o cooperativismo é a fôrça invencível destinada a aumentar a produção, amparando o pequeno produtor, proporcionando-lhe o financiamento sempre esquivo e difícil, coordenando e racionalizando suas atividades, tornando mais remunerador o seu trabalho.

Mas afirmar que é animador o desenvolvimento do cooperativismo na América não pressupõe que êle já tenha atingido sua maioridade no continente

Muito embora essa realidade não tenha sido atingida, para ela caminhamos, sem dúvida. O impulso que, em quase todos os países latino-americanos, ganhou o movimento cooperativista a partir de 1925 permite augurar-lhe o mais auspicioso futuro. O Brasil já conta pelo menos, com 2.716 cooperativas, totalizando cerca de ..... 300.000 membros; a Argentina tem 844, com cerca de meio milhão de associados; a Colombia apresenta 266 entidades cooperativas em funcionamento e o Chile outras tantas; o México conta com 2.058 instituições, reunindo 174.311 associados:

Tais dados, fornecidos pela "União Pan-Americana", mostram que o movimento cooperativista na América Latina já é qualquer coisa de muito importante. Sabe-se tambem que a tendencia da quase todos os govêrnos nesta parte do continente é a de fomentar a propagação das cooperativas, com o fito de fortalecer importantes setores da produção.

E tudo com o mínimo possivel de intervenção oficial.

*

O Papa receberá Leopoldo III

VATICANO, 10 (UP) — Circulos do Vaticano informaram que o Papa Pio XII receberá em audiência, segunda ou terça-feira próxima, ao rei Leopoldo III da Bélgica, como "pessoa importante", mas não como chefe de Estado.

Fracasso comunista na Áustria

VIENA, 10 (INS) — O "Congresso Pro-Paz", iniciando hoje nesta capital pelos comunistas, constituiu-se num fracasso, de acôrdo com a opinião dos observadores. Considera-se, efetivamente, que êsse foi um dos piores reveses sofridos até hoje pela exígua minoria de comunistas austriacos.

Apesar do bom tempo, somente 10.000 pessoas compareceram ao ato, quando no passado até 60.000 pessoas compareciam a comícios semelhantes. A maioria dos 2 milhões de habitantes de Viena fez caso omisso do decantado congresso.

O GOVERNO E AS NECESSIDADES DO POVO

OS PROBLEMAS da saúde pública têm lugar importante nas preocupações do atual govêrno. Esse interêsse não se traduz apenas em auxilios a instituições particulares, principalmente a hospitais, cujas subvenções vêm sendo elevadas, de ano para ano. Muitas outras iniciativas, algumas de extraordinária importância e oportunidade, têm sido tomadas, no sentido de melhorar a assistência dispensada aos enfermos. Entre estas, não se pode deixar de mencionar a criação do Fundo de Assistência Hospitalar, para o qual foi canalizada, só em 1949, a importância de 54 milhões de cruzeiros. O número de instituições particulares que receberam auxilio do Estado eleva-se a mais de oitocentas, distribuindo-se por todo o país, e a importância total dêsses auxilios elevou-se, no ano passado, a mais de 189 milhões de cruzeiros.

A Campanha Nacional Contra a Tuberculose, instituida no primeiro ano do govêrno atual, é outra iniciativa de enorme amplitude e de importância decisiva na luta contra um dos piores flagelos sociais. Podemos ter uma idéia da atenção que o govêrno concede ao problema, pelo aumento progressivo das dotações orçamentárias destinadas a essa campanha verdadeiramente heróica, em defesa da saúde da população brasileira. Em 1946, a dotação foi somente de 763 mil cruzeiros. Em 1948, elevou-se a 42 milhões, e no ano passado atingiu 111 milhões. A construção de uma vasta rêde hospitalar é outra tarefa que o govêrno se impôs e que tem um papel decisivo na campanha de saúde pública. Somente na região do São Francisco está o govêrno construindo, presentemente, nada menos de oito hospitais: em Pirapora, no Estado de Minas Gerais; em Barra, Barreiros e Lapa, no Estado da Bahia; em Petrolina e Petrolândia, no Estado de Pernambuco, em Propriá, no Estado de Sergipe, e em Pão de Açúcar, Sergipe. Além dêstes, e já em adiantado estado de construção, podemos mencionar o hospital de Santa Maria da Vitória, no Estado da Bahia, e o Hospital de Januária, em Minas Gerais. E há mais: os Hospitais de Paracatu, Montes Claros, São Francisco, Bocaiuva, Mangas, todos em Minas Gerais; os de Cabrobó, Jatinã e Floresta, em Pernambuco; os de Xique-Xique, Casa Nova, Remanso, Carinhanha, Piratinga, Irecê, Pilão Arcado, Santa Sé, Caracá e Paulo Afonso, todos no Estado da Bahia; o de Penêdo, em Alagoas; o de Pôrto de Folha, em Sergipe. E há ainda, aqueles cuja construção já foi concluida, como o de Juazeiro, na Bahia e o de Serra Talhada, em Pernambuco.

E' preciso notar que todos êles se localizam no interior do país e se destinam principalmente às populações rurais que afluem, em busca do amparo e de recursos, para as pequenas cidades do nosso *hinterland*. Qualquer pessou compreende fàcilmente o alcance dessa rêde de estabelecimentos hospitalares distribuidos por todo o país, como arma de combate ao pior de todos os inimigos de nossa saúde pública — a tuberculose. Mas a ação do govêrno não poderia ficar restrita à luta contra a tuberculose. Também não é pequena a contribuição da administração federal quanto à assistência às populações no tratamento das enfermidades mentais, da lepra, do câncer, da febre amarela, da peste, da malária, da bouba, do tracoma.

Vale a pena, aliás, recordar que a campanha federal contra o tracoma foi iniciada em 1943, mas somente nestes dois últimos anos ela alcançou um âmbito verdadeiramente nacional. Atualmente, essa campanha dispõe de dotações triplices e compreende uma rêde de 106 unidades, servidas por cêrca de trezentos técnicos, incluindo médicos, e enfermeiros especializados. Algumas dessas unidades dispõem de veículos motorizados, e o govêrno recentemente não teve dúvida em adquirir um pequeno avião para levar socorros da medicina aos pontos mais longinquos, flagelados por essa enfermidade.

Essas rápidas informações compõem o quadro de uma ofensiva geral contra a doença, empreendida por um govêrno que se preocupa seriamente com as aflições e as dificuldades do povo e procura ampará-lo e socorrê-lo em suas necessidades.

*

TERREMOTO NA ARGENTINA

MENDONZA, Argentina, 10 (U. P.) — Foi sentido intenso tremor de terra às 23,35 horas (gmt.), nesta cidade.

Café da Manhã

VAMOS SABER DA FAMILIA

PENSAMOS nós que a estatística é um breve contra a poesia. Engano ledo. Basta se dar uma olhada para esta publicação do Instituto de Geografia e Estatística — "Para que serve o Recenseamento". Agora, que de novo vamos juntar nossas cabeças e contar quantos somos, dá interêsse o livrinho citado. Por exemplo: O que vem aqui é límpidamente estimulante. Quem tem uma tendenciazinha porque-me-ufanista como eu tenho, fica radiante. A gente pega a ler, sente o Brasil crescendo como aquele feijão mágico. Bem sabemos nós que sem farto material humano não se é nada num mundo realista. São os milhões de caras americanas, são os milhões de faces quadradas russas que dão significação ao conflito, neste enrêdo mundial que seguimos. Sabemos como a França chora pelo seu destino de terra de amor profundo, mas infecundo. Ora, há dez anos atrás nossa população já representava quase cinqüenta por cento da população da América do Sul! E decerto crescemos muito, apesar da tuberculose, do sangue aguado, e de seja lá o que for; crescemos e vamos melhorando, graças a Deus. Há dez anos contamos e assentamos vinte milhões, seiscentos e catorze mil e oitenta e oito homens, assim como vinte milhões, seiscentos e vinte e duas mil, duzentos e vinte e sete mulheres. O que deixa a gente ficar pensando que Deus é mesmo brasileiro: êle fez pràticamente cada um para cada uma. As que sobram para tia são muito poucas na terra. Outra coisa espantosa: 96,6% da população total do país era constituida de brasileiros natos! Naturalmente iremos ver na próxima contagem como a guerra nos trouxe estrangeiros em enorme proporção, principalmente em São Paulo e Rio.

Uma delicia para quem se alegra com o sapato apertando também no pé do próximo: mais de cinqüenta e um por cento da população de quinze anos e mais era casada, o que mostra a extraordinária vocação para o casamento entre nós.

Fiquei maravilhada com isso: "falavam habitualmente no lar o idioma guarani ou outra lingua aborigene cinqüenta e oito mil e vinte e sete pessoas".

Beijo a testa das sofredoras mulheres brasileiras ao verificar: sete milhões, duzentas e sessenta e oito mil mulheres haviam tido trinta e oito milhões, quatrocentos e trinta e cinco mil, trezentos e setenta e seis filhos!

Outra coisa que se lê e não se deve esquecer — politicos que contam com o sucesso das capitais! — a população rural representava mais de sessenta por cento da população total do país.

Janela aberta para a cisma: naquele tempo tinha o Brasil mais de cem mil pessoas com mais de oitenta anos! A minha vista se desdobra êsse panorama venerando: os cem mil velhos que viram o que nós não vimos, que chegaram tão antes de nós em nossa terra! Ah, reunir essas cabeças alvas, tôdas as cem mil, numa grande praça e formar o "Conselho dos Velhos do Brasil". Que sairia daí?

País católico é mesmo o nosso, com mais de trinta e nove milhões de católicos, um milhão apenas de protestantes, e quatrocentos mil espiritas.

Quanto à cor — éramos mais de vinte e seis milhões de brancos, seis milhões de pretos e oito milhões de mulatos. Ter preconceito de cor, diante dessas cifras e não saber ser brasileiro.

Muito teria eu que falar sôbre essa publicação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Mas se acaba o espaço. Em breve andarão os moços do Recenseamento visitando as casas e contando as pessoas. (Quando eu era pequena diziam os livros — "tal cidade, de quinhentas mil almas"... hoje não mais valem as almas mas a matéria bruta — como o mundo mudou!... Logo andarão os mocinhos-galãs do Recenseamento. Será preciso ajudá-los, aos pobres. Muitos visitados não quererão dizer nada farão boca de siri. Pode ser que seja ficha de comunismo, ou lista de donativo, ou gente de impôsto que venha especular... Deverão ser heróicos os tais que vão ter que contar a nossa família.

Dinah Silveira de Queiroz

Duas notícias para os leitores desta secção: A nossa grande Lúcia Benedetti se inspirou numa crônica aqui publicada há bem uns três meses: "Casas e amantes", dela fazendo uma primorosa peça em um ato: "O Banquête", que será pròximamente apresentada ao público.

—*—

O "Café da Manhã" será, de segunda-feira em diante, dado tôdas as manhãs na Rádio Nacional, às oito e cinqüenta e cinco.

D. S. Q.

Remessa de colaborações: República do Peru, 193 — Copacabana.

TELEGRAMA DO GOVERNADOR MILTON CAMPOS AO MINISTRO GUILHERME DA SILVEIRA

O sr. Guilherme da Silveira, Ministro da Fazenda, recebeu do sr. Milton Campos, governador do Estado de Minas Gerais o seguinte telegrama:

"Dr. Guilherme da Silveira, DD. Ministro da Fazenda. Rio — Ao agradecer Vossencia gentileza comunicação de que Banco do Brasil foi autorizado entregar importância correspondente metade deficit Rede Mineira Viação por intermédio agência nesta cidade vg. apraz-me exprimir-lhe reconhecimento êste Govêrno pela cooperação pessoal eminente Ministro na boa solução assunto pt. Atenciosos cumprimentos. — Milton Campos, Governador Estado de Minas Gerais".

ATOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Presidente da República assinou decreto dando nova redação ao parágrafo único do art. 1.º e ao art. 2.º da Lei nº. 136, de 11 de maio de 1947, que faculta a inscrição dos membros do Poder Legislativo no Quadro de Contribuintes do IPASE.

EM ROMA O ARCEBISPO DE SÃO PAULO

VATICANO, 10 (U. P.) — O cardeal Don Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, arcebispo de São Paulo, Brasil, chegou a Roma para tomar parte nas cerimônias de canonização de Vincenzo Maria Strambi, bispo de Macerata e Tolentino, Itália. O cerimonial será observado amanhã, domingo.

A FRAGILIDADE DA LIBERDADE

Antonio Vieira de Melo

Em face da crise atual de sua pátria, o egrégio pensador italiano Benedetto Croce acaba de formular orientação, que me parece ultra-super-sábia.

Diz êle que a redenção democrática, ou seja, a restauração do gôzo das franquias individuais, deve ser a preocupação fundamental da reconstrução do mundo, não convindo, por nenhum modo, misturar e confundir êsse básico problema com os outros de natureza material, aliás acutilantes e terriveis. Nem tão pouco devemos nutrir a ilusão de que, em troca de vantagens econômicas e reformas práticas, a pessoa humana ganha alguma coisa definitiva com o sacrifício de suas conquistas jurídicas e morais.

Lembra ainda Benedetto Croce, como um vivo exemplo, o sucedido na Espanha, depois da queda de Primo de Rivera: as esperanças frustradas, a recaida na ditadura de Franco — só porque as correntes democráticas, em vez de se unirem no pensamento de solidificar o patrimônio das liberdades alcançadas, entraram logo a se dividir nas soluções propostas para a questão agrária, a reforma religiosa, a organização sindical e outros problemas de naturezas diversas, fatores de reações e desinteligências perigosas à liberdade combalente nos seus primeiros passos.

E' imprudência política desastrosa mexer na casa de maribondos dos preconceitos e interêsses materiais antes de a liberdade ganhar solidez constitucional e se tornar objeto comum de respeito nos conflitos partidários inerentes ao sistema democrático.

Por outras palavras — "d'abord le politique", antes de mais nada o politico, segundo a fórmula famosa.

Num país como o nosso, de consciência cívica quase amorfa e de espantosos problemas de govêrno (sífilis, impaludismo, transportes a distâncias infinitas, tuberculose, bacharelismo, analfabetismo, intrigas politicas para dividir as fôrças armadas, o diabo a quatro), a lição de Benedetto Croce deve merecer atenta meditação das elites. Nossas minorias dirigentes devem ser modestas, quase humildes, no propor respostas à esfinge. A resposta deve ser uma única: — organizar a liberdade.

Duas respostas ao monstro é o bastante para que êle nos devore.

O monstro tem aqui duas faces mùtuamente conversiveis: — ditadura ou anarquia.

Raciocinemos um pouco.

A conquista dos direitos do homem é recentíssima na crônica velhíssima do gênero humano. O povo mais antigo no uso das franquias politicas, o inglês, não pode remontar essa glória para além da morte do Cromwell. Foi, na verdade, o século dezoito que inaugurou a propagação dos sistemas liberais no mundo.

O reflexo de servidão é multimilenar na espécie humana. O reflexo de liberdade é de ontem; não tem raizes profundas no tecido social, nem na substância essencial do homem.

Uma lenda antiga da Grécia conta o caso dos guerreiros, que regressando aos penates, após uma expedição longínqua e demorada, encontraram os seus lugares tomados por seus escravos.

Não podendo vencê-los em batalha campal, recorreram ao seguinte ardil: — fizeram estalar os velhos chicotes. Aterrados, abatidos pelo despertar dos reflexos de servilidade, submeteram-se aos amos sem maior resistência.

Assim são as nossas sociedades modernas.

As pacientes e metódicas pesquisas experimentais de Pavlow em milhares de animais, experiências depois contraprovadas, com as devidas reservas, em crianças, na própria Rússia e nos Estados Unidos, nos levam a concluir pela fragilidade extrema do condicionamento da liberdade.

Este sábio experimentou trabalhar com cães educados livremente, de descendência indisciplinada, infensos a qualquer restrição nos seus movimentos e que, mesmo orgânicamente, pertenciam ao tipo nervoso, ativo, equilibrado e valente.

Ao fim de meses de luta, o cão se tornava dócil, acomodado, medroso.

Mas nunca lhe foi possivel formar em cães dóceis, medrosos, servis, o reflexo de liberdade, uma conduta superior de decisão.

Há outras experiências mais ilustrativas. Tendo obtido dois casais de cães vagabundos, repartiu-lhes os filhotes em dois grupos, um para levar vida presa, outro para a vida solta.

Submetidos, depois, a vários tipos de trabalhos, verificou-se que os cães prisioneiros revelaram uma capacidade muito maior de ação do que os livres. Enquanto êstes, ao fim de algum esfôrço, se tornavam sonolentos e hipnotizados, os primeiros formavam e guardavam por muito tempo os reflexos condicionados.

A causa é que as condições árduas da câmara experimental eram pouco mais ou menos idênticas à da sua vida prisioneira.

A inferência imposta é que o comportamento livre é frágil, exige a presença, no meio ambiente, de excitantes múltiplos e variados, suscetíveis de pôr em movimento o conjunto das funções psíquicas superiores.

A transposição das experiências de Pavlow "in anima vili" para o domínio humano deu resultados positivos, tanto mais valiosos quanto as conclusões de Janet no campo da psicologia os vieram estear e corroborar.

Esta simples experiência supracitada lança uma luz enorme sôbre o problema da liberdade, tanto mais se considerarmos em quanto êle se acha agravado pela crescente complexidade da divisão do trabalho em nossos dias.

As sociedades modernas caminham para a especialização de setores. A especialização tende a circunscrever as preocupações do indivíduo do seu setor, limitando o seu espírito público, a sua capacidade de crítica política e, pois, favorecendo o comando da sociedade nas mãos das minorias audazes e exploradoras do poder.

No Brasil, a tarefa das elites ainda é mais difícil — como organizar a democracia sôbre uma infra estrutura econômica desorganizada pelo atrazo dos métodos bíblicos de produção em plena competição com os processos tecnologicos do mundo moderno?

CONFIDENCIA DE AUTOR

CYRO DOS ANJOS

AQUI se remata a entrevista concedida a uma das emissoras da capital, e que incidiu sôbre matéria vária, não tendo querido o entrevistado restringir a liberdade de perguntar, que pertence aos repórteres, nem mesmo quando essa liberdade rogou pela indiscrição, e o obrigou a falar de si mesmo — o que não é modesto, nem cômodo.

GENESE DE UM LIVRO

— Referimo-nos, há pouco, a escritores nacionais. Gostaríamos também de que nos contasse algo a respeito de sua obra. Por exemplo: Como concebeu a idéia central do seu romance "ABDIAS"?

— Uma simples imagem foi o embrião do "ABDIAS": a *rentrée* num colégio de freiras. Se você tivesse lecionado no internato de um velho colégio de freiras francesas em Minas, haveria de ter observado êsse quadro álacre e de inesquecivel luminosidade: a reabertura das aulas, no comêço do ano. Para um professor sentimental, significava o retôrno proustiano das moças-em-flor. Essa breve cena gerou todo o romance, tendo vindo agregar-se a ela, de modo espontâneo, certos temas não inteiramente esgotados no "AMANUENSE BELMIR" e que ainda obsidiavam o espírito do autor.

— Poderia dizer-nos em que parte do livro figura a cena a que alude?

— Encontra-se transformada e perdida no corpo da obra, depois de lhe ter servido de matriz. Consultemos o "ABDIAS". Olhe, cá está, na página 52:

"Dias depois, recebi um telefonema de "Mère Blandine:

— Est-ce que vous ne viendrez pas pour la rentrée?

Esta pequena palavra mágica, que ficou flutuando em minha imaginação, fez-me decidir. Se Mère Blandine me falasse simplesmente em "reabertura das aulas", só me teria despertado no espírito a lembrança sêca de deverês escolares que cumprir. Mas a palavra *rentrée* trazia em seu bôjo um mundo poético de certo insuspeitado por Mère Blandine.

Ou porque os vocábulos de outras línguas sejam mais aptos para excitar nossa fantasia do que as vozes familiares do idioma natal, puídas pelo uso cotidiano, ou porque essa pequena palavra, por desconhecidos contatos, já se houvesse impregnado, nas terras de onde veio, de qualquer substância que em nós fermente o sonho — o certo é que, ao ouvi-la, se me foram desdobrando aos olhos, como quadros sobrepostos em que as imagens se fundiam, umas manhãs claras, que pareciam ter-se perdido no meu mundo interior e nas quais, aos alegres bandos, surgiam as moças, pela alameda de eucaliptos, invadindo o auditório do Colégio... Mère Madeleine tentava, em vão, conter-lhes o impeto. Tinham quatorze, dezesseis anos e eram cheias de vida. Voltavam das férias passadas nas grandes fazendas que a imaginação medrosa de Mère Madeleine — sempre a evitar visões do mundo — apenas vagamente entrevia, com suas lavouras batidas de sol, os campos altos, de horizonte longinquo, os grandes rios encachoeirados, por entre matas, onde de *petites singes* saltam de galho em galho..."

O ROMANCISTA E SUA EXPERIENCIA

— Agora, uma pergunta indiscreta: revela o "ABDIAS" uma experiência pessoal do autor?

— Não. Não representa uma experiência subjetiva do autor. Em tôda obra há transposições, sem conta, de situações e de caracteres. O escritor serve-se tanto de sua experiência direta, como da de pessoas com quem convive. O demônio arranja as coisas, de modo que as almas atormentadas venham a cair nas garras dos romancistas e a êles se confessem.

Não tente saber em que percentagem a experiência pessoal do autor contribui para sua obra. Mesmo que êle se dispusesse a fazer tal confidência, não seria capaz de separar o que lhe pertence do que é alheio. Os fatos de sua vida, tudo aquilo que impressiona a sua sensibilidade é amassado, misturado, amolgado mil vezes com acontecimentos sucedidos a outras vidas, a outras sensibilidades.

E, na verdade, vivendo ou revivendo tôdas essas impressões e emoções, o romancista se acha inteirinho em cada personagem. Nesse sentido, dizia Flaubert, com razão, que Madame Bovary era êle.

ROMANCE EM PREPARO

— E' verdade que está escrevendo um novo romance?

— E' verdade. Comecei a trabalhar nele há dois anos, com interrupções frequentes e às vêzes longas. Assim, não acredito que o publique antes de outros dois anos. Aliás, não há motivo para pressa. O melhor de um livro é sua gestação...

— Qual é o tema? Prende-se, ainda, à linha do "AMANUENSE" e do "ABDIAS"?

— Tanto no tema, como na fatura, será bem diferente. Escrevo-o em forma objetiva, na terceira pessoa, quando os outros foram escritos na primeira. E a natureza da ação exigiu expedientes novos, em matéria de técnica. Não é fácil descrevê-los, fora do livro: ligam-se estreitamente ao conteúdo.

Esclarecerei, quanto ao tema, que não será mais a experiência amorosa que dará a tônica da obra: seu campo é amplo e ambicioso, como imagem da vida. Se o amor engendra armadilhas para apanhar o personagem principal, o que o domina é, porém, a paixão do poder. Um romance de homem em plena maturidade.

Não convém, entretanto, antecipar certas coisas. No geral, os planos falham: a vida própria que brota no livro costuma tomar direções imprevistas, subtraindo-se à tutela do autor. Também, é muito possivel que eu não consiga dar forma ao que estou pensando.

— Trata-se de romance à clé?

— Não. De modo algum. Poderá inspirar-se, aqui e ali, em fatos da atualidade e fixar caracteres observados na vida corrente. Mas tudo isto mediante alterações tais, na contextura íntima de acontecimentos e de personagens, que a realidade ficará a grande distância. Essas transformações são impostas a todo autor por certo princípio misterioso da criação literária, a que os psicólogos chamam "tendencia à melhor organização". Mas, isto é assunto muito complicado. Simplificarei a coisa, dizendo que, para certa família de escritores, não há atrativo algum no gênero romance à clé. O prazer está em criar, em compor. O que os tenta é a realidade possível, e não a realidade presente.

UM CASO COMICO

— Para finalizar, pode contar-nos algum episódio engraçado, sucedido em sua vida de escritor? O público aprecia notícias dêsse gênero.

— Recordo-me, neste momento, de um: Eu exercia, em Minas, certa função administrativa, de direção. Querendo agradar-me, uma pessoa, sob minha dependência, disse-me que fazia questão de ter um exemplar, com dedicatória, do meu livro "Sargento Belarmino"... Alguém, que estava próximo, não pôde conter o riso, e a pessoa ficou encabuladíssima.

Matutando depois sôbre o caso, consegui deslindar a associação de idéias que a induzira a tal engano: do livro "Memórias de um Sargento de Milícias", ficou-lhe na lembrança a palavra "Sargento". E o nome de Belarmino devia ter-lhe ocorrido por influência de um ator de rádio, que na ocasião desempenhava papel de caipira, numa emissora de Minas: o "Compadre Belarmino".

Como ponte de ligação entre uma e outra palavra, operou, talvez, a circunstância de também se chamar Belarmino um dos avós do meu amanuense Belmiro. Como vê, foi uma associação complicada e divertida...

"Na Copa do Mundo" deixará, hoje, o cartaz do Teatro João Caetano ★ A Companhia Francesa de Comédias dará hoje, no Teatro Municipal, um espetáculo com entrada franca ★ "Catuca por baixo" continua esgotando as lotações do Recreio

Mundo Social

LUCIA BENEDETTI, figura muito querida em nossa sociedade, talentosa escritora cujas crônicas e obras teatrais têm sido aplaudidas por um grande público, acaba de ser distinguida pela Academia Brasileira de Letras com o "Premio Arthur Azevedo", conferido à sua peça infantil "O casaco encantado". Estreado em 1948 por Henriette Morineau, permaneceu longo tempo em cartaz, despertando os mais entusiasticos comentários da critica especializada.

"Vesperal com chuva", livro de contos que será lançado ainda éste mês, foi também laureado em 1948, com o premio "Afonso Arinos".

A simpática e encantadora intelectual vem ainda trabalhando com entusiasmo no seu romance "Estrangeiro", que sairá ainda éste ano.

Por todos êsses motivos Lúcia Benedetti vem recebendo justos e sinceros cumprimentos de seus numerosos amigos e admiradores aos quais juntamos os nossos, prazeirosamente.

—o—

SE QUERES SER FELIZ não colhas nunca a rosa que, rubra, no jardim, se te oferece à mão, pois morreu, ao abrir-se, a flor maravilhosa, e as pétalas de sangue em breve tombarão...

Não ouças nunca a voz que te disser: "Vem". Nada escutes, — seja o arroio ou música de ninhos. Prefere ao diamante os calhaus de uma estrada e à trilha mais suave os ásperos caminhos.

Penteado para estas tardes de verão, criação Auby

Tal como o pranto o riso ajuda a fazer rugas... nunca peças demais... limita as fantasias, pois a ventura é um Deus que anda em constantes fugas, de olhos postos no chão e mãos sempre vazias... (Trechos de um Poema de Regnier).

MAGALI

o nascimento de um menino que na pia batismal receberá o nome de Francisco Olimpio.

Foi enriquecido o lar do sr. Ivan Vasques de Freitas e sra. Nora Job Vasques de Freitas, com o nascimento da menina Marina.

Bodas de Prata

Transcorre hoje, o 25.º aniversário de casamento do sr. Nestor Costa Carvalho e sra. Maria Assunção Costa Carvalho. Por esse motivo será celebrada missa em ação de graças, às 9.30 horas, na igreja de Santa Rita.

Clubes e Festas

— TIJUCA TENIS CLUBE — O Tijuca Tenis Clube comemora hoje, a passagem do 35.º aniversário de sua fundação, tendo realizado ontem um baile de gala, oferecido aos seus sócios e familias.

— A. B. B. B. — A Associação Atlética do Banco do Brasil, realiza, hoje, em sua "boite", das 19 às 22 horas, uma vesperal dançante, em homenagem ao City Bank Clube.

Comemorações

O Clube Naval comemorando a batalha do Riachuelo, fará realizar em sua sede, hoje, às 22 horas, uma sessão magna, com inicio às 22 horas. A seguir haverá baile.

Homenagens

Amigos, colegas e admiradores do dr. Euclides de Souza, prestar-lhe-ão hoje, às 11 horas, uma homenagem a qual constará de um churrasco, a ser realizado à rua Francisco Real, 200, Estação de Moça Bonita. Falará o prof. Helio Gomes.

Em ação de graças

Os amigos do major brigadeiro Antônio Guedes Muniz, diretor geral do Ensino da Aeronáutica, mandarão celebrar missa em ação de graças, por motivo do seu quinquagésimo aniversário natalicio, amanhã, às 10.30 horas, na igreja da Santa Cruz dos Militares.

In Memoriam

O Instituto Nacional do Sal prestará, amanhã, uma homenagem à memória do sr. Fernando Falcão, que constará de uma missa em intenção de sua alma, às 8 horas, na igreja de N. S. do Brasil, na Urca, e, à tarde, será aposto o seu retrato no gabinete do sr. Francisco Antunes Maciel, atual presidente dessa autarquia.

Missas

Celebram-se hoje:

— FRANCISCA MENDES PAIVA, 7.º dia, às 11 horas, na Matriz de Santa Terezinha, no Tunel Novo.

— FRANCISCO POR-DEUS, 7.º dia, às 9 horas, na Matriz de Santa Terezinha, no Tunel Novo.

Aniversários

Fazem anos hoje:

SENHORAS:
Lote Kreizeschmar
Maria Aparecida Garcia
Teresa Dutra Carvalho
Isabel Fernandes Cintra

SENHORITAS:
Zilda Salvador
Neusa Leite Silva
Guiomar Lopes Veiga

SENHORES:
Alcides Carneiro, presidente do IPASE
Cel. José Neri Eubank Câmara
Diplomata Mário Saint Brisou Marques
César Lacerda Vergueiro
Arnaldo Tavares
José Rodrigues Costa
Hugo Sampaio Pacheco
Edgar Raja Gabaglia
Antonio Aires de Miranda
Antonio Bittencourt Gouveia

Fazem anos amanhã:

SENHORAS:
Maria Gama
Edite Novais Cavalcanti
Antonieta Barros Vidal

SENHORITAS:
L da Viana
Irene Silva
Aurora Ribeiro da Costa
Maria Hercilia de Menezes

SENHORES:
General Renato Pinto Aleixo, senador
Ministro Mário Castelo Branco
Cônego Antônio Pinto
Guilherme Augusto dos Anjos
Arnaldo Tavares
César Vergueiro
João Mata Coelho
Manoel Martins
Carlos de Souza Duarte
Norberto Silva
Antônio O. de Morais Lacerda

DR. ALCIDES CARNEIRO — Transcorre, hoje, o aniversário natalicio do dr. Alcides Carneiro, atual presidente do Instituto de Pensões e Aposentadoria dos Servidores do Estado. O aniversariante que tem exercido as mais destacadas funções públicas, recebeu, ontem, expressivas manifestações de simpatia pelo transcurso de tão auspiciosa data.

Entre as homenagens que lhe foram prestadas, destacou-se a missa em ação de graça mandada rezar pelo funcionalismo, do IPASE e, a solenidade que se realizou por ocasião do encerramento do expediente daquela autarquia.

SRA. TEREZA CONCEIÇAO PIRES — Fez anos, ontem, a sra. Tereza Conceição Pires, assidua leitora deste jornal.

ANTONIO MOREIRA DE ARAUJO — Aniversaria, amanhã, o sr. Antonio Moreira de Araujo, figura destacada da nossa sociedade.

MARINA FREITAS DUTRA — Tem, amanhã, a data do seu aniversário natalicio a interessante menina Marina Freitas Dutra.

Transcorre amanhã, dia 12, o aniversário natalicio do menor Edemir de Oliveira Goulart filho do sr. Odilon Goulart, e d. Hercilia de Oliveira Goulart.

Pela efeméride, os pais do aniversariante recepcionarão parentes e amigos da familia, em sua residência, à rua Marques de Sá, n.º 137.

Transcorre amanhã a data natalicia da senhorita Ivete Pereira de Souza, funcionária do Ministério da Educação e Saúde.

Transcorrendo, hoje, a data natalicia do sr. Manoel Dias, seus amigos e admiradores vão-lhe prestar uma manifestação de apreço, às 9 horas, no Mercado Santo Antonio, em Nova Iguaçú.

Faz anos hoje, a menina Maria Luiza Guimarães, filha do funcionário dos Correios e Telégrafos, sr. Elizeu Guimarães, e sra. Jacira Guimarães.

Na residência do casal Guimarães, à rua Comendador Leonardo, n.º 31 casa 2, será oferecido às pessoas de suas relações de amizades, uma lauta mesa de doces.

Nascimentos

FRANCISCO OLIMPIO — Está em festa o lar do casal Geronca Guimarães-Olimpiades Guimarães, com

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98. Sala 72. 42-1071. — 9 às 11 e 15 às 19.

Em foco a "avenida da morte"

DUAS OCORRENCIAS FUNESTAS SE REGISTRARAM, ONTEM, NA AVENIDA BRASIL — DUPLA COLISAO E ATROPELAMENTO

Continua a avenida Brasil figurando como a artéria onde mais desastres ocorrem. No dia de ontem mais dois acidentes ali se verificaram, causando duas mortes.

DUPLA COLISAO

Na esquina da citada via pública e rua Sargento Silva Nunes, o "jeep" chapa 9-09-82, da Marinha de Guerra, que era dirigido por um marujo e transportava dois outros e mais o operário Artur Mendes de Albuquerque, de 18 anos, solteiro, chocou-se, violentamente, com o caminhão chapa 60-27-25, da C.E.L. (Comissão Executiva do Leite).

Em seguida a êsse choque, a pequena viatura foi ainda de encontro ao carro particular chapa 1-89-81, dirigido por Kleber Foster, morador à rua Visconde de Itaboraí, 297, em Petrópolis, que tinha ao lado sua espôsa Ligia Maia Foster.

O pobre operário recebeu gravissimos ferimentos, falecendo no local do desastre. A sra. Ligia Foster teve apenas ligeiras escoriações na perna direita. Medicou-se no Hospital Getúlio Vargas, retirando-se a seguir.

Os motoristas do "jeep" e do caminhão abandonaram os veículos, fugindo, o mesmo fazendo os outros marinheiros. O comissário Murilo de Barros, do 20.º D. P., esteve no local do desastre, tomando as providências de sua alcada, inclusive fazendo remover o cadáver do operário para o necrotério do I. M. L.

ATROPELAMENTO

Ainda na avenida Brasil, próximo ao Pôrto de Maria Angú, um caminhão da Aeronáutica atropelou o menor Hélio, de 12 anos, filho de Manuel Rodrigues, sargento da F.A.B., residente à rua Brussaí.

O menor foi removido para o H. G. V., mas faleceu ao ser medicado, tão graves eram os ferimentos que recebera. Fugiu o motorista do caminhão e o comissário Mendonça, do 21.º D. P., registrou a ocorrência.

UMA FRASE DIZ TUDO...
ROYAL ENCARNADA
CÊRA ROYAL APLICADA, CASA BEM ENCERADA!

DISPARAVA TIROS A ESMO

O DESORDEIRO FERIU DOIS TRABALHADORES

Na noite de ontem, um desconhecido promoveu tremenda desordem na rua Carlos Seidl, em frente ao n.º 915. Armado de revolver, disparava tiros a esmo. Chamada a policia, compareceu um carro da Rádio Patrulha, que o não conseguiu prender, pois já fugira.

O desordeiro causou ferimentos no motorista Mário Martins Floriano, de 26 anos, casado, residente à rua São Bartolomeu, 175, em Vigário Geral (ferimento de raspão na perna esquerda, produzido por bala) e em Geraldo Egidio Pinto, de 31 anos, operário do Arsenal de Guerra (também ferimento leve produzido por bala, no abdomem), que passavam pelo local. Ambos foram medicados no H.P.S., retirando-se a seguir.

OS "VISITANTES DA NOITE"

ASSALTAVAM RESIDÊNCIAS E CASAS COMERCIAIS — AMEAÇARAM DE MORTE UMA DAS VITIMAS

Ao comissário Valter Dantas, de serviço no 1.º D.P., Vasco Bertoli, comerciante domiciliado à avenida Delfim Moreira, 120, queixou-se de que os "visitantes da noite" entraram em sua moradia, por uma janela do banheiro, chegando ao seu quarto, de onde furtaram 9.000 cruzeiros em dinheiro.

Surpreendidos pela vitima, os assaltantes a ameaçaram de morte, caso se queixasse à Policia.

"DESCUIDO"

Albertina Elizabeth de Souza, médico-radiologista com consultório instalado à rua México 31, grupo 1.601, queixou-se ao comissário Osvaldo Vicente, do 5.º D.P., de que Osvaldino Ribeiro de Miranda, de 38 anos, propagandista do laboratório "Laborforma", aproveitando-se de uma distração sua, furtou-lhe um anel que deixara sôbre uma mesa. A referida jóia foi avaliada pela queixosa, em 16 mil cruzeiros.

CR$ 40.000,00 EM CASIMIRAS

O comerciante Diocles Comissário Foks, morador à rua Andrade Ramos, 52, apto. 302, e estabelecido com uma firma de tecidos à rua do Carmo, 50, queixou-se ao comissário Alfredo Santos, do 7.º D.P., de que os gatunos, arrombando a porta da frente do seu estabelecimento, comercial, no mesmo penetraram, furtando 15 peças de casimira, que êle avalia em 40 mil cruzeiros.

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

Codeinol
CONTRA BRONQUITES, ASMAS, TOSSES, ROUQUIDÃO E COQUELUCHE
— nunca falha!

Torne-os cheios de SAUDE...

Para as crianças, Margarina Saude representa uma esplêndida fonte de energias e calorias, fàcilmente assimiláveis pelo organismo. Puríssima... saborosa... ao gôsto da petizada, Margarina Saude é feita exclusivamente de gorduras vegetais refinadas e leite pasteurizado. Prepare hoje êste lanche gostoso: passe no pão Margarina Saude... e veja a alegria das crianças!

dando-lhes MARGARINA Saude em tôdas as refeições!

Saude MARGARINA

ACCO
ANDERSON, CLAYTON & CIA. LTDA.

Teatro

Katherine Dunham estreará sexta-feira — *A estréia de Katherine Dunham no Teatro República está definitivamente marcada para sexta-feira desta semana, dia 16. Aliás, a grande bailarina "colored" já se encontra no Brasil. Sua Companhia foi especialmente contratada para apresentar-se durante as festividades comemorativas do centenário do Teatro Isabel, no Recife, onde está realizando uma curta temporada com grande éxito. Dentro de poucos dias, portanto, o público carioca terá ocasião de conhecer a discutida criadora de "L'ag'Ya", de cuja estranha arte o famoso Jean Cocteau disse: "Se escrevessemos com nossas penas o que Katherine Dunham diz com seus bailados, nossas obras seriam censuradas". No intuito de facilitar ao público o acesso ao Teatro República, os empresários vão providenciar a passagem de ônibus especiais pela rua Gomes Freire, além de instalar pontos de venda de ingressos em locais acessiveis. Desde amanhã, já podem ser adquiridas as localidades para a estréia, que estão sendo vendidas na bilheteria do teatro e no Cinema Parisiense, à avenida Rio Branco.*

Ingressos e correspondência — Os ingressos para as estréias e tôda correspondência para a SEÇÃO TEATRAL dêste jornal devem ser enviados para HENRIQUE CAMPOS.

Eva Todor e Luiz Iglezias oferecerão amanhã em sua residência, um jantar à estrêla portuguêsa Beatriz Costa. Vários artistas participarão da intimidade de Beatriz, Iglezias e Eva.

Beatriz Costa visitou, ontem, o programa Cesar de Alencar, onde fez extraordinário sucesso numa entrevista com o grande "speaker" e animador de auditórios Cesar de Alencar. A maior estrêla do teatro português cantou "Tiro-liro-liro" acompanhada de de Antonio Mestre, o grande acordeonista que se encontrava no momento na Rádio Nacional.

Nelson Gonçalves, que até pouco tempo trabalhou na companhia Walter Pinto acaba de gravar "Ave Maria no Morro", que já está a venda com grande sucesso.

Helio Ribeiro apresentará Beatriz Costa num grandioso espetáculo que subirá à cena no próximo dia 1.º de agôsto no Teatro Carlos Gomes. A montagem e a direção será de Chianca de Garcia.

Somente depois de amanhã será apresentada à critica teatral a magnifica peça de Accioly Netto "Helena fechou a porta", no Teatro Copacabana.

O sucesso de "Se o Guilherme fosse vivo" pela companhia Aida Garrido obrigou a que fosse retirada dos ensaios a peça "Chiruca", que deveria subir à cena no Teatro Rival.

Terminará hoje as suas atuações a companhia Ferreira da Silva que ocupa o Teatro João Caetano, com a revista "Na Copa do Mundo", de Luis Iglezias e J. Maia. Do elenco que hoje se despede do público fázem parte Colé, Walter D'Avila, Armando Nascimento e muitos outros bons artistas.

Faz anos no dia 17 a atriz Iza Rodrigues que nesta data se casará com o ator Carlos Mello, que durante longo tempo jogou futebol pelo Botafogo onde atendia pelo nome de Caxambu.

Pedro Celestino dará uma extraordinária festa artística no próximo dia 4 de julho no Teatro João Caetano.

OSTRONOFF, o louco do teclado, que vai estrear na Companhia Lyson Gaster, no próximo dia dezesseis, no Teatro Follies.

"Os Aprendizes — Amanhã, apresentar-se-ão ao público carioca "Os Aprendizes", no Teatro de Bolso, em Ipanema, em espetáculos às 20 e 22 horas, levando à cena as peças "A outra", de A. Dubeaux, "Uma partida de Canastra", de Alfred Gherry, ambas em tradução de Bricio de Abreu, e "Um casal burguês", da autoria de José Maria Monteiro. Os intérpretes são Jacy Campos, Dary Reis e Silva Orthoff. A direção é de Ester Leão. Este conjunto dará espetáculos sempre às segundas-feiras.

Vai ter palco giratório o Teatro Regina e isso porque Odilon Azevedo está trabalhando ativamente nesse sentido. O grande melhoramento deve ser apresentado ainda êste ano.

"O homem que fica" é o original de Raimundo Magalhães Junior que está sendo ensaiado pelos elementos da Associação Atlética Banco do Brasil, no palco do antigo Cassino Atlântico. O original do festejado escritor subirá à cena ainda êste mês.

Lyson Gaster — Artista popularíssima em todo o Brasil e no estrangeiro, Lyson Gaster será apresentada com sua companhia de revistas de bolso, constituida por autênticas atrações entre as quais podemos destacar o cômico Viviani; Lahataule, grande atração internacional que acaba de chegar de Paris; Ostronoff, o louco do teclado; o "chansonier Tony Leme; o tenor humorista A. Matos, Mariú Lemar, Luane, Ely Camargo, Wellington Botelho, na revista intitulada "Pausa para espinafração" que subirá ao cartaz do Teatro Follies, dia 16 do corrente.

Tatiana Leskowa — Está fixada, para a data de 21 do mês corrente, no Teatro Municipal, às 21 horas, a primeira récita de bailados da Temporada de Arte Nacional. Pelo corpo de baile, sob a direção de Tatiana Leskowa, será apresentado o seguinte programa: Cesar Franck, "Variações Sinfônicas"; Leopoldo Miguez, "Prometeu encadeado"; Tschaikowsky, "As Bodas de Aurora", inspirado num belo conto de Perrault; e, Borodine, "Danças Polovtzianas do Principe Igor."

"O Pecado Original", no Fenix — Nos seus últimos dias de representação "O Pecado Original", estará no cartaz do Fenix, até 5.ª feira. Hoje, último domingo. Os Artistas Unidos, apresentarão a peça de Cocteau, tradução de Carlos Brant, em vesperal às 16 horas e à noite às 21 horas. Tomam parte nos espetáculos, Henriete Morineau, Manoel Pera, Dinorá Pera, Margarida Rey e Oscar Felipe.

Sucesso de Luiz Delfino — "Os Cineastas" voltaram ao Teatro de Bolso com uma nova peça de Silveira Sampaio "O Impacto". Grande expectativa estava causando a apresentação do ator Luiz Delfino num tríplice papel de psicanalista, cartomante e detective particular. Entretanto as dificuldades de um "travesti" Luiz Delfino soube conquistar a platéia conseguindo que o 2.º ato de "O Impacto" se mantivesse no mais alto nivel de comicidade.

"Mme. Butterfly" — Vai ficar novamente esgotada a lotação do Municipal, hoje em Vesperal com a última representação de "Mme. Butterfly", na magistral e famosa criação de Violeta Coelho Netto de Freitas, que terá como principais companheiros na interpretação da popular e querida ópera de Puccini, Roberto Miranda, Guilherme Domiano, Bruno Magnavita, Lydia Seabra e todos os demais artistas da récita anterior que constituiu verdadeira apoteose para a incomparável cantora patricia, intérprete vocal e cênica assombrosa da imortal heroina puccininiana, sob a regência do maestro Santiago Guerra.

Com entrada franca — A série "Recreação Popular", que o Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura está empreendendo, compreenderá, na manhã de hoje, um espetáculo magnífico e que, certo, atrairá ao Municipal um grande público.

Pelo elenco da Companhia Francesa de Comédia, à frente da qual pontificam Jean Louis Barrault e Madeleine Renaud, será apresentada a peça de Marivaux, "Les Fausses Confidences", que tantas e tão elogiosas referências recebeu da critica especializada quando de sua primeira apresentação que, aliás, constitui um ponto alto na presente temporada.

"Les Fausses Confidences", como os demais espetáculos da "Recreação Popular", está inteiramente gratuito e dedicado, em especial, aos nossos jovens universitários, sempre tão interessados pelo teatro francês, em geral, e pela arte genial de Barrault, em particular.

O espetáculo terá inicio às dez horas e aqui encarecemos aos cariocas a excepcional oportunidade que se lhes apresenta de assistir Barrault e Renaud sem a minima despesa.

No Serrador, com "Ai, Teresa!" — Hoje, é o último dia da oitava semana da comédia "Ai, Teresa!", no Teatro Serrador, realizando-se 3 sessões em vesperal elegante às 16 horas e 2 sessões às 20 e 22 horas. Apesar de estar a peça quase no segundo centenário, já estão adiantados os ensaios da comédia "História de uma casa", de Calvo Sotelo, grande escritor inédito para o Brasil e agora apresentado em tradução de Bricio de Abreu e Luiz Iglezias.

Moléstias de Senhoras
— CIRURGIA GERAL —
Dr. Deoclides Martins Ferreira
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.º. S. 1614. Tel. 42-6467. 2.ª, 4.ª e 6.ª das 17 às 19,30 hs. Av. Prado Junior, 62, Apto. 202. Fone 37-3301

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. York
Cons.: Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. Cinelândia - 42-1166
As 2as., 4as. e 6as.-feiras Das 16,30 às 19 hs.

EM 5 DIAS
Suas roupas, lavadas e passadas pelos mais modernos processos de higiene existentes na Capital
MARQUE SEU DIA DE COLETA E ENTREGA — FONE: 26-6252
SERVIÇO A DOMICILIO
SERVIÇO ESPECIAL
Traga suas roupas e venham buscá-la em 48 horas, sem aumento da tabela.
LAVAMOS A SECO EM TRÊS DIAS PONTUALMENTE
EMPRESA DE LAVANDERIAS E TINTURARIAS POLAR LTDA.
RUA GAGO COUTINHO, 66-B E 66-E (LOJAS)
TEL.: 26-6252 (Largo do Machado)

MENOR ATROPELADO

INTERNADO EM ESTADO DE "SHOCK" NO H.P.S.

No cruzamento das ruas Julio do Carmo e Visconde Duprat foi colhido por um ônibus o menor José Guimarães, de 17 anos, morador no morro da Favela, n.º 624.

Com um ferimento no frontal e escoriações generalizadas foi socorrido na Assistência e depois internado, em estado de "shock" no H.P.S..

A Policia distrital teve conhecimento do ocorrido.

MORTA, SÔBRE A CAMA

O CORPO DA JOVEM NÃO APRESENTAVA SINAIS DE VIOLÊNCIA — SUICIDIO?

O comissário Breno, do 23.º D.P., na manhã de ontem, teve conhecimento de que uma jovem falecera em circunstancias suspeitas, na rua Manoel Vitorino, 249. Rumando para o local, a autoridade encontrou sôbre um leito do quarto da residência indicada o corpo de Maria da Penha Pereira, de 18 anos, solteira, comerciária, ali residente.

O cadaver não apresentava nenhum sinal de violência e nem o aspecto de pessoa que tenha se suicidado ingerindo veneno. Também não foi encontrado no local qualquer chicara ou copo contendo restos de tóxico.

Interrogada a sra. Maria da Silva Wagner, soube o comissário Breno que ela, ao voltar de uma feira, encontrara a sobrinha morta, na cama. A referida senhora não soube informar se a jovem tinha brigado com algum namorado ou se estava desgostosa com o seu emprego.

O cadaver foi removido para o necrotério policial, onde, depois de autopsiado, será conhecida a "causa mortis".

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
HOJE 2-10-5-7,30-10 HORAS
WALTER PIDGEON
ETHEL BARRYMORE
PETER LAWFORD
JANET LEIGH
ANGELA LANSBURY
"O DANUBIO VERMELHO"
GLASCREEN
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de A MANHÃ: De 1 a 5 pontos

MERCADO DE LADRÕES

(THIEVE'S HIGHWAY, 20TH. C. FOX)

EM CARTAZ NO PALÁCIO

4

Bem valiosa é a história do filme, baseada em uma novela de Z. I. Bezzerides: "Thieve's Market". O próprio autor foi o responsável pelo roteiro e, assim, póde espelhar com mais facilidade o seu relato. O tema principal focaliza a eterna luta do oprimido e do algoz, representados por um vendedor ambulante de caminhão e um desonesto açambarcador. Em segundo plano está focalizada a trajetória de uma decaida que, após se vender ao opressor, se apaixona pelo ambulante. Em outras palavras, a história buscou ângulos singelos da vida modesta que passa.

Na passagem ao cinema, Jules Dassin efetuou um trabalho digno de muitos elogios. Primeiramente, rodou muitas seqüências nos próprios ambientes do argumento, trazendo uma nota de bom realismo. Depois soube estabelecer uma apreciável movimentação cênica. E' fato que por vêzes exagera essa boa noção de cinema. Por exemplo, naqueles ambientes internos do mercado de quando em vez surgem ligeiras exacerbações. Outra restrição que pode sofrer é o fato de — ao contrário do ritmo bem vivo do conjunto — ter alongado um pouco uma ou outra seqüência. De fato, quando a decaida atrái o vendedor ao seu quarto há trechos ligeiramente esticados. Porém, há tanta coisa digna de destaque na pelicula que os senões são perfeitamente redimidos.

Há um vigor digno de nota em certas passagens deste espetáculo de valor. A cena do desastre do carro, com aqueles caixotes espalhados, pode servir de ilustração para o sentido do inesperado, tão fluente em Dassin em todo o desenrolar. Depois, sempre cuida eficientemente da composição dos quadros, procurando sempre uma angulação menos comum.

Há um extraordinário desempenho no filme. Lee J. Cobb tem aqui uma magistral atuação, a melhor da sua carreira. Logo após está Richard Conte, sincero e preciso. Valentina Cortesa é uma nota destoante. Nota-se bem que é uma criatura representando. Não vive o papel — aliás de boa margem — conforme o esplêndido padrão do filme requeria. Não há muita margem para os outros mas é possivel destacar a correção geral de Barbara Lawrance, Millard Mitchell, Moris Carnovshy, Joseph Pevney, Tamara Shayne, Kasi Orzanewski, Norbert Shiller e outros. Bela a fotografia de Norbert Brodine e música de Alfred Newman, em satisfatório padrão. Podem ver o filme que gostarão.

LONG-SHOT

"O ENVIADO DE SATANAS"

Uma das peliculas mais fascinantes que o cinema já nos ofereceu será exibida a partir de amanhã nos cinemas Mascote, Primor, Colonial e Haddock Lobo. Seu titulo é "O ENVIADO DE SATANAS", porém sua fascinação produz mêdo, porque é o resultado de algo misterioso cuja explicação final nos faz mais que intrigar de uma maneira muito mais inquietante. O motivo desta misteriosa e malévola fascinação não é outra senão Ray Milland, o homem que associou sua imagem cinematográfica nos momentos mais angustiosos do cinema. Acompanham-no neste empenho, a linda loura Audrey Totter e o formidável ator caracteristico Thomas Mitchell. Não deixe de ver "O ENVIADO DE SATANAS". A pelicula além de fazê-lo passar um dos momentos "cinematográficos" mais intrigantes que você haja vivido, lhe ensinará a maneira como, ás vezes, o diabo tenta e assim você poderá evitar ser uma vitima a mais de suas maquiavélicas maquinações.

"O DANUBIO VERMELHO"

Continua alcançando grande sucesso nos três cines Metro a apresentação de "O DANUBIO VERMELHO", a magnifica produção da Metro-Goldwyn-Mayer. Sob a direção de George Sydney, um "cast" magnifico em que se destacam os nômes de Walter Pidgeon, Ethel Barrymore, Peter Lawford, Janet Leigh, Angela Lansbury e Louis Calhern, vive essa história de grandes emoções com o talento e a perfeição de grandes atores, contribuindo para tornar "O DANUBIO VERMELHO" um dos sucessos máximos do momento.

"A SEDUÇÃO DE MARROCOS"

Quando Dorothy Lamour começou a sua carreira, passou-se um longo tempo até que descobrissem a sua versatilidade para as comédias. Pelo menos, foi preciso que ela trabalhasse durante quatro longos anos e em cêrca de 16 celulóides, até que chegasse a melhor das oportunidades que teve ao integrar na dupla que já vinha alcançando estrondoso êxito — Bing Crosby e Bob Hope. O trio assim formado Crosby-Lamour-Hope iniciou em "Sereia das Ilhas", a primeira de uma série de comédias notáveis das quais o público jamais esquecerá. Não só para matar as saudades mas também atendendo aos anselos dêsse público, é que a Paramount fará uma nova apresentação de "A SEDUÇÃO DE MARROCOS" a partir de amanhã nos cinemas Plaza, Astória, Ritz e Olinda.

Os filmes de hoje

S. LUIZ, CARIOCA e ODEON — "Crepúsculo de Uma Glória", com June Haver e Ray Bolger. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALÁCIO e RIAN — "Mercado de Ladrões", com Valentina Cortesa e Richard Conte. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA, ROXY e AMERICA — "Quando Sorri o Amor", em tecnicolor, com Bety Grable e Dan Dailey. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "Danubio Vermelho", com Walter Pidgeon, Ethel Barrymore e Peter Lawford. — Às 12 — 14,30 — 17 — 19,30 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Danubio Vermelho", com Walter Pidgeon, Ethel Barrymore e Peter Lawford. — Às 14,15 — 17 — 19,30 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, STAR, RITZ, COLONIAL, PRIMOR e MASCOTE — "Zona Proibida", com Burt Lancaster, Paul Henreid, Claude Rains, Corinne Calvet e Peter Lorre. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ — "Capitão Tempestade", com Doris Duranti, Adriano Rimoldi e Carla Candiani. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

IMPÉRIO — "Volpone", com Harry Baur, Louis Jouvet e Jaqueline Delubac. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

REX — "A Filha Foragida", com George Montgomery e Ruth Homan, e "Apartamento para Dois", com Jeanne Crain e William Holden — Sessões a partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

CAPITOLIO — Sessões Passatempo. — A partir das 10 horas.

PRESIDENTE e S. JOSÉ — "Enamorada", com Maria Felix e Pedro Armendariz. — A partir das 14 horas.

S. CARLOS — (Fechado para reparos).

ELDORADO — "Mercado de Ladrões", com Valentina Cortesa e Richard Conte. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IDEAL e IPANEMA — "Crepúsculo de Uma Glória", com June Haver e Ray Bolger. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJÁ — "Missão Adorável" e "Vingança Tenebrosa". — A partir das 14 horas.

ALVORADA — "Enamorada", com Maria Felix e Pedro Armendariz. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MONTE CASTELO — "Crepúsculo de Uma Glória", com June Haver. — A partir das 13,30 horas.

FLUMINENSE — "Enamorada", com Maria Felix e Pedro Armendariz. — A partir das 14 horas.

DR. CAPISTRANO OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas, 20.º, tel. 22-8868

UM DOS GRANDES EXITOS DA METRO-GOLDWYN-MAYER, "O IDEAL DE UMA VIDA". A PROXIMA APRESENTAÇAO DOS TRES CINES METRO.

Teremos a seguir, nos três cines Metro, a apresentação de "O IDEAL DE UMA VIDA" a dramática história do conflito entre um jovem médico e seu pai, apresentando um elenco magnifico em que vemos os nomes de Glenn Ford, Janet Leigh, Charles Coburn e Gloria de Haven. No papel do jovem interno que tem que escolher entre o amor e sua familia, Glenn Ford, em sua primeira aparição num filme da Metro-Goldwyn-Mayer, brinda-nos com um excelente desempenho, um dos melhores de sua carreira e que agradará inteiramente aos fãs. Janet Leigh, aparecendo como a jovem a quem Glenn ama, confirma seus dotes de grande atriz, portando-se com a firmeza e a segurança de uma veterana. Charles Coburn, como o brilhante e voluntarioso pai de Ford, mais uma vez nos proporciona uma excelente caracterização, num trabalho que encantará seus inúmeros fãs. Gloria de Haven, afastando-se dos musicais que a tornaram famosa, marca com essa pelicula um dos grandes sucessos de sua carreira, demonstrando claramente suas grandes possibilidades como atriz dramática. Entre os "players", destacam-se Bruce Bennett, Nancy Davis, Ba-



[illegible], e Warner Anderson, todos em bons desempenhos sob a direção segura de Curtiss Bernhadt. "O IDEAL DE UMA VIDA" será sem dúvida um dos grandes sucessos do momento, um filme que todo apreciador de bom cinema não deve perder.

"MERCADOR DE ESCRAVAS"



A Art-Films vai apresentar a partir de segunda-feira 26, nos cinemas Pathé, São José e Para Todos o sensacional "MERCADOS DE ESCRAVAS", um drama realista de capa e espada, muita ação, romance árdego e sensual e interpretações superlativas de Enzo Fiermonte (como um pirata apaixonado), Annette Bach, como a castelã que êle seduz, Mara Ciukleva, Elena Zareschi e Augusto Marcacci. "MERCADOR DE ESCRAVAS" foi orientado por Duilio Coletti e apresenta uma fotografia maravilhosa, pois a fita foi tôda rodada em ambientes naturais, num cenário belissimo cheio de poesia e encanto, numa das ilhas do Mediterrâneo...

CLINICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2280 — Res.: 27-6080



OS leitores que desejarem saber algo do seu destino, inclusive perfume, côr, pedra e dias favoráveis, deverão preencher o cupão e remetê-lo para o Prof Danville, na redação dêste jornal, Rua Sacadura Cabral, n. 43, Distrito Federal e aguardar a resposta que publicaremos todas as terças, quintas e domingos, neste mesmo local.

PSEUDÔNIMO .. ..

SEXO.................. ESTADO CIVIL................

NASCI DIA...... MÊS.......................... ANO..........

AS HORAS...... CIDADE ....

ESTADO .... PAÍS ....

VIOLETA — CABO FRIO — ESTADO DO RIO — As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza dupla dificil de sondar, mas estritamente justa nas manifestações, poética, sonhadora e mística. Disposição estóica, embora às vezes tenha falta de coragem fisica, porém tem grande coragem moral que permite atravessar as mais duras circunstâncias. O ano de 1950 lhe promete um periodo favorável e sucesso nos seus projetos. Anos importantes: 31, 35 e 38. São favoráveis: o perfume jasmin, a côr violeta, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

PREDESTINADA — NOVA FRIBURGO — ESTADO DO RIO — A constelação astral da sua carta natal revela: natureza afetuosa, emotiva e retraida. Espirito de renúncia e sacrificio. Vontade firme. Confia em seu próprio mérito. E' conservadora, sabe resistir às mudanças forçadas e às influências alheias. Inteligência desenvolvida e imaginação fértil. O ano de 1950 lhe promete um periodo desfavorável e transformações inesperadas. Anos importantes: 28, 31 e 33. São favoráveis: o perfume miguet, a côr cinza, a pedra berilio e o dia de quarta-feira.

ADA — POÇOS DE CALDAS — MINAS GERAIS — O conjunto dos astros da sua carta natal revela: natureza idealista, sonhadora e inconstante. Espirito caprichoso. Vontade vacilante. E' retraida e timida. Tendência para melancolia e tudo sentimentalizar. Fàcilmente sugestionável. O ano de 1950 lhe promete um periodo favorável e novas condições de vida. Anos importantes: 31, 33 e 36. São favoráveis: o perfume jacinto, a côr branca e o dia de segunda-feira.

BELISA — JUIZ DE FORA — MINAS GERAIS — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza afetuosa, esperançosa e generosa. Espirito sereno e tolerante. Vontade persistente. Tem amor à justiça, à paz e à harmonia. E' sincera, constante nas afeições e fàcilmente adquire amizades. O ano de 1950 lhe promete um novo afeto e um periodo feliz. Anos importantes: 31, 33 e 35. São favoráveis: o perfume sândalo, a côr verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

AILIME — SUMIDOURO — ESTADO DO RIO — As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza afetuosa, sincera e ambiciosa. Espirito altivo. Vontade persistente. E' independente em pensamentos, palavras e atos. Predisposição e capacidade para educação, cultura e religião. Inteligência lúcida e imaginação fértil. O ano de 1950 lhe promete um periodo desfavorável aos seus interêsses. Anos importantes: 36, 40 e 43. São favoráveis: o perfume heliotrope, a côr de ouro, a pedra topázio e o dia de domingo.

FEIOSA — FLORIANÓPOLIS — STA. CATARINA — A constelação astral da sua carta natal revela: natureza alegre, viva e expansiva. Espirito curioso. Vontade inconstante. Tudo faz com precipitação e exagêro. Aprecia os detalhes e as minudências. Inteligência esclarecida e ânsia de adquirir novos conhecimentos. Ardente desejo de salientar-se na sociedade. O ano de 1950 lhe promete uma transformação favorável e novas condições de vida. Anos importantes: 31, 33 e 36. São favoráveis: o perfume miguet, a côr cinza, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

AMARA — VIÇOSA — MINAS GERAIS — O conjunto dos astros da sua carta natal revela: natureza sentimental caprichosa e idealista. Espirito apreensivo. Vontade vacilante. Um tanto melancólica e inclinada ao isolamento. Capaz de sofrer em silêncio sem transparecer aos outros. Profundo sentido místico. E' sincera e constante nas afeições. O ano de 1950 lhe promete um periodo desfavorável à saúde e aos seus interêsses. Anos importantes: 19, 23 e 27. São favoráveis: o perfume jacinto, a côr branca, a pedra pérola e o dia de segunda-feira.

ZORAIMA — S. PAULO — Observo no seu tema natal: natureza altiva, vaidosa e orgulhosa. Espirito decisivo. Vontade realizadora. E' ardente, apaixonada e agressiva, quando se encontra diante dos obstáculos. Um tanto independente e amante da liberdade. Hábil nas contendas e quando vencida não reconhece sua derrota. O ano de 1950 lhe será desfavorável à saúde e aos seus interêsses. Anos importantes: 32, 35 e 40. São favoráveis: o perfume cravo, a côr rubra, a pedra ametista e o dia de terça-feira.

DADA — BELO HORIZONTE — MINAS GERAIS — Os astros da sua carta de nascimento indicam: natureza altiva, caprichosa e voluntariosa. Espirito elevado. Vontade persistente. Possui propósitos definidos e ambiciona um progresso constante. Seus sentimentos de amor são sinceros e sua generosidade é desinteressada. O ano de 1950 lhe promete um periodo venturoso e elevação social. Anos importantes: 23, 27 e 31. São favoráveis: o perfume lilaz, a côr vermelha, a pedra rubi e o dia de terça-feira.

(Esta seção continua na terça-feira).

Sana-Tônico Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Rua do Rosário, 98. De 13 às 18 horas.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

"CINEMANIACO" (Movie Crazy) estará dentro de pouco tempo nos cinemas do Rio, numa redistribuição da CADEF. Como se sabe, "CINEMANIACO" assinala o retôrno de Harold Lloyd, cuja prolongada ausência já vinha entristecendo os inúmeros fãs brasileiros. Com o impagável cômico veremos Constance Cummings, uma "estrêla" muito bonita e querida de todos, Kenneth Thomson, Louise Hale e outros, todos em ótima oportunidade de artistica, vivendo às maravilhas, os papéis que o diretor, Clyde Bruckman, lhes reservou. Com os requisitos de ótima pelicula totalmente preenchidos, "CINEMANIACO" constituirá, certamente, espetáculo de valor.

CR$ 4,00
CERA SEVERA
em Tabletes para Assoalhos
Rua Sete de Setembro, 75

CASAMENTOS — CARTEIRAS — CERTIDÕES — PROCURAÇÕES — PASSAPORTES, ETC.
Aquisições de documentos do interior e exterior, casamentos por procurações, certidões, carteiras, naturalizações, etc. Serviço de estrangeiros, etc. Tratar com J. Siqueira, à Av. Marechal Floriano, 13, 1.º andar. Telefones: 23-3840 e 43-2729, diariamente.

PLAZA — PARISIENSE — ASTÓRIA — OLINDA — RITZ — STAR — COLONIAL — PRIMOR — MASCOTE — H. LOBO
HOJE 2-4-6-8-10
BURT LANCASTER
PAUL HENREID
CLAUDE RAINS
PETER LORRE
SAM JAFFE
CORINNE CALVET
"ZONA PROIBIDA"
"Rope of Sand"
UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRELAS

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ
Amanhã
ÀS 2 4 6 8 10 HORAS
Novamente!
A comedia do milhão de gargalhadas!
BING CROSBY · BOB HOPE · DOROTHY LAMOUR
EM
"A Sedução de MARROCOS"
COMPLEMENTOS NACIONAIS
(Road to Morocco)
UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRELAS

COLONIAL — PRIMOR — HAD. LOBO — MASCOTE
VENDEU A PRÓPRIA ALMA PARA ATENDER AOS CAPRICHOS DE SUA AMBIÇÃO!
RAY MILLAND
AUDREY TOTTER
THOMAS MITCHELL
em
Amanhã "O ENVIADO de SATANÁS"
ALIAS NICK BEAL
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRELAS

Novo! DONALD na charge de Disney TRES CONVIVAS Estréia!
Extra! A pedidos!! VAMOS A LOS TOROS Festa Brava
CATCH O GATO E O CANARIO
VISITA A COSTA RICA
CORRIDAS NA ALEMANHA
BOX SIÃO
NOTICIAS DO DIA
O MUNDO EM REVISTA
TODOS OS DOMINGOS DESDE 9 HS. Matinées Infantis
Hoje — FAÇA UMA SESSÃO DE CINEAC

MÁQUINAS DE COSTURAR
PAGO à vista de CR$ 1.500,00 a CR$ 3.500,00
COMPRO em qualquer estado de conservação. — Não faça negócio sem me consultar. — Tel. 32-1066, ou dirija-se pessoalmente à RUA ESTACIO DE SA, 153 a qualquer hora. — Também compramos cautelas. — Tel. 32-1066.

1.ª época
Edmond Dantès
O Conde de MONTE CRISTO
(LE COMTE DE MONTE CRISTO)
VERSÃO FRANCESA INEDITA! COMPLETA!
COMO V. NUNCA VIU! AS ESPETACULARES EMOÇÕES E AVENTURAS DE UMA HISTÓRIA APAIXONANTE
PIERRE RICHARD WILLM
MICHELE ALFA
AMANHÃ 2-4-6-8-10 H
A SEGUIR 2.ª EPOCA DESTE FILME "A VINGANÇA DO CONDE DE MONTE CRISTO"
PATHÉ SÃO JOSÉ ALVORADA PARATODOS BRAZ DE PINA

Música

MÚSICA SACRA

NOS últimos dias, tivemos o prazer de apresentar aos leitores um compositor de música sacra, de autêntico valor, o espanhol Padre Antônio Massana.

Hoje, queremos falar de uma revista — impressa em Petrópolis pela Editôra Vozes Ltda. — que da música sacra toma o próprio titulo e que se dedica quase exclusivamente aos problemas e às atividades dêste gênero de arte.

A revista em aprêço se encontra já no seu décimo ano, mas, confessamos, chegou em nossas mãos apenas nas semanas passadas. Redator-chefe é Frei Pedro Sinzig, aquela característica figura que por tantos anos vimos em tantos concertos e que encontramos tantas vezes nas lojas de música cariocas, consultando livros. Para ter o prazer de conhecê-lo, devíamos subir até os lindos montes de Teresópolis, onde êle era um dos principais artífices do Primeiro Curso Internacional de Férias da Pró Arte. A revista, da qual Frei Pedro Sinzig deve ser muito mais do que o simples redator-chefe, tem muitas das suas qualidades: é nobre, séria, interessante, viva, variada. Nada de inúteis conversas, mas nada tampouco de pedantismos cacetes e contraproducentes.

O último número (do mês de maio passado) contém uma missa completa, de autoria de Frei Pedro Sinzig, para duas vozes iguais com acompanhamento de órgão "ad libitum".

Contém também vários artigos e estudos que não perdem seu grande interêsse mesmo se lidos por simples amadores da música e dos seus problemas: "Orgãos de tubos e orgãos electrônicos" de P. Manuel Valença; "Os orgãos electrônicos e a Santa Sé" de J. C. Diniz; "Santo Tomás de Aquino e o Canto Sacro" de Peter J. Corbett S. J.; "Solos femininos" de Tabe; "Alexandre Guilmant" de Beatriz Leal Guimarães, e, para acabar, um vasto noticiário.

No número do mês de abril, encontraremos um estudo de particular relêvo, de Teodoro Onofri, sôbre "Os cantos dos Peregrinos no Ano Santo".

R. MASSARANI

PIANISTA SOLOMON

MAIS um grande pianista nos foi apresentado pela Associação Brasileira de Concertos, no Teatro Municipal.

Visitando a América do Sul pela primeira vez, Solomon veio precedido de justa fama, pois êsse pianista inglês é considerado atualmente como um dos expoentes máximos do teclado.

Sua arte insuperável surpreendeu nossa platéia. E' que Solomon faz arte com a consciencia do intérprete-sério, cujas intenções são ressaltadas tanto no lado técnico quanto na amplitude sonora.

Ele não tem a preocupação de empolgar o auditório com excessos malabarísticos. Apenas demonstra com sobriedade e admirável elegancia, agilidade soberba e brilhante tornando-se, quando necessário, de uma delicadeza surpreendente, com deliciosa leveza de tato e veludosos "pianíssimos".

Foi num ambiente de entusiasmo e encantamento que decorreu tôda a execução de seu programa, do qual, infelizmente, perdemos as obras de Bach e Mozart.

Aos "Estudos Sinfônicos", de Schumann, que iniciaram a segunda parte, êle emprestou um poder expressivo, intensamente rico de colorido, mantendo-se num perfeito equilíbrio técnico da forma segura e justa.

Não resta dúvida que Solomon é um dos maiores artistas que nos têm visitado. Sabe fazer vibrar as cordas sensíveis do público, criando em tôrno da sua arte uma atmosfera de irresistível fascinação.

A parte dedicada a Chopin foi impregnada de poesia e de grande romantismo, especialmente em "Berceuse", que empolgou pela doçura e singeleza de "nuances".

"Lenda", de Mignone, precedeu "Voiles" e "Minstrels", de Debussy, deliciosamente executadas num transbordamento de côres significativas, leves e cintilantes, sublinhadas por admirável pureza de estilo. O programa foi encerrado com a brilhante "Mefisto Valsa", de Liszt, afora o número interminável de extras exigidos pelo calor dos aplausos da grande multidão.

O próximo recital será amanhã, às 17 horas, no Municipal, apresentando as belas "Variações e Fugas sôbre um tema de Haendel", de Brahms.

DYLA JOSETTI

Violeta Coelho Netto de Freitas em "Mme. Butterfly"

Espera-se que fique novamente esgotada a lotação do Municipal, hoje, em vesperal, com a última representação de "Mme. Butterfly", na magistral e famosa criação de Violeta Coelho Netto de Freitas, que terá como principais companheiros, na interpretação da popular e querida ópera de Puccini, — Roberto Miranda — Guilherme Damiano — Bruno Magnavita — Lydia Seabra e todos os demais artistas da récita anterior.

Regência do maestro Santiago Guerra.

Kreutzberg na "Cultura Artística"

A "Cultura Artística" apresentará, amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, um recital do bailarino Harald Kreutzberg.

Artista de vigorosa personalidade, que desempenhou papel preponderante no movimento de renovação de dança, Kreutzberg considera esta última como um ensaio para narrar, por gestos corpóreos, as sugestões de beleza que a vida lhe oferece. E o faz com a máxima clareza possível, com uma lógica inexorável de movimentos e uma riqueza rara de expressões da máscara. Não despreza em absoluto o "ballet" clássico, cujos elementos básicos, êle subordina à gesticulação do corpo, conforme a orientação de Mary Wigman, a famosa mestra e pioneira do expressionismo na dança. Mas junta a êsses elementos uma poderosa contribuição pessoal: penetra no vasto terreno da subconsciência para elevá-la, graças à clareza de lógica de suas criações, a uma transparência eloquente.

"E' a quintessência da dança", escreveu a seu respeito o critico Claudia Cassady, no "Chicago Daily Tribune".

Tenor João Cunha

Amanhã, segunda-feira, às 21 horas, na Escola Nacional de Música, apresenta-se em recital o cantor João Cunha, que acompanhado ao piano pela prof.ª Ruth Heim interpretará o programa seguinte:

1.ª PARTE — G. G. Carissimi — Vittoria, Vittoria!; A. Scarlatti — Sento Nel Core; H. Purcell — I Attempt from Love's Sickness...

F. Schubert — Wohin? G. Fauré — Après un Rêve; C. Debussy — Beau Soir.

2.ª PARTE — Octavio Rodrigues — Cantiga (n.º 1) (Poema de Antero de Quental); I. M. Sequeira — Serenata Açoriana (Poema de Antero de Quental); Eurico Thomaz de Lima — Triste Cantiga de Amor (Poema de Antônio Botto).

A. Rey Colaço — "Canção do Berço", "Sericoté"; Eurico Thomaz de Lima — Marianita.

3.ª PARTE — F. Mignone — Quando uma flor desabrocha; Olga Pedrário — Cantiga marítima; W. S. Pôrto Alegre — Só.

H. Villa-Lobos — Romeiro de S. Francisco; Waldemar Henrique — Abaiuaiê; Ernani Braga — Engenho Novo.

Solomon na A.B.C.

Sob os auspícios da Associação Brasileira de Concertos, o pianista inglês Solomon está realizando no Municipal uma temporada de três concertos. Tendo estreado, sexta-feira, à noite, já amanhã dará o segundo recital, às 17,30 horas, com o seguinte programa: Haydn — Sonata em ré menor; Brahms — Variações e Fuga sôbre um tema de Haendel; Cesar Franck — Preludio, Aria e Final; Mignone — Toada; Chopin — 2 Estudos, Balada em fá maior, Noturno em fá sostenido maior e Scherzo em si bemol menor.

Curso Magdalena Tagliaferro

Realiza-se amanhã, às 17,30 horas, no Auditório do Ministério da Educação a 4.ª Aula do Curso de Alta Interpretação Musical a cargo de Magdalena Tagliaferro.

Far-se-ão ouvir os seguintes pianistas participantes:

Sr. Giuliano Montini (Bach: Partita n.º 1. — Schumann: Novelette N.º 5).

Sra. Leonor Graça de Araujo (Chopin: Sonata em si menor).

Srta. Menininha Lobo (Debussy: Suite Bergamaseve).

Semana de despedida de Brailowsky

Terça-feira, 13, e sexta-feira, 16, às 17 horas, Brailowsky realizará os dois ultimos recitais de sua triunfal temporada no Municipal assinalada por um acontecimento de brilho excepcional: a apresentação, pela primeira vez no Brasil, do Ciclo Chopin.

No recital de depois de amanhã, ouviremos as seguintes obras:

I — Preludio em dó sust. menor, op. 45. 8 Mazurkas: (op. 56 n.º 3, op. 7 n.º 5, op. 41 n.º 1, op. 59 n.º 3, op. 33 n.º 1, op. 63 n.º 1, op. 17 n.º 4, op. 17 n.º 4, op. 7 n.º 1). Polonaise-Fantasia em la bemol maior, op. 61.

II — Improviso em fá sust. maior, op. 36. Balada em fá menor, op. 52, 3 Valsas: (op. 64 n.º 1, op 69 n.º 2, op. 34 n.º 1).

III — 3 Estudos, op. 68. 6 Estudos: (op. 10 n.º 1, op. 25 n.º 4, op. 25 n.º 8, op. 10 n.º 9, op. 25 n.º 5 e op. 10 n.º 5). 3 Noturnos: (op. 27 n.º 1, op. 15 n.º 2 e op. 9 n.º 2). Scherzo em si bemol menor op. 31.

Os ultimos ingressos estão à venda na bilheteria do Municipal.

João Ridrigues Lima

O "Recital Bach", que o pianista João Rodrigues Lima vai realizar no Teatro Municipal em data que será oportunamente marcada, vem despertando grande interesse nos meios musicais e culturais. O ilustre professor fará ainda uma palestra sobre a vida do eminente mestre alemão.

Em viagem para o Rio o regente Pierino Gamba

Depois de realizar doze concertos em Montevidéu, com um sucesso nunca alcançado naquela cidade, acha-se em viagem para o Rio, devendo chegar terça-feira próxima a bordo do "Brasil", o jovem e prodigioso chefe de orquestra Pierino Gamba. A fama de que vem precedido o notavel regente-infante, cuja estréia no Rio é aguardada desde o ano passado, é extraordinária, sendo unanimes os testemunhos sôbre o seu talento genial.

Na capital uruguaia, como em todas as cidades onde se tem apresentado, o publico o aplaudiu com delírio. Seu repertório é extenso, podendo Pierino organizar dez programas com obras completamente diversas, as quais são ensaiadas e dirigidas de memória.

Nesta capital Pierino Gamba atuará proximamente, sendo licito prever que sua estréia marcará um acontecimento de sensação na temporada.

Amanhã o sarau da cultura artística com Kreutzberg

Aguardado com a justificada ansiedade que o renome internacional do artista suscita em nosso meio, realiza-se amanhã, segunda-feira, às 21 horas, o recital do bailarino Harald Kreutzberg para a Cultura Artística do Rio de Janeiro, no Teatro Municipal.

Figura da maior projeção no movimento de renovação da dança, sendo mesmo atualmente o maior bailarino da corrente expressionista, de que foi êle um dos pioneiros, suas criações se revestem de uma rara força expressiva, de um generoso conteudo humano. No recital de amanhã, o famoso bailarino apresentará o seguinte programa:

I — Dansa do Rei (Reger). Pranto de Orfeu — Oir — Euridice (Wilckens). Evocação Diabólica (Wilckens). O Jardineiro Enamorado (Mozart). Imprecações de Jó (Wilckens). Valsa Feliz (Johann Strauss).

II — 3 Peças Caracteristicas: a) Primavera (Schumann); b) O Amor (Grieg); c) Recordação (Wilckens). Tango à meia noite (Albeniz). Sonho Maléfico (Wilckens). Bagatelas Divertidas (Casella).

Ao piano: Friedrich Wilckens.

Todo dia... um "artigo" novo!

Frescor incomparável e torrefação perfeita

sob Contrôle Eletrônico

VEJA! UMA FLAGRANTE COMPROVAÇÃO DE INCONTESTÁVEL SUPERIORIDADE!

[illegible] corte de um grão de café homogeneamente torrado [illegible] Observe a coloração uniforme, comprovando a torrefação por igual, interna e externamente. A torrefação a ar quente, sob contrôle eletrônico, equivale a "um forno" onde a temperatura jamais excede de 220 graus. Por isso, conservam-se as propriedades tônicas do café, inclusive as vitaminas! Este novo sistema significa também pureza absoluta, porque exige café 100% limpo!

Nesta ilustração, vê-se o grão [illegible] por fora e insuficientemente [illegible] dentro [illegible] resultado do contato direto com a chapa super-aquecida. O processo comum de torrefação equivale a "uma frigideira", onde a chapa atinge a temperatura de 500 a 600 graus. Em todo o mundo ha apenas 4 torradores sob contrôle eletrônico, 3 dos quais nos EE. UU. O torrador da fábrica do Café Globo, o mais moderno de todos, é o único da America Latina!

Frescor incomparável! Sempre novo, como o jornal, o Café Globo é entregue, em qualquer bairro e sob qualquer tempo, no mesmo dia em que é torrado e moido! Graças a essa entrega imediata, cada pacote de Café Globo — que chega ainda quente ao seu armazem — apresenta o máximo de aroma, sabor e excepcionais qualidades que lhe proporciona o seu novo sistema de torrefação sob contrôle eletrônico.

Fabricação inteiramente livre de qualquer contato manual; tipos selecionados, isentos de impurezas; entrega no mesmo dia em que é fabricado; torrefação perfeita, sob contrôle eletrônico. Quatro vantagens exclusivas que asseguram ao Café Globo absoluta superioridade em aroma, sabor e pureza. Peça sempre Café Globo em seu armazem!

CAFÉ GLOBO

BOM ATÉ A ÚLTIMA GOTA

BOM ATÉ A ULTIMA GOTA — CAFÉ GLOBO — BHERING, COMPANHIA S. A. — SELO DE GARANTIA CAFÉ GLOBO

★ TORRADO, MOIDO E ENTREGUE NO MESMO DIA ★

Novos programas da RÁDIO NACIONAL

Conversa entre amigos

Um programa de informação e orientação política, escrito para a consciência cívica dos brasileiros.

De 18 às 18,15 horas, de segunda a sexta-feira.

★

Desperta, Brasil!

Um programa dedicado sobretudo ao homem do interior, sua vida e seus problemas — Ruralismo, municipalismo, cooperativismo, questões agrícolas — eis alguns dos assuntos que serão abordados.

As 7 horas, de segunda a sábado.

Sabão CRISTAL

★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

CLÍNICA GERAL

MOLÉSTIAS DE SENHORA E PARTOS

FIGADO — DIABETES — MOLESTIAS VENÉREAS

ULTRA VIOLETA — INFRA VERMELHO

DR. NELSON DA FONSECA

Cons.: Rua Pereira Nunes, 279, das 8 às 10 hs. — Tel. 48-1581

Av. Gomes Freire, 189, sobrado, das 16 às 17 hs.

Res.: Rua Grão Pará, 380, Ap. III — Tel. 58-1442

Venha buscar sua correspondência

Encontra-se em nossa redação, e, pode ser procurada diàriamente, a partir das 14 horas com o nosso companheiro Aroldo Bonifácio, correspondência para os seguintes clubes:

Onze Terríveis A.C., E.C. Campinho, e Tricolor de Anchieta F.C..

NOVOS TELEFONES

PARA SUA COMODIDADE A

"VASP"

MANDOU INSTALAR MAIS TRÊS TELEFONES EM SUA AGÊNCIA:

52-2898 — 52-4328 e 42-8094

RUA SANTA LUZIA N. 735-A e B

(Mesa telefônica)

RUA MÉXICO N. 116-A (SUB-AGÊNCIA) 22-8681

PARA SEGURANÇA DOS QUE PARTEM E TRANQUILIDADE DOS QUE FICAM, VIAJEM PELA VASP

NOVO INCIDENTE ENTRE A RUSSIA E OS EE. UU.

A MANHÃ

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 11 de junho de 1950 — NUMERO 2.721

Censurado o govêrno trabalhista inglês

Sua atuação relativamente à proposta Schuman alvo das críticas dos liberais e dos conservadores

LONDRES, 10 (U. P.) — Os liberais e os conservadores censuraram o govêrno trabalhista por sua atuação relativamente à proposta Schuman de unificação da produção de carvão e aço da Europa. O presidente do Partido Liberal, sir Andrew Mc Fadyen, disse que os trabalhistas, em sua resistência a Asir, "são como o gato que quer o peixe, mas não quer meter os pés nágua". Disse isso ao apresentar a proposta aprovada pelo conselho do Partido Liberal, pedindo que o govêrno acolha favoravelmente o plano Schuman e o examine, buscando encontrar uma forma que possibilite à Inglaterra participar. Lord Mancorft, presidente da Associação de oradores conservadores, fez uma declaração, manifestando-se de acôrdo com os trabalhistas em que a proposta Schuman carecia de esclarecimento, mas atacando o govêrno de Attlee pela maneira como foi tratado o plano.

NOTIFICAÇAO TRABALHISTA

LONDRES, 10 (INS) — Os líderes do govêrno trabalhista da Grã Bretanha notificaram hoje os parlamentares do Partido que se preparam para resistir durante a próxima semana a novos esforços do Partido da oposição conservadora de Winston Churchill, para derrubar o govêrno. Os conservadores projetam criticar o govêrno sôbre todos os aspectos do projeto financeiro que completa o recente orçamento, na próxima reunião do Parlamento, terça-feira, depois do descanço de Pentecostes. O regime de Attlee encara também a possibilidade de um ataque por se haver negado a participar, pelo menos até agora, das discussões que se inaugurarão em Paris a 20 de junho, sôbre o plano francês para fundir os recursos industriais da Europa.

SCHUMAN ALENTADO

PARIS, 10 (INS) — O Ministro das Relações Exteriores da França, Robert Schuman, mostra-se hoje alentado pelo que qualificou de "boas notícias" procedentes da Grã Bretanha, acêrca de sua proposta para fundir os recursos de carvão e aço das nações da Europa Ocidental.

Aviões soviéticos perseguiram um transporte norte-americano

O aparelho ianque não saiu do corredor aéreo

BERLIM, (I. N. S.) — Aviões russos de caça, de propulsão a játo, trataram hoje de obrigar a aterrissar um avião de transporte dos Estados Unidos do tipo C-54, que segundo as autoridades soviéticas saiu do corredor aéreo norte de Berlim. Ao se negar a aterrissar o piloto do C-54, os aviões de combate soviéticos o perseguiram até o aerodromo de Tempelhof, fazendo-o roçar quase as copas das arvores, a uma alta de 23 metros. As autoridades russas do Centro Aliado de Segurança Aérea informaram às autoridades norte-americanas que tinha sido dada ordem aos aviões soviéticos para alçarem vôo e obrigar o C-54 a aterrissar em Oranienburg, no norte de Berlim. Os funcionários do govêrno militar norte-americano, os quais estão estudando a conveniência de fazer um protesto oficial pelo sucedido, negaram que o avião C-54 tivesse saído do corredor aéreo. O avião norte-americano fazia um vôo de treinamento, ao produzir-se o incidente.

SUBSTITUIDOS PELA POLICIA DO "POVO ALEMÃO"

HELHSTERT, Alemanha, 10 (I. N. S.) — A polícia do "Povo Alemão", treinada pelos russos, substituiu hoje os guardas de fronteiras soviéticos nas redondezas de Helmstedt, na fronteira da zona russa de ocupação. Essa mudança, que foi feita com tôda cerenidade, constituiu o mais recente indício de que os russos consideram já a Polícia alemã em sua zona suficientemente preparada para assumir, grandemente, as tarefas do Exército soviético de ocupação na Alemanha.

REJEITARAM A PROPOSTA SOVIÉTICA

BERLIM, 10 (U. P.) — Os EE. UU., Inglaterra e França rejeitaram a proposta soviética de retirada de tôdas as forças de ocupação de Berlim, como prerrequisito para a realização de eleições livres, destinadas a unificar esta dividida cidade. Ao mesmo tempo, os comandantes ocidentais de Berlim apresentaram, como contra-proposta, seu próprio plano de eleições livres e outras medidas para unificar Berlim. Existem muito escassas possibilidades de que os russos o aceitem. A proposta ocidental está contida em nota dos comandantes norte-americano, britânico e francês de Berlim, dirigida ao comandante interino russo, Alexei Yelisarov.

CRITICA DE ADENAUER

BONN, Alemanha, 10 (I. N. S.) — Um acôrdo comercial secreto entre o govêrno comunista da Alemanha Ocidental, foi criticado hoje, com grande energia, pelo chanceler do regime de Bonn, Konrad Adenauer.

TLVEZ SEJA ADMITIDO

BONN, Alemanha Ocidental, 10 (U. P.) — Funcionários do Partido Democrata Cristão disseram que Quenther Gereke talvez seja afastado do cargo de ministro da Agricultura da Baixa Saxonia, porque negociou com o govêrno comunista da Alemanha Oriental. O govêrno federal apresentou queixa ao ministro presidente da Baixa Saxonia, Henrich Kopf, a propósito da entrevista de Gereke com o vice-primeiro ministro da Alemanha Oriental, Walter Ulbricht, quinta-feira, em Berlim. Gereke teria tentado vender ao govêrno da zona soviética viveres enlatados d aAlemanha Ocidental e teria debatido também questões políticas.

Frota da Venezuela em Trujillo

CIUDAD TRUJILLO, 10 (I. N.S.) — Chegou hoje à Ciudad Trujillo uma flotilha venezuelana integrada pelo transporte "Campana" e as corvetas "Constitucion" e "Victoria". Ochefe da frota é o capitão de corveta Antonio J. Ferrer.

TEMPESTADE EM PORTUGAL

LISBOA, 10 (U.P.) — Bragança, cidade situada no extremo nordeste de Portugal, se viu privada de seus meios de comunicação devido ao temporal que causou danos a numerosas residências.

Lavouras das regiões próximas à cidade foram perdidas. Calcula-se que os danos somam alguns milhões de escudos.

AGRAVADO O ESTADO DE SMUTS

PRETORIA, Africa do Sul, 10 (INS) — Anuncia-se que tomou um carater grave a enfermidade de que está atacado o ex-Primeiro Ministro, marechal Smuts.

Atacados pelos mochos

DETROIT, 10 (U.P.) — Henry Sheppard chamou a policia para afugentar mochos que o impediram e a outros convidados de deixar a casa de um amigo, durante várias horas. Uma das aves mergulhou sobre Scheppard no momento em que ele se despedia, ontem à noite e atacou-o na cabeça com as garras. Os mochos fugiram depois que o vice-xerife Henry Bates abateu a tiros um deles.

CERTIFIQUE-SE EM SEU EMPORIO:
1 PACOTE DE 400 GRAMAS CUSTA MENOS DO QUE 2 DE 200 GRAMAS!
AMIDO DE MILHO MAIZENA DURYEA — MARCAS REGISTRADAS

ALUGAM-SE
MÁQUINAS DE ESCREVER DE MESA E PORTATIL
Rua da Conceição, 146 – Tel.: 43-1918

Registro de Marcas
PATENTES, TÍTULOS DE ESTABELECIMENTOS
SOCIEDADE REX LIMITADA
(Agente Oficial da Propriedade Industrial)
RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627,
TEL. 42-4862 — RIO DE JANEIRO

Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos
Possui 20 anos de prática da especialidade
PERNAS — ULCERAS - VARIZES - ECZEMAS - Edemas - Infiltrações duras Erisipela e Flebite das pernas.
CORAÇÃO E VASOS — EXAME VITAL DO CORAÇAO — ELECTROCARDIÓGRAFO
MUDOU-SE PARA RUA DO CARMO, 9 — 7.º ANDAR

Rádios – Acessórios – Discos
RADIOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
RADIOS DE PILHA E LUZ
Toca-discos automáticos e simples, Amplificadores, materiais de rádios em geral, válvulas, ventiladores, etc.
RUA REPÚBLICA DO LIBANO, 46
(Antigo Rua do Nuncio)
CASA JAYME – Tel. 43-6382

INTESTINOS — RETO — ANUS
DR. ANTONIO SALGADO
Ex-Interno dos Profs. Bensaude, Carnot e Rathery, de Paris
HEMORROIDAS
Sem operação, sem dôr e sem repouso
Consultas diariamente, das 10 às 12 e das 15 às 20 horas
Rua do Ouvidor, 169 - 10.º S/1017 — Tel. 23-6330. Res. 27-7188

Clínica de nervosos — Psicoterapia
DR. FABIO SODRÉ — Consultas sòmente com hora marcada. Rua México, 21, 3.º and., s. 301. Telefones: 42-7427 e 45-1593

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologia — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone 32-7709

DOENÇAS NERVOSAS
DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA
ASSISTENTE DA CLINICA PSIQUIATRICA DA U. B.
MEDICO DO SANATÓRIO SANTA HELENA
Araujo Porto Alegre, 70-s. 201-204, nas 2as., 4as. e 6as., das 18 às 18 horas. Tel. 22-9409. Res.: Prado Junior, 62 — 37-5302

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MÉXICO, 31 - 10.º AND. - 2.ªs, 3.ªs, 5.ªs e 6.ªs-feiras
Tel. 22-4317. Res. 26-7456, das 13 às 17 hs.

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS
O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-las, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, da maior autoridade. Executam-nas provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.
AVENIDA RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR
TELEFONE 42-2094

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL
JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e a ictericia.
DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.
CHA' MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotôso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.
LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo, combatendo as diarreias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.
VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

CERA TABU
Mais brilho com menos trabalho

DISCOS USADOS
COMPRAM-SE – PAGA-SE BEM
Av. Marechal Floriano, 13, 1.º and. — Tel.: 43-2729

CRETONES
Em tôdas as marcas, larguras e côres
Camisaria PROGRESSO
PRAÇA TIRADENTES

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
Dr. Humberto Alexandre
RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1.º
2as. — 4as. — 6as. das 14 às 16 hs. — 22-4093
SERVIÇO DE ELETROCHOQUE A DOMICILIO
RES. 46-3652

REVISTA DO RÁDIO
UMA REVISTA PARA OS QUE GOSTAM DE SABER TUDO O QUE SE RELACIONA COM OS ARTISTAS DO NOSSO RÁDIO!
TODOS OS FÃS DEVEM LER A
REVISTA DO RÁDIO
● Muitas fotografias de artistas
● Reportagens sensacionais
● Curiosidades dos astros e estrêlas
TÔDAS AS SEMANAS! — ÀS TERÇAS-FEIRAS — CADA VEZ MELHOR!
EM TÔDAS AS BANCAS
CR$ 3,00 — REVISTA DO RÁDIO — CR$ 3,00

FERIDAS ECZEMAS e QUEIMADURAS
POMADA CALENDULA CONCRETA

CR$ 50,00 mensais — EMERSON. Diversas cores, americano (5 válvulas)
CR$ 60,00 mensais — 5 válvulas americanas Caixa de madeira.
CR$ 70,00 mensais — Curtas e longas 6 válvulas eletrônicas
CR$ 80,00 mensais — 6 válvulas, curtas e longas Rendimento de 7 válvulas
CR$ 100,00 mensais — Equipada com dinamo e farol, mais 30,00 por mês
CR$ 120,00 mensais — Enceradeiras das melhores marcas com espalhador de cêra, mais 30,00 por mês
CR$ 130,00 mensais — Máquina gabinete, com Motor e farol, mais 30,00 por mês
— Os rádios vendidos pela nossa Casa são garantidos contra qualquer defeito de fabricação e com assistência mecânica até a última prestação e com direito a uma reforma geral no fim do pagamento. —
N. B. — Tôdas estas garantias são dadas por escrito.
ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.
AV. PASSOS — 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-6780

REDAÇÃO E OFICINAS: RUA SACADURA CABRAL, 48
Número avulso: 50 centavos

A MANHÃ

2º CADERNO
Não pode ser vendido separadamente

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 11 de junho de 1950 — NÚMERO 2.721

Em Convenção Nacional, reafirma o PSD a sua solidariedade ao Presidente Dutra e o seu apreço pelas realizações de seu govêrno benemerito

Discurso do senador Alvaro Adolfo saudando o chefe da Nação em nome do partido

Dutra, o consolidador do regime democrático — A consagração de um grande brasileiro na consciência de seus compatriotas — A política superior do Presidente e as concretizações de uma administração que marcará em nossa história

Coube ao senador Alvaro Adolfo, na Convenção Nacional do P.S.D., a incumbência honrosa de saudar o general Eurico Dutra em nome do Partido, o que consagra publicamente "o mais conspicuo de seus correligionários". No instante em que foi proferido na Convenção o nome do Presidente da República, ouviram-se de todos os lados da imensa platéia do Teatro Municipal as mais entusiasticas e calorosas ovações ao general Eurico Dutra. Repetidas vezes o General Dutra recebeu as palmas, os vivas, as vibrantes aclamações do memorável conclave democrático, numa justa demonstração do apreço geral tributado a um grande brasileiro que, pelas suas qualidades invulgares e os serviços imensos prestados à pátria, em todos os setores, já se impôs definitivamente à gratidão do povo e da nação.

Eis o discurso, uma peça brilhante e expressiva, ontem proferido, entre aplausos da assistência, pelo senador Alvaro Adolfo:

Exmo. Sr. Presidente da Convenção Nacional
Exmo. Sr. Representante do Exmo. Sr. Presidente da República.
Exmo. Sr. Deputado Cristiano Monteiro Machado.
Exmos. Srs. Ministros de Estodo.
Senhores Convencionais, Minhas Senhoras, Meus Senhores:

O PARTIDO SOCIAL DEMOCRATICO, no momento em que, pela autoridade de seu órgão supremo de direção, proclama o eminente candidato que escolheu à sucessão presidencial, no esplendor desta Convenção Nacional em que se espelham todos os matizes da grande pátria que representamos, vem renovar ao Presidente Eurico Gaspar Dutra o preito de sua homenagem e da sua solidariedade, quando se fixam as linhas definitivas da campanha democrática para a recomposição dos quadros eletivos em que se vai empenhar, e zelar nas urnas eleitorais o compromisso assumido à face da nação, na defesa dos postulados que o conduzem como expressão da vontade da maior parcela do povo brasileiro.

E' a hora justa que tem o Partido Social Democrático de reafirmar ao Sr. Presidente Eurico Dutra, o mais conspicuo dos seus correligionários, o sentido dessa constante solidariedade ao Chefe da Nação, a cujo patriotismo e clarividência foi confiada a missão de inaugurar a prática do regime, que emergia de um movimento de recuperação democrática e a aplicação de uma carta política que vinha abrir tão dilatados horizontes às reivindicações e às liberdades inalienáveis do povo brasileiro, sob a égide de franquias que passaram a constituir as bases intangíveis do nosso constitucionalismo.

O sentimento do Partido, meus senhores, reflete nesta homenagem o sentimento da nação. O julgamento desta está virtualmente feito, pela consagração do Presidente Eurico Dutra, como o consolidador da ordem democrática. Essa missão histórica, que teria de assumir no exercício do regime novo, assinala sem dúvida o passo mais fecundo em consequências politicas do govêrno de Sua Excelência. A sua fidelidade ao regime instituido consagra-o o mais exato executor da Constituição. Não é um simples florão laudatório que lhe seja atribuido nesta emergência, mas o reconhecimento de um atributo que não lhe têm negado os mais extremados adversários ou os espíritos mais estritos no julgamento dos homens públicos do nosso país.

Foi da compreensão que teve o Presidente Eurico Dutra da função dos partidos, como órgãos constitucionais, que resultou o clima de entendimento e o equilíbrio das fôrças políticas, entre os agrupamentos partidários em que se havia estratificado a opinião nacional, para a obra comum de dar ao país a legislação adequada à nova ordem estabelecida e os meios ao govêrno de realizar as suas atribuições legais.

A visão clara que teve Sua Excelência da ação dos partidos no sistema presidencial brasileiro, no sentido de fortalecer a ordem legal e assegurar o livre desenvolvimento das instituições democráticas, revela uma afirmação de estadista, que alia o senso das responsabilidades na defesa dessas instituições a uma larga perspectiva do futuro do país, no curso de sua evolução política.

Nas circunstâncias em que tinha emergido o país para novas formas constitucionais, a multiplicidade de partidos criava problemas que podiam afetar o exercício do govêrno eleito por um deles e a elaboração legislativa que havia de ser atendida, para dar complemento à Constituição e regular a estrutura jurídica da nação.

Sua Excelência viu, desde logo, a necessidade da coalisão dos partidos, como um imperativo do nosso regime presidencial, com as características que êste passara a ter, depois que o povo brasileiro se havia encontrado em 29 de outubro em busca dos seus novos e definitivos destinos.

A formação das maiorias parlamentares é condição de equilíbrio e de ordem. Teriamos de fazer a experiência democrática pela adequação ao novo sistema constitucional e o exemplo que nos deu o Presidente Eurico Dutra é uma lição da mais alta sabedoria política.

Tanto maior é essa lição de sabedoria política quanto se sabe que o presidencialismo, nos seus moldes clássicos, não se coaduna com a fragmentação dos partidos, como assinalam os constitucionalistas americanos. O govêrno congressional de Wilson supõe a existência de dois grandes partidos que polarizem as tendências populares e se revezem ao exercício do poder central, à feição das circunstâncias políticas e das flutuações da opinião nacional.

Foi, assim, possivel ao eleito do Partido Social Democrático, sem a quebra dos compromissos do candidato vitorioso, na mais memorável jornada cívica que registram os nossos fastos eleitorais, realizar um govêrno de equilíbrio, de paz e de concórdia, prestigiado pelas correntes parlamentares em maioria e pela confiança de todo o país. Deu-se a aglutinação em tôrno do Govêrno dos

(Conclui na 10.ª pág.)

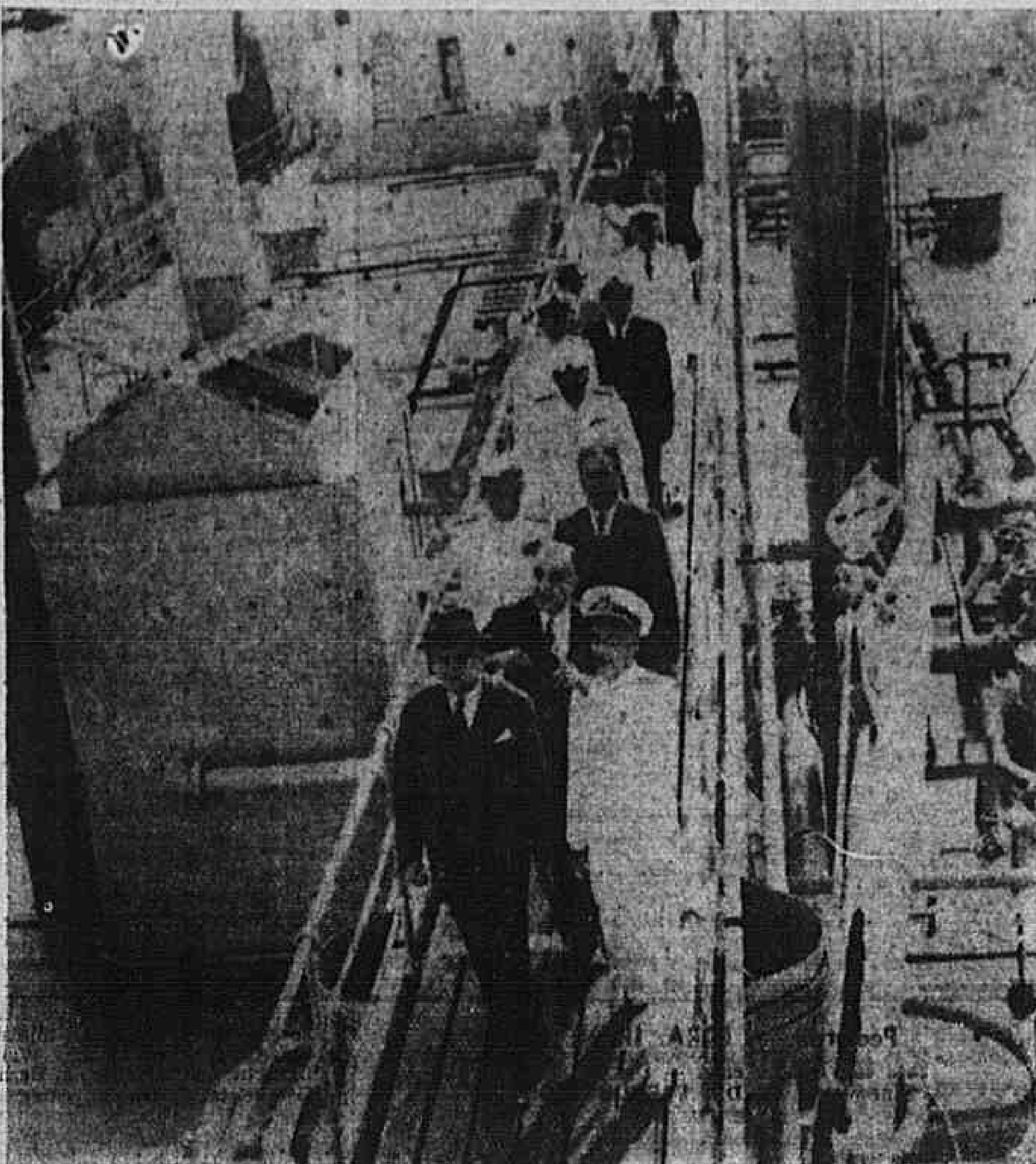
CRISTIANISMO



CIRILO — In hoc signo vinces...

"O Rio Grande do Sul está aqui e já pronunciou o seu veredictum inapelavel, honrando a palavra de seus representantes"

O presidente da República a bordo do petroleiro "Presidente Dutra"



O Presidente da República acompanhado do seu ajudante de ordens, capitão aviador Pedro Pessoa, esteve, na manhã de ontem, em visita ao navio petroleiro "Presidente Dutra", que se acha ancorado no Dique "Rio de Janeiro", no Arsenal de Marinha. O Chefe do Govêrno foi recebido a bordo com as honras de estilo, após o que fez demorada inspeção àquele navio, o primeiro de uma série que deverá constituir a frota de petroleiros do Brasil. Viam-se presentes, na ocasião, o Almirante de Esquadra Silvio de Noronha, ministro da Marinha, general João Carlos Barreto, presidente do "Conselho Nacional do Petróleo", sr. Bittencourt Sampaio, diretor do DASP e outras autoridades, bem como figuras de destaque. Na foto, um aspecto da visita presidencial.

Discurso do Gen. Mendes de Morais na Convenção Nacional do P. S. D.



O prefeito Mendes de Morais quando pronunciava o seu discurso

Foi o seguinte o discurso proferido ontem à noite no Teatro Municipal, na Convenção Nacional do P.S.D., pelo general Mendes de Morais, presidente da comissão executiva da secção pessedista do Distrito Federal:

"Minhas senhoras. Senhores Ministros. Senhores Convencionais. Cabe ao presidente do P.S.D. local, e, eventualmente, o anfitrião, a honrosa incumbência de apresentar a esta grande e seleta assistência o candidato que vem de ser aclamado pelo Partido Social Democrático, em memorável convenção, para disputar, nas eleições de outubro vindouro, o elevado pôsto de Presidente da República dos Estados Unidos do Brasil.

Cristiano Machado é, hoje, um nome que dispensa qualquer apresentação, tanto mais que outros oradores já enalteceram as altas qualidades morais e intelectuais dêsse homem público que constituirá, nas eleições de 1950, a bandeira do partido para a vitória final.

Dentro de um ambiente de ordem, num regime de absoluta segurança, e no gôzo da mais completa liberdade, com Cristiano Machado, disputará o partido, nas urnas livres, a mais segura vitória, mantendo íntegros e intangíveis não sòmente os ideais, mas também os objetivos que nortearam o patriótico e desassombrado movimento de 29 de Outubro de 1945, que restaurou em nosso país, o império da lei e a prática da democracia.

Mais uma vez a Capital da República assiste, com a Convenção que ora se encerra e as que se realizaram com igual brilhantismo e civismo, a empolgante preparação democrática

(Conclui na 10ª. pág)

Discurso do sr. Freitas e Castro fazendo a apresentação oficial do candidato

O Rio Grande e a política brasileira – Não houve influências estranhas na indicação de Cristiano Machado – Exaltada a posição superior mantida pelo Presidente – Confiança na vitória

Ao Rio Grande do Sul coube ontem, na Convenção pessedista, fazer a proclamação oficial do candidato do partido à futura presidência da República. Foi o seguinte o discurso proferido pelo deputado Fausto de Freitas Castro:

"Estamos aqui para encerrar a primeira etapa de uma grande jornada.

Voltados para a frente, dispostos à luta, sentindo-lhe as asperezas, com os rumos traçados e a certeza da vitória final, deixamos o passado para trás, esquecidos das dificuldades vencidas, sem amarguras das divergências, unidos pela mesma vontade inquebrantável, pela mesma fé no destino das nossas instituições democráticas e pelo mesmo anseio de bem servir os ideais que se resumem no programa do Partido Social Democrático.

Nunca receamos a luta, mas também nunca nos faltaram espírito de conciliação, desejos de paz, desambição e renúncias. De dentro das nossas fileiras, lá no extremo sul do país, se levantou uma grande voz, propondo a fórmula da paz, para preservar as nascentes instituições do perigo de uma refrega, nesta hora eriçada de dificuldades, dentro e fora de nossas fronteiras.

Foi a voz de Walter Jobim, o grande cidadão, o homem que encarnava, com o seu gesto, a mentalidade, o sentimento, a alma da gente riograndense, sempre disposta para todos os embates e sempre sensível aos apêlos da paz.

Falava com a autoridade que lhe emprestavam a sua conduta retilínea e as inspirações da história política do seu Estado.

Walter Jobim é o homem que recusou a honra pessoal de ser candidato com tôdas as possibilidades de êxito. Preferiu a fidelidade ao passado político do Rio Grande do Sul.

Na obra da construção republicana da nossa pátria, o Rio Grande do Sul, teve atuação destacada, tanto na propaganda como na primeira Constituinte. Os nomes ilustres que se destacaram nesse período de brilhante idealismo, formavam legião. Os seus homens públicos grangearam respeito e admiração em todo o país, sendo apontados como exemplo das mais altas virtudes cívicas e privadas.

No cenário federal, a política foi comandada por essa figura singular de chefe que foi Pinheiro Machado de cuja palavra dependeu, quase sempre, o destino dos partidos e dos candidatos.

Nunca o Rio Grande do Sul pleiteou, para si, a honra da primeira magistratura republicana.

E sofremos, por isso, o apôdo de indiferença e até de separatismo, esquecidos de que nunca faltamos aos deveres de solidariedade federativa, cumpridos com sacrifício de sangue.

1930 quebrou essa uniformidade nos acontecimentos.

Ainda aí não houve iniciativa nossa. Veio de Minas Gerais o apêlo em nome dos interêsses brasileiros para o Rio Grande do Sul, que não tinha ambições mas não fugia aos deveres de colaborar e às responsabilidades que lhe cabiam nos destinos da Pátria.

A revolução foi uma consequência lógica.

Ao Rio Grande do Sul se queria negar o direito de aspirar para um de seus filhos ilustres, a presidência da República. Era êsse o pensar de um grupo de políticos divorciados do pensamento e do sentimento do povo.

A desambição não exclui o direito e a dignidade da sua defesa. A fraude e a compressão das liberdades não podiam prevalecer como suposto resultado das urnas.

Os partidos políticos como os individuos têm o direito de renunciar ao que é seu, mas têm o dever de repelir o esbulho.

Foi com essa autoridade que falou ao Brasil o Rio Grande do Sul, pela voz de Walter Jobim.

O Partido Social Democrático oficializou a fórmula feliz que tomou o nome do seu eminente autor, mas não conseguiu evitar a obra da intolerância ou da incompreensão, propondo modificações, dando sentidos diversos, restringindo a sua significação patriótica, o que não impediu a corrida posterior às alianças que se diziam espúrias.

Ficamos isolados nesse apêlo generoso de concórdia, mal compreendido, recebido, talvez, como a manifestação de uma confiança precária em nossa fôrça e, principalmente, em nossa deliberada disposição para a luta.

Negaram-nos tudo, a começar pela nossa situação de partido majoritário, cuja evidência ressalta de fatos e situações concretas desenhadas no mapa da nossa geografia política.

Retardar recusando, à espreita de imprevistos favoráveis, foi a atitude dos que adotaram essa política negativista do veto.

Mal ajuizaram de nós, do nosso destemor, da nossa capacidade de lutar, da nossa coragem cívica e da nossa certeza no resultado final.

Dos males resultantes dessa agitação que se desenha, não nos

(Conclui na 10ª. pág)

Resposta do ministro Pereira Lira às acusações do sr. Batizta Lusardo

Renova o seu desafio de amplo inventário dos bens que ambos possuem e de uma investigação das suas fontes de origem – Indicado o nome do general Etchegoyen para proceder à devassa – Com a palavra agora o sr. Luzardo para dizer se aceita ou não o repto

O professor Pereira Lira visitou, na manhã de ontem, a Sala de Imprensa do Palácio do Catete, e solicitou a publicação do seguinte:

"Acabo de ler, na imprensa matutina, o discurso do Sr. Batista Luzardo, em que declara não recear devassas ou inventários nem fugir ao esclarecimento da origem da sua fortuna.

Tenho assim por aceita a minha proposta de fazermos, os dois, "um inventário dos nossos bens e uma investigação das fontes de onde os conseguimos".

Fica entendido que os inventários compreenderão todos os nossos bens e a investigação será a mais ampla e sem reservas, compreendendo o exercício da profissão liberal, o da função pública e atividades de negócios de qualquer espécie, no país e no estrangeiro.

Torna-se expresso, desde já, que essa investigação ficará a cargo de concidadão de ilibada reputação e fôrça moral junto à opinião pública. A êsse concidadão concederemos, o senhor Batista Luzardo e eu, procuração que o autorize a obter os elementos que julgar necessários em bancos, cartórios imobiliários, empresas públicas, mistas ou privadas, ou qualquer instituição ou organização, no país ou no estrangeiro.

Indico para prestar o alto e irrecusável serviço dessa investigação o nome do general Alcides Etchegoyen, a quem não consultei, pois com êle não mantenho relações, limitando-se o nosso conhecimento a ter-lhe apertado a mão honrada em duas cerimônias oficiais.

Essa investigação compreenderá, quanto a mim, também os seguintes esclarecimentos:

a) se, em qualquer tempo, me apossei de dinheiros públicos;

b) se qualquer organização, ligada a govêrno nacional ou estrangeiro, pagou qualquer despesa referente à minha atividade política inclusive à minha candidatura a senador pelo Estado da Paraíba.

Espero, tão sòmente, que o Sr. Batista Luzardo acuda ao pregão afirmativamente, aceitando o nome do general Alcides Etchegoyen, para remeter, dentro de quarenta e oito horas, ao mesmo eminente brasileiro, a relação dos meus bens e a procuração acima referida.

O Sr. Batista Luzardo certamente fará o mesmo. Tem, pois, a palavra, para manifestar-se sem reticências, sim ou não, contribuindo para o esclarecimento dos nossos concidadãos no tocante à questão de que foi e continua a ser o provocador".

Palavras do general Etchegoyen — Honrado com a lembrança do seu nome

Acabamos de ouvir o general Etchegoyen. S. Excia. declarou-nos o seguinte:

— A missão é para mim muito honrosa e delicada. Entretanto, matriculado como me acho na Escola Superior de Guerra, dispondo de tempo escasso, só com uma autorização do govêrno poderei desincumbir-me da mesma.

"O R. G. do Sul está aqui e já pronunciou o seu veredictum inapelavel, honrando a palavra de seus representantes"

(Conclusão da 9.ª pág.)

caberá a culpa. Maioria, não quisemos impor; preferimos combinar, acertar, conciliar, procurar a fórmula salvadora, a todos satisfazendo, em que não houvesse humilhação de vencido, nem arrogância de vencedores.

Recuamos para dentro das nossas fronteiras partidárias, procurando ordenar as nossas fôrças para a batalha iminente, instituindo o comando em chefe e traçando os rumos da vitória.

Não era fácil a escolha no meio de tantos valores autênticos. Era natural a formação de correntes em tôrno de nomes diversos.

E' uma consequência da própria formação dos partidos democráticos, dos partidos que não têm dono, que pregam o direito de livre crítica e livre exame e que não podem recusar êsse direito, aos seus partidários, dentro das suas assembléias.

Do amplo debate travado no seio dos órgãos diretores e dos trabalhos de coordenação, surgiu, afinal, um nome que a todos se impôs, por um conjunto excepcional de qualidades, conjurando a ameaça de crise, reforçando a coesão partidária. Esse nome foi o de Cristiano Monteiro Machado.

Coube ao Rio Grande do Sul a felicidade de lembrá-lo e cabe, agora, ao Rio Grande do Sul a hora de apresentá-lo ao sufrágio popular em nome do Partido Social Democrático, que o adotou por unanimidade de votos.

Desnecessário, por certo, é dizer-vos quem é o candidato. A êle se referiram, com as mais honrosas deferências, os nossos adversários mais intransigentes.

Relembrar fatos de uma vida fecunda, nesta hora histórica de tão grande significação para o Partido Social Democrático e para a política nacional, nada mais é do que homenagear o cidadão ilustre, de tantas virtudes peregrinas e que será o Presidente do Brasil, em 31 de janeiro de 1951.

Cristiano Monteiro Machado tem uma vida cheia de serviços ao Brasil e ao Estado de Minas Gerais e as suas atividades públicas e privadas foram marcadas por triunfos sucessivos conquistados pela sua inteligência, pela sua inexgotável capacidade de trabalho, pela sua dedicação aos deveres e pela inspiração constante do seu espírito público.

Iniciou a sua vida como advogado militante no fôro mineiro, onde fulgiam grandes nomes de uma grande constelação de juristas brasileiros.

Não se demorou, entretanto, na atividade escolhida por uma vocação natural. Outras solicitações o chamaram para atuar em outros setores de trabalho.

Participou da direção do Banco do Crédito Real de Minas Gerais e quem conhece a história dessa grande instituição cujo poderio e fôrça orgulham o Brasil, sabe que foi na gestão de Christiano Machado que se resolveram grandes dificuldades administrativas e se firmaram as bases da sua grandeza de hoje.

Na vida pública ainda é maior a relação dos serviços prestados.

Foi deputado estadual e federal em diversas legislaturas. Foi constituinte em 1943 e em 1946. Participou de diversos governos mineiros ocupando as secretarias do Interior, Justiça e Segurança Pública e de Educação e Saúde.

Exerceu a Prefeitura de Belo Horizonte, assinalando a sua passagem com serviços que lá estão atestando a operosidade de se ampararem golpes de demagogia, que foi Cristiano Machado quem fundou, na capital mineira, a primeira vila operária, atendendo à angústia em que se debatiam os trabalhadores, faltos de um abrigo para si e para suas famílias.

Deputado, Cristiano Machado não foi assíduo na tribuna parlamentar, ocupando-a, apenas, quando se impunha a necessidade de amparar a medida legislativa que sofria combate. Preferia o valioso, embora obscuro trabalho das Comissões, notadamente na de Orçamento e Finanças e na de Transporte e Comunicações, de que foi dos mais destacados participantes.

Como constituinte colaborou na solução de vários problemas constitucionais, apresentando e defendendo emendas, procurando aperfeiçoar a obra de reconstrução política.

Das suas atitudes de constituinte e legislador, deixou a marca da compreensão inteligente dos problemas sociais e do equilíbrio.

Não foi um espírito fechado às conquistas políticas e sociais do mundo moderno, mas não se deixou arrastar até à demagogia que é a fôrça com que se fazem os fáceis triunfos, felizmente efêmeros.

Como político, na sua rápida passagem pela Câmara Federal, em 1929, tomou os primeiros contactos com os mais destacados representantes da Aliança Liberal e, voltando ao seu Estado natal, assumiu a Secretaria do Interior, Justiça e Segurança Pública, e, nesse pôsto de imensas responsabilidades, participou da chefia da revolução redentora de 1930.

Formou, assim, ao lado do Rio Grande do Sul quando o meu Estado e o glorioso Estado de Minas Gerais selaram com sangue o pacto político que foi o ponto de partida dessa jornada de tão alto idealismo.

Ainda ao lado do Rio Grande do Sul, esteve em 1932, juntando a sua voz ao protesto levantado por São Paulo contra os novos rumos dados à obra revolucionária.

Este é o homem, cuja vida se desdobrou na prática constante da administração e da política, que o Rio Grande do Sul apontou, num momento de inspiração feliz, para a obra meritória da unificação do Partido e para servir de bandeira no prélio cívico que se aproxima.

Era de se imaginar que a origem dessa candidatura fôsse bastante para resguardá-la de certas críticas e de certas restrições.

Como se vê nela o vício do regionalismo, se ela nasceu da iniciativa de um outro Estado?

E justamente do Estado que, sem repelir a chamada "fórmula mineira" procurou ampliá-la, associando nomes dos outros Estados, para apagar dúvidas a êsse respeito.

O Rio Grande do Sul jamais admitiu prevalência de um Estado sôbre outro, cioso que é dos seus brios e intransigente que sempre se mostrou na defesa dêsse princípio essencial do regime federativo, a igualdade de todos os Estados, grandes e pequenos, fortes e fracos, ricos e pobres. Nunca foi, porém, ao extremo oposto de negar direitos ao Estado grande para defender as prerrogativas dos pequenos.

A escolha do nome de Cristiano Monteiro Machado obedeceu a motivos superiores, a interesses que se não podem confundir com a subalternidade dêsse critério regionalista. O Rio Grande do Sul não é maior do que nenhum outro Estado, mas não reconhece superioridades que o amesquinhem e não admitiria a limitação da escolha a critérios territoriais.

Não disputou para nenhum de seus filhos — e os tem ilustres — a honra de ascender à mais alta magistratura política. Tinha autoridade bastante e bastante insuspeição para tomar qualquer iniciativa. O acerto da sua atitude está neste magnífico espetáculo da coesão, da fôrça e do entusiasmo do Partido Social Democrático.

Diga-se, em abono da verdade, que justificado estaria se se parcializasse em favor de Minas Gerais. Rio Grande do Sul e Minas Gerais têm afinidades estreitas e sólidas ligações vindas do passado. Na história do meu Estado, surgem, agigantados, mineiros ilustres que hoje pertencem ao patrimônio dos nossos grandes nomes. Mas, não preciso ir tão longe. 1930 é ontem. Se o Rio Grande do Sul mereceu as honras da Presidência da República, deve-o à iniciativa de Minas Gerais e ao seu apoio incondicional, sem restrições, nas urnas eleitorais e nas trincheiras quando o voto não bastou e foi preciso amparar o direito do povo com a fôrça das armas.

Mas não houve essa parcialidade. Cristiano Monteiro Machado é o nosso candidato e é mineiro ilustre; não é o nosso candidato simplesmente por que seja mineiro.

A escolha livremente deliberada não sofreu influências estranhas que a viciassem de coação.

Tive a honra de participar, como representante do Rio Grande do Sul, de todos os entendimentos e se aqui coubesse um depoimento pessoal, eu traria a todos a certeza de que não senti, não conheci a menor influência do eminente sr. presidente da República.

Mas, não estamos num pretório fazendo a prova e contra-prova de arguições injustas com que se pretende impopularizar a candidatura de Cristiano Monteiro Machado. O meu depoimento está na imprensa e desafia contestação de um ponto, de uma palavra, de uma vírgula.

Direi, apenas, que do honrado sr. General Eurico Gaspar Dutra ouvi sempre, reiteradas vezes, a afirmação de que não tinha candidato, que não apontaria nomes, que aceitaria quem fôsse escolhido pelos órgãos competentes do seu partido. Acrescento, ainda, que fiz referências, como candidatos possíveis, a nomes ilustres de correligionários nossos, que a intriga política tem apontado como desafetos do digno presidente da República e, ainda nessas oportunidades, ouvi a repetição do mesmo propósito de acatar a decisão soberana do Partido Social Democrático, qualquer que ela fôsse.

Meus companheiros de representação, nessa fase de entendimentos, e eu, não somos capazes de tanta subserviência. Se incidíssemos dêsse feio pecado, sofreríamos a maldição do Rio Grande do Sul, altivo, digno, de heróicas tradições, cioso de seus brios, da sua autonomia, e de tôdas as prerrogativas dela decorrentes.

O Rio Grande do Sul está aqui e já pronunciou o seu veredictum inapelável, honrando a palavra de seus representantes. De outras indulgências não precisamos.

Não haverá quem ponha em dúvida a justeza do conceito político e constitucional que nega, ao presidente da República, o poder de escolher seu sucessor. O que se contesta é que essa intervenção tenha ocorrido.

Não impressiona a arguição que se faz, baseada em frases isoladas, de significação dúbia, pronunciadas por êste ou aquele político ou a êle atribuidas.

O nome ilustre de Cristiano Monteiro Machado surgiu dos entendimentos havidos entre os representantes do Rio Grande do Sul, quase no momento em que iam ser tomadas as deliberações definitivas. Poucas pessoas tiveram prévio conhecimento e entre elas não estava o honrado sr. General Eurico Gaspar Dutra.

Não foi esta, uma atitude deliberada, nem havia por que se crear e manter sigilo tão rigoroso.

Ninguém negará ao ilustre correligionário, o cidadão Eurico Gaspar Dutra, o mais categorizado dos quadros do Partido Social Democrático, o direito de opinar em tão magno assunto; o que se lhe recusa e o que êle jamais reivindicou para si, é a faculdade de impor um nome amparado pela fôrça material do poder, sob a forma de coação.

Essa intervenção não se verificou diga-se, em abono da verdade e em honra daquele que caracterizou a sua passagem pelo poder supremo da República como o mais constitucional dos presidentes.

Opinar na solução do problema sucessório, intervir com o conselho da experiência adquirida no trato com os homens e com a causa pública, é mais do que um direito que assiste ao supremo magistrado da República: é um dever.

Nenhum cidadão justificaria o desinterêsse pela solução do problema fundamental do regime. A própria lei condena esta atitude do comodismo egoístico e comina a pena para os que se abstêm de votar, considerado que é o voto, como ato obrigatório, pela própria constituição federal.

Dentro dessa doutrina consagrada na lei fundamental da organização política do país, como justificar êsse alheiamento que se pretende impor ao Presidente da República?

Não nos atinge o anátema proferido contra os desertores dos princípios e dos ideais da revolução renovadora de 1930.

Não era preciso revidar a arguição, porque como já disse, a intervenção condenável, a intervenção que repugna à índole do regime democrático, não ocorreu, nem poderia ocorrer, porque ninguém tem o direito de infligir aos homens da nossa direção partidária, essa suspeita infamante da subserviência.

A Revolução de 1930, teve por justificativa, o esbulho sofrido pelo candidato das oposições. O defeito de origem da candidatura oficial poderia justificar a deposição do Presidente Washington Luis, mas não justificaria a posse do Presidente Getúlio Vargas. O movimento foi deflagrado porque não houve eleição, porque a derrota do eminente sr. Getúlio Vargas fôra obra da corrupção, da fraude e da compressão. E se preciso fosse banhar de luz mais intensa a história dêsse movimento, das suas razões e dos seus rumos, era de se invocar a constituição de 1937, obra dos seus maiores responsáveis, dos seus homens mais representativos.

Nessa Constituição se atribui ao Chefe do Poder Executivo, a prerrogativa de indicar um dos candidatos à sua sucessão, para concorrer com os outros indicados pelos órgãos competentes.

Nada tem a Revolução de 1930 com a discussão atual.

Há, ainda, um argumento decisivo para destruir a versão aleivosa com que se pretende malquistar o candidato e o partido.

Tôdas as arguições se apoiam nessa dupla afirmação: a prepotência do Presidente da República e a submissão dos representantes estaduais na composição do Diretório Nacional do nosso partido.

No entanto, as discussões se arrastaram durante meses a fio; surgiram e desapareceram candidatos diversos e, afinal, a escolha recaiu em um nome que andava fora das cogitações.

Como explicar essa delonga, todo êsse trabalho de ajustamento das diversas correntes, se o presidente da República tinha um candidato amparado pela sua prepotência e nós não tinhamos capacidade de resistência à vontade do Catete? Por que não se fez sentir, desde logo, a imposição e a capitulação?

Os fatos gritam contra a acusação injuriosa que nivela no mesmo rebaixamento o presidente que abusa e o partido que se humilha.

Não tememos o exame dos nossos atos. A Nação inteira é o juiz supremo de cuja sentença não se apela. O Partido Social Democrático se mostrou à altura das responsabilidades nesta hora que pode ser decisiva para os nossos destinos.

O regime instituido em 1946 foi experimentado no seu funcionamento, mas a experiência de 3 de Outubro será nova nesta última fase da nossa vida republicana. Vamos mostrar ao país e ao mundo, se vivemos num regime de exterioridade democrática, ou se temos, realmente, capacidade de auto-determinação.

A Constituição Federal criou os partidos nacionais, procurou queimar etapas da nossa evolução política. Não esperou que êles se esboçassem, ao menos, como uma resultante dos acontecimentos políticos. Situou-se como órgãos governamentais, se não na função executiva das faculdades do govêrno, pelo menos, nessa função importantíssima de constituir o govêrno.

São a base, o alicerce sôbre que assenta a nossa construção democrática.

Pessoalmente, não fui entusiasta dêsse modo de precipitar o aperfeiçoamento dos nossos costumes; fui um descrente quanto aos resultados aplicada a medida em um país onde se fazia notar a quase absoluta inexistência de partidos. Diante dos fatos, os meus temores se apagaram, pelo menos, em parte.

Surgiram partidos em número desproporcionado com a nossa realidade política, mas êsse fenômeno passageiro é uma decorrência natural de tôdas as inovações.

A verdade é — para nossa honra — que nenhum dêles, grandes ou pequenos, fortes ou fracos, falando do ponto de vista eleitoral, tem aquele aspecto repugnante de ajuntamento ilícito de homens em tôrno de um homem.

Em todos há uma consciência partidária, uma comunhão de ideais, um conjunto de princípios. Há um programa que é uma bandeira de combate, erguida bem alto, acima das nossas cabeças, congregando os homens para a luta, guiando na hora da refrega, bandeira que não se abate, nem se enrola e que há de ficar palpitando ao vento como um símbolo de heroismo, enquanto ao seu lado sobrar um idealista que a defenda.

Senhores:

O Partido Social Democrático cumpre o seu dever.

Em seu nome, do alto dessa tribuna de ressonâncias imensas, apresento à Nação, como candidato à Presidência da República, o brasileiro ilustre Cristiano Monteiro Machado."

Nesta hora augusta, com a unção e a sinceridade de uma fé inabalável, recitamos o nosso credo que é a nossa esperança de vitória:

Creio nos princípios do nosso Programa.
Creio na soberania popular e na dignidade do voto.
Creio na democracia como único regime compatível com a dignidade do homem.
Creio no nosso futuro e na nossa grandeza.
Creio no império da justiça e no reinado do direito.
Creio em ti, Brasil!

O P.S.D. E A SUCESSÃO GAÚCHA

Desmentida a coordenação de um "tertius"

PORTO ALEGRE, 10 (Asapress) — A notícia da apresentação de um "tertius" para o govêrno do Estado por parte do PSD, principia a causar sensação nos meios políticos. Vários eminentes próceres do situacionismo afirmaram entretanto, que a notícia não é exata. Assim, o sr. Cilon Rosa, um dos candidatos atuais, declarou: "Não me consta que a alta direção do PSD esteja coordenando qualquer candidatura ao govêrno do Estado, pois a solução do problema é da alçada dos diretórios municipais. Entretanto, devo adiantar que receberia com a maior satisfação a indicação do nome do sr. Otacílio de Morais para a alta investidura, pois se trata de uma das grandes figuras do nosso partido

Outro membro da alta direção do PSD, o sr. Pacheco Prates, acentuou: "Conforme está assentado, somente depois da Convenção Nacional é que a direção do PSD gaúcho irá estudar a questão da sucessão estadual".

O próprio sr. Otacílio de Morais, que foi apontado como o "tertius", afirmou peremptoriamente: "A notícia não tem o menor fundamento. Não sou candidato a coisa alguma".

Campanha eleitoral do Brigadeiro em Goiás

GOIANIA, 10 (Asapress) — Deverá seguir na próxima semana para o Rio de Janeiro o sr. Frederico Nunes, secretário de Saúde, e presidente do diretório estadual da UDN. O líder udenista goiano vai conferenciar com os dirigentes nacionais do partido sôbre a situação política de Goiás, e, avistar-se também com o Tenente-Brigadeiro Eduardo Gomes com o objetivo de com êle combinar o programa de sua excursão eleitoral a esta região. Já tem o sr. Frederico Nunes, com a aquiescência de companheiros da UDN, elaborado todo o plano da campanha eleitoral de 3 de outubro em Goiás, e vai agora submetê-lo à aprovação do de seu candidato.

Quer ser candidato a governador

S. PAULO, 10 (Asapress) — Fato curioso se verifica na política de S. Paulo. Enquanto alguns parlamentares que abandonaram seus partidos estão agora às voltas com o problema de encontrar legendas, procurando entrar em outras agremiações, o vereador Jânio Quadros rejeitou a indicação de seu nome para deputado federal pelo PDC. O referido vereador, que se tornou muito conhecido por sua atuação na edilidade paulistana, quer agora ser candidato ao Palácio 9 de Julho.

DISCURSO DO GEN. MENDES DE MORAIS NA CONVENÇÃO NACIONAL DO P. S. D.

(Conclusão da 9.ª pág.)

para uma campanha que se enuncia das mais belas na história republicana de nossa pátria.

Aqui está, portanto, o nosso candidato. De hoje em diante êle será o nosso Chefe — sigamo-lo com entusiasmo, com ardor para as urnas de outubro, e, mais uma vez, mostraremos a pujança e a invencibilidade do Partido Social Democrático!

Brasileiros: — Eis Cristiano Machado!

O discurso de Cristiano Machado

(Continuação da 1.ª pág.)

1946, e tal como o estruturamos nas diferentes agremiações democráticas que se dispõem a competir no próximo pleito eleitoral. E o Partido a nossa fôrça e o penhor de nossa adaptação às condições de um clima de conveniência civilizada, onde se concilie o entrechoque das idéias com o interesse do bem público.

E para ilustrar a excelência do instituto e o que dele se pode tirar em estímulo para as atividades democráticas, não precisamos ir além do quadro partidário que precisamente nos congrega, e que já conta em seu acervo com os mais altos e dignificantes serviços à coletividade.

Tendo-lhe cabido a fortuna de eleger, em pleito memorável, o Primeiro Magistrado da Nação, logrou assim o valoroso Partido Social Democrático demonstrar como eram profundos seus vínculos com a média da opinião pública brasileira. Em seguida, no correto exercício das atribuições constitucionais e na tendencia para o desarmamento dos espíritos, que tem sido norma invariável do atual Chefe de Estado, o ínclito Presidente Eurico Gaspar Dutra, pôde ainda nossa agremiação evidenciar sua maturidade para o exercício do Poder, e o animo largo e isento com entende a prática das instituições vigentes.

A fixação histórica dêste periodo, seguramente irá situar, em merecido relêvo, a figura do Chefe de Estado que, sobrepairando às incompreensões e entrechoques inevitáveis tem alcançado a uma altura que só alcançam os autênticos e grandes servidores da democracia.

Nunca será demais enaltecer o passo à frente, no caminho do aprimoramento de costumes políticos e métodos de govêrno, que demos com a instituição do tipo atual de partido. E êle nacional na largueza de sua concepção e na receptividade com que capta e funde num todo harmonioso os matizes regionais tão característicos de nossa formação histórica.

Realizando a síntese ambicionada, do particular com o geral, destroi êsse inconsistente apodo de regionalismo com que por vezes se procura macular as manifestações tão legítimas do sentimento político de nossas provincias manifestações bem faceis de assimilar numa expressão de carater nacional. Somos todos homens de provincia, e amamos ciosamente o nosso berço natal, cuja paisagem física e interior queremos preservar de qualquer desfiguração; e por sermos assim tão fundamentalmente provincianos é que podemos trazer uma contribuição original para o vasto quadro brasileiro, que resulta da integração dêsses aspectos locais.

Sinto-me à vontade em assinalar a fecunda variedade de tais aspectos, quando precisamente de uma das mais gloriosas unidades da Federação se ergue a voz que aponta em outra matriz viva do civismo brasileiro o candidato nacional do Partido Social Democrático à Presidência da República.

Que melhor negação do espírito particularista do nosso Partido e de seus processos do que semelhante indicação? De resto, o malsinado regionalismo brasileiro se converteu numa porfia por melhor servir a Pátria comum, e dele está excluída tôda a reinvidicação mesquinha e odiosa de hegemonia ou prevalência. E o Partido é justamente aquele órgão constitucional de movimentos precisos, que recolhe, articula, compõe, funde e universaliza as tendências regionais.

Da circunstância de ser mineiro

(Conclui na pág. 11.ª)

A 24, a Convenção do P.S.D. gaúcho

O Diretório Nacional do PSD gaucho, em reunião ontem realizada, decidiu fixar a data de 24 do corrente, para a realização da convenção estadual do partido.

Nessa oportunidade, o partido escolherá seus candidatos a senador e deputados.

Os nomes em foco, no momento, são: Cilon Rosa, Clóvis Pestana e Otacílio de Morais.

Vai a Minas, breve, o Brigadeiro

A campanha eleitoral do Brigadeiro será iniciada em Minas.

Ao que estamos informados, o projeto relativo à campanha já está pronto, carecendo apenas de retoques.

O sr. Alberto Deodato, presidente da DDN mineira, deverá vir, ainda esta semana ao Rio, para esplicar o que se passa em Minas e entender-se com o Brigadeiro, sôbre sua viagem.

Pró candidatura Hugo Borghi

S. PAULO, 10 (Asapress) — Realiza-se hoje um comício do Partido Trabalhista Nacional na cidade de São José do Rio Pardo, para propaganda da candidatura do sr. Hugo Borghi ao govêrno do Estado. Amanhã, com o mesmo objetivo será realizado outro "meeting" na cidade de Caconde.

Foi convidar Ademar

S. PAULO, 10 (Asapress) — Chegou a esta capital, o sr. Mozart Lago, presidente do Diretório do Partido Social Progressista no Distrito Federal, e que veio a S. Paulo convidar o sr. Ademar de Barros a se candidatar a senador pela legenda católica.

Falando à reportagem, o sr. Mozart Lago confirmou que, removidas tôdas as dificuldades e entraves, vinha a S. Paulo para fazer aquela oferta ao presidente do P.S.P.

Concentração Eleitoral Potista

O Dr. Antonio Vieira de Melo, candidato a deputado pelo Partido Orientador Trabalhista, comunica a todos os seus amigos e correligionários que os atenderá tôdas as quartas e sextas-feiras, das 17 às 19 horas, na sede da Concentração Eleitoral Potista, à avenida Venezuela n. 27, 1.º andar, salas 207/208.

EDMUNDO F. NIGRO,
Presidente.

Em Convenção Nacional, reafirma o P.S.D. a sua solidariedade ao Presidente Dutra e o seu apreço pelas realizações de seu govêrno benemérito

(Conclusão da 9.ª pág.)

partidos que tinham bases ideológicas e princípios democráticos comuns.

Mas, em tudo isso, meus senhores, há que assinalar sobretudo a ação coordenadora do Presidente Eurico Dutra e a sua clarividência, realizando num exemplo de cooperação política a prática de um princípio constitucional, que pôde dar ao país ordem sem compulsão e tranquilidade aos espíritos, pela confiança que inspirava o próprio respeito do poder à lei e à Constituição.

Pôde, porém, Sua Excelência, para realizar essa grande obra de integração política, contar com o apôio sem condições e a compreensão que o Partido Social Democrático teve do momento histórico em que se abria um ciclo novo na nossa evolução democrática e podia o govêrno contar com uma larga e sólida base parlamentar, que o nosso Partido assegurava. Não disputamos posições, nem nos constituimos em entrave ao programa do Presidente de governar para todos os brasileiros. A unidade de nosso partido foi sempre a segurança do equilíbrio do conjugado das fôrças políticas que davam apoio ao govêrno.

Os acontecimentos dos últimos dias, meus senhores, que culminam nesta grande solenidade cívica, dão a medida da fôrça imanente da coesão de nosso Partido, pela união de todos os seus valores, na escolha de um grande brasileiro para suceder o Presidente Eurico Dutra. Essa afirmação de unidade e de vitalidade, através das naturais flutuações que caracterizam os regimes de opinião e de liberdade, vem do determinismo político que conduz os partidos democráticos que buscam os superiores interêsses do país e vão ao encontro das aspirações nacionais.

E, neste caso, porque não dizê-lo, meus senhores, foi o Presidente Eurico Dutra, com a sua autoridade moral e o direito irrecusável que tinha como o mais conspícuo dos nossos correligionários, o elemento catalizador que permitiria a união e a convergência por uma solução que consubstanciasse a fôrça máxima do Partido em busca da vitória. Quando se fizer a história dêsses acontecimentos, com a isenção que os agitados dias atuais não permitem ainda, ver-se-á como o Presidente Eurico Dutra manteve a mesma elevada linha de conduta política e o mesmo espírito de concórdia, para preservar o seu partido e a nação da desagregação democrática.

Nunca, porém, o Presidente sacrificou as suas responsabilidades públicas na ara das conveniências partidárias.

Pôde sua excelência dar execução a um programa de govêrno que o consagra benemérito do país. As promessas do candidato têm sido superadas pelas realizações de sua administração, tal a amplitude que tiveram em vários setores, interessando a economia nacional.

A política financeira do govêrno reflete o senso do equilíbrio e da ordem na gestão das coisas públicas, pela obra de saneamento e defesa do crédito público, da moeda e da economia do país, pela resistência à corrida inflacionária que era uma resultante da transição da economia da guerra, que apenas terminava, para a economia da paz, com os desequilíbrios e as subversões econômicas que a catástrofe universal havia trazido, pela necessidade de equilibrar o orçamento do govêrno com o orçamento nacional, ou sejam as necessidades financeiras dos serviços públicos com as necessidades da economia da nação, que era preciso preservar antes de tudo, para não se agravar mais ainda a crise, que vinha como consequência da desordem no intercâmbio internacional. A compressão das despesas não prejudicava a execução de obras reprodutivas, pela compreensão que teve o govêrno de que a crise econômica tinha de ser combatida pelo desenvolvimento dos meios de produção e da renda nacional.

O equilíbrio orçamentário assinalava em dois exercícios seguidos, o resultado de um esfôrço que nenhum govêrno havia obtido desde 1920. Do ano da independência para cá, o Brasil tivera apenas vinte e um exercícios financeiros com saldos positivos, dos quais os de 1947 e 1948 do govêrno Eurico Dutra. Não há porque esconder a relevância dêsse fato que marca a orientação patriótica de uma política de defesa dos interêsses nacionais, no sentido de um mais alto padrão de vida do povo brasileiro.

Os investimentos, com fim reprodutivo, para fortalecer a armadura econômica da nação, dão a medida de um programa de reconstrução que não havia ainda sido tentado pela ação dos poderes públicos para estimular as fontes de produção e de enriquecimento nacional. Bastaria lembrar como o govêrno do Presidente Dutra encaminhou a solução do problema do petróleo, nos diversos aspectos que interessam o nosso país, dando-lhe a solução consentânea com as nossas condições peculiares, para assegurar a auto-suficiência dentro de curto período, inclusive pela montagem de grande refinaria, aquisição de frota de petroleiros e intensificação de prospeções no território brasileiro, firmando as bases definitivas da nossa economia petrolífera.

Foi também a primeira vez que o govêrno federal iniciava uma política de planejamento regional, para atender a problemas de base vinculados ao ecúmeno nacional, visando à recuperação e à vitalização de grandes áreas do território pátrio, pela mobilização das riquezas potenciais. As obras de aproveitamento da energia hidráulica de Paulo Afonso irão fecundar o desenvolvimento industrial e agrícola de regiões interessando a cinco Estados.

Num sentido mais amplo e só para salientar um dos serviços de maior importância prestados à nação pelo govêrno do Presidente Eurico Dutra, coube à iniciativa dêste o plano de maior envergadura já tentado em nosso país, de intervenção do govêrno na ordem econômica, com o objetivo de restaurar as fôrças da produção, pelo revigoramento da saúde das populações brasileiras, com o ataque às endemias que tanto afetam e reduzem o esfôrço do trabalho produtivo; pelo estímulo às fontes da economia agrária; pelo reaparelhamento dos meios de transporte, do sistema de viação, ferroviário, rodoviário, fluvial e aérea; pela reconstrução e equipamento dos portos nacionais; pela eletrificação, com o aproveitamento das fontes de energia hidráulica e a construção de centrais elétricas e rêdes de distribuição, inclusive eletrificação rural; pela intensificação das obras contra as sêcas do Nordeste; pelo aproveitamento racional das terras do estuário amazônico, na base de culturas de ciclo rápido do maior valor econômico; pelo desenvolvimento da produção mineral, notadamente do petróleo e do carvão nacional; pelo estímulo à imigração estrangeira e à colonização.

Constituirá, sem dúvida, o Plano Salte um vasto programa de govêrno, e um grande legado que o Presidente Eurico Dutra transmite ao seu sucessor, que poderá levar o país à prosperidade e ao enriquecimento.

Quando, portanto, Senhores Convencionais e meus Senhores, no esplendor desta solenidade, o Partido Social Democrático exalta a obra patriótica do seu eminente mandatário, pela preservação dos postulados democráticos, pela defesa intransigente da ordem constitucional, pela vocação da legalidade, como um dos traços dominantes de sua personalidade de homem de Estado e de sua orientação de govêrno, pela obra de integração política, econômica e social que vem realizando, saudemos no Presidente Eurico Dutra o grande cidadão que tem sabido elevar tão alto o partido que o elegeu, honrando o mandato e dignificando-o no conceito da Nação.

PARTIDO SOCIAL TRABALHISTA
ALISTAMENTO ELEITORAL DE FREDERICO TROTTA
HADDOCK LOBO, 126 — 1.º ANDAR

O acidente sofrido pela delegação do E. C. "A Manhã"

Quando se encaminhava para Muriaé onde jogaria com o Nacional daquela localidade — Recolhidos ao Pronto Socorro de Petrópolis os feridos — Na Rio-Bahia, a 15 quilômetros de Areal, o desastre — Estão passando bem todos os integrantes da caravana — Providências tomadas — Fugiu o motorista causador do desastre

Um lamentavel desastre ocorrido na tarde de ontem na estrada Rio-Bahia vitimou vários dos nossos companheiros de trabalho que, integrando uma caravana esportiva, na prospera cidade de Muriaé disputariam com um clube local uma partida amistosa de futeból.

O desastre

Às 11 horas, composta de redatores, gráficos e funcionários de outras seções do nosso matutino, a caravana do "E. C. A Manhã" saiu da redação, rumo a Muriaé, no Estado de Minas Gerais, onde a aguardava para uma partida mistosa o "Nacional A. C." que, não só naquela cidade, mas em toda a Zona da Mata é um dos maiores baluartes do esporte amadorista.

A delegação esportiva se fazia transportar numa camioneta especialmente alugada. A viagem corria normalmente. Muita alegria entre os esportistas.

Trafegava o veículo pela Rio-Bahia quando, a 15 quilometros de Areal e a 5 de Bem Posta, seu motorista quis passar à frente de um pesado caminhão de carga. Acionando a buzina, pediu passagem. O caminhão se desviou, parecendo que ia deixar a camioneta passar. Inesperadamente, porém, voltou à anterior posição. "Fechada" a camioneta, seu motorista, para evitar uma colisão, desviou-se para a esquerda. Mas foi infeliz na manobra, e seu veículo caiu num valão, à esquerda da rodovia.

As vítimas

Em consequência, receberam ferimentos os seguintes componentes da caravana esportiva: Rui Ramos, de 30 anos, casado, comerciário, residente à rua Tereza Guimarães, 15 — fratura de cinco costelas; Dorival Viana, comerciário, morador à rua Coronel Agostinho, 36, casa 11 — contusões na face e escoriações generalizadas; Geraldo Valente de Oliveira, comerciário, domiciliado à travessa Santa Rosa, 46 — feridas contusas no torax, couro cabeludo e lábio superior; Edio Veiga de Morais, comerciário, residente à ladeira João Homem, 13 — contusões pelo corpo; Moacir Januário da Silva, comerciário — ferimento contuso na cabeça; João Felix do Prado, residente à rua Pavuna, 753 — contusões na região dorsal e no torax; Claudio Faria, comerciário — ferimento contuso na face, contusão no parietal, com fratura diagonal e suspeita de hematoma; Josino Francisco da Silva, motorista, domiciliado à rua Benedito Hipólito, 53 — fratura de costela, ferida incisa no nariz e contusões na face e torax; Rubens de Assis, comerciário, morador à rua Sá Freire, 49, casa 13 — contusões no torax e ferimento contuso no frontal; José Ramos dos Santos, motorista da camioneta, residente à rua Feliciano Pena, 558 — ferida incisa no frontal; Ary Kerner Dias Neto, residente à Av. Automóvel Clube, 2.666, em Irajá — ferimento contuso na perna esquerda; Estêvão Firmino, residente à rua do Catete, 221 — ferida contusa na perna esquerda; Berto Lourenço Dias — extensa ferida contusa na região frontal e ferimento nas pálpebras; Herminio Ribeiro Bessa, morador à rua Retiro da Saudade, 666, em São Cristovão — ferimento na face direita e contusões generalizadas; Cicero Corrêa de Araújo — ferimento contuso no pé direito; Gerson Deslandes, casado, residente à rua Vinte e Quatro de Maio, 1.249 — pequeno ferimento inciso no nariz; e Jader Corrêa Neves, reporter-fotógrafo — ligeiras contusões na perna direita.

Os socorros

Alguns dos feridos, em automóveis foram transportados para Bemposta e Areal. Outros ficaram no local do desastre. Ciente do ocorrido, o diretor do Hospital Santa Teresa, de Petrópolis, dr. Jorge Ferreira Machado, providenciou socorros para as vítimas, enviando para aquelas localidades três ambulâncias do hospital. Os feridos foram transportados para o citado nosocômio, onde tiveram a assistência daquele facultativo e mais dos drs. Antônio Pinto, médico de plantão, e Nelson Loureiro, e ainda dos enfermeiros Joaquim, João e Lourival, além da assistência moral das irmãs Bertivina e Paula e da madre superiora.

Hospitalizados

Embora não estejam em perigo de vida, ficaram internados no Hospital Santa Teresa os esportistas Rui Ramos, Geraldo Valente de Oliveira, Cláudio Faria e Josino Francisco da Silva.

Fugiu

O caminhão causador do desastre tinha a chapa 60-31-46. A camioneta acidentada é a de chapa 4-68-51, dirigida, como dissemos, por José Ramos dos Santos.

O motorista do caminhão, em seguida ao desastre, fugiu. Aliás, isso é comum entre os profissionais irresponsáveis.

No local, a nossa reportagem

Tão cedo teve ciência do lamentável acidente, nossa reportagem se locomoveu para o local e providenciou; ao lado dos médicos e enfermeiros do Hospital Santa Teresa, os socorros para as vítimas.

Colaboração da "Única"

Nossa reportagem, procurando transportar para o Rio as vítimas do desastre, conseguiu do sr. Elias, gerente da Auto-Única Lida., em Petrópolis, um carro que então foi utilizado. Cabe aqui um sincero agradecimento ao sr. Elias pela presteza com que atendeu ao pedido que lhe fôra feito.

As primeiras horas da madrugada de hoje chegou, à nossa redação, a maioria dos feridos dos quais, alguns foram enviados ao H.P.S., a fim de se submeterem a exame radiológico.

Outros internados

Além dos que já citamos, ficaram internados no Hospital Santa Teresa, mais os seguintes: Rubens de Assis, José Ramos dos Santos, Berto Lourenço Dias e Cicero Corrêa de Araujo.

O discurso de Cristiano Machado

(Conclusão da 10.ª pág.)

ro o candidato de um partido nacional resulta-lhe, quando menos, um mérito: o de ter consigo a herança de um pensamento político inteiramente devotado, às formas menos regionais de caracterização, porque a terra mineira, desambiciosa e leal, sempre foi o resumo e condensação do Brasil, e em consequência, se êsse candidato quer honrar a tradição política de sua provincia, saberá levar a tôdas as porções de nosso território a mensagem mais calorosa de fraterna compreensão e afeto.

Temos pois, nos termos em que nosso partido se apresenta para a competição de outubro, as condições de uma campanha altamente promissora e que sem dúvida resultará na confirmação dos créditos de que goza esta agremiação perante o juizo esclarecido do país.

Não acenamos com ilusórias e fáceis promessas de uma prosperidade que será preciso conquistar dia a dia, ao longo de muitas gerações, dentro do trabalho planificado e da técnica mais apurada.

Não improvisamos um programa, porque já o tem o nosso Partido e nossa tarefa há de ser, substancialmente, a de selecionar, no elenco de teses dêsse programa, as diretrizes e formulações a que cumpre dar execução preferencial, com margem cautelosa para as medidas de emergência que as situações inesperadas exigem do senso público e da capacidade administrativa dos govêrnos.

No contato com as diversas regiões, ao ensejo da campanha eleitoral o cadidato irá expondo nossa concepção dos problemas que cumpre considerar, propondo as soluções e os alvitres recomendados pela experiência, de modo que não sejam omitidas as aspirações básicas do país, e se atenda à peculiaridade dos problemas regionais.

Sempre atentos à defesa dos direitos fundamentais assegurados na Constituição procuraremos torná-los cada vez mais efetivos, no desenvolvimento de uma campanha partidária que desejamos tôda ela efetuada sob a mais saudável atmosfera de cordialidade, respeito mútuo e perfeita educação cívica. O govêrno que daí resultar só poderá velar porque tais direitos sejam sempre e zelosamente cultivados e preservados. Esta obrigação, nós do Partido Social Democrático assumimo-la perante a nossa consciência, como perante ela firmamos o compromisso de promover as medidas que requer o bem estar da população brasileira, na variedade de suas condições de vida e trabalho e na urgência de seus problemas.

O govêrno há de ser coisa humana, e se com isto afirma a sua natureza contingente, manifesta por igual sua obrigação de inspirar-se nas mais fundas nascentes do espírito de solidariedade e fraternidade da espécie. Os problemas nacionais são problemas de crescimento, reclamando a atenção vigilante que nos merece tôda modalidade de vida em expansão. A nação jovem que temos de configurar e enriquecer espera de nós uma atitude de boa vontade e compreensão para com tudo que é impulso germinativo muitas vêzes mal esboçado, mas suscetível de ser convertido em unidade de progresso.

Cumpre-nos pensar no chamado homem comum, isto é, no brasileiro que sob esta ou aquela categoria econômica, traz sua parcela para o conjunto de nossa produção e, consequentemente, de nossa riqueza pública. Os planos de natureza prática, baseados na experimentação científica, estão condenados a malogro, se não os alumiar êsse interêsse profundo do homem pelo seu semelhante, que converte as abstrações políticas em realidades cálidas e comovedoras.

Na base de nossa política está pois o homem brasileiro como unidade espiritual, moral e econômica, a que se deve levar assistência, alento, equipamento e condições de desenvolvimento da personalidade, dentro do esquema coletivo.

Este o trabalho que idealizamos: o de contribuir para que os problemas tão duros e tão numerosos de nossa época, em nosso meio, encontrem gradativamente solução sob as inspirações da consciência cristã e sob o mais firme propósito de assegurar ao âmbito social a paz e o pleno entendimento das fôrças produtoras.

Queremos levar aos municípios brasileiros o sentimento de que não estão sozinhos, porque a cooperação financeira e técnica que lhes assegura a Constituição irá ganhando dia a dia mais significação prática, e novos elos se irão estabelecendo entre as unidades agrupadas pelos característicos da mesma zona geográfica ou econômica. Por assim entendermos o municipalismo é que somos verdadeiramente um partido nacional, e não simplesmente um partido das grandes cidades.

Procuramos o denominador comum que identifique os nossos patrícios menos favorecidos em seu "habitat", àqueles que povoam e dinamizam as regiões mais férteis ou mais bem aparelhadas industrialmente. E de certo há de forjar-se pelo esfôrço contínuo e inquebrável, êsse elo que unirá uns aos outros os brasileiros, valorizando-os a todos pelos acréscimos de sua potencialidade produtora, que dará ao Brasil, com uma organização econômica mais ativa, um "standard" superior de vida.

Estas idéias são, sempre foram as do candidato que o Partido hoje escolhe, em expressiva unanimidade, como sabidamente são as dêsse mesmo Partido. Por isso não vacilará o candidato em postulá-las, já que pela sua vida tôda se conservou ligado às diferentes formas de trabalho e conviveu sempre com o trabalhador brasileiro das diversas camadas.

O homem público que vos fala, e que fostes buscar ao seu habitual retraimento, para confiar-lhe uma honrosa e magna responsabilidade, avalia bem os seus deveres para com a comunhão a que pertence e a que sempre buscou servir na modestia de seus recursos.

Os encargos que um candidato ao mais alto pôsto da nação assume são de tal natureza, que sua aceitação só pode ser justificada pelo propósito de total consagração ao interêsse coletivo, de um lado, e, de outro, pela esperança de contar com as reservas de entusiasmo e devotamento que uma grande tarefa desperta sempre entre os cidadãos prestantes de uma república. Mas também, e acima de tudo, pela esperança e pela confiança nas supremas determinações de Deus, que alenta a vontade e a consciência dos homens.

Semelhante disposição nos animará na peleja democrática que iremos travar e para a qual nos apresentamos como um todo coeso e disciplinado, possuido de firme determinação ao mesmo tempo que de equilibrio e de serena convicção, pois bem sabemos que a vitória sorri aos corajosos e aos pertinazes, quando põem sua energia a serviço de uma nobre causa.

Eu vos agradeço, senhores Convencionais, a escolha com que me distinguistes e a que procurarei corresponder defendendo e predicando até o máximo de minhas fôrças as diretrizes e princípios do nosso ideário político, na certeza de que, assim fazendo, estarei servindo, acima de nossa agremiação, os interêsses permanentes de nossa pátria".

Getulio Moura

MONUMENTAL FESTA, HOJE, EM NOVA IGUAÇU EM HONRA DO LIDER POLITICO DO P.S.D., NESSA LOCALIDADE, POR MOTIVO DE SEU ANIVERSARIO

Por motivo do transcurso, hoje, da data natalicia do sr. Getulio Barbosa de Moura, deputado federal e prestigioso lider politico de Nova Iguaçu, será realizada nessa vizinha cidade fluminense uma monumental festa popular em sua honra.


Deputado Getulio Moura

Os amigos e correligionários do deputado Getulio Moura mandaram confeccionar um bolo de tamanho extraordinário, de três metros de alto, pesando 100 quilos, e que deverá ser partido pelo aniversariante na praça principal de Nova Iguaçu, entre o povo.

Eminentes políticos do P.S.D. estarão presentes à festa, numa eloquente demonstração de apreço e simpatia pelo ilustre correligionário de idéias.

Uma chácara exclusivamente para criação de "galinhas sem asas"

Peter Baumann, o avicultor de Des Moines, em Iowa, que se tornou internacionalmente conhecido por ter obtido, após um trabalho experimental de doze anos, a fixação de uma nova espécie de galinhas, "sem asas", fez instalar nas proximidades de Grand Prairie, entre as cidade de Fort Worth e Dallas, no Texas, uma chácara exclusivamente para criação e desenvolvimento desses galinaceos.

Cêrca de cento e setenta galinhas "sem asas" foram transportadas de Des Moines para Grand Prairie por uma aeronave especial da Braniff Airways. O avicultor Baumann explicou a razão da mudança de local, apontando as condições climatéricas imperantes em Des Moines as quais são, disse êle, "muito ingratas para as aves devido ao frio intenso e aos ventos muito fortes".

Há alguns meses passados a Braniff Airways adquiriu três casais para presentear a figuras sul-americanas interessadas no desenvolvimento da avicultura. O casal que veio para o Brasil aqui se adaptou perfeitamente produzindo ovos e, consequentemente, pintos que também se adaptaram òtimamente ao nosso clima.

EXTRAVAGANTE! DIFERENTE!
"Catuca por Baixo..."
DE
LUIZ PEIXOTO - FREIRE JUNIOR - GEYSA BOSCOLI
COM
DERCY
LUZ DEL FUEGO
LINDA BAPTISTA
HOJE
O ESPETACULO QUE VOCÊ ESPERAVA!
NO TEATRO
RECREIO
IMP. ATÉ 18 ANOS
HOJE, ÀS 20 E 22 HORAS — VESPERAL ÀS 16 HORAS

ELEIÇÕES NO TRIBUNAL FEDERAL DE RECURSOS

Na sessão do Tribunal Pleno a realizar-se na próxima segunda-feira, dia 12 do corrente, terá lugar, na forma do Regimento Interno, a eleição para os cargos de presidente e vice-presidente desta Côrte de Justiça, para o periodo de 1950-1951.

Segundo o critério, deverão ser eleitos os ministros Abner Carneiro Leão de Vasconcellos e Edmundo de Macedo Ludolf.

DISCO VOADOR FOTOGRAFADO

MCMINVIELLE, Oregon, 9 — (INS) — O interesse do público nos "discos-voadores" renasceu hoje à vista de duas fotografias de um disco-voador, tomadas por Paul Trent, agricultor de McMinvielle, Oregon. Os habitantes da localidade, inclusive um banqueiro, afirmam que êsse agricultor de 34 anos de idade, é "um homem integro", trabalhador e sincero. Uma das fotografias revela detalhes do disco. Sôbre um céu nublado, o disco parece um pires de porcelana invertido com um ligeiro aro ao redor, e uma cúpula, a modo de superestrutura, tendo ao centro um eixo curto e direito. A fotografia, tomada de um angulo diferente, destaca a forma de disco do objeto e a ausência de asas.

REVIVE O P. S. D. OS SEUS DIAS AUREOS DE 1945

(Conclusão da 1.ª pág.)

decia as manifestações do povo acenando com a mão.

Cessados os aplausos, o prefeito Mendes de Morais, em rápidas palavras, saudou o sr. Cristiano Machado fazendo a sua apresentação. Referiu-se à significação daquele memorável acontecimento, que marcava a consolidação das instituições democráticas da mais alta expressão em tôrno das qualidades de caráter e de civismo que exornam a pessoa do ilustre lider mineiro. O povo aclamou demoradamente o governador da cidade, enquanto a banda de música executava a protofonia do "Guarani".

A seguir, o sr. Cristiano Machado, a convite do presidente da Mesa, toma assento à sua direita, repetindo-se nesse momento as manifestações de aplauso do povo.

Presença de governadores

O povo aplaudiu também os governadores Barbosa Lima Sobrinho, ontem chegado do Recife para assistir à Convenção, Moisés Lupion e José Guiomar, presentes ao conclave, tendo figurado na mesa que presidiu aos trabalhos.

Num dos intervalos da memorável reunião, leu o sr. Cirilo Junior mensagens dos governadores de Sergipe, Pará, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, dando as razões por que não podiam comparecer à Convenção e indicando seus representantes. Nessas mensagens, os aludidos governantes reafirmaram seu integral apoio à candidatura do sr. Cristiano Machado, recebendo essa manifestação os aplausos do público.

UMA DELEGAÇÃO DA CONVENÇÃO E O SEU CANDIDATO VISITAM O PRESIDENTE DA REPÚBLICA NO PALÁCIO DO CATETE

Após o encerramento da Convenção, o Conselho Nacional do P.S.D. compareceu incorporado ao Palácio do Catete, acompanhando-o numerosos convencionais, senadores, deputados e figuras de alto destaque, inclusive o candidato do partido, sr. Cristiano Machado.

No salão nobre do Palácio, o sr. Cirilo Junior comunicou ao Presidente os resultados da Convenção, transmitindo-lhe igualmente o voto do partido de plena solidariedade com o chefe da Nação. Destacou o sr. Cirilo Junior a nobre figura do general Dutra, sua grande respeitabilidade e seus imensos serviços ao país, terminando por dizer que o Presidente, ao deixar o posto que tanto tem sabido dignificar, é um homem que já entrou na história da República. Antes, assinalou o sr. Cirilo que o candidato do P.S.D., eleito nos comícios de outubro, seria no govêrno o seguidor da política com que o general Dutra se impôs ao apreço de tôda a nação.

Respondendo, declarou o general Dutra que estava muito grato ao P.S.D. pelas homenagens que lhe acabara de prestar. Congratulava-se com o partido e com o candidato escolhido, almejando-lhe a vitória que, está certo, êle conseguirá nas urnas.

CÂNCER SOB O ASPECTO SOCIAL E SUA PROFILAXIA

O Centro de Estudo de Medicina Social realizará na próxima sexta-feira, dia 16, às 21 horas, na sede da Academia Nacional de Medicina, à Avenida Augusto Severo n. 4, uma sessão sôbre Cancer e os seus meios de combate, devendo falar o Professor Alberto Coutinho. A sessão será franqueada ao público, que assim terá oportunidade de conhecer os cuidados preventivos a êsse mal.

AUSTIN
O Carro mais vendido em 1949
Companhia PROPAC

VIDA MILITAR

LEILÃO JÓIAS

50 anéis de ouro, platina, brilhantes e pérolas — um lote de brilhantes soltos — um lote de 40 esmeraldas — 10 colares de pérolas cultivadas — 10 relógios com pulseiras de ouro — pares de bichas com brilhantes — pulseiras de ouro, platina e brilhantes — alfinetes de gravata, cordões de ouro, medalhões de ouro c/diamantes — 4000 kilates de pedras semi-preciosas — águas-marinhas, turmalinas, esmeraldas, ametistas, rubinetes, etc. Serão vendidos ao correr do martelo, do leiloeiro CESAR, na quinta-feira, dia 15 de junho, às 15 horas, em seu armazem, à rua São José n. 63.

MINISTÉRIO DA GUERRA

SERA' INSTALADO NO PRÓXIMO DIA 14 O 1.º SEMINÁRIO DE ENSINO DO EXÉRCITO — APRESENTAÇÃO DO PAVILHÃO NACIONAL — CONFERENCIA NA E. T. E. — TENENTE-CORONEL ELOGIADO — NO BATALHÃO DE GUARDAS — UNIÃO CATÓLICA DOS MILITARES — AOS OFICIAIS DENTISTAS

Na Escola Militar de Resende de 14 a 21 de junho próximo vindouro, realizar-se-á o 1.º Seminário do Ensino do Exército que tem como principal objetivo melhorar o rendimento do ensino teórico nas Escolas de Formações de Oficiais — Tomarão parte nesta reunião Professores de tôdas as matérias das Escolas Preparatórias, do Ensino Fundamental e de alguns assuntos do Ensino Profissional da Escola Militar de Resende, bem como observadores de diversos órgãos militares e civis, efetivamente, interessados no Seminário.

A organização do Seminário, promovida pela Diretoria de Ensino do Exército tem contado com o apoio decidido do Ministro da Guerra e Chefe do E. M. E. que comparecerão aos trabalhos em Resende.

Durante os trabalhos do Seminário serão levadas a efeito diversas demonstrações, por elementos subordinados à Diretoria de Ensino tais como o Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo, Escola de Instrução Especializada, Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, Escola de Moto-Mecanização, Centro de Instrução de Defesa Anti-Aérea e Escola de Artilharia de Costa. Reina grande atividade nos diferentes órgãos participantes do grande conclave em Resende que marcará uma fase destacada na renovação em processo no ensino militar.

APRESENTAÇÃO DO PAVILHÃO NACIONAL

Em vibrante e marcial cerimônia, sob a presidência do sr. Ministro da Guerra assessorado por altas autoridades militares, o Grupamento de Unidades Escola, reunidos todos os corpos no estádio do R. E. I., apresentará às 10 horas, de 13 de junho, o Pavilhão Nacional aos novos conscritos. Formada a tropa em sua totalidade, darão entrada no estádio as bandeiras dos corpos. Prestada a continência à Bandeira, será ela, em alocução, saudada pelo Comandante do G. U. E. Entoado o Hino Nacional, a tropa desfilará em continência ao Pavilhão e a curta e expressiva cerimônia, será dada como ultimada.

CONFERENCIA NA E. T. E.

Promovida pelo Circulo de Técnicos Militares, atualmente sob a presidência do general Agra Lacerda, realizar-se-á no próximo dia 14 de junho, quarta-feira, às 9,30 horas, no auditório da Escola Técnica do Exército, Praia Vermelha, a conferência do ten. cel. Orlando Rangel sôbre o tema "Bomba termo-nuclear de hidrogênio". Estão convidados os sócios do Circulo e os oficiais que se interessarem pelo assunto.

A DISPOSIÇÃO DO D. D. E.

O ministro passou à disposição do Departamento de Desportos do Exército o major Rubem Continentino Dias Ribeiro, do 1.º Regimento de Cavalaria de Guardas.

PROMOÇÃO NA RESERVA

Foi promovido a tenente-coronel o dr. Cicero João da Silva, médico civil e da reserva do quadro de Veterinários do Exército. Por sua promoção, vem o oficial em apreço sendo cumprimentado por seus camaradas e amigos, que viram neste ato governamental um justo prêmio a um oficial que prestou durante 35 anos os mais destacados serviços ao Exército.

TENENTE-CORONEL ELOGIADO

Ao desligar, ontem, do serviço do Hospital Central do Exército, o tenente-coronel médico dr. Luiz Paulino de Melo, o diretor dêsse nosocômio coronel dr. Achilles Paulo Gallotti, se referiu ao seu antigo auxiliar nos seguintes termos:

"Promovido por merecimento, e, em consequência, nomeado diretor do H. M. de Juiz de Fora, é desligado hoje dêste Estabelecimento o tenente-coronel, médico dr. Luiz Paulino de Melo. Oficial, cujas excelentes qualidades me são de longa data conhecidas e que, ainda ultimamente, servindo juntos durante quatro anos na Diretoria de Saúde, me permitiu apreciar nele o raro conjunto de predicados que reune, desempenhou neste Hospital o árduo encargo de Fiscal Administrativo. Nessa complexa e difícil função, embora estranha aos seus habituais afazeres, o dr. Paulino se houve com absoluta honestidade, esclarecida inteligência, grande dinamismo, tudo prevendo a tempo e hora para a ótima execução das tarefas que lhe eram atribuidas. Assim, pela ação altamente eficiente que realizou, deixa a quem o substituir uma grande responsabilidade. As brilhantes características dêste oficial estão a recomendá-lo para postos de destaque no nosso Serviço de Saúde.

Lastimando imensamente o seu afastamento, que decorre de dispositivo regulamentar, cumpro com prazer o dever de agradecer-lhe a valiosa colaboração que aqui prestou e louvá-lo pela inteligência, conduta civil e militar, nítida compreensão de seus deveres, lealdade e caráter perfeitos, virtudes a que alia enorme capacidade de trabalho e rara competência no desempenhá-lo.

Finalmente, felicito o H. M. de Juiz de Fora por ir ter, em breve, na sua direção, elemento de tão aprimorados méritos civis e militares e para o brilho de sua administração lhe formulo os mais ardentes votos".

BATALHÃO DE GUARDAS

— Assumiu, ontem, pela manhã, o comando do Batalhão de Guardas, para o qual fôra há pouco nomeado, o tenente-coronel Silvio Castro da Nóbrega. O ato revestiu-se de solenidade, tendo sido o cargo transmitido pelo coronel Jorge Gomes Ramos, que foi exonerado por motivo de sua recente promoção por merecimento.

UNIÃO CATÓLICA DOS MILITARES

— Além dos oficiais das Fôrças Armadas que darão a guarda de honra ao S. Sacramento são convidados para fazer "alas" os militares da Marinha, Exército e Aeronáutica. Desta vez, constituirá novidade o comparecimento da União Católica dos Militares com todos os elementos que fizeram a Páscoa dos Militares. Embora não tenha havido aviso prévio, espera a U. C. M., ver, ladeando o "palium", as fardas branca dos marinheiros vermelha dos fuzileiros, caqui dos aeronáutas e verde oliva das praças do Exército. Os que desejarem se associar à Procissão, fardados, deverão reunir-se, na esquina entre a rua Sete de Setembro e praça 15 de Novembro, direito da Catedral.

MAJOR CHAMADO

— Está chamado a comparecer à 1.ª seção da 1.ª divisão da Diretoria de Recrutamento, a fim de tratar de assunto de seu interêsse o major honorário do Exército, Carlos Maigre Ferreira.

UNIFORME DO DIA

— A S.G.M.G. designou o 5.º uniforme para o dia 13 do corrente.

ANIVERSARIO DO COMANDANTE DA 1.ª D. I.

— Transcorreu no dia 9 do corrente, o aniversário natalício do general Aristoteles de Souza Dantas, comandante da 1.ª Divisão de Infantaria e guarnição da Vila Militar e Deodoro. O aniversariante, fugindo à natural manifestação de apreço que seus amigos e admiradores lhe prepararam, passou aquela data em Teresópolis, acompanhado de sua exma. familia.

REGRESSO A S. PAULO

— Regressará hoje, à S. Paulo, onde serve, o general Secadas Viana, comandante da Infantaria da 2.ª R.M., e que há dias, se encontrava nesta capital. Ontem, esse oficial apresentou suas despedidas ao ministro.

AVISO DA BIBLIOTECA DO EXERCITO

— A Biblioteca do Exército comunica aos assinantes da "Militar Review" que está atendendo aos pedidos para venda de capas para a referida revista. Dado o limitado número de capas para vendas, esta Biblioteca não aceita pedidos de reserva para posterior aquisição das mesmas.

AOS OFICIAIS DENTISTAS

— Os chefes dos Serviços Dentários da Policlinica Central, e Hospital Central do Exército convidam os oficiais dentistas desta guarnição, para uma reunião na Escola de Saúde do Exército, à rua Moncorvo Filho, n.º 20, a fim de tratarem de assuntos de interêsse da classe, dia 17 de junho, às 15 horas, sábado.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

APRESENTAÇÃO DE DIPLOMA

Em parte s-n.º, de 9 do corrente, o major Cyro da Cruz Soares, adido a esta Diretoria, apresentou o Diploma que lhe foi conferido pela Chemical Corps School do Army Chemical Center, Maryland, U. S. A., por haver concluido o Third Special Pan American Course in Chemical Defense.

O referido documento foi restituido ao interessado, mediante recibo.

LICENÇA ESPECIAL

Deverão entrar no gôzo da licença especial ultimamente concedida, até 30-VI-1950, os seguintes oficiais:

Antonio Gomes de Oliveira, 1.º tenente do Q.A.O. de Cavalaria da 13.ª C.R.

JOSE' PORPHIRIO DE SOUZA, 1.º tenente do Q.A.O. de Infantaria da 20.ª C.R.

JOÃO COELHO DA SILVA, 1.º tenente do Q.A.O. de Infantaria, da 12.ª C.R.

GENESIO DE OLIVEIRA MAIA, 2.º tenente do Q.A.O. de Cavalaria da 17.ª C.R. e ainda o coronel Osman Plaisant, adido ao Q.G. da 3.ª R.M., que deve entrar no gôzo da licença especial ultimamente concedida, até 15 de junho corrente".

FALECIMENTO DE OFICIAL

O Chefe da 8.ª Circunscrição de Recrutamento, em radiograma n.º 85 S2, de 3 do corrente, comunicou o falecimento dia 2 do corrente na cidade de Pôrto Alegre, do 2.º tenente do Q.A.O. de Infantaria Almerindo Pedroso, em serviço naquela Circunscrição de Recrutamento, Delegado da 15.ª Delegacia de Recrutamento.

ADIÇÃO DE OFICIAL

Fica adido a esta Diretoria o 1.º tenente de Infantaria Zaldyr de Lima, por ter sido desligado da E. E. F. E. e ultimamente classificado na Companhia do Quartel General da 3.ª Região Militar.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Arma de Infantaria.

Transferência:

— Transfiro, por necessidade do serviço e de ordem do Exmo. Sr. Ministro, o 2.º tenente José Benedito Montenegro Magalhães Cordeiro, do 15.º Regimento de Infantaria para o 2.º Regimento de Infantaria.

Transferência de Quadro — Nomeação:

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Q.O. para o Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servir na Escola Militar de Rezende, o 1.º tenente Helio da Rocha Leão.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir na Escola de Motomecanização o 1.º tenente Eglaudio de Freitas.

— Nomeio por ordem do Exmo. Sr. Ministro, e por necessidade do serviço, para servir no Parque Central de Material de Motomecanização, o capitão João de Siqueira Barbosa Arcoverde.

— O oficial acima está adido a esta Diretoria.

Classificação tornada sem efeito:

— Torno sem efeito, por necessidade do serviço, a classificação no Q.G. da 9.ª Região Militar publicada em 23-5-1950, desta Diretoria, do capitão Octávio Rocha Figueiredo Lima, o qual ficará adido a esta Diretoria aguardando comissão.

Retificação de Classificação — Nomeação:

— Retifico, por necessidade do serviço, a classificação no Quadro Ordinário publicada em Bol. de 19-4-1950, desta Diretoria, do capitão Fernando Xavier de Oliveira, como sendo classificado no Quadro Suplementar Geral e nomeado para servir na Escola de Transmissões do Exército.

Retificação de Classificação:

— Retifico, por necessidade do serviço, a classificação do capitão Paulo da Justa Luna Freire, como sendo na Cia. do Q.G. da 7.ª Região Militar e não no 14.º Regimento de Infantaria, conforme B.I. 19 de abril último.

— Retifico, por necessidade do serviço, a classificação do 1.º tenente do Q.A.O. Leonicio Rio Lima, como sendo no 25.º Batalhão de Caçadores e não no 27.º Batalhão de Caçadores, conforme B.I. de 21 de março último, por se achar amparado pelo n.º 4, letra a, do artigo 40, do Decreto-lei n.º 7039, de 10-11-1944, o Aviso n.º 4016, de 30-12-1944.

— O tenente Leonicio está adido ao Pelotão de Fronteira Rio Branco.

Exoneração de funções:

— Em face de ter requerido transferência para a Reserva e ficar adido ao 7.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado, aguardando despacho do mesmo, conforme publicou o Bol. de 20-5-1950, desta Diretoria, exonero das funções para as quais fôra nomeado no D.C.M.B., o 1.º tenente do Q.A.O. Flavio Cavalcanti de Araujo.

Arma de Cavalaria.

Transferência: — Transfiro, por necessidade do serviço do 7.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado para o 2.º Batalhão de Carros de Combate o 2.º tenente do Q.A.O. Luis Francisco de Pádua.

— Transfiro, por interêsse próprio, e de ordem do Exmo. Sr. Ministro, do 7.º Regimento de Cavalaria para o 2.º Regimento de Cavalaria Mecanizado, o 2.º tenente Egeo de Oliveira Freitas.

Classificação: — Classifico, por necessidade do serviço, no 3.º Batalhão de Carros de Combate, o 2.º tenente Ayrton Scapini Schaeffer.

Exoneração de função:

— Exonero das funções de Ajudante de Ordens do Exmo. Sr. Gen. de Exército Salvador Cesar Obino, o capitão Firmino Barreto de Lima Ferreira.

Transferência de Quadro — Nomeação:

— Transfiro, por necessidade do serviço do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral, e nomeio para Ajudante de Ordens do Exmo. Sr. Gen. de Exército Salvador Cesar Obino, o capitão Luiz Oliveira e Souza.

Arma de Artilharia.

Exoneração de Funções:

— Exonero, das funções que exerce no Departamento Técnico e de Produção do Exército, de acôrdo com o § 2.º do Decreto-lei número 9.222, o capitão Luiz Vitor D'Arinos Silva.

— Em face de ter passado à disposição da Diretoria de Material Bélico, de ordem do Exmo. Sr. Ministro, conforme publicou o Bol. de 1-6-1950, desta Diretoria, exonero das funções que exerce no Depósito Central de Material Bélico, o 2.º tenente do Q.A.O., Carlos Franco Haberbeck.

Retificação de Transferência.

— Retifico, por necessidade do serviço, a transferência do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral e nomeação para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Salvador, publica em Bol. de 23-5-1950, desta Diretoria, do capitão João Mendes Mendonça, sendo: transferido por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário para o Q.S.G. e nomeado para servir no Q.G. da 6.ª R.M.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria.

— Ruy Ebbesen Martins de Meneres, capitão da Arma de Infantaria, do 4.º Regimento de Infantaria, pedindo cancelamento de punições. Arquive-se, por falta de amparo legal, de acôrdo com o n.º 3, do item I, do Aviso n.º 15, de 6-1-1947. Em 7-VI-1950.

— Carlos Lemos Bastos, coronel da Arma de Infantaria, comandante do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro solicita contribuir para o montepio do posto de General de Divisão. Deferido. Passa a contribuir para o montepio do posto de General de Divisão, de acôrdo com o artigo 1.º do Decreto-lei n.º 1.179, de 31-III-1939 e Aviso n.º 2311-Mont. 4, de 8-VII-1940. Em 7-VI-1950.

— Francisco Pereira do Carmo, cabo da 4.ª Companhia de Fronteira ou Amapá, adido ao Núcleo da Companhia do Quartel General, pedindo transferência para uma das Sub-Unidades de Fronteira da 3.ª Região Militar. Deferido. Seja transferido para a 5.ª Companhia de Fronteira, Guaira, por necessidade do serviço.

— Antonio Américo de Campos Souza, 3.º sargento da 1.ª-4.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado, pedindo transferência para o 2.º Regimento de Obuzes 105, ou outra Unidade de Artilharia da 3.ª Região Militar. Deferido. Seja transferido da 1.ª-1.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado para o 6.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado, de acôrdo com a letra b do artigo 45, do Decreto número 7.039, de 10-XI-1944.

— Jonatas Chiaradia, filho de Humberto Chiaradia e de D. Leonor Ferreira Chiaradia, solicita transferência de incorporação do Forte Copacabana e 3.º Grupo de Artilharia da Costa para o 4.º Batalhão de Engenharia. Deferido. Seja transferido à sua incorporação, sem ônus para a Fazenda Nacional, do Forte Copacabana para o Batalhão de Engenharia, 4.ª Região Militar.

— Douglas Borges, cabo do 6.º Regimento de Artilharia Montada 75, pedindo transferência para o 1.º Regimento de Obuzes 105. Deferido. Transfiro para o 1.º Regimento de Obuzes 105, sem ônus para a Fazenda Nacional, de acôrdo com o Aviso n.º 695, de 26-XII-1936.

— João Duarte Meirelles, 1.º sargento do 2.º Batalhão de Engenharia, pedindo averbação de tempo de serviço pelo dôbro para efeito de inatividade, do periodo de 11-VIII-1924 a 14-VIII-1925, em que esteve em operações de guerra contra o movimento revolucionário de São Paulo. Deferido. Seja mandado constar nos assentamentos do requerente pelo dôbro, o periodo de 11-VIII-1924 a 13-VIII-1925, em que esteve em operações de guerra contra o movimento revolucionário do Estado de São Paulo, a fim de ser procedido o que estabelece o § 1.º do artigo 53 da Lei de Inatividade.

ORDEM SÔBRE OFICIAL

De acôrdo com o memorando 1.273, de 6-VI-50, passa a servir independente de vaga, por necessidade do serviço, na Escola Técnica do Exército, de ordem do Exmo. Sr. Ministro da Guerra, o 1.º tenente do Q.A.O. Gabriel D'Avila Flores, transferido pelo B.I. n.º 117, de 22-V-50, do Q.G. da 3.ª R.M. para a 12.ª Cia. de Transmissões, por imposição da saúde de sua familia. Em consequência, transfiro, por necessidade do serviço do Q.G. (12.ª Cia. de Trns.) para o Q.S.G.

LICENÇA ESPECIAL

— Entrará, no dia 12 do corrente, no gôzo de 3 meses de licença especial que lhe foi concedida pelo Exmo. Sr. General Chefe do D.G.A., o 2.º tenente Adhemar Castano da Fonseca, desta Diretoria.

MINISTÉRIO DA MARINHA

VIRA' AO BRASIL O CHEFE DAS MISSÕES NAVAIS AMERICANAS — MENSAGEM DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA — NOTAS

DISPENSADO O CHEFE DO ESTADO-MAIOR DO 1.º DISTRITO NAVAL

O ministro da Marinha assinou os seguintes atos: dispensando o capitão de fragata Lucio Martins Meira das funções de chefe do Estado Maior do 1.º Distrito Naval.

PRAÇA DE ASPIRANTE A GUARDA-MARINHA

Mandando dar praça de aspirante a guarda-marinha aos ex-aspirantes a guardamarinha seguintes: Geraldo Gomes da Silva, Affonso Henrique Alves, Claudio Francisco Costa de Arroxelas e Fernando Juarez Pitanga Tavora.

EXCLUSÃO DE PRAÇA

Mandando excluir do serviço da Armada, a bem da disciplina, por má conduta habitual, de acôrdo com o regulamento disciplinar para a Armada, o grumete numero .... 490.849 Waldyr Sá Vasconcelos.

VIRÁ AO BRASIL O CHEFE DA DIVISÃO DE MISSÕES NAVAIS AMERICANAS

O contra-almirante Milton E. Miles, chefe da divisão de Missões Navais Americanas, deverá chegar ao Rio de Janeiro a 14 do mês corrente.

O contra-almirante Miles vem inspecionar os serviços da Missão Naval Americana no Brasil e tenciona demorar-se aqui até o dia 18 dêste mês.

Apezar de ter sido graduado provisóriamente em contra-almirante durante a ultima guerra, o almirante Miles foi, efetivamente, promovido ao pôsto de contra-almirante em 1948.

Sua fé de ofício é das mais brilhantes, tendo exercido, em todos os postos, importantes comissões que sempre desempenhou com notável eficiência.

Depois de promovido a contra-almirante, exerceu o comando da 10.ª da 6.ª e da 4.ª divisões de cruzadores, antes de ser nomeado para a função atual.

Possue inumeras condecorações, inclusive a medalha de Serviços Distintos, e a Legião do Mérito, conferidas pelo Departamento de Marinha, cujas citações transcrevemos a seguir, e a Legião do Mérito, conferida pelo Departamento de Guerra.

Citação da medalha de Serviços Distintos — "Por serviços relevantes prestados ao govêrno dos Estados Unidos em comissões de grande responsabilidade tais como a de comandante do destacamento naval norte-americano na China, e vice-diretor da Sino-American Cooperative Organization, desde 15 de abril de 1943 e 2 de julho de 1945. Lider agressivo e fértil em recursos, o contra-almirante (então comodoro) Miles agiu com soberbo discernimento e capacidade profissional, dirigindo e coordenando os esforços conjungados do govêrno chinês e da Marinha dos Estados Unidos fornecendo informações estratégicas e meteorológicas de extrema importancia à nossa esquadra do Pacífico nas suas Operações em águas do extremo leste. Como resultado dos seus métodos habilidosos e qualidades de organizador, o pessoal da Marinha sob seu comando treinou com eficiência as forças de guerrilheiros chinesas para suas posteriores e altamente bem sucedidas operações combinadas contra o inimigo no continente Asiático. Sua inesgotável energia, perfeita direção e completa devoção ao dever contribuiram em grande escala para a obtenção de resultados uniformemente excelentes na missão vital contra o inimigo comum e resulta em uma grande honra para o contra-almirante Miles e para o United States Naval Service".

SERVIÇO DE HERANÇA MILITAR

Foram encaminhados à Diretoria de Fazenda da Armada, processos de habilitação do montepio de herdeiros dos seguintes militares falecidos: capitães de mar e guerra, reformados, Antonio Afonso Chaves e Octacilio Otaviano da Rosa; segundos tenentes, reformados, Odali Teixeira Campos, Francisco Alves Macedo, Martiniano Soares e João Gualberto de Magalhães; primeiro sargento, fuzileiro naval, Raymundo do Ribeiro Lima; segundo sargento, reformado, Alberto Viana Sales, cabo fuzileiro naval, reformado, Matheus dos Santos e cozinheiro Antonio José do Nascimento.

As herdeiras dos militares falecidos, serão atendidas às 2.as, 4.as e 6.as-feiras, das 12 às 16 horas.

CALENDARIO ESPORTIVO PARA O MÊS DE JUNHO

Acham-se programados para o mês corrente o início dos campeonatos de basquetebol, futebol e atletismo para as classes de principiantes e novíssimos, constantes do calendário esportivo do Departamento de Esportes da Marinha para 1950, cujas inscrições e regulamentações serão objeto de circulares a todas as unidades navais.

Torneio início de basquetebol — Está despertando grande interêsse dada a popularidade da bola ao cesto, seus numerosos praticantes e animados torcedores na Marinha, o torneio início de basquetebol.

CONDECORADO O LIDER DA MAIORIA DA CAMARA DOS DEPUTADOS

Por decreto do presidente da República, foi incluido na ordem do mérito naval, no grau de comendador, o dr. Francisco Torres, lider da maioria da Câmara dos Deputados.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O contratorpedeiro "Bracui" partiu da enseada, do Sombrio, com destino ao Rio de Janeiro.

O rebocador "Anibal de Mendonça", zarpou do porto de Salvador para o do Rio de Janeiro.

MENSAGEM DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

O ministro da Marinha recebeu do presidente da A.B.I., a seguinte mensagem:

"A Associação Brasileira de Imprensa, na representação de jornais e jornalistas de todo o Brasil, associa-se ao júbilo patriótico do povo brasileiro pela passagem da efeméride de 11 de junho, que assinala uma das páginas mais belas da nossa história e na qual a Marinha de Guerra se cobriu de glórias imperecíveis.

O transcurso do aniversário da Batalha do Riachuelo, coincide este ano com o recrudescimento do continuado empenho das fôrças navais no sentido de aperfeiçoar a sua capacidade técnica e de ampliar os seus elementos materiais, de modo a melhor poder cumprir o seu dever para com o Brasil. A Marinha de Guerra se esforça, com o apoio do povo e do govêrno, em permanecer, como sempre tem sido, uma sentinela da integridade da Nação e da soberania do nosso povo.

Para essa cruzada a propiciar à Marinha de Guerra os recursos essenciais à complementação da renovação há anos iniciada, pode a Marinha de Guerra contar com a colaboração integral da imprensa brasileira, que deseja, na sua esfera de ação, servir de veículo de divulgação dos feitos de nossas fôrças navais e das suas justas aspirações de constante progresso, a fim de que assim atendidas materialmente possam, com a dedicação que o 11 de junho tão bem simboliza, continuar a trabalhar pelo Brasil".

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS

DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO

Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

MARCADA PARA O DIA 17 A PÁSCOA — BRIGADEIROS AGRACIADOS PELO GOVERNO DA VENEZUELA

O Ministro marcou para o próximo dia 17, às 8 horas, na Catedral Metropolitana, a Páscoa coletiva dos servidores da Aeronáutica. Em aviso baixado a respeito o ten. brig. Armando Trompowsky recomendou aos diretores e chefes de Serviço que dêem todo o apoio à iniciativa e ampla liberdade para os que desejarem tomar parte na cerimônia e práticas preparatórias. Em cada repartição haverá um funcionário que, sob a orientação do respectivo diretor ou chefe, tomará as iniciativas necessárias à realização do ato. Recomendou, ainda, o titular da pasta da Aeronáutica às Unidades e Estabelecimentos que fazem separadamente a sua Páscoa, para se fazerem representar na cerimonia religiosa do dia 17, na Catedral, pois a Páscoa da Aeronáutica abrange todos os órgãos do Ministério, gozando, igualmente das facilidades recomendadas no ato Ministerial, os servidores que os representarem.

CONDECORADOS PELO GOVERNO DA VENEZUELA

O Govêrno da Republica da Venezuela acaba de conferir ao ten. brig. Armando Trompowsky, Ministro da Aeronáutica a "Cruz das Fôrças Aéreas Venezuelanas" de 1.ª classe; ao maj. brig. Aljamar Vieira Mascarenhas, chefe do Estado Maior e aos brigs. Hugo da Cunha Machado, presidente da C.E.R.N.A.I.; Carlos Pfaltzgraff Brasil, comandante da 4.ª Zona Aérea e Epaminondas Gomes dos Santos, comandante da 1.ª Zona Aérea, a mesma condecoração, de 2.ª classe.

A entrega dessas condecorações será feita solenemente, amanhã, às 18 horas, na Embaixada da Venezuela, à rua Marques de São Vicente n.º 124, por intermédio do emb. Tito Gutierrez Alfaro.

Comparecerão as altas autoridades da Fôrça Aerea Brasileira, em uniforme baratéia.

RECUPERAÇÃO DO PISO DE MANGUINHOS

O comandante da 3.ª Zona Aérea, brig Netto dos Reis determinou ao comandante do Destacamento de Base Aérea de Belo Horizonte e ao 3.º Escalão de Manutenção de Viaturas e Máquinas pesadas providenciarem o transporte do Aeroporto de Pampulha para o de Manguinhos das máquinas pesadas componentes da Patrulha de Estabilização de Piso da mesma Zona, a fim de serem empregadas na recuperação do piso dêsse ultimo aeroporto.

COMPLETOU 5 MIL HORAS DE VÔO O BRIG. EDUARDO GOMES

A apuração dos relatórios de vôo do ten. brig. Eduardo Gomes acaba de revelar que na sua penultima viagem de inspeção que diáriamente realiza, pilotando o seu próprio avião, nos 1.º e 2.º Grupos de Transporte, aquartelados no Galeão e nos Afonsos, respectivamente, na qualidade de diretor geral de Rotas Aéreas, essa alta patente da F.A.B. alcançara a respeitavel soma de 5 mil horas de vôo. Tal como um jovem o brig. Eduardo Gomes sempre pilotou o aparelho de sua condução nas viagens de inspeção, mesmo os bi-motores. Tendo deixado a direção da Diretoria de Rotas, para participar da campanha politica, o brig. Eduardo Gomes deixará de pilotar algum tempo, sacrificando, assim, êsse costume que adquiriu há muitos anos, cruzando os céus do Brasil, em todos os sentidos, e no período da guerra até missões de patrulhamento executou.

FESTEJANDO A PROMOÇÃO MAJOR BRIGADEIRO

Em regozijo à sua promoção ao posto de maj. brig. oferece o brig. Antonio Guedes Muniz amanhã, das 19 às 21 horas, em sua residência, à rua 12 de Maio n.º 170, na Gávea, uma recepção às pessoas de suas relações.

Transcorrendo, amanhã, a data natalícia do diretor geral de Ensino da Aeronáutica, os amigos do brig. Guedes Muniz mandaram celebrar missa em ação de graças nêsse dia, às 10,30 horas, na igreja da Santa Cruz dos Militares.

PROMOÇÃO DE OFICIAL ADMINISTRATIVO

Por decreto do presidente da República foi promovido da classe "K" à "L" o oficial administrativo Paulo Ernesto Tole, ao quadro permanente do Ministério da Aeronáutica. A promoção foi feita pelo princípio de merecimento, pois o Govêrno quis premiar a dedicação dêsse seu antigo servidor.

Após prestar bons serviços na Comissão Aeronáutica Brasileira, em Washington, o dr. Paulo Tole passou a funcionar na COCTA, como professor de Direito Aeronáutico e elemento de ligação entre os técnicos americanos e brasileiros, funções que vem desempenhando com competência e devotamento. Por se tratar de um funcionário que goza da estima geral, a notícia à sua promoção foi recebida com simpatia pelos seus companheiros de trabalho.

DISPENSA DE INSTRUTORES DO CURSO DE TÁTICA

Por necessidade do serviço o ministro dispensou das funções que vinham exercendo no Curso de Tática Aérea os caps. avs. Newton Neiva de Figueiredo e Emilio Tavares Bordeaux Rego.

O capitão Neiva de Figueiredo, ao que soubemos, vai ser distinguido com uma comissão de confiança, qual seja, a de ajudante de ordens do ministro.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIREITO AERONAUTICO

Registrando a fundação da Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico (S.B.D.A.), assim se expressou o "Aero-Mundial" órgão especializado em assuntos aeronáuticos editado em Buenos Aires, Argentina:

"A criação da Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico no Brasil, é na nossa opinião uma idéia excelente, e o "Aéro-Mundial" que segue passo a passo o desenvolvimento da aviação nacional, não pode deixar de cumprimentar as autoridades brasileiras por essa feliz determinação, esperando que a fundação de idênticas sociedades em diversos paises sulamericanos facilitará oportunamente a convocação de um Congresso de Direito Aéreo Continental para discutir os muitos problemas relativos a tão importante ramo da cultura juridica.

Na Argentina existe uma Sociedade idêntica, todavia, as suas atividades são reduzidas, impondo-se maior publicidade, que nos permita informações mais detalhadas sôbre a mesma".

TRANSFERENCIA DE SUBOFICIAIS E PRAÇAS

O diretor do Pessoal, por necessidade do serviço, transferiu os sargentos que se seguem para as seguintes Unidades:

Quartel General da 3.ª Zona Aérea — 3.º sgt. José Maria de Menezes Lima e Domingos Vieira Passos Neto, ambos da B. Aé. de Belem; Nucleo do Parque de Aeronáutica do Recife — 3.º sgt. José Antonio de Carvalho, do Nucleo de Pq. de Aér. de Porto Alegre; Base Aérea de Fortaleza — 2.º sgt. Abilio da Silva Nen Filho, Antero Vasconcellos Carvalho, Roberto Moço, Nilton Francisco Cortes, José Moraes Pereira e Julio Mercante; 3.º sgt. Edilzon de Albuquerque Ferraz Moreira, José Orestes Barbosa da Silva, Roberto Paulo Augusto de Souza, Hélio de Freitas, Osmar Koerber, Laudinor Ibiapina de Castro e Silva, Jano Santos Gavronki, Lourenço Pereira Bucci, Wilson Pereira da Silva, Moisés da Silva, Jorge Lira, Francisco Ferraz de Novaes, Anibal Rossafa Dias, Haroldo Braga, Alaôr Pereira Campos, José Gusman de Oliveira, todos da B. Aé. do Recife; 2.º sgt. Edson Ferraz da Silva; 3.º sgt. Editho João Fantinel, Mario Donato da Silva, João Faria Junior, Valentim Cardoso Abreu Castelo Branco, Hemeterio de Santana, Armando de Castro, aJcob Jahu Alegre, Yaros Hungaretti, Alcides Azevedo, Nelson Soares, Aldo Novaes de Lima, Cesar Tibiriça de Carvalho, José Costa, Nilton Gaia, todos da B. Aé. de Salvador; 1.º sgt. Joaquim Lino da Silva, da E. Aer.; 2.º sgt. Edmilson Sobreira Caminha, do Nucleo Pq. Aér. Belém, 3.º sgt. Naizo José dos Santos, do Dep. Aer. Rio de Janeiro; Base Aérea de Salvador: 3.º sgt. Francisco Joaquim Schaeppi, do 2.º G.T. CB Ildefonso Vieira Caminha, da B. Aé. do Galeão; Contingente do Gabinete do Ministro: 2.º sgt. José Caetano Filho, do E.M. Aer.; Contingente do Estado Maior da Aeronáutica: CB Argentino Geremias e sold. Leonam de Souza Bayma, ambos do 2.º G.T.; Conselho de Segurança Nacional: 1.º sgt. José Daumas, da B. Aér.; Quartel General da 3.ª Zona Aérea: sold. Paulo José da Silveira, da E. Aer.; Escola de Aeronáutica: 1.º sgt. Augusto de Oliveira, Elisio de Oliveira Neves, da E. E. Aer. 2.º sgt. Sebastião Renato Napoles, da M.P.C.Ar. sold. Paulo Rodrigues Fontinha, do Q. G. da 3.ª Zona Aérea; Contingente da Diretoria do Ensino: 1.º sgt. Arlindo Cruz, José Pinto da Mota e Ernani D'Avila; CB Marcos da Cruz e Manoel José da Silva, todos da E.E. Aer., sold. João Carlos de Souza Lambach, da B. Aé. do Galeão., sold. Aristides Teixeira da Silva, Josué Decorte, Adjalmo dos Santos Barbosa, Nilton Coelho, Vintiarnite Vicente de Azevedo, Edson Ignácio de Oliveira, Jorge Fernandes Lima, todos da E. Aer.; 1.º Aristeu Klein Euclides Monteiro, Wilson do Couto, todos da E. E. Aer.; Escola Preparatória de Cadetes do Ar: 1.º sgt. Benedito Paiva, da B. Aé. de Fortaleza, sgt. Manoel Bezerra Cavalcante, da P. Aer.; Base Aérea do Galeão: 2.º sgt. Bernardino Machado, da E. E. Aér. 2.º sgt. Alcino Louzada Teixeira, Eudes Dias de Oliveira, ambos da B. Aé. de Salvador; 2.º Grupo de Transporte: 3.º sgt. Dirceu Prado, do Pq. de São Paulo. Hospital Central da Aeronáutica: subof. Agilio Seixas Valença, do S.P.S. Santa Cruz; Serviço de Pronto Socorro de Santa Cruz: 1.º sgt. Indaracy Moraes Barreto, do H.C. Aer.; Destacamento da Base Aérea de Belo Horizonte: 3.º sgt. Nilo Lazzarotto, do Dep. de Aer. do R. Janeiro; Base Aérea de São Paulo: 2.º sgt. Jaime de Souza Antão, do Pq. da Aer. dos Afonsos; Parque de Aeronáutica de São Paulo; 2.º sgt. Antonio Parra Junior, do 2.º G.T., Nicolau Radames Cretti, Antonio Helmuth Hein Weidl, ambos do Nucleo de Pq. de Aer. Porto Alegre; 3.º sgt. Amadeu Rodrigues, Jorge Heck, ambos da P. Ae. do Recife; Sergio Rocha, da B. Ae. de Fortaleza, Manoel Ferreira da Silva, do Nucleo Pq. de Belém; Curso de Oficial Mecanico: subof. Estácio Barreto, da E. E. Aer. 1.º sgt. Emilio Cruz do Dep. de Int. da 5.ª Zona Aérea; Base Aérea de Porto Alegre: 3.º sgt. Roberto Berthold, do Pq. de Aer. de São Paulo; Nucleo de Parque de Aeronáutica de Porto Alegre: 3.º sgt. Sebastião de Assis Pereira de Sousa, do Nucleo de Pq. Aer. do Recife. Athaydes Rodrigues dos Santos, do Pq. Aer. São Paulo; Base Aérea de Santa Cruz: 2.º sgt. Hélio Pereira Lage, da B. Ae. de Salvador, sold. Jair Fernandes Trindade e Elias Bomiltes, ambos da E. E. Aer.; Depósito de Intendência da 5.ª Zona Aérea: 1.º sgt. Jurandir Dias Milicio, do C.O.M. e Depósito de Aeronáutica do Rio de Janeiro: 3.º sgt. Eduardo Rodrigues da Paixão, do Nucleo Pq. Aer. de Belém.

MÓVEIS DE ESTILO

DE PARTICULAR A PARTICULAR

Vendo urgente

Sala de jantar colonial, quarto para casal completo Chippandale, 2 camas de solteiro, cômoda e armario tipo holandês, e ainda, outras peças avulsas, inclusive aparelho para jantar de 104 peças inglês. Motivo desmonte de casa. Para ver e tratar, a preço bastante razoável, hoje depois das 12 horas, à rua Souto de Carvalho, 18 — apt. 202 — Sampaio.

SERVIÇO NACIONAL DE RECENSEAMENTO

Prova para auxiliar censitário

O Serviço Nacional de Recenseamento torna público que será realizada no dia 11 de junho, domingo, a prova de habilitação para Auxiliar Censitário (para candidatos de ambos os sexos, cujo número de inscrição leva um dos algarismos 2 — 3 — 8 ou 9 na segunda posição da esquerda para a direita).

2. Os candidatos deverão comparecer, munidos do cartão de identificação, caneta-tinteiro ou lapis-tinta, nos locais e horas abaixo indicados, de acôrdo com a letra inicial dos respectivos nomes:

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO (Rua Mariz e Barros, 273)
8.00 horas: Letra A e letra S (Abel, Ary, Saul, Selma, etc.)
9.30 " Letras I, J e Y

EDIFICIO ANDORINHA (Av. Almirante Barroso, 81)
8.00 horas: Marias (todos os candidatos que tenham êsse nome)
9.30 " Letra M (exclusive Marias)

COLEGIO PEDRO II — Externato (Rua Marechal Floriano, 30)
8.00 horas: Letra N
9.30 " Letra C

INSTITUTO LA-FAYETTE (Rua Haddock Lobo, 253)
8.00 horas: Letra H
9.30 " Letra D

COLEGIO ANGLO-AMERICANO (Praia de Botafogo, 374)
8.00 horas: Letra R
9.30 " Letra V e letra W

COLEGIO PEDRO II — Internato (Campo de São Cristovão, 177.
8.00 horas: Letra G
9.30 " Letra O

FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA (Av. Presidente Antonio Carlos, 40).
8.00 horas: Letra F
9.30 " Letra B e letra Z

ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES (Rua Araujo Porto Alegre, esq. Av. Rio Branco)
8.00 horas: Letra P
9.30 " Letra K, Q, T, U e X

MABE — Moderna Associação Brasileira de Ensino (Rua do Riachuelo, 124).
8.00 horas: Letra L
9.30 " Letra E

3. Não serão admitidos à prova, sob nenhum pretexto ou alegação, os candidatos que se apresentarem em locais e horas diferentes dos acima fixados.

4. Não poderão os candidatos conduzir livros, cadernos, jornais nem qualquer outro material estranho à prova.

Rio de Janeiro, 3 de junho de 1950.

PAULO MESQUITA LARA
Diretor de Administração do S.N.R.

Imprensado o caminhão por dois bondes

Ontem, pela manhã, descia a rua São Francisco Xavier, com destino à cidade, o caminhão chapa 2-22-90, do Estado do Rio, dirigido pelo motorista Raul Graciano de Almeida, brasileiro, de 45 anos, casado, residente à rua Coronel Monteiro Castro, n.º 542, em Muriaé. A sua frente trafegava o bonde 2.020, da linha "Cascadura", guiado pelo motorneiro Leonídio da Silva Botelho, residente à rua Galileu, n.º 55.

Ao chegar em frente ao n.º 196, da referida via pública, Raul entendeu de, com seu veículo, passar à frente do bonde. Dessa sua imprudência, resultou sério desastre, pois, não conseguiu êle completar a manobra, foi o auto colhido pela traseira pelo bonde 2.020, e pela dianteira pelo de n.º 2.029, linha "Piedade", dirigido pelo motorneiro João Machado da Silva, residente à rua Igararena, n.º 110, que trafegava em sentido contrário. Assim, ficou o caminhão imprensado entre os dois elétricos, sofrendo avarias de regular vulto.

Do desastre resultou sair vitimado o ajudante do motorista José Augusto Campos, brasileiro, de 30 anos, casado, que viajava ao lado de Raul, com quem reside. José sofreu ferimentos leves pelo corpo, sendo medicado no Posto Central da Assistência. Tanto o motorista imprudente como os dois motorneiros foram presos, sendo apresentados ao comissário Gilberto, de plantão na Delegacia do 15.º D.P..

Ósseo-Tônico — Calcificante dos ossos.

Iniciada a construção da rodovia Santos-Juquiá

SANTOS, 10 (Asapress) — Em cerimônia realizada em Peruíbe, com a presença do governador do Estado, do secretário da Viação e outras autoridades, foi iniciada a construção da rodovia Santos-Juquiá.

Quase morto pelo auto em disparada

Desenvolvendo excessiva velocidade corria, ontem, à tarde, pela rua Siqueira Campos, um auto de passeio. Ao chegar em frente ao n.º 230, de maneira inevitável, o veículo colheu o menor Edésio Peres Figueiredo, de 17 anos, residente à rua Barata Ribeiro, n.º 105, que, no momento, procurava atravessar a referida artéria.

O pobre mancebo foi atirado à distancia, enquanto o motorista, imprimindo maior velocidade, ao carro, desaparecia na primeira curva, sem que fosse possível ser anotado o número da chapa. Edésio sofreu ferimentos na cabeça e no cotovelo direito, fratura do crânio, contusões e escoriações generalizadas, sendo, em estado de coma, conduzido para o hospital Miguel Couto, de onde, após a necessária medicação de urgência, o transferiram para o hospital da Cruz Vermelha. A Delegacia do 2.º D.P., teve conhecimento do fato, tendo tomado as providências de sua alçada.

DENTADURAS ANATÔMICAS
COMO SE FOSSEM OS SEUS PRÓPRIOS DENTES
DENTADURAS QUEBRADAS
Sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se
EM 90 MINUTOS
Dr. Souza Ribeiro
Avenida Marechal Floriano Peixoto n. 1 — Tel. 43-8137 (esq. de Miguel Couto, ao lado da Igreja de Sta. Rita)
(Próximo à Av. Rio Branco)

Capotou o automóvel

O dr. Dirceu Mendes, de 28 anos, solteiro, médico do Exército, residente à rua Voluntários da Pátria, n.º 475, apto. 104, dirigia, na manhã de ontem, pela rua Jardim Botânico, seu carro particular. Ao chegar em frente a um dos portões do Jockey Club, surgiu, inesperadamente, procurando atravessar o leito da referida artéria, um transeunte. Tornou-se iminente o atropelamento. Para evitá-lo, o médico torceu violentamente, a direção de seu veículo, o que resultou o mesmo capotar espetacularmente.

Em consequência, sofreu o dr. Dirceu, contusões e escoriações generalizadas, sendo medicado no hospital Miguel Couto. No local, estiveram as autoridades da Delegacia do 1.º D. P..

SÓ PARA CRIANÇAS
DR. A. MARINHO LAGE
Dentista — 42-2569

Religião

Irmandade de Santo Antonio dos Pobres

Estão sendo realizadas, com grande brilhantismo, as festividades promovidas pela Irmandade de Santo Antônio dos Pobres, em seu templo, à rua dos Inválidos, em louvor de seu patrono.

Até o dia 15 estão sendo realizadas, às 20 horas, os exercícios da trezena, com pregação diária.

Na terça-feira, haverá missa festiva, às 10,30 horas, com panegírico de S. Excia. Revma. D. Jorge Marcos de Oliveira, com farta distribuição de pães bentos. Às 20,30 horas, leilão de prendas.

No dia 15, último exercício da trezena, será realizada, após, no Consistório, a eleição da administração que regerá os destinos da Irmandade, no biênio 1950-1952. E no domingo, às 16,30 horas, sairá da matriz a procissão.

ARRAIAL! ARRAIAL!

SANTO ANTONIO - SÃO JOÃO - SÃO PEDRO

Três romarias, comam e bebam à vontade, quem paga é o trouxa do Mathias

Pessoal! Pessoal! Cuidado com os queixos para não ficarem desengonçados com as comidas

CASA MATHIAS





Desta vez não há versos. O poeta está tomando ares no necrotério

Completo sortimento para os bailes a caipira. Lanternas de todos os tamanhos para arraial. Os preços, os preços... até o diabo dá gargalhadas.

INVERNO DE 1950 — Manteaux. Colossal sortimento de manteaux para senhoras e crianças, últimos modelos. Colossal sortimento de malhas para homens, senhoras e crianças. Os preços, os preços... até o diabo fica zarôlho.

POVO! — Para as festas joaninas estamos torrando louças, alumínios, fogões, fogareiros, etc.... Os preços, os preços... até o diabo fica torrado.

Mais uma vez venho me curvar perante vós a fim de que não se esqueçam do vosso mimoso baú com as vossas economias, trazendo-as ao vosso formoso MACUMBEIRO MATHIAS

A VIRGULINA cá vos espera para vos dar um ósculo nas costas... da mão

CASA MATHIAS

106 - AVENIDA MARECHAL FLORIANO - 110

CHERIFE, SAQUAREMA E SEGUNDITO, AS NOSSAS CHAVES PARA O "BETTING" DUPLO DESTA TARDE

Resultados técnicos da reunião de ontem na Gávea

Scarlet Orb (P. Coelho), Please (L. Rigoni), Marosca (J. Tinoco), Dynamo (J. Tinoco), Fulvia (L. Rigoni), Hipócrita (L. Rigoni) e Jacarandá-Assu (P. Coelho) foram os demais ganhadores dos páreos da sabatina

Mais uma reunião foi realizada ontem no Hipódromo Brasileiro com um programa constante de sete páreos. Pedro Coelho, Luiz Rigoni e Jobel Tinoco foram os únicos jóqueis que conseguiram vitoriar-se na movimentada sabatina. Coelho venceu o primeiro e o último páreo, com Scarlet Orb e Jacarandá-Assu, respectivamente. Rigoni levantou o segundo, o quinto e o sexto, com Please, Fulvia e Hipócrita. Jobel Tinoco, por sua vez, vitoriou-se no terceiro e no quarto, com Marosca e Dynamo.

Apresentamos a seguir os resultados técnicos da reunião com os rateios eventuais e outros detalhes de interêsse para os turfistas.

1.º PAREO

1.500 mts. — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,000 — Cr$ 4.500,00.
1.º — Scarlet Orb, P. Coelho, 51.
2.º — Curupay, J. Tinoco, 53.
3.º — Insólito, C. Moreno, 50.
4.º — Don José, L. Rigoni, 56.
5.º — Consultiva, O. Ulloa, 54.
6.º — Maravedi, O. Macedo, 49.
Tempo — 94".
Diferenças — 2 corpos e 2 corpos.
Ponta — Cr$ 16,00.
Dupla (14) — Cr$ 35,00.
Placês — Não houve.
Movimento do páreo — Cr$ ... 548.020,00.
Proprietário — J. J. de Figueiredo.
Tratador — Mário de Almeida.

DUPLAS

12	2.943	54,00
13	5.987	27,00
14	4.614	35,00
23	1.600	100,00
24	1.182	135,00
33	1.057	151,00
34	2.315	69,00
44	260	614,00
Total	19.958	

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1 Scarlet Orb	17.636	16,00
2 Insólito	4.964	56,00
3 Don José — Consultiva	6.918	40,00
4 Maravedi — Curupay	5.326	52,00
Total	34.844	

2.º PAREO

1.600 mts. — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00.
1.º — Please, L. Rigoni, 58.
2.º — Haridan, J. Tinoco, 49.
3.º — Magestade, C. Moreno, 49.
4.º — Carlos Magno, A. Araujo, 58.
5.º — Ureno, Ot. Reichel, 58.
6.º — Cousinet, O. Fernandes, 54.
7.º — Peri-Peri, C. Moreno, 50.
Não correu: Grandguinol.
Tempo — 102".
Diferenças — 4 corpos e 3 corpos.
Ponta — Cr$ 16,00.
Dupla (13) — Cr$ 32,00.
Placês — Cr$ 12,00 e Cr$ 16,00.
Movimento do páreo — Cr$ ... 811.510,00.
Proprietário — Jayme Santos.
Tratador — Bertucio P. Carvalho.

DUPLAS

12	5.113	41,00
13	9.058	23,00
14	4.862	43,00
22	404	514,00
23	2.153	97,00
24	1.001	208,50
33	1.285	163,00
34	1.872	111,50
44	352	593,00
Total	26.100	

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1 Please	25.085	16,00
2 Grandguinol	N/C	
3 Carlos Magno	4.987	79,00
4 Cousinet	1.405	378,00
5 Haridan	6.287	63,00
6 Magestade	4.508	87,50
7 Peri-Peri	3.433	115,00
8 Ureno	3.632	109,00
Total	49.337	

3.º PAREO

1.600 mts. — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00.
1.º — Marosca, J. Tinoco, 54.
2.º — Muxoxo, M. L'Ollierou, 58.
3.º — Cauteloso, B. Ribeiro, 59.
4.º — Royal Kiss, I. de Souza, 59.
5.º — Portugal, E. Silva, 59.
6.º — Ariró, P. Tavares, 56.
7.º — Guinéo, A. Portilho, 56.
8.º — Chico Disuma, O. Fernandes, 56.
9.º — Jaguarão Chico, O. Thomas, 56.
Não correram: — Jabotiá, Inca, Bourgo, War Graft e Jarina.
Foi retirado Medon por ter disparado na primeira partida, que foi anulada.
Tempo — 104" 2/5.
Diferenças — 2 e 1/2 corpos e 3/4 de corpo.
Ponta — Cr$ 104,00.
Dupla (14) — Cr$ 78,50.
Placês — Cr$ 24,00, Cr$ 20,00 e Cr$ 40,00.
Movimento do páreo — Cr$ ... 721.310,00.
Proprietário — Jayme Santos.
Tratador — Gonçalino Feijó.

DUPLAS

11	506	391,00
12	2.205	90,00
13	4.164	47,00
14	2.583	76,50
22	1.253	158,00
23	3.679	54,00
24	2.975	66,00
33	836	236,50
34	5.565	35,50
44	949	208,00
Total	24.715	

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1 Muxoxo - Jabotiá	5.961	55,00
2 Cauteloso	1.761	187,00
3 Inca	N/C	
4 Medon	1.597	206,00
5 Jaguarão Chico	2.879	114,00
6 Royal Kiss	3.922	84,00
7 Guinéo - Bourgos	13.747	24,00
8 War Graft	N/C	
9 Portugal	917	359,00
10 Ariro	7.342	45,00
11 Jarina	N/C	
12 Marosca - Chico Disuma	3.054	104,00
Total	41.190	

4.º PAREO

1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00.
1.º — Dynamo, J. Tinoco, 48.
2.º — Never Looses, C. Moreno, 50.
3.º — Diolan, O. Ulloa, 54.
4.º — Meriot, O. Macedo, 52.
5.º — Velho Rico, E. Cardoso, 58.
Tempo — 101" 4/5.
Diferenças — pescoço e 4 corpos.
Ponta — Cr$ 117,00.
Dupla (14) — Cr$ 146,00.
Placês — Cr$ 29,00 e Cr$ 15,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 1.079.630,00.
Proprietário — Maria Cecilia da Silveira.
Tratador — Sabbatino d'Amore.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1 Never Looses	17.477	30,00
2 Meriot	16.420	32,00
3 Diolan	16.798	31,00
4 Velho Rico	10.803	49,00
5 Palmar	N/C	
6 Dynamo	4.520	117,00
TOTAL	66.018	

DUPLAS

12	8.129	36,00
13	11.404	26,00
14	2.025	146,00
23	8.011	37,00
24	1.456	204,00
33	3.755	79,00
34	2.287	130,00
TOTAL	37.067	

5.º PAREO

1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 — (BETTING).
1.º — Fulvia, L. Rigoni, 56.
2.º — Vitória do Palmar, L. Meszaros, 55.
3.º — Luisiana, A. Araujo, 55.
4.º — Tintureira, S. Câmara, 55.
5.º — Lujan, O. Ulloa, 55.
6.º — Bola Dourada, A. Brito, 55.
Não correram: Pile, Formiga e Bongá.
Tempo — 89" 4/5.
Diferenças — 2 corpos e 3 corpos
Ponta — Cr$ 14,00.
Dupla (13) — Cr$ 18,00.
Placês — Cr$ 12,00 e Cr$ 14,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 987.380,00.
Proprietário — Carlos da Rocha Faria.
Tratador — Sabbatino d'Amore.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1 Fulvia	30.218	14,00
2 Pile	N/C	
3 Luisiana	3.627	117,00
4 Formiga	N/C	
5 Lujan	4.934	86,00
6 Vitória do Palmar	6.993	61,00
7 Bola Dourada	1.103	385,00
8 Bongá e Tintureira	6.156	69,00
TOTAL	53.031	

DUPLAS

12	5.364	56,00
13	16.347	18,00
14	9.801	31,00
23	944	319,00
24	724	416,00
33	1.561	193,00
34	2.679	112,00
44	251	1.201,00
TOTAL	37.671	

6.º PAREO

1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.250,00 — (BETTING).
1.º — Hipócrita, L. Rigoni, 56.
2.º — El Alamein, E. Silva, 52
3.º — Valdoso, A. Ribas, 55.
4.º — Drácula, J. Tinoco, 49.
5.º — Night Club, P. Coelho, 52.
6.º — Josina, S. Câmara, 49.
7.º — Betraco, A. Araujo, 56.
8.º — Lizete, U. Cunha, 47.
9.º — Hibérnia, L. Leite, 45.

(Conclui na página seguinte)

INDICAÇÕES

São as seguintes as nossas indicações para a reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro:

Croydon — Ondino — Ocre
Assalto — Jaguaribe — La Malinche
La Coruna — Mygala — Fuerza Bruta
Cojuba — Mirapiara — Cabo Frio
Cherife — Libertino — Incendiário
Saquarema — Guanumbi — Epilogo
Segundito — Leste — Zodiaco
Tirolesa — Loretta — Manguari

GESTO HERÓICO DE UM "TURFMAN"

PERDEU A VIDA QUANDO PROCURAVA SALVAR 22 CAVALOS DE CORRIDA

CHICAGO, 10 (U.P.) — O sr. Frank Nemecek, de 48 anos, perdeu a vida com 22 cavalos de corrida, que procurava salvar, quando um relâmpago provocou um incêndio, que destruiu um grande estábulo na fazenda de Emil Dengmark. O fogo irrompeu, ontem à noite, enquanto terríveis trovões produziam estrondos sôbre a área de Chicago. Denegmark declarou que sofreu prejuízos no valor de 700 mil dólares, inclusive a perda dos cavalos, alguns dos quais eram muito conhecidos nas pistas deste país, como por exemplo, "Curtice", "Red Mood", "Margaret", "Bien Replay", "Silver Pony", "Tre Vit", "Bog Fair" e "Raphael Secund".

"FORFAITS" CONHECIDOS

Até às últimas horas de ontem, deram entrada, na Secretaria da Comissão de Corridas, os seguintes "forfaits":
3.º PÁREO — Consultiva
6.º PÁREO — Brazilian Star e Maneador
7.º PÁREO — Pepito

ATENÇÃO, TURFISTAS!

Os páreos do "betting" da corrida de hoje, na Gávea, são o quinto, o sexto e sétimo e não os três últimos como geralmente acontece.

INÍCIO DA REUNIÃO DE HOJE

A reunião de hoje, no Hipódromo da Gávea, terá início às 13,00 horas, quando será corrido o primeiro do programa.

"MIDDLEGORUND" LEVANTOU O "BELMONT STAKES"

NOVA IORQUE, 10 (U.P.) — O cavalo "Middlegorund" ganhou o famoso clássico de "Belmont Stakes". Em segundo lugar chegou "Lights Up" e em terceiro "Mister Trouble".

"Middlegorund," foi montado por Willie Boland.

O famoso cavalo "Hill Prince", participou também desta corrida famosa há 75 anos, porém não se classificou, com profunda desilusão de seu jóquei, Eddie Arco, o qual havia declarado, depois do triunfo que obteve em Preakness, que seu cavalo não podia ser vencido em Belmont. "Hill Prince" chegou em sétimo lugar entre os nove animais que participaram da prova.

O tempo do vencedor foi de 158"3/5 e o percurso da prova foi de 2.400 metros.

OS CONCURSOS DE ONTEM

Os concursos e "bettings" do Jockey Club Brasileiro, na tarde de ontem, tiveram o seguinte resultado:

BOLO SIMPLES
2 — Vencedores com 5 pontos
Rateio: Cr$ 39.827,00

BOLO DUPLO
2 — Vencedores com 11 pontos
Rateio: Cr$ 24.571,00

BETTING JOCKEY CLUB
5 — Vencedores. Combinação: 1 — 9 — 3
Rateio: Cr$ 1.640,00

ITAMARATI SIMPLES
43 — Vencedores. Combinação: 1 — 9 — 3
Rateio: Cr$ 1.514,00

ITAMARATI DUPLO
Não houve vencedor, ficando acumulada a importância de Cr$ 305.112,00 para a próxima corrida.

PROGRAMA E OUTRAS INFORMAÇÕES PARA A REUNIÃO DE HOJE NA GÁVEA

Animal	Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
PRIMEIRO PAREO — As 13,00 horas — 1.200 metros — Premios : Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5% ao criador do vencedor — Animais nacionais de 2 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela com sobrecarga.															
1—1 Croydon	D. Ferreira	54	1.º/7 p. Philidor	27-5	1.000	59 3/5	GL	2 1/2-2 1/2	Nosso preferido	Felicitation e C. Jewell	2 M. C.	S. Paulo	E. Salgado	J. Zuniga	Azul e faixa ouro
2—2 Gambrinus	S. Ferreira	54	1.º/7 p. Lacimia	3-6	1.200	77 2/5	AL	2 1/2-1 1/2	Pode repetir	Sunset e Nubecilla	2 M. C.	S. Paulo	M. C. Silveira	Sab. d'Amore	Preto e estrelas encarnadas
3—3 Comtesse	I. Pinheiro	52	1.º/7 p. Gold Mary	28-5	1.000	60 1/5	GL	3/4-2	Anda muito bem	Tacay e Best Girl	2 F. C.	Paraná	A. Cavalcanti	Luiz Tripodi	Br., faixa roxa, mgs. az. e bt. ouro
4—4 Ondino	L. Rigoni	56	1.º/6 p. Presidente	28-5	1.400	85 2/5	GL	2 1/2-C	Vem de expressiva vitória	K. Salmon e Dola	2 M. A.	S. Paulo	Zelia G. P. Castro	O. Feijó	Branco e estrelas azuis
" Ocre	M. L'Ollierou	54	1.º/6 p. Ocre	28-5	1.000	59 3/5	GL	3-1	Estreou vencendo	K. Salmon e Isolda	2 M. C.	S. Paulo	A. J. P. Castro	Idem	Azul e estrelas brancas
NOSSAS INDICAÇÕES: CROYDON — ONDINO — OCRE — PONTA 1 — DUPLA 14															
SEGUNDO PAREO — As 13,30 horas — 1.000 metros — Premios : Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5% ao criador do vencedor — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela com descarga															
1—1 Moita	J. Tinoco	54	7.º/8 p. Caviuna	21-5	1.300	80"	GL	P-1	Corre mais na areia	Tallboy e Guitarrita	4 F. A.	R. G. Sul	A. J. P. Castro	O. Feijó	Azul e estrelas brancas
2—2 La Malinche	O. Ulloa	54	6.º/8 p. Caviuna	21-5	1.300	80"	GL	P-1	Está bem preparada	Brunorb e La Bidu	4 F. C.	R. G. Sul	E. J. de S. Paulo	J. B. Castanheira	Rosa, mangas e bt. preto
3 Japu	I. Souza	54	9.º/11 p. P.E.B.	8-4	1.300	84 2/5	AP	5-4	Pode ganhar	Funch e Glass Milk	4 F. C.	M. Gerais	Stud Mineiro	C. Gomez	Enc., cruz e bonet preto
3—4 Thais	S. P. Ribeiro	50	7.º/8 p. Cati	3-6	1.600	104 3/5	AL	2-4	Não gostamos	Coroado e Marajó	4 F. C.	Pernambuco	C. de B. Lima	João Piotto	Verde, suspens. e mgs. rosa
5 Milu	A. Ribas	54	9.º/10 p. Strategy	14-5	1.500	93 4/5	GL	1/2-3	Só como surpresa	R. Dancer e Soldella	4 F. C.	S. Paulo	J. Ribeiro	A. Pereira	Ouro, raios pretos e bt. enc.
4—6 Jaguaribe	L. Rigoni	56	8.º/8 p. Caviuna	21-5	1.300	80"	GL	P-1	Levam fé	Bosphore e Bracobi	4 M. C.	S. Paulo	Jayme Santos	B. P. Carvalho	Verde, mgs. grenat e bt. rosa
" Assalto	C. Moreno	56	5.º/8 p. Cati	3-6	1.600	104 3/5	AL	2-4	Nossa indicação	Romerillo e Hilacha	4 M. C.	Paraná	Idem	G. Feijó	Idem e faixa branca
NOSSAS INDICAÇÕES: ASSALTO — JAGUARIBE — LA MALINCHE — PONTA 6 — DUPLA 44															
TERCEIRO PAREO — Eugenio Pacheco Artigas — (6.ª prova especial de éguas) — As 14,00 horas — 1.800 metros — Premios : Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 — E'guas de qualquer país de 3 a 5 anos que não tenham ganho mais de Cr$ 100.000,00 em premios de 1.º lugar no país — Pesos da tabela (II) com sobrecarga															
1 La Coruna	O. Ulloa	55	1.º/9 p. Coraje	3-6	1.600	87 3/5	AL	2-1	Levam na certa	P. l'Eveque e Zamora	3 F. A.	Argentina	J. J. Figueiredo	M. de Almeida	Enc., mangas e bt. azul
2 Mygala	L. Rigoni	59	3.º/9 p. Helas	21-5	1.600	96 3/5	GL	3-1	Corre muito na grama	The Druid e Sofrenada	5 F. A.	Argentina	Jorge Jabour	Levy Ferreira	Encarnado e costuras azuis
3 Consultiva	Não corre	61	4.º/16 p. L. Moon	4-6	1.000	58 1/5	GL	3-P	Não corre	Diadoque e Conjetura	4 F. C.	Argentina	Euvaldo Lodi	C. Pereira	Solferino e azul em lts. vts.
4 Fuerza Bruta	G. Costa	58	Estreante	—	—	—	—	—	Pode estrear vencendo	Medicis e Piccola	4 F. A.	Argentina	St. Sta. Tereza	N. Pires	Pr., cruz S. André e bt. br.
NOSSAS INDICAÇÕES: LA CORUNA — MYGALA — FUERZA BRUTA — PONTA 1 — DUPLA 12															
QUARTO PAREO — As 14,35 horas — 1.600 metros — Premios : Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5% ao criador do vencedor — Animais nacionais de 3 anos, sem mais de três vitórias no país — Pesos da tabela															
1—1 Don Navarro	L. Rigoni	55	12.º/16 p. L. Moon	4-6	1.000	58 1/5	GL	3-P	Gosta mais da areia	S. Wonder e M. Chelita	3 M. C.	S. Paulo	Euvaldo Lodi	C. Pereira	Solferino e azul em lts. verticais
2—2 Cabo Frio	O. Ulloa	55	1.º/8 p. Boticcelli	30-4	1.500	97 1/5	AP	C-2	Vem de bonita vitória	Trinidad e Danaé	3 M. C.	R. G. Sul	Soares - Jabour	M. de Almeida	Grenat, botões e bt. turquesa
3—3 Mirapiara	A. Ribas	55	13.º/16 p. L. Moon	4-6	1.000	58 1/5	GL	3-P	Melhorou bastante	Miragaio e Uruaniara	3 F. C.	R. G. Sul	C. M. Tabert	Adair Feijó	Verde e estrela branca
4 Albardão	O. Macedo	55	6.º/9 p. Cyclamen	21-5	2.400	149 3/5	GL	1/2-3	Ligeiro e frouxo	Reversion e Caldas	3 M. C.	R. G. Sul	A. S. Braga	H. de Souza	Pr. e br. e bt. encarnado
4—5 Altamisa	G. Costa	53	6.º/8 p. Impávido	1-5	1.600	102 2/5	AP	1 1/2-1	Corre bem na grama	Alvis e Grosera	3 F. C.	R. G. Sul	Pareto - Gomez	C. Gomez	Azul e enc. e bt. branco
6 Cojuba	D. Ferreira	53	1.º/4 p. Serra Negra	14-5	1.300	91 1/5	GL	P-V	Levam na certa	Soneto e S. Gale	3 F. A.	Pernambuco	A. H. Lundgren	E. Morgado	Azul e ouro em lts. horizontais
NOSSAS INDICAÇÕES : COJUBA — MIRAPIARA — CABO FRIO — PONTA 6 — DUPLA 34															
(Betting) — QUINTO PAREO — As 15,10 horas — 1.600 metros — Premios : Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5% ao criador do vencedor — Animais nacionais de 3 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela.															
1—1 Incendiário	I. de Souza	55	2.º/7 p. My Lord	21-5	1.600	98 2/5	GL	2-3	Vem de bom segundo	Foxchase e Serodina	3 M. A.	M. Gerais	Sarah de M. Boet.	J. Carrapito	Br., cruz e bonet azul
2 Normalista	A. Araujo	53	6.º/13 p. Fairfax	4-6	1.300	79 4/5	GL	1/2-4	Não nos agrada	Léxico e Margot	3 F. A.	R. G. Sul	J. G. Paiva	C. Ferreira	Laranja, friso e bt. lilás
3 Morocho	C. Moreno	55	4.º/11 p. Livramento	25-3	1.300	84 4/5	AP	1-P	Não gostamos	Alfiler e Olindabla	3 M. T.	R. Janeiro	Michel Zouain	M. Salles	Ouro, cinto e bonet verde
2—4 Libertino	O. Ulloa	55	3.º/13 p. Fairfax	4-6	1.300	79 4/5	GL	1/2-4	Adversário de respeito	Pitangui e Guapa	3 M. C.	M. Gerais	Euvaldo Lodi	C. Pereira	Solferino e azul em lts. vts.
5 Barran	E. Silva	55	7.º/10 p. Jeruqui	13-5	1.400	89 3/5	AL	1-1 1/2	Não acreditamos	Shangai e Traira	3 M. C.	M. Gerais	G. J. P. Silva	W. Silva	Roxo, mangas lilás e bt. enc.
6 Chumbo	O. Serra	55	7.º/12 p. Rochester	18-3	1.000	60 3/5	GL	6-1	Nada deve pretender	Polux e Estupenda	3 M. T.	R. Janeiro	Rubens Silva	E. F. Silva	Lilás, faixa, mangas e bt. ouro
3—7 Cherife	J. Portilho	55	8.º/13 p. Fairfax	4-6	1.300	79 4/5	GL	1/2-4	Nosso preferido	Gheerio e Macapá	3 M. C.	R. G. Sul	A. de A. Ramos	L. Benitez	Ouro
8 Mandu	N. Linhares	55	7.º/8 p. Vardam	4-3	1.400	88 2/5	AL	1-1/2	Não cremos	Manduca e D. Vale	3 M. C.	R. G. Sul	S. de M. Valle	Israel R. Silva	Br., suspens. pr. e enc. e bt. enc.
9 Charão	J. Araujo	55	12.º/13 p. Fairfax	4-6	1.300	79 4/5	GL	1/2-4	Só como surpresa	Polux e Cinema	3 M. T.	R. Janeiro	A. de S. Bastos	Luiz Tripodi	Solferino, faixa, brçs. e bt. cinza
4-10 Tarascon	L. Rigoni	55	11.º/13 p. Ouro Preto	15-4	1.500	96 2/5	AP	C-3	Não nos agrada	Scarone e Trianera	3 M. C.	S. Paulo	Elbio Vina	L. Ferreira	Enc., cinto, mgs. e bt. branco
11 Chefe	A. Rosa	55	10.º/13 p. Fairfax	4-6	1.300	79 4/5	GL	1/2-4	Achamos difícil	Gheerio e Oltava	3 M. A.	R. G. Sul	Mendes - Rego	F. P. Schneider	Azul e br. em lts. hts., mgs.ebt.ouro
12 Fogo Bravo	G. Costa	55	9.º/9 p. Barodar	11-3	1.500	96 2/5	AP	3/4-1	Melhorou algo	Punch e Betty	3 M. C.	M. Gerais	Stud Leblon	A. Barbosa	Verde e cruz Savoia branca
NOSSAS INDICAÇÕES : CHERIFE — LIBERTINO — IN CENDIA'RIO — PONTA 7 — DUPLA 23															
(Betting) — SEXTO PAREO — As 15,50 horas — 1.500 metros — Premios : Cr$ 30.000,00; CrI 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5% ao criador do vencedor — Animais nacionais de 5 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 150.000,00 em premios de 1.º lugar no país — Peso: 52 quilos cavalo e égua 50 com sobrecarga e descarga.															
1—1 Ariana	J. Tinoco	50	5.º/8 p. Inca	20-5	1.800	115 3/5	AL	1-1 1/2	Corre mais na areia	Lapachito e Crimson	5 F. A.	Paraná	M. Lupion	L. Tripodi	Verde e faixa branca
2 Valco	L. Rigoni	56	7.º/9 p. Negra Maria	2-4	1.390	78 1/5	GL	5-1/2	Melhorou bastante	Valedictory II e Tipa	5 M. C.	R. Janeiro	St. Nova Era	W. Costa	Rosa e pr. em lts. vts. e bt. preto
3 R. do Sul	D. Moreira	52	2.º/10 p. Sunshine	27-5	1.500	96"	AL	4-1	Vai experimentar a grama	Moonlight e Ouroflor	5 M. C.	R. G. Sul	F. B. Oliv. (Esp.)	G. Feijó	Azul e estrela ouro
2—4 B. Star	Não corre	52	6.º/7 p. Irun	28-1	1.500	96"	AP	2-1 1/2 C	Não corre	Duplicate e Malpagadora	5 M. C.	M. Gerais	Luis Camacho	A. D. Monteiro	Azul e bonet ouro
5 Olympus	D. Ferreira	52	5.º/11 p. Satiro	3-6	1.000	61"	GL	1 1/2-C	Gosta da grama	Fearless Fox e Olympic	5 M. A.	S. Paulo	A. P. Paulino	R. Silva	Azul e br. em lts. vts. e bt. enc.
6 Daphne	B. Ribeiro	54	2.º/5 p. Guinéo	29-4	1.500	97 2/5	AP	P-1/2	Prefere a areia	Preludio e Tritonia	6 F. A.	S. Paulo	Stud Mineiro	Justo Perez	Enc., cruz e bonet preto
3—7 Al Arussa	J. Araujo	50	4.º/11 p. Satiro	3-6	1.000	61"	GL	1 1/2-C	Bom azar	Sargento e Flapa	5 F. T.	S. Paulo	J. D. Calfat	R. Freitas	Cinza, cruz S. André e bt. enc.
8 Epilogo	S. P. Ribeiro	54	0.º/9 p. H. Prince	23-10	1.000	60 4/5	GU	C-1	Levam fé	Strauss e Snowstorm	5 M. C.	S. Paulo	J. D. Gonçalves	A. Rodrigues	Marron, mangas e bt. preto
9 Maneador	Não corre	50	7.º/11 p. Satiro	3-6	1.000	61"	GL	1 1/2-C	Não corre	Rigodon e Manela	7 M. C.	R. G. Sul	M. Salles	O proprietário	Azul mar., faixa e bt. grenat
4-10 Guanumbi	C. Moreno	54	8.º/11 p. Satiro	3-6	1.000	61"	GL	1 1/2-C	E' francamente da grama	Denbigh e Guahyba	5 M. A.	Pernambuco	Jayme Santos	B. P. Carvalho	Verde, mangas grenat e bt. rosa
11 Caoró	A. Portilho	52	6.º/6 p. Inca	20-5	1.800	115 2/5	AL	1-1 1/2	Não acreditamos	Alone e Aroma	5 M. A.	S. Paulo	W. Lebeis Pires	F. Pereira	Azul, faixa e mgs. rosa e bt. enc.
12 Saquarema	O. Ulloa	54	3.º/11 p. Satiro	3-6	1.000	61"	GL	1 1/2-C	Nossa preferida	Luminar e Saturnia	5 M. A.	S. Paulo	Jorge Jabour	Maur. Almeida	Enc. e costuras azuis
" Carinho	P. Simões	56	3.º/7 p. Lumen	27-5	1.400	89"	AL	1/2-3	Bom refôrço	Luminar e Carezza	5 F. A.	S. Paulo	Idem	M. de Almeida	Idem e faixa azul
NOSSAS INDICAÇÕES : SAQUAREMA — GRANUMBI — EPILOGO — PONTA 12 — DUPLA 44															
(Betting) — SETIMO PAREO — As 16,30 horas — 1.600 metros L — As 17,00 horas — 2.000 metros — Premios :Cr$ 150.000,00; criador do vencedor — Animais nacionais de 4 anos e mais idade — Pesos especiais.															
1—1 Mustafá	A. Araujo	54	7.º/16 p. L. Moon	4-6	1.000	58 1/5	GL	3-P	Anda muito bem	Xamete e Bronca	4 M. T.	R. G. Sul	St. Paranassu	Carlos Torres	Br., mgs. pr. e br. e bt. enc.
2 Grão Mogol	C. Moreno	49	2.º/10 p. Meriot	4-6	1.400	85 2/5	GL	P-2	Vem de boas atuações	Santarem e P. d'Airain	7 M. C.	S. Paulo	Alfredo Saad	Adair Feijó	Azul, lozangos e bt. branco
3 Segundito	B. Ribeiro	53	3.º/9 p. Abdin	29-10	1.600	102"	AE	2-3	Reaparece bem preparado	Dynamite e Collecção	5 M. C.	Pernambuco	Justo Perez	O proprietário	Laranja e manchas pretas
2—4 Zodiaco	L. Rigoni	53	5.º/6 p. Pracinha	28-5	1.400	84 3/5	GL	1/2-3/4	Corre muito na grama	Denbigh e Sassi	4 M. C.	Pernambuco	Ernesto Piccolo	J. Attianesi	Ouro e verd eem qdrs., mgs.e bt.ouro
5 Itaim	O. Ulloa	57	6.º/6 p. Pracinha	28-5	1.400	84 3/5	GL	1/2-3/4	Melhorou algo	Formasterus e La Sarre	5 M. T.	S. Paulo	St. I. P. Machado	Erani Freitas	Ouro e costuras azuis
" Jamary	V. Cunha	58	1.º/9 p. Mustafá	20-5	1.600	100 3/5	AL	2-3	Anda como nunca	Formasterus e Cervella	4 M. A.	S. Paulo	Idem	Idem	Idem e faixa encarnada
3—6 Cumberland	D. Ferreira	54	1.º/7 p. Rio Verde	3-6	1.600	101 4/5	AL	2-1 1/2-C	Está "tinindo"	H. Moon e Cuvita	4 M. A.	S. Paulo	Stud Seabra	J. Zuniga	Pr. e verde em listas verticais
7 Pepito	Não corre	43	6.º/9 p. Mustafá	23-4	1.600	91 4/5	GL	F-1	Não corre	K. Salmon e Menangeira	5 M. C.	S. Paulo	Jayme Santos	B. P. Carvalho	Verde, mgs. grenat e bt. rosa
" Cavador	D. Moreira	51	3.º/6 p. Jamary	20-5	1.600	100 3/5	AL	2-3	Gosta mais da areia	Maritain e Cadenera	6 M. C.	S. Paulo	Idem	G. Feijó	Idem e faixa branca
4—8 Leste	S. Camara	49	3.º/10 p. Meriot	4-6	1.400	85 2/5	GL	P-2	Levam muita fé	K. Salmon e Esfinge	5 M. C.	S. Paulo	Jorge Jabour	L. Ferreira	Enc. e costuras azuis
" Caxambu	P. Simões	57	3.º/8 p. Giro	28-5	3.000	188 1/5	GL	4-6	Continua bem	Duplicate e Madreperla	6 M. C.	M. Gerais	Idem	M. de Almeida	Idem e faixa azul
" Rio Verde	E. Silva	51	2.º/7 p. Cumberland	3-6	1.600	101 4/5	AL	2-1/2C	Na areia é adversário	Alfiler e Golondrina	4 M. P.	R. Janeiro	Idem	Idem	Idem e faixa branca
NOSSAS INDICAÇÕES : SEGUNDITO — LESTE — ZODIACO — PONTA 3 — DUPLA 24															
OITAVO PAREO — GRANDE PREMIO PREFEITURA MUNICIPA — Premios : Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5% ao Cr$ 30.000,00 e Cr$ 15.000,00 e 5% ao criador do animal vencedor — Animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade — Pesos da tabela (III)															
1—1 Manguari	L. Rigoni	53	1.º/3 p. Radar	14-5	2.000	121 1/5	GL	1-2	Trabalhou bem	K. Salmon e Globera	4 M. A.	S. Paulo	Euvaldo Lodi	C. Pereira	Solferino e azul em lts. vts.
2—2 Giro	B. Ribeiro	56	1.º/8 p. Hilarion	28-5	3.000	188 1/5	GL	4-6	Pode repetir	Borrón e Juanuca	3 M. A.	Uruguai	Justo Perez	O proprietário	Laranja e manchas pretas
3—3 Lucanor	A. Rosa	58	5.º/3 p. La Coruña	3-6	1.400	87 3/5	AL	2-1	Só como surpresa	Simpático e Lucerito	3 M. A.	Uruguai	A. Barcellos	Paulo Rosa	Br., estrela pr. e mgs. pr. e br.
4—4 Radar	D. Ferreira	53	2.º/5 p. Manguari	14-5	2.000	121 1/5	GL	1-2	Adversário de respeito	Felicitation e R. Princesa	4 M. C.	S. Paulo	Stud Seabra	J. Zuniga	Preto e verde em lts. verticais
" Tirolesa	X X X	56	4.º/7 p. Nimrod	23-10	2.400	149"	GU	2-2	Nossa indicação	Fox Cub e Tela	5 F. A.	Argentina	Idem	Idem	Ide me faixa branca
" Loretta	F. Irigoyen	51	3.º/5 p. Manguari	14-5	2.000	121 1/5	GL	1-2	Deve formar a "dobradinha"	H. Moon e Luisinia	4 F. C.	S. Paulo	Idem	Idem	Idem e faixa encarnada
NOSSAS INDICAÇÕES : TIROLESA — LORETTA — MANGUARI — PONTA 4 — DUPLA 44															

HORARIOS : — Pesagem 12.00 horas — 1.º Páreo 13.00 — Encer ramento dos concursos com as apostas do 1.º Páreo e dos Bet tings com as apostas do QUARTO PAREG

Nos tempos modernos...

ESCRITÓRIO MODERNO!

Modernize seu escritorio com a NOVA máquina de contabilidade...

"FOREMOST"

da Remington Rand

Completamente *nova*, desde o maquinismo até o teclado, a máquina de contabilidade "Foremost" facilita o trabalho de seus empregados, torna o serviço mais rápido e perfeito, modernizando seu escritório. Elétrica e automática, "Foremost" proporciona produção máxima e eficiente.

CONTABILIDADE — Diário, Contas Correntes e Razão, escriturados simultâneamente.

FATURAMENTO — com Análise de Vendas por Departamento.

FÔLHA DE PAGAMENTO — confecção da Fôlha, Envelope, Cheque e Ficha Individual do Empregado, de uma só vez.

ESTOQUE — escrituração simultânea de quantidades e valores.

E inúmeras outras aplicações.

Peça catálogos ou demonstrações práticas, sem compromisso, à

S.A. CASA PRATT

RUA DA QUITANDA, 46-48 CAIXA POSTAL, 1025 - RIO

FILIAIS EM: São Paulo - R. José Bonifácio, 227-233 ★ Curitiba - R. 15 de Novembro, 456 ★ Recife - R. Cáis da Alfândega, 138 ★ Belo Horizonte - R. Goiás, 187 (Ed. Automóvel Clube).

CORTE DA PAGINA DE TURFE

10.º — Incauto, C. Moreno, 56.
11.º — Hollanda, O. Fernandes, 54.
12.º — Ival, J. Araujo, 51.
13.º — Tupiara, S. Ferreira, 54.
14.º — Jarina, J. Souza, 49.
15.º — Bourgo, O. Castro, 56.

Não correu: Luxo.
Tempo — 84".
Diferenças — 4 corpos e 1 corpo.
Ponta — Cr$ 118,00.
Dupla (23) — Cr$ 84,00.
Placés — Cr$ 33,00, Cr$ 64,00 e Cr$ 26,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 1.216.620,00.
Proprietário — Stud Pacalano.
Tratador — Waldemar Attianesi.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1	Night Club	5.614	104,00
2	Lizete	1.837	391,00
3	Incauto	5.878	100,00
4	Bourgos	906	647,00
5	Drácula	13.135	45,00
6	Luxo	N/C	
7	Ival	2.170	270,00
8	El Alamein	2.043	287,00
9	Hipócrita	4.961	116,00
10	Jarina	780	752,00
11	Betraco	5.619	104,00
12	Josina	339	1.729,00
13	Hollanda	17.837	33,00
14	Tupiara	3.172	185,00
15	Valdoso e Hibérnia	8.995	64,00
	TOTAL	73.288	

DUPLAS

11	2.258	145,00
12	4.045	81,00
13	3.023	109,00
14	6.399	51,08
22	1.307	218,00
23	3.922	84,00
24	7.482	44,00
33	1.362	210,00
34	5.169	63,50
44	5.684	58,00
TOTAL	41.047	

7.º PAREO

1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00 — (BETING).
1.º — Jacarandá-assú, P. Coelho, 56.
2.º — Ecelero, C. Moreno, 54.
3.º — Brown Boy, L. Rigoni, 56.
4.º — Corretor, C. Brito, 56.
5.º — Minguinho, I. Pinheiro, 54.
6.º — Mujique, A. Ribas, 56.
7.º — Alpina, J. Tinoco, 51.
8.º — Grão Pará, O. Ulloa, 52.

Tempo — 95" 4/5.
Diferenças — pescoço e 3 corpos.
Ponta — Cr$ 213,00.
Dupla (12) — Cr$ 83,00.
Placés — Cr$ 38,00, Cr$ 15,00 e Cr$ 15,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 1.143.430,00.
Proprietário — Stud Palace.
Tratador — Mario de Almeida.
Movimento Geral das Apostas — Cr$ 6.469.800,00.
Concursos — Cr$ 878.410,00.
Pista de areia pesada.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1	Ecelero	13.834	42,00
2	Corretor	10.777	52,00
3	Jacarandá-assú	2.642	213,00
4	Grão Pará	3.200	176,00
5	Minguinho	6.797	83,00
6	Brown Boy	13.090	45,00
7	Mujique	7.090	79,50
8	Alpina	13.042	43,00
	TOTAL	70.472	

DUPLAS

11	3.248	82,00
12	3.857	83,00
13	6.688	47,00
14	7.858	40,00
22	535	591,00
23	2.953	107,00
24	2.120	149,00
33	2.402	131,50
34	6.578	48,00
44	2.660	119,00
TOTAL	39.499	

Último "apronto" dos animais que intervirão nas corridas de hoje

CORRIDA DE HOJE

1.º PAREO:
CROYDON — (D. Ferreira) — 600 em 37"1/5.
COMTESSE — (I. Pinheiro) — 600 em 37"3/5.
ONDINO — (L. Rigoni) — 800 em 50".
OCRE — (Marcel) — 700 em 43"1/5.

2.º PAREO:
LA MALINCHE — (E. Silva) — 360 em 22"1/5.
JAPU — (J. Araujo) — 360 em 23".
JAQUARIBE — (C. Souza) — 600 em 38".

3.º PAREO:
MYGALA — (P. Tavares) — 600 em 39".
FUERZA BRUTA — (G. Costa) — 700 em 42".

4.º PAREO:
DON NAVARRO — (L. Rigoni) — 700 em 43".
ALTAMISA — (G. Costa) — 700 em 45".

5.º PAREO:
NORMALISTA — (A. Rosa) — 700 em 45".
MOROCHO — (C. Moreno) — 600 em 37"/5.
BARRAN — (E. Silva) — 700 em 44".
CHUMBO — (O. Serra) — 700 em 44".
CHERIFE — (J. Portilho) — 360 em 22"4/5.
CHARÃO — (I. Pinheiro) — 360 em 23".
TARASCON — (L. Rigoni) — 700 em 49".
CHEFE — (A. Rosa) — 600 em 37"1/5.

6.º PAREO:
ARIANA — (J. Tinoco) — 600 em 37".
VAICO — (L. Rigoni) — 600 37"2/5.
ROLANTE DO SUL — (C. Souza) — 600 em 40".
MANEADOR — (J. Graça) — 600 em 37"2/5.
GUANUMBI — (D. Moreira) — 360 em 23".

7.º PAREO:
MUSTAFA — (A. Araujo) — 600 em 39".
SECUNDITO — (Lad.) — 700 em 45".
ZODIACO — (L. Rigoni) — 600 em 38"2/5.
ITAIM — (U. Cunha) e JAMARY — (O. Ulloa) — 600 em 35"2/5.
CUMBERLAND — (D. Ferreira) — 700 em 42"2/5.
LESTE — (L. Mezaros) — 600 em 37"3/5.
CAXAMBU — (P. Tavares) — 600 em 37".

8.º PAREO:
MANGUARI — (L. Rigoni) — 800 em 51"4/5.
GIRO — (B. Ribeiro) — 1.000 em 63"1/5.
LUCANOR — (A. Rosa) — 800 em 50"1/5.
RADAR — (Lad.) — 800 em 49".
TIROLEZA — (D. Ferreira) — 800 em 48"3/5.
LORETTA — (F. Irigoyen) — 800 em 49"2/5.

Dr. Alberto Renzo

Clinica Médica — Moléstias do Aparelho Respiratório.
Praça Marechal Floriano, n. 55 — 7.º
(Edificio Fontes)
Tel. 22-8727

Atropelamentos na manhã de ontem

Durante a manhã de ontem, ocorreram os seguintes:

Na rua do Catete um auto não identificado, atropelou, em frente ao n.º 209, a doméstica Maria Luiza de Souza, brasileira, de 30 anos, solteira, residente à rua Davi Campista, n.º 5, apto. 7. Sofreu a vitima ferimentos generalizados, sendo medicada no Posto Central de Assistência, retirando-se em seguida. O 4.º D.P. teve ciência do fato.

— Na praça Engenho Novo, o lotação" chapa 4-30-92, colheu a sra. Alda de Almeida, brasileira, de 26 anos, casada, residente à rua São Luiz Gonzaga, n.º 452, ocasionando-lhe fratura da clavícula direita, contusões e escoriações generalizadas. A jovem senhora foi medicada no Posto de Assistência do Méier, sendo, a seguir, removida para o H.P.S., onde ficou internada. O motorista evadiu-se, tendo o 19.º D.P. registrado a ocorrência.

— Na Avenida 28 de Setembro, em frente ao n.º 212, o ônibus chapa 8-18-13, da linha "Saenz Peña-Madureira", cujo motorista logrou fugir, atropelou o pedreiro João Antonio da Cruz, de 30 anos, solteiro, residente em uma construção no Campo de Paula, onde trabalha. O infeliz operário sofreu fratura do crânio, contusões e escoriações generalizadas, encontrando-se internado no H.P.S.. Do fato, teve conhecimento a Delegacia do 18.º D. P..

BOLSAS, MALAS?

Só na "A BOLSA FINA", de camurça, desde Cr$ 70,00

CONSERTOS, TINGIMENTOS E A FEITIOS. Fábrica Rua Miguel Couto n. 39 — Sob. — Tel 43-3377

O CAFÉ

S. PAULO, 10 (Asapress) — Apesar da queda verificada no mercado de Nova York, o mercado santista de café funcionou com muita animação e interêsse dos exportadores em bases mais elevadas de que as que prevaleciam no início dos trabalhos.

LABORATÓRIO **BARROS TERRA**

(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez). Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 12.º — Sala 1.236 — Tel. 22-6960 e 22-1635. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 13 horas).

Feriu sete companheiros

ARMADO DE FACA PARECIA UM LOUCO

BELO HORIZONTE, 10 (Asapress) — Violenta cena de sangue ocorreu no interior de um vagão cheio de retirantes que se dirigiam de São Paulo para o norte de Minas Gerais. Estava o vagão estacionado na estação da Central do Brasil, com as luzes apagadas, e dormiam os retirantes, quando um dêles descobriu que haviam arrebentado as correias de sua mala. Como um louco enfurecido, êsse retirante, que se chama Calisto Soares, dos Santos, de facão empunho e aos berros passou a agredir à torto e à direito seus companheiros de viagem, ferindo sete dêles. Calisto foi prêso pouco depois e levado a repartição de Polícia.

FABRICA BANGÚ

TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CORES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE

BANGÚ

EXIJA NA DURELLA

BANGU - INDUSTRIA BRASILEIRA

Explosão num depósito de gasolina da Texas

S. PAULO, 10 (Asapress) — Violento incêndio ocorreu num depósito de gasolina da Texas Companhy, em São Caetano do Sul, explodindo 200 tambores daquele combustível. O sinistro foi provocado pelo choque da locomotiva da Estrada de Ferro Santos-Jundaí que puxava os vagões-tanques contra um dos tambores. Se o fogo não fôsse prontamente extinto talvez a estas horas tivessemos que registar uma catástrofe de grandes proporções, pois havia nas imediações um depósito de gasolina com um milhão de litros de combustivel. Dois operários ficaram feridos no incêndio.

CASPA, SEBORREIA — JUVENTUDE ALEXANDRE — USE E NÃO MUDE

Tablelaxo — Regulariza os intestinos

Finanças do Dia

CAMBIO

O mercado de cambio funcionou ontem, em condições estáveis e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil vendia libra a Cr$ 52,41 60 e dólar a Cr$ 18,72 e comprava a Cr$ 51,46 40 e a Cr$ 18,38, respectivamente.

Assim, fechou inalterado. O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas:

À vista	Vend.	Comp.
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço	4,28 24	4,20 79
Peseta	1,70 96	—
Peso argentino	2,08 46	2,04 86
Peso uruguaio	6,73 38	6,50 62
Peso boliviano	0,31 20	—
Florim	4,91 77	4,82 84
Soles	1,20	—
Franco belga	0,37 78	0,36 43
Libra	52,41 60	51,46 40
Coroa dinamarquesa	2,73 53	2,63 63
Coroa sueca	3,62 09	3,55 51
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 76
Franco francês	0,05 35	0,05 23
Escudo	0,65 72	0,63 34

OURO-FINO

O Banco do Brasil, comprou, ontem, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 30,81 70.

Em 9 de Junho de 1950
CAMARA SINDICAL

Praças	Cr$
Londres	52,41 60
Portugal	0,65 73
Belgica (francos-belgas)	0,37 78
Suiça	4,28 24
Suécia	3,62 09
Nova Iorque	18,72
França	0,05 35
Dinamarca	2,73 53
Tchecos-eslovaquia	0,37 44

BOLSA DE VALORES
Não funciona aos sábados.

CAFE
Não funciona aos sábados.

AÇUCAR
O mercado de açucar regulou, ontem, em condições sustentadas e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas,	Saidas
Do Est. do Rio	—
De Maceió	—
De Pernambuco	7.990
Total	7.990
Saidas	
Existencia	180.909

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavino	173,00
Mascavos	161,00

ALGODÃO
Regulou, ainda ontem, o mercado deste produto firme e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas,	Saidas
De Natal	—
De Cabedelo	—
De Maceió	—
Total	—
Saidas	384
Existencia	9.115

Fibra longa:	
Tipo 3	195,00 a 197,00
Tipo 4	190,00 a 192,00
Fibra média:	
Sertões:	
Tipo 3	182,00 a 184,00
Tipo 5	172,00 a 174,00
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	165,00 a 167,00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	155,00 a 157,00
Paulista, tipo 3	163,00 a 165,00

GENEROS ALIMENTICIOS
O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saidas
Feijão (sacos)	3.129	1.700
Farinha (sacos)	2.500	2.000
Milho (sacos)	3.281	500
Açucar (sacos)	69.453	1.300
Arroz (sacos)	10.985	1.900
Banha	400	800
Charque (fardos)	2.363	100
Manteiga (quilos)	2.257	—
Cebolas (caixas)	2.275	—

CEREAIS

Cotações em vigor em 7 de junho de 1950, fornecidas pelo Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimentícios.

Produtos	Cr$	
Alfafa	—	1,70
Mercado firme.		
Alpiste	—	6,50
Mercado calmo.		
Amendoim, 25	80,00	85,00
Mercado firme.		
Arroz, (São Paulo, Minas, Goiás):		
Amarelão extra	300,00	305,00
Amarelão especial	285,00	290,00
Amarelão superior	265,00	270,00
Agulha, extra	240,00	250,00
Agulha especial	220,00	230,00
Agulha superior	200,00	210,00
Agulha regular	Nominal	
Arroz (Rio G. do Sul):		
Agulha amar. especial	230,00	235,00
Agulha especial	210,00	215,00
Agulha de 1.ª	190,00	195,00
Agulha de 2.ª	Nominal	
Blue-rose especial	210,00	215,00
Blue-rose de 1.ª	190,00	195,00
Blue-rose de 2.ª	Nominal	
Japonês especial	—	19,00
Japonês de 1.ª	185,00	190,00
1/2 arroz	Nominal	
Quirera	Nominal	
Arroz (E. do Rio, tipo Maio):		
Selecionado	210,00	215,00
Arroz (Sta. Catarina):		
Especial	210,00	220,00
Superior	Nominal	
Arroz (Alagoas e Sergipe):		
Especial	Não há	
Superior	Não há	
Arroz (Maranhão):		
Especial	Não há	
Arroz (Pará):		
Especial	Não há	
Superior	Não há	
Mercado calmo.		
Banha:		
Latas de 20 ks.	Nominal	
Latas de 2 ks.	Nominal	
Pacotes de 1 k.	Nominal	
Mercado firme.		
Batatas (S. Paulo):		
Amarelas esp. graudas	5,70	5,80
Idem especiais	3,50	3,70
Regulares	3,80	3,00
Mercado firme.		
Cebolas (R. G. do Sul):		
Norte p/embarque	220,00	225,00
Disponivel	Nominal	
Mercado firme.		
Charque:		
Estados centrais	11,00	11,50
Rio Grande	—	12,00
Mercado firme.		
Côco:		
Disponiveis	225,00	230,00
Para embarque	225,00	230,00
Mercado calmo.		
Farinha de mandioca:		
P. Alegre, extra fina	80,00	82,00
P. Alegre especial	74,00	75,00
Sta. Cat. extra fina	75,00	76,00
Sta. Cat. especial	72,00	73,00
Mercado fraco.		
Fécula:		
Sta. Catarina	Nominal	
Mercado frouxo.		
Feijão cavalo claro	210,00	215,00
Feijão enxofre	210,00	215,00
Mercado frouxo.		
Feijão manteiga	—	250,00
Feijão Branco:		
Novo graudo	280,00	290,00
Miudo especial	220,00	225,00
Feijão preto:		
Rio Grande safra de 1950, polido	140,00	145,00
Rio Grande safra de 1950, comum	—	130,00
Rio Grande safra de 1949 polido	Nominal	
Minas, comum	Nominal	
Uberabinha	Nominal	
Mercado frouxo.		
Fubá de mandioca:		
P. Alegre	68,00	70,00
Sta. Catarina	68,00	70,00
Mercado calmo.		
Lentilhas:		
Especiais	150,00	155,00
Mercado calmo.		
Manteiga:		
Especial	24,00	25,00
Mercado calmo.		
Milho:		
Vermelho especial	80,00	85,00
Amarelo	65,00	70,00
Mercado calmo.		
Polvilho:		
Norte e Sul especial	—	2,60
Mercado calmo.		
Sagu	3,20	3,30
Mercado calmo.		
Salgados:		
Touc. branco salg.	—	13,50
Toc. Lombo c/costela salgado	—	13,50
Touc. Barriga c/costela salgado	—	13,00
Touc. Barriga c/costela salgado	—	10,50
Lombo c/costela salg.	11,00	11,20
Lombo s/cost. salg.	—	11,30
Pés (chispes)	—	6,00
Orelhas salgadas	—	8,00
Rabos, salgados	—	8,00
Costelas salgadas	—	8,00
Bacon def. em pano	—	14,00
Bacon def. em papel	—	13,00
Mercado firme.		
Sebo	—	6,00
Mercado firme.		
Tapioca	3,00	3,05
Mercado firme.		

NOTA — As cotações acima representam as pretensões dos centros produtores do país (cif) Rio de Janeiro.

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22 Tel. 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-1744
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6623
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1128
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

PARA O NORTE
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"CAMPOS SALES"
Sairá a 10 de junho, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ — BELÉM — SANTARÉM — ÓBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"CTE. RIPER"
PASSAGEIROS/CARGAS
Sairá a 12 de junho, às 14 horas, para: SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"A. ALEXANDRINO"
Sairá a 19 de junho, às 10 horas, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — ÓBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"CABEDELO"
(CARGA)
Sairá a 15 do corrente, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — NATAL e CABEDELO

PARA O SUL
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"RIO GURUPI"
Sairá a 15 de junho, para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

"LOIDE-BOLIVIA"
(CARGA)
Sairá a 15 de junho, para: FORTALEZA — TENERIFE — SOUTHAMPTOM — HAVRE — ANTUERPIA — LONDRES — BREMEN e HAMBURGO

PRÓXIMAS SAIDAS: — "Loide-Paraguai" a 14-6; "Loide-Canadá" a 29-6; "Loide-Perú" a 14-7; "Loide-Cuba" a 29-7.

"LOIDE-ARGENTINA"
Sairá a 23 de junho, para: VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — BELÉM — TENERIFE — LISBOA — GIBRALTAR — TANGER — BARCELONA — MARSELHA — NAPOLES e GENOVA

PARA A AMERICA
PROXIMAS SAIDAS PARA NEW ORLEANS

"LOIDE-NICARAGUA"
Sairá a 22 de junho, para: VITÓRIA — TRINIDAD e NEW ORLEANS

PROXIMAS SAIDAS — "Loide-Colombia" a 2-7.

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Secção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco n.ºs 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 A 331
TELS.: 43-3424 E 23-1900

PASSAGEIROS

"ARATIMBÓ"
Sai sexta-feira, 16 do corrente, às 10 horas, para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"ITABERA"
Sai 3.ª-feira, 13 do corrente, às 9 horas, para: VITÓRIA — BAHIA — MACEIÓ e RECIFE

"ARATAIA"
(CARGUEIRO)
Sai sexta-feira, 9 do corrente, para: PARANAGUA' e [illegible] ANTONINA [illegible]

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saida de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.
Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:

NO ESTADO DA BAHIA: Juerana — Helvecia — Mata e Argolo.

NO ESTADO DE MINAS: Almorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teofilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queimada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Araçuai.

Informações com MARIO CATÃO
Rua Visconde de Inhauma, 38 — 1.º Telefones: 23-3268 a 23-1297

PASSAGENS! AVENIDA RIO BRANCO, 46 LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Porto.

SEÇÃO DE FRETES: RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38 - 1.º AND. TELEFONES: 23-3268 - 23-1290

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUÍ — 6781
ARMAZEM EM MARUÍ — 6781

ARMAZEM 13 do Cais do Porto, Tels.: 43-6072 — 43-3374 e 43-3466
ARMAZEM 13 do Cáis do Porto, Tel. 23-1900

Na semana que se inicia hoje, começarão a chegar as delegações para a disputa da "Copa do Mundo"

NOVA EXIBIÇÃO PARA O PUBLICO

A MANHÃ Esportiva

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 11 de junho de 1950 — NÚMERO 2.721

Os "cracks" patrícios enfrentam, hoje, em "match-treino", os paulistas em São Januário — Quadros pro-prováveis — A arbitragem



Flávio Costa, quando falava aos seus pupilos — Chico, Baltazar, Zizinho e Ademir — antes de um dos ensaios da seleção nacional

Mais uma exibição do selecionado brasileiro para o público será efetuada hoje.

Desta vez, Flavio lançará a sua turma contra a seleção de novos dos paulistas, que aqui voltará a 17 para inaugurar o Estádio Municipal. Não, precisamos dizer da importância do treino. Flavio nele deverá fazer as suas últimas observações e tirar uma conclusão para a escalação final do quadro.

Entendemos que a nossa equipe já começou a acertar. Não nos impressiona os resultados contra os seus "sparrings", pois, sabemos que recebem os craques instruções para não se preocuparem com o placard. E' para êste ponto, aliás, que chamamos a atenção do público para evitar vaias na turma.

UM BOM "SPARRING"

Flavio foi feliz em escolher a turma paulista para "sparring" da equipe que prepara. Assim, terão os seus pupilos um bom conjunto pela frente e poderão agir de modo a demonstrar que na verdade podemos confiar neles.

OS DOIS QUADROS

Para o ensaio da tarde de hoje, os dois quadros entrarão em campo salvo modificações de última hora, assim constituidos:

SELECIONADO NACIONAL — Barbosa; Augusto e Juvenal; Bauer, Rui e Noronha; Maneca, Zizinho, Baltazar, Ademir (Jair) e Chico.

PAULISTAS — Osvaldo; Homero e Dumas; Santos, Brandão e Alfredo; Renato, Rubens, Augusto, Gatão e Leopoldo (Brandãozinho II).

O árbitro será o sr. Mário de Oliveira, apitador português.

Os torcedores brasileiros empolgados pelo mais sensacional concurso esportivo de 1950!

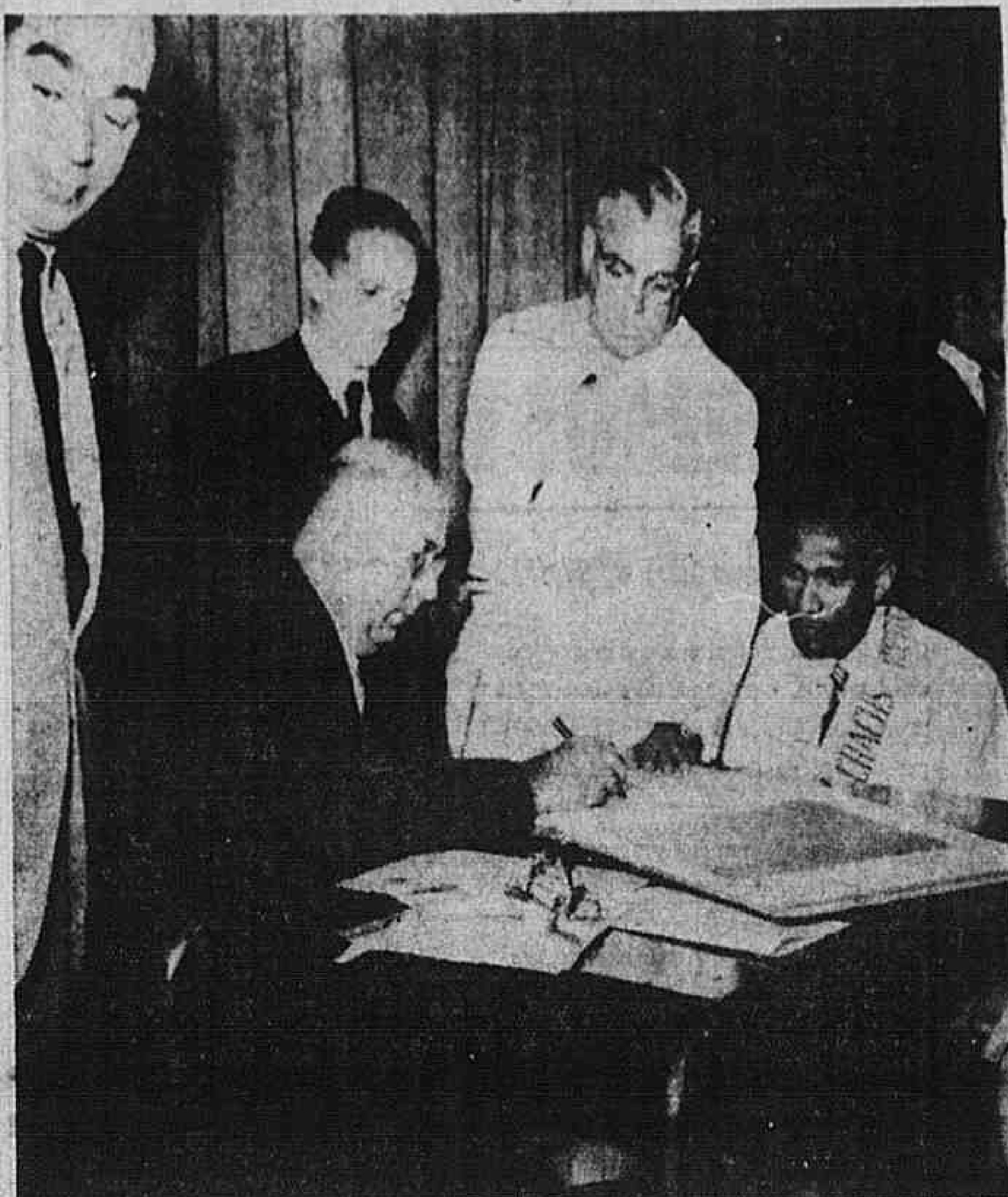
Baseados no estrondoso sucesso do concurso de anos anteriores, MELHORAL e CIBRASIL novamente se juntam para apresentar o maior concurso esportivo do Brasil: O MELHORAL DOS CRACKS DE 1950 !

Todos os leitores ainda se lembram do renhido e sensacional pleito de 1948, que consagrou o extraordinário TESOURINHA como o MELHORAL DOS CRACKS DO BRASIL, com uma votação de 3.880.840 votos! E hoje, depois de se transferir do futebol gaucho para o carioca, mora Tesourinha, com sua família, no apartamento n. 403, do Edifício Colima, à rua Haddock Lobo n. 191, que lhe foi oferecido por CIBRASIL — a garantia da sua economia!

Este ano, outro apartamento! Um magnífico e luxuoso apartamento, no valor de Cr$ ...... 250.000,00, pertinho do Estádio Municipal do Maracanã, o melhor local para a residência do MELHORAL DOS CRACKS DO BRASIL!

Além do apartamento, há tôda uma série de outros prêmios igualmente tentadores para jogadores e votantes. Entre os mesmos, podemos citar dezenas de títulos do maravilhoso Plano F da CIBRASIL, além de deslumbrantes viagens em CONSTELLATIONS da PANAIR, pelo Brasil e pelo mundo, com estada paga nas capitais escolhidas pelos contemplados.

E' facílimo a qualquer esportista candidatar-se a qualquer dêsses prêmios. Para tanto, bastará escrever o nome do seu jogador preferido e do respectivo clube numa embalagem vazia de MELHORAL, bem como o seu próprio nome e endereço, depositando o voto numa das urnas espalhadas pela cidade ou remetendo-o, aqui no Rio, para a Rádio Nacional. E' o seguinte o valor dos votos: Cada embalagem de clarapel, vazia, de MELHORAL, vale 1 voto; cada embalagem do lar, vazia, vale 10 votos; cada caixa grande de 200 comprimidos vale 100 votos.



O flagrante acima fixa o momento em que o representante da CIBRASIL, Sr. Fernando Robbles, ladeado por Tesourinha — o MELHORAL DOS CRACKS DE 1948, e representantes da Rádio Nacional e de Melhoral, assinava a escritura que fez do famoso jogador gaúcho o legítimo dono do magnífico apartamento n. 403, do Edifício Colima, à Rua Haddock Lobo, 191

Os 254.352 votos recebidos em menos de trinta dias, falam bem alto da popularidade do MELHORAL DOS CRACKS DO BRASIL DE 1950 — o mais sensacional concurso esportivo de 1950!

Clubes cariocas fora do Rio

Vasco, São Cristóvão, Madureira e Bonsucesso jogam hoje — Depois de amanhã, o América

O team do Vasco, que se manteve invicto em longa temporada no Rio Grande do Sul, jogará esta tarde, em Campinas. Para êsse jôgo a representação cruzmaltina disporá dos seguintes elementos:

Ernani, Laerte, Wilson, J. Martins, Lola, Jorge, Ferrinho, Ipojucan, Alvaro, Lima, Ismar, Gin, Antoninho, Milton, Jair, David e Carlinhos.

A representação de S. Cristovão de profissionais tem um compromisso a saldar hoje, em Cachoeiro de Itapemirim, contra o Estrela do Norte.



IPOJUCAN

Mato Grosso, o esquadrão de profissionais do Madureira jogará com o Corumbaense.

Também a turma do Bonsucesso jogará fora desta Capital, pois tem um jôgo em Rio Bonito, no Estado do Rio, contra o Motorista.

Um quadro misto do Fluminense atuará hoje, à tarde, contra o E. C. Central, em Nilópolis.

A representação do América já está autorizada a medir fôrças, terça-feira em Padua, contra o E. C. Paduano. Será o clube da rua Campos Sales representado por um team misto. O embarque está marcado para amanhã, às 5 horas, para Niterói. O retorno da equipe americana, será quarta-feira.

Corrida Rio-Taubaté

A caravana que participou do "raid" automobilistico Rio-Porto Alegre, promovido para os testes de capacidade e economia dos carros alemães marca "Bercedes Benz", ao passar por Taubaté, foi alvo de uma homenagem, de parte do prefeito Alves Cabral, que além de saudar as autoridades e desportistas, lhes ofereceu um "cock-tail".

Revelou o prefeito Alves Cabral o seu propósito de patrocinar uma corrida Rio-Taubaté, para carros de turismo, tendo o secretário geral do Automovel Clube, engenheiro Afonso de Castilho Freire e o assistente técnico Pedro Santalucia se mostrado favoráveis, em principio, a essa competição. Por ocasião da vinda do prefeito de Taubaté ao Rio, no fim do mês, para assistir ao Campeonato Mundial de Futebol, serão acertados novos detalhes da corrida.

Atletismo

I Competição de qualquer classe

FAVORITO O BOTAFOGO — VASCO E FLUMINENSE COM BOAS EQUIPES — ÀS 14,30 HORAS DE HOJE, NO FLUMINENSE

Será disputada, hoje, às 14,30 horas, na pista do Fluminense, a 1.ª Competição para qualquer Classe, com a participação do Vasco, Fluminense, Botafogo e Flamengo, num programa dos mais interessantes.

O Botafogo apresenta-se como o provável vencedor desta competição. Existem provas, mesmo, em que os alvi-negros estão capacitados para alcançar as trsê primeiras colocações. O Vasco surge em seguida, com um ótimo conjunto masculino, infelizmente enfraquecido por não possuir uma equipe feminina, — o que lhe roubará quase toda "chance" de competir de igual para igual com o Botafogo. O Fluminense com uma ótima equipe feminina, entretanto, não possui valores de grande categoria na parte masculina, poderá entretanto disputar a segunda colocação que todavia está mais para o Vasco. Finalmente, o Flamengo com uma equipe simbólica pouco ou quase nada poderá fazer.

O PROGRAMA DE HOJE

Constará do programa horário de hoje 16 provas, sendo 12 masculinas e 4 femininas. O início está marcado para às 14,30 horas com o seguinte programa horário:

14,30 horas — 110 m. c. barreiras — semi-finais. Salto em distancia — moças. Arremesso do peso — homens. Arremesso do disco — moças.

14,45 horas — 100 m. rasos — semi-finais — homens.

14,55 horas — 800 metros rasos — final. Salto em altura — homens.

15,10 horas — 110 m. c. barreiras — final.

15,20 horas — 100 m. rasos — final — homens. Arremesso do disco — homens. Aremesso do peso — moças. Salto em distancia — homens.

15,30 horas — 400 m. rasos — semi-finais.

15,40 horas — 5.000 m. rasos — final — moças. Arremesso do dardo — homens. Salto com vara.

16,15 horas — 400 m. rasos — final.

16,30 horas — Revesamento 4 x 100 m. rasos — homens.

OS CARIOCAS FICARÃO CONCENTRADOS

Amanhã haverá treino individual, e quarta-feira, voltarão a ensaiar em conjunto

Tivemos oportunidade de noticiar que o Bangú oferecerá a sua sêde hípica, para concentração dos jogadores convocados a formarem a representação carioca, que dará combate a paulista, na inauguração do Estádio Municipal.

Esse gesto gentil dos banguenses foi aceito pela entidade metropolitana, de modo que a partir de quinta-feira vindoura, os elementos selecionados por Aimoré Moreira pernoitarão na sêde hípica do clube dos proletários, em Bangú. Antes de se recolherem à concentração, os jogadores serão submetidos a massagens.

EXERCICIO INDIVIDUAL

Ontem, à tarde, os jogadores estiveram em ação. Fizeram ginástica e bateram bola. O ambiente é de cooperação, pois todos querem ajudar Carlos Nascimento a levar a bom têrmo a missão que lhe foi atribuida.

QUARTA-FEIRA O TREINO DE CONJUNTO

Os jogadores treinarão individualmente amanhã, às 9 horas, nas Laranjeiras. Antes da ginástica serão submetidos à massagens. O ensaio de conjunto está marcado para quarta-feira, no Estádio do Fluminense.

A idéia inicial era a sua realização à tarde. Mas Aimoré chegou a cogitar de marcar o ensaio de conjunto para à noite.

O BOTAFOGO ENFRENTARÁ, ESTA TARDE, O "EL-LEON"

O quadro do Botafogo que estreou no México, vencendo a seleção daquele pais que vem disputar a Taça do Mundo, e que logo depois perdeu para a seleção de Jalico, volta esta tarde a exibir-se no pais dos "aztecas", lutando, desta vez, contra o conjunto do "El Leon". Em tôrno do prélio reina enorme interêsse no pais amigo.



URUGUAIOS, CONCORRENTES SÉRIOS A CONQUISTA DO TITULO — Os uruguaios que aqui deixaram ótima impressão por ocasião da disputa da Taça, "Rio Branco", são justamente apontados como concorrentes sérios à conquista do título máximo do soccer mundial. Já venceram uma vez o certame e, vêm para o Brasil dispostos a repetir a proeza de 30. Tiveram chance no sorteio da tabela. Se isso vale, pode-se dizer, que já deram um passo para a vitória final. Na foto, vemos o "onze" celeste, que tão boa figura fez nos jogos aqui disputados recentemente, e que já está de mala pronta para a viagem ao nosso país.

Chega hoje o secretário da F.I.F.A.

Chegará, hoje, ao Rio, acompanhado de sua secretária, o secretário da FIFA, sr. Ivo Schricker.

Reunião do Diretório Central

Reunir-se-á, depois de amanhã na sede da C.B.D., o Diretório Central da Copa do Mundo.

Festa no Moto Clube

Realizar-se-á, hoje, às 17 horas, na sede social do Moto Clube do Brasil, à rua São Cristovão, 154, a posse de sua diretoria, para o biênio 1950/1952, estando convidados os associados e familias, a participarem de um "porto de honra" em regozijo ao acontecimento, que também assinala a passagem do 20.º aniversário de fundação do clube. A nova diretoria está assim constituida:

Presidente — Antonio Abel de Araujo; 1.º vice-presidente — João Antonio Mury; 2.º vice-presidente — Gaspar Imbroise; Secretário geral — Carlos Borges Monteiro Junior; 1.º secretário — Geraldo Tiburcio Miranda Silva; 1.º tesoureiro — Carlos Borges Monteiro; 2.º tesoureiro — Florencio Gomes Soares; Diretor zelador — Antonio Ferreira da Silva e Diretor técnico — Napoleone Guerrieri.

REMO

Sensacional a disputa da "classica" Riachuelo

Em homenagem a Marinha de Guerra será realizada hoje, a prova clássica Riachuelo, sob o patrocínio da Federação Metropolitana.

Para disputá-la inscreveram-se o Vasco, São Cistovão, Natação, Botafogo e Guanabara. O Vasco concorrerá com duas guarnições.

A competição promete empolgar pois, as guarnições estão em ponto de bala.

Lamentou-se muito a ausência do Flamengo.

O percurso da prova é da Urca até a Praia de Santa Luzia.

Suiça x Iugoslavia em Zurich

UM PRÉLIO "EXTRA" QUE JÁ NÃO PODIA SER DISPUTADO

Em Zurique, na Suiça, a seleção local enfrentará esta tarde, em prélio amistoso, a equipe iugoslava. Jogam os dois paises uma partida que pelo Regulamento da FIFA já não podia ser mais disputada, pois, ambos vão participar da "Taça do Mundo" e com as equipes que se defrontam, hoje.

O prélio está despertando grande interêsse, pois, é considerado como "test" definitivo para os dois quadros que virão ao Brasil.

Aliás, os iugoslavos partirão para o Rio, no dia seguinte da peleja, isto é, a 13.

Seguiram para o sul

Ottorino Borassi, membro da Comissão Organizadora da FIFA, seguiu, ontem, em companhia de Arno Frank, para Curitiba. Da capital paranaense, onde inspecionará o Estádio do Ferroviário, que servirá de palco às lutas da Taça "Jules Rimet", Barassi rumará para Porto Alegre, a fim de continuar nos seus trabalhos.

Inscritos os melhores fundistas da cidade na I Corrida Rústica de Sto. Antonio, promovida pela A MANHÃ

BIBLIOTECA NACIONAL
Av. Rio Branco
D. Federal
G. 7/4?

O imperialismo russo

UM DOS termos mais frequentes do noticiário e dos comentários políticos dêste tempo é o "imperialismo russo". Acredita-se saber perfeitamente o que significa isso: os fatos o demonstram todo dia. No entanto, êsses mesmos fatos nunca deixam de desconcertar, diàriamente, os observadores, como se êles nunca tivessem sabido o que significa "imperialismo". As comparações com o imperialismo de outras grandes potências, no passado, foram só raramente tentadas; e a comparação mais usual a com o imperialismo do finado regime dos tzares, deixa de dar resultados satisfatórios. Evidentemente, o imperialismo do Estado soviético é o inerente à Rússia, em geral, e mais outra coisa, ainda não bastante estudada. De modo

OTTO MARIA CARPEAUX

que convém examinar o termo "imperialismo russo".

De início é preciso distinguir duas espécies de imperialismo: o indireto e o direto, sendo que o primeiro pretende apenas influenciar, politica e econòmicamente, outros Estados, fazendo-os depender da grande potência em causa, enquanto o outro age de maneira mais radical, anexando-os, incorporando-os.

•

O imperialismo indireto da Rússia soviética estende-se à maioria dos países da Europa oriental: Polônia, Tcheco-Eslovaquia, Hungria, Rumania, Bulgaria, Albania — e à zona oriental da Alemanha; também já se podem incluir nesse rol a China e a Coréia setentrional. Ora, é preciso dizer que êsse imperialismo indireto não é fenômeno especificamente russo e muito menos soviético. Tôdas as grandes potências têm, naturalmente, seus "satélites", embora influam de um modo geral menos na politica do que na economia dos países dependentes. Aí não há motivo para procurar definições e explicações especiais.

E' muito diferente o caso do imperialismo direto. Os impérios da Macedonia, Roma, da Alemanha medieval e da Espanha não resistiram ao tempo. O único Império que sobrevive hoje é o Britânico. Mas êste passou, como se sabe, por modificações profundas, concedendo a quase-independência aos seus componentes mais importantes e a alguns até a independência completa. Aí estão a Irlanda e a India para demonstrar que a época dos Impérios à antiga já passou. Se a Russia soviética pretendesse, por sua vez, criar um Império dêsse estilo, sua política exterior enquadrar-se-ia numa fase já obsoleta da diplomacia internacional, entrando então fatalmente em choque com o resto do mundo que já não tolera as anexações arbitrárias. E embora os russos tenham realmente agido desta maneira no caso dos países bálticos, não podem ter esquecido o destino que levou, em conseqüência de atos semelhantes, a Alemanha.

O procedimento é, de fato, outro: é o da "infiltração", da tomada do poder por dentro. Onde o exército vermelho não chegou fisicamente para criar "satélites", a política russa consiste na fomentação de movimentos políticos que depois de se terem apoderado do respectivo Estado, o aliariam ao complexo russo. Supõe-se que um Estado comunista (os satélites da Europa oriental ainda são considerados como encontrando-se em transição para o comunismo) acabaria fatalmente fazendo parte da União Soviética. Mas aí está a Iugoslávia de Tito, como exemplo, para desmentir aquela suposição.

•

O problema é evidentemente de ordem geral. Existem, vizinhos ou não, dois Estados socialistas: por exemplo, a Rússia e a Iugoslávia; devem êles ficar unidos por aliança ou então por dependência, de um do outro, ou então têm êles de fundir-se em um Estado só, embora talvez federalizado? Eis um problema que Marx não previu e para cuja solução a doutrina marxista não fornece elementos.

Está hoje quase esquecido um ponto, antigamente muito discutido, da doutrina socialista: o internacionalismo. A própria palavra "internacional" desapareceu, parece, junto com o hino do mesmo nome. Mas ainda não foi assim no tempo de Lenin. O fundador do Estado soviético, homem formado à sombra da II Internacional (que combateu, aliás, por ela lhe parecer oportunista), ainda pensava em termos rigorosamente internacionalistas. Conforme êle, o último objetivo da revolução mundial seria o estabelecimento de uma República Socialista Universal. Não importava, para êle, onde ficaria a capital dêsse país. Parece mesmo que, se a revolução bolchevista tivesse conquistado em 1918 a Europa inteira, a capital não teria sido Moscou e sim Berlim; o que apenas corresponde às tradições originais do marxismo, doutrina de origem alemã. Mas não aconteceu assim. A revolução ficou limitada à Rússia, a uma Rússia menor do que a dos tzares, privada das suas provincias marginais. E a capital do primeiro e por enquanto único Estado socialista foi estabelecida em Moscou.

Assim, premido pela lógica dos fatos, desenvolveu Stalin, contra a oposição dos trotzkistas, a doutrina do "Socialismo em um Estado só". E essa doutrina coincidiu, de maneira algo estranha, com fatos da geografia histórica. Em 1924 (ano em que Lenin morreu!) estabeleceu-se na Asia, com a ajuda do exército vermelho, a "República Popular da Mongólia Exterior": mas êsse novo Estado, cujo território não tinha nunca pertencido ao antigo império dos tzares, tampouco foi incorporado na U. S. S. R.; ficou "aliado", protótipo dos países satélites de hoje. Quer dizer, já em 1924 a Rússia soviética não quis incorporar à sua federação territórios que não pertenciam à Rússia histórica, satisfazendo-se com as vantagens oferecidas pelos métodos do imperialismo indireto.

•

O motivo não pode ter sido o de que os mongois são de outra raça; pois, dentro da U. S. S. R. existem "repúblicas populares" dessa mesma raça. Em contradição com isso, a Rússia anexou em 1945 aqueles territórios habitados por ucranianos que pertenciam antes à Polônia, invocando-se o princípio da nacionalidade. Mas, por outro lado, a anexação dos países bálticos e da Bessarábia revela aquela tendência de restabelecer as fronteiras da Rússia tzarista. Aí existe uma contradição: entre o internacionalismo socialista e o nacionalismo russo ou antes o imperialismo pan-eslavo. E dessa contradição — mais um problema para cuja solução o marxismo não fornece elementos — nasceu o caso Tito.

O caso Tito é o exemplo vivo da contradição intrínseca do imperialismo russo. Daí os dois aspectos inteiramente diferentes do problema: o que é problema nacional para os jugoslavos, é problema socialista para os russos. E os dois contendores não conseguem entender-se porque não falam a mesma lingua. Mas a diferença das linguas tem sido sempre um dos grandes obstáculos ao imperialismo.

Moradias e tipos de construção no nordeste

A SENZALA E O MOCAMBO — SEUS ASPECTOS SOCIAIS — CARACTERISTICAS DO MOCAMBO — CASAS NA REGIÃO MEDITERRÂNEA

CONTRASTANDO com a gordura das casas grandes, alinhava-se, ao seu lado, a magreza das senzalas. Tendo como piso a terra nua, o massapê da área canavieira ou o chão batido como é geralmente chamado, a senzala tem sua descrição assim resumida por Vauthier: as dimensões de cada cubículo são de 3 ou 3 e meio metros quadrados. A porta que dá para a rua é a única abertura prevista. As paredes são de pau-a-pique; pequenas estacas de madeira com casca, de 5 a 6 centimetros de diâmetro, fincadas na terra, suportam um gradeado horizontal, formando quadrados de 20 a 25 centimetros de lado, cheios de barro grosseiramente alisado pela parte de fora. Nenhum rebôco protege êsses enchimentos.

Não muito longe está a descrição de um médico, o dr. Aquino Fonseca, feita alguns anos depois da do engenheiro francês; se êste se prendeu mais ao aspecto arquitetônico, o médico viu mais o lado higiênico, um e outro, porém, tanto quanto possível de interêsse social. Para o dr. Fonseca, como já vimos em artigo anterior, "rara he a senzala de engenho que seja construida e

MANUEL DIÉGUES JÚNIOR

situada segundo os preceitos higiênicos".

Mas não sòmente a casa grande e a senzala são, ou foram, os tipos arquitetônicos do Nordeste brasileiro. Se vamos encontrar nas capitais ou nas cidades mais adiantadas o chalet ou o bungalow temos também, ainda nestas capitais ou cidades, o mocambo, o sobrado, a casa de porta-e-janela, a meia-água. O mocambo se espalhou principalmente pela zona da praia; é a casa de pescadores; jangadeiros, tiradores de côco. Mas também existem com não menor abundância, na área açucareira, em engenhos ou em usinas, como habitação mais comum, a partir da Abolição.

Se a senzala era a casa do trabalhador escravo, o mocambo passou a ser a casa do trabalhador livre. A mudança do estado social refletiu imediatamente na mudança de habitação; da senzala de escravo para o mocambo de homem livre. O desaparecimento da senzala como tipo de residência não foi lento; foi rápido, ou quase imediato. Desapareceu como que instantaneamente com a própria Abolição. Restou, é certo, ora como moradia enquanto se construiam mocambos, ora transformada em cocheira ou em depósito, ora adaptada, modificando-se, em parte, sua forma de construção. Daí ainda restar, na paisagem dos engenhos, a senzala sobrevivendo ao lado da casa grande.

Mas como tipo característico de habitação a senzala desapareceu; e começou a crescer o mocambo. O mocambo como que constituiu o característico do trabalhador de usina, porque coincide o seu incremento com o aparecimento e o desenvolvimento da usina. Foi, do ponto de vista social, o substituto da senzala no panorama da nova técnica de construção: a da grande industrialização do açúcar com a usina.

Aos mocambos de engenho ou de usina faltam, entretanto, certos elementos na técnica da construção ou na utilização do

(Conclui na página seguinte)

Os habitos do "patriarcalismo"

NINGUEM tentaria negar os grandes benefícios que o longo reinado de Pedro II prestou à formação política do Brasil, e, mais especialmente, à formação moral da sociedade brasileira. O insuspeito Joaquim Nabuco deixou um julgamento, no seu livro — **Um Estadista do Império** — que se tornou clássico sôbre o artifício da vida política no Império. Através de todas as peças e molas do regime parlamentar, o reinado, acentuou Nabuco, era do Imperador. "De certo, êle não governava por si mesmo. Cingia-se à Constituição e às formas

JOSE' MARIA BELLO

do sistema parlamentar; mas, como só êle era o arbitro da vez de cada partido e de cada estadista, e como estava em suas mãos fazer e desfazer ministérios, o poder era pràticamente dêle, a investidura dos gabinetes era curta e a título precário, enquanto agradassem ao monarca: em tais condições, só havia um meio de governar — a conformidade com êle..." Por isto mesmo, poder-se-ia classificar o Segundo Reinado de vasto **bovarismo**, **bovarismo** no preciso sentido do neologismo criado sobre o romance de Flaubert, **Mme. Bovary**, isto é, característica de uma pessoa, ou por prolongamento, de uma instituição de qulaquer natureza que agem de forma diversa da que na realidade deveriam agir. Não importa à aplicação da imagem que, no romance de Flaubert, o artificialismo da vida sentimental de Ema acabasse por levá-la ao adultério e ao suicídio, e que no plano político do reinado de Pedro II, o persistente esfôrço deste para criar sobre a realidade dos fátos, ou, vale dizer, das condições naturais ou lógicas do país, na sua era, um Estado sob o modelo liberal dominante nos povos ricos e cultos, terminasse por servir lenta e seguramente à educação política do Brasil, pobre e inculto.

•

Fóra da esfera pròpriamente política, ainda mais forte e mais benéfica foi a influência exercida pelo que se poderia chamar de "estilo de vida" do reinado de Pedro II sôbre a sociedade brasileira. Ainda hoje, sesenta anos passados e sem embargo das grandes transformações sofridas pelo país, reflexos da ordem internacional, profundamente revolucionada desde a primeira grande guerra, e de origens pròpriamente nacionais (mudança do regime político, federalismo, crescimento demográfico, etc.), e na base econômica (desenvolvimento industrial, com o conseqüente declínio do campo e cada vez mais absorvente predomínio das grandes cidades etc.), o que há de mais enraizado e mais saudável em nossa construtura social é herança do Império. São os padrões de moralidade pública e privada que êle nos transmitiu os últimos elementos de resistência que se opõem à degradação crescente e, tantas vezes alarmante, dos nossos costumes.

Mas, ao lado dos aspectos benéficos do legado da Monarquia, há, como acontece sempre em todas as coisas, os menos recomendáveis. A extrema centralização política e administrativa e, ainda mais, a função de "censura", não raramente demasiado miúda, que Pedro II exerceu sôbre a vida nacional, criando uma espécie de "patriarcalismo", que lhe serviria de contrôle às tendências desordenadas, dando-lhe, não apenas a ordem comum que cabe em esfera de polícia, mas, também a dos espíritos, isto é, instintivo respeito aos valores éticos e às hierarquias essenciais, muito concorreram, no entanto, para acostumar os brasileiros a viverem sempre com os olhos sôbre os govêrnos, dêles tudo esperando como de providencias omniscientes e omnímodas. Atitude ou posição, portanto, bem pouco estimulante à confiança dos homens em si mesmo, às iniciativas privadas, aos desejos de cada qual abrir os seus caminhos por própria conta. Na sociedade do Império, na raiz de uma economia latifundiária e do trabalho escravo, era, em verdade, difícil formar-se uma burguezia média, consciente e ativa. Entre os ricos fazendeiros e as pequenas equipes na imediata orbita do Estado, nos altos postos da política e da administração, e a massa humilde dos escravos, quase nada havia a contar, salvo os poucos que triunfaram nas chamadas profissões liberais.

•

As pequenas indústrias mal se ensaiavam, e o comércio era quase monopólio de estrangeiros. As modestas reservas de capitais que, a custo, se constituiam eram invertidas em ampliações das propriedades rurais, esgotadas rapidamente pelos métodos barbaros de cultura, na compra de escravos ou de títulos de dívida pública. Típico do clima da Monarquia foi o fracasso das iniciativas de Mauá. As novelas da primeira fase de Machado de Assis, apesar do seu caráter tão acentuadamente psicológico, espelharam a sociedade da côrte de Pedro II, com os seus "desocupados" crônicos, vivendo das rendas dos seus domínios rurais, do aluguel dos escravos ou do emprego público... A República, no seu primeiro período, bem pouco poderia afetar a velha "maneira de viver" do Brasil. Passada a euforia inicial, quando se supunha fácil a improvisação de riquezas mirabolantes e que resultou no delírio inflacionista, voltou a nação à sua antiga moldura econômica, de grande exportadora de gêneros coloniais e materias primas e de importadora de quase tudo mais. Com o retôrno à economia de exportação, o ideal das finanças equilibradas, um pouco de "dona de casa" cautelosa, das restrições do meio circulante e do "bom cambio".

O surto menos precário de industrialização sobrevindo depois da guerra de 1914 alterou naturalmente o panorama nacional. Já não nos contentaríamos mais com a velha condição de mero país agrícola. Mesmo sem nenhuma sombra de messianismo ou de ingenuo porque me ufanismo, cada um de nós sente que se ampliaram e se arejaram as nossas perspectivas, ou em outros têrmos, que o Brasil tem alguma coisa mais a fazer, capaz de lhe preparar a possível e relativa independência econômica. Isto é, que precisa encher os imensos vazios das suas terras, enriquecer e adestrar-se para a concorrência, cada vez mais áspera e mais brutal de um mundo em permanente ameaça de novas catástrofes. Mas é evidente que antes de tudo, necessitámos modificar a nossa mentalidade. Não podemos esperar indefinidamente que os govêrnos dêem, por si sós, as soluções felizes dos nossos imensos e complexos problemas. O que se faz essencial é o mais sincero espírito de colaboração das classes melhor preparadas.

•

Repete-se um truismo, dizendo que estamos na época das massas, ou que não se póde governar mais sem o seu direto contacto, sem sentir-lhes de perto as palpitações, as aspirações tantas vêzes confusas. Mas as massas não escusam as elites dirigentes, capazes de interpretá-las e de servi-las com inteligência. Doutra forma, é a demagogia, a anarquia, que o comunismo russo, por exemplo, julga muito interessante e muito útil fóra das fronteiras do seu país, como fermento de dissolução social, mas que não tolera dentro delas... Onde estará, no entanto, esse espírito de colaboração dos brasileiros mais idoneos? Quais os sinais de que procuramos realmente modificar a nossa mentalidade para agir em conseqüência, como um povo de adultos e, não, de eternos adolescentes ou de remissíveis tutelados? Tocamos em teses que exigiriam digressões sem fim...

VIDA POLÍTICA

Orientação de JOSÉ CAÓ — A MANHÃ — RIO DE JANEIRO, 11 de junho de 1950

AS ATUALIDADES

O BANCO DO BRASIL, *na hora oportuna, anunciou as bases do financiamento do café. E' a partir de agora, de 1.º de junho, que os lavradores precisam de financiamento. E ele foi fixado no nivel justo, causando satisfação aos cafeicultores e comerciantes nacionais. Logo depois de conhecidas as novas bases, subiu a colação no disponivel e no termo de Santos. O senador Gillette, parece, meteu a viola no saco. Vamos ver qual será diante disso, e das próximas exportações para a Europa, a atitude dos importadores americanos, interessados na baixa dos preços do café.*

* * *

EM recente entrevista, o diretor do Instituto Agronômico do Norte chama de desalmados, os industriais do Sul, pela sua atitude ante a juta amazônica. Será que vamos cair novamente na infantilidade de estabelecer distinções entre Sul e Norte? Então tudo isto não é Brasil? Aqui mesmo, em crônica do mês retrazado, registramos a justa decisão da Cexim, dando solução favorável aos interesses dos que no norte do país realizam esforços para o incremento da produção da juta. Mas não parece que os industriais do Sul, que vêm aplicando capitais na Amazônia para o cultivo da fibra, estejam verdadeiramente empenhados em extinguir uma promissora atividade agrícola, com a qual eles também se beneficiarão. Qualquer coisa, que ainda não está suficientemente esclarecida, terá motivado o interesse pela juta indiana.

Faz bem o diretor do Instituto Agronômico do Norte em defender a todo custo a juta nacional. Mas para que falar no Norte e falar no Sul quando tudo isto é Brasil?

EM 1500, quando Cabral chegou ao Brasil, as florestas abrangiam 58% do nosso território. Em 1910 a porcentagem caiu para 40%, desaparecendo, portanto, cêrca de três décimos das nossas matas. As de São Paulo e do Rio Grande do Sul foram reduzidas à metade. Em frente ao oceano, do cabo São Roque ao rio São Francisco, a floresta autêntica, que lá existia, foi substituida pela vegetação secundária; o mesmo aconteceu com as montanhas nordestinas. E tudo isso foi destruido pelas queimadas.

As queimadas continuam, e são grande obstáculo ao reflorestamento. Entre um espaço de terra de vegetação secundária e outro de mata

ÇID SILVEIRA

virgem, não há hesitações. Mete-se fogo neste último, onde a colheita é maior e a abundância das cinzas é um arremedo de adubo.

Mas, como se sabe, não se deve apenas às queimadas o empobrecimento das reservas florestais. Pouco satisfatório, limitado como é o serviço de reflorestamento, e diante da lentidão com que se reconstituem as matas, o machado contribui muito para isso. Na exposição do plano de recuperação econômica de Minas Gerais está dito que 85% da energia consumida no Brasil provém da queima de lenha. As estradas de ferro consomem a madeira ao longo das suas linhas. Poucas ferrovias brasileiras tiveram, como a Cia. Paulista de Estradas de Ferro, a precaução de manter reservas para o consumo próprio. Na Paulista, o agrônomo Navarro de Andrade levou a efeito obra notável, suprindo racionalmente as necessidades da nossa ferrovia modelo. Síntese dessa realização, que surpreende e encanta, é o Horto Florestal de Rio Claro.

Temos um Código Florestal que nunca foi aplicado com rigor. O Brasil é muito grande, há nele muitas terras sem dono, e por isso a extração de lenha deixa de ser uma indústria controlada. Haja machado e carroça, que as árvores virão abaixo sem que se cuide do seu replantio.

Aí por volta de 1926, quando preparava o seu livro "A Conquista do Brasil", Roy Nash previa que dentro de 50 anos o centro de produção mundial de madeiras se deslocará dos Estados Unidos para cá, porquanto dispomos, mais do que qualquer outra região do globo, de madeira em condições de ser prontamente exportada. Então, esfaimados, cairão sôbre nós os norte-americanos. E Roy Nash, que é um norte-americano verdadeiramente amigo de nossa terra, pergunta, mais apreensivo do que nós: — Que fará nesse caso o Brasil, uma vez que as ordens de combate são dadas antes da partida do Exército?

NO senado norte-americano o democrata Lydon Johnson disse que, desde Pearl Harbour, nunca esteve em tão visivel perigo o abastecimento de borracha natural no mundo. Declarou que a captura ou o controle do suleste da Ásia pelos comunistas não é impossivel, e que isto tem de ser levado em conta nas decisões sôbre a produção de borracha sintética.

O senador Lydon Johnson ignora, pelo visto, que ainda há uma diferença bem sensivel entre a borracha sintética e a borracha natural — diferença que, apesar de todos os esforços, os técnicos ainda não conseguiram suprimir. Também ignora, sem dúvida, que na Amazônia existe borracha natural. Ou será que ele pensa que a Amazônia está no suleste da Ásia, ameaçada pelos comunistas?

INAUGUROU-SE no dia 5, em Montevidéo, a III Conferência Economica para a América Latina, promovida pela ONU. O Plano Marshall, o Ponto IV na Africa, o desenvolvimento das relações comerciais entre os países latino-americanos, a industrialização são os temas principais do conclave. E' chefe da delegação brasileira o general Anápio Gomes.

* * *

A *PRODUÇÃO de alfafa, no Brasil, provém dos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo e Mato Grosso. No ano passado o Rio Grande do Sul — o seu maior produtor — apresentou o volume de 131.474 toneladas de alfafa, no valor de Cr$ ...... 105.000.000,00, segundo informa o Ministério da Agricultura. A área cultivada abrangeu 16.189 hectares, sendo de 8.120 quilos o rendimento por hectare.*

* * *

PALAVRAS do sr. Luiz Machado, embaixador de Cuba em Washington, na III Conferência Econômica da América Latina:

"Nossos povos apresentam um enorme contraste de grandes riquezas naturais e profundas misérias humanas. Nossas produções oscilam verticalmente da mais generosa abundância à mais estreita penúria. A América Latina seria um paraíso se eliminassemos as barreiras que hoje dificultam o livre comércio internacional e os países da América pudessem importar livremente tudo aquilo de que necessitam. Porém, para eliminar essas restrições, dizemos em geral que é necessário tornar possível, primeiramente, que nossos países coloquem lá fóra os seus produtos".

Porque aceito um ensaio parlamentarista

I

O BRASIL, depois de 128 anos de Independência, permanece um país de povo pobre, uma comunidade de economia instável e de índices sociais e culturais pouco além de médios. Seus recursos potenciais, suas riquezas dormentes, suas aptidões naturais não tiveram a provocação ou a dinamização que os nossos destinos exigiam. Nesse sentido, o voto livre pouco lhe valeu, ou tem valido. As ditaduras não lhe aceleraram a marcha — antes, se esvairam em lutas contínuas com a invencível repugnância de nossas elites intelectuais e políticas (salve-se êste traço simpático da nacionalidade!)

Os governos, em geral, se limitam às rotinas da administração, e nunca, em rigor, se aventuraram às reformas de profundidade, aquelas que criam e consolidam mentalidade política apta, e tanto quanto esta, a de iniciativa e desenvolvimento da riqueza agro-industrial, base do bem-estar coletivo. A educação, se já era, no nosso passado, um privilégio dos ricos, hoje se converteu em regalia dos potentados, e, pior do que isso, nalguma coisa assistemática e complexa, numa espécie de reino da confusão mental, do cientifismo pedante; distancia-se, cada vez mais, da ciência construtiva e dos métodos claros, simples, racionais!

Um povo pobre, ou deriva para o quietismo e se afeiçoa à miséria contemplativa dos campos, ou se agita no servilismo contente das massas que as falsas facilidades economicas dos grandes centros mantêm apenas alimentadas e vestidas; um povo que não conhece o caminho tranquilo da escola, as seduções saudáveis de uma educação verdadeira, que é aquela que não ensina apenas a ler, mas a produzir, pode demogrà-

WELLINGTON BRANDÃO

ficamente manter, com maior ou menor densidade, a cobertura de um solo, nunca, porém, glorificar os destinos de uma Nação, naquele sentido que lhe deu Renan, de coletividade "que obra como pessoa que dispõe de um caráter e de um espírito determinados e permanentes".

Uma moral política que se compraz com as palavras, os aforismos, as promessas, as afirmações gongoricas ou condoreiras, e se inverte, e se dissimula, e se contrafaz na ação, tomou conta, senão dos homens isoladamente encarados, seguramente dos grupos que comandam os acontecimentos políticos, ou por êstes se deixam comandar, ao sabor de conveniências que nem sempre têm o selo dos interesses coletivos substanciais. A pobreza, quase total, de três quartas partes da população brasileira, ainda aqui garante o clima de receptividade para a vitória dessa moral, que molda até os caracteres individuais mais fortes, os temperamentos mais livres e as almas mais delicadas.

O Brasil Político continua ainda a opor tremendas resistências a uma cultura cívica, à formação de uma consciência pública: repete e insiste nas suas velhas taras, travestindo-se de evoluído apenas nas horas de ribalta, de exterioridade, de encenação. As nossas escassas reservas humanas se desgastam cada vez mais, e se vierem a faltar de todo, trituradas na engrenagem de um poderismo cada vez mais impune e mais absorvente, não sei o que será do Brasil, econômicamente desarmado, empobrecido em recursos industriais verdadeiros, entregue, na sua produção agropecuária ainda heròicamente subsistente, ao azar, ao intermédio usurário, à luta com o transporte precário, à incerteza do amanhã, na tempestade das paixões que ora descosem os fundamentos sociais e políticos do próprio universo! A verdade, em tintas fortes, é que uivarão os lobos e balirão as ovelhas na vertigem dos acontecimentos que se avizinham, nesta hora, que é uma multiplicação inquietante de encruzilhadas no destino do mundo!

Os interesses imperialistas; a intriga internacional; os ódios raciais não desaçaimados de todo; a contenção do pensamento generoso dos que ainda sonham com a paz social; recalques; ansias mal abafadas de falsos heroismos nacionalistas; técnicas sutis e desesperadamente fortes de escravização de povos que perderam o território, ou estão a pique de perdê-lo; o avanço corruptor do dinheiro dos "trusts" ostensivos ou disfarçados: tudo isso, não nos iludamos, prepara o Apocalipse Moderno naquilo que, sob a forma do cavalo atômico, pisará o mundo com patas que farão angélicas as da montaria de Atila! As nações mais fracas em poderio cultural e material — êste, na proporção exigida pelos interesses da defesa própria — serão as vítimas que não resistirão, sequer, ao sopro, nuncio da tormenta que se condensa nos horizontes ainda supostamente longínquos...

Nesta conjuntura universal temerosa, e nacional delicadíssima, é que nos cumpre proclamar corajosamente que ainda não fizemos a nossa revolução de profundidade: tôdas as que valeram sangue e sofrimento no Brasil foram pabulo a ideais malogrados ou só em ínfima extensão atingidos. Por que? Perdõe-me o Parlamento, perdõe-me a Nação que lhes comunique êste pensamento a um tempo essencial e amargo que hoje me domina: o Brasil não se libertou jamais de uma moral política perso-

(Conclui na página seguinte)

Indústria Brasileira de Pianos

NÃO creio que a Música encontrasse instrumento para melhor revelá-la do que o piano. E' que, enquanto é o violino profundamente nostálgico, e só profundamente nostálgico, é o piano, ao mesmo tempo, nostálgico e alegre, dependendo, apenas, da composição musical que execute.

Ao contrário do violino, pode o piano, sòzinho, proporcionar a uma casa um turbilhão de melodias, como se fora uma orquestra a espargir suas vibrações sonoras, excitantes ou maviosas e enternecedoras, conforme o ambiente ou o estado de espírito dominante.

A música de "jazz" seria incompleta sem o piano, que derrama a sonoridade necessária para tornar tolerável aquêle ritmo louco e estridente, por vêzes irritante e incômodo, o que se me afigura a linha característica dêsse gênero de música bárbara, dessa degradação da arte, dessa "música futurista", enfim.

Se, entretanto, plebeizam o piano, fazendo-o participar dêsse borborinho de ritmos, em compensação vamos encontrá-lo — e não raro — dentro de seu verdadeiro ambiente entregue a mãos de beleza rara, longas e delgadas, extremamente belas e nobres. E então, não vemos, aí, predominar o ritmo bárbaro e nefário, mas, sim, a música do espírito sensível, sentimental e romântico, de que são bem um exemplo as mazurcas, as "polonaises", as sonatas ou baladas, os noturnos ou "impromptus" de Frederic Chopin. E o piano, qual ser humano, parece atingir sua maior superação na forma, na emoção artística, na fantasia, na fecundidade, na melancolia e também na alegria juvenil.

Qual o instrumento que se lhe poderia comparar em tôdos êsses diferentes estados de alma? Nenhum, evidentemente. Só êle é capaz de interpretar tôdas essas vibrações da emotividade humana.

Exatamente por isso, tornou-se o piano, na sociedade, como que um traço característico de bom gôsto, de cultura artística, algo "raffiné" peculiar aos que cultivam a arte, a música, a emoção.

Mas, para que não continuemos fugindo ao tema do artigo, com essa digressão em tôrno do piano já fabricado e pôsto nos ricos salões, nos cafés-concêrto, nos cabarés de luxo e nas casas residenciais, falemos um pouco de sua indústria, de sua fabricação no Brasil, que é, enfim, o que nos levou a escrever estas linhas.

Dentre as indústrias que lançam mão da madeira como matéria prima, é a do piano, sem dúvida, uma das mais delicadas.

Não obstante sua forma volumosa, a confecção dêsse instrumento musical é extremamente complexa. E essa complexidade começa logo na caixa, que tem de ser construída de modo a fornecer a ressonância imprescindível, devendo ser, ainda, suficientemente sólida para suportar o pesado mecanismo que abriga. Não menos importante, também, é a fabricação e a montagem dos martelos, que exige trabalho de precisão rigorosa, sòmente atingida por operários altamente especializados.

No Brasil, onde essa indústria conta hoje meio século de existência, começou-se a construir pianos com a chegada de Floriano Essenfelder, no ano de 1900.

Deixando a Alemanha, em 1890, onde trabalhava na Fábrica Bechstein, como mestre categorizado, rumou Essenfelder para a America do Sul, instalando-se, de início, em Buenos Aires, onde montou sua primeira fábrica.

Como, porém, não encontrasse na Argentina as madeiras necessárias para sua indústria, dez anos mais tarde mudou-se para o Rio Grande do Sul e, em 1908, para Curitiba, onde instalou, em definitivo, sua fábrica de pianos.

A vida de Essenfelder é a própria vida da indústria brasileira de pianos, pois, como nos foi dado referir anteriormente, foi êle o pioneiro dessa indústria, entre nós.

Assim, narrando seus primeiros passos em território nacional estaremos, ipso facto, relatando a história da indústria que organizou em nosso país, e que integrou no conjunto industrial da nação.

Nos primeiros anos a luta foi tremenda, pois os pianos iam buscar sua fabricação na fase mais elementar, qual seja a da serragem e secagem da madeira, constituindo-se esta última operação sobremodo demorada, porque não havendo à época as modernas estufas que hoje existem, o trabalho demandava mêses a fio, para que se pudesse obter um material à altura das exigências da indústria.

Afora a presença dêsse fator negativo, observava-se, ainda, a de outro: quero referir-me à concorrência estrangeira, e de modo especial à alemã, tradicionalmente famosa em todo o mundo, cujos produtos, no Brasil, não se ressentiam da menor dificuldade de colocação.

Essenfelder, todavia, longe de ver nisto um desalento, viu, ao contrário, um grande estímulo à sua iniciativa. E a prova disto é que, no mesmo ano em que instalou sua fábrica em Curitiba, ganhou o Grande Prêmio da Exposição Nacional do Rio de Janeiro, realizada em 1908.

Embora lentamente, foi Essenfelder progredindo. E, ao lado dêsse progresso gradativo, procurou o industrial reduzir, na medida do possível, o número de peças e demais materiais que era obrigado a ir comprar ao exterior. Essa importação era de tal ordem importante que, por ocasião da primeira grande guerra, e em virtude da eclosão do conflito,

Essenfelder e a instalação da primeira fábrica brasileira desse instrumento — 50 anos de atividades nesse setor industrial

sua falta quase paralisou as atividades da fábrica.

Outras unidades fabris, mais tarde, se organizaram, consolidando, assim, a indústria brasileira de pianos.

No momento, contam-se mais umas cinco fábricas: A Indústria de Pianos Lux, no Rio de Janeiro; a Fábrica de Pianos Brasil (fundada há uns trinta

NIRCEU DA CRUZ CÉSAR

anos), em São Paulo, e que funcionou, inicialmente, sob a razão social "Pianos Nardelli S. A."; a Indústria de Pianos Schwartzmann Ltd., igualmente em São Paulo; Albert Schmolz e Afonso Schmolz, sendo, êste último, irmão do precedente, de quem foi sócio, aliás, durante muitos anos. Também estas duas fábricas estão localizadas em São Paulo.

A Fábrica Essenfelder ocupa uma área de mais de 5.000 metros quadrados, e já produziu mais de 6.200 pianos. Sua produção normal é de um piano por dia.

A Indústria de Pianos Lux Limitada, organizada por J. P. Carneiro Sobrinho, brasileiro, começou suas atividades por volta de 1922. E' uma emprêsa muito sólida, cuja fábrica ocupa um grande edifício, com instalações que cobrem uma área de cêrca de dois mil metros quadrados. Por inúmeras vêzes, mereceram os seus produtos primeiros prêmios em tôdas as Feiras de Amostras do Rio de Janeiro. Sua produção, em tempos normais, é de, aproximadamente, 20 pianos por mês.

Quanto à Indústria de Pianos Schwartzmann Ltda., sua instalação já é mais recente, pois vamos encontrar o ano de 1931 como o marco de suas atividades iniciais.

Inicialmente, Maurício Schwartzmann, seu fundador, ao chegar da Rússia, estabeleceu-se como importador de pianos. Em virtude, porém, das dificuldades oriundas do conflito de 1914-18, a falta do regular recebimento da mercadoria estrangeira estimulou o então comerciante a tornar-se industrial. E assim começou êle sua indústria, desenvolvendo-a, de início, apenas no sentido de montagem das peças recebidas do exterior.

A respectiva fábrica encontra-se localizada no bairro de Água Branca, na cidade de São Paulo. Absorve o trabalho de 160 operários e produz perto de 70 pianos por mês.

Após a fábrica dos Essenfelders, a mais antiga é, sem dúvida, a da firma Pianos Brasil S. A., cujos produtos nada ficam a dever aos das suas similares, tendo, como os demais, boa aceitação no mercado consumidor.

De tôda a produção nacional, a dos Schmolz representa a menor percentagem mensal: de 5 a 6 pianos a fábrica de Albert Schmolz e de 2 a 3, a de Afonso Schmolz. Seus produtos gozam de alta reputação, o que se deve à excelente qualidade dos instrumentos.

Como os demais fabricantes, é mínima sua dependência do exterior. Limita-se a mesma, tão sòmente, aos arames especiais para as cordas e aos feltros para revestimento dos martelos, fornecidos pela Suécia e pelos Estados Unidos.

Há uma característica interessantíssima na indústria brasileira de pianos que merece ser ressaltada. E' que se tem a mesma constituído, até aqui, uma verdadeira tradição de família. Pai e filhos organizaram a firma Essenfelder, e o mesmo se verificou no que diz respeito à Indústria de Pianos Lux Limitada e à Indústria de Pianos Schwartzmann Ltd.. Não fôra a importância dêste fator, talvez nossa indústria de pianos ainda não tivesse chegado ao ponto que atingiu.

No tocante ao consumo, é êste verificado dentro de nossas fronteiras, pois a exportação não existe. O mercado interno tem boa capacidade de absorção, capacidade que se amplia, por sinal, visìvelmente, de uns anos para cá, com a reabilitação do uso do piano nas residências familiares e em outros ambientes de onde o destronou o rádio durante vários anos.

Com efeito, diante de sua retomada de posição, já se nos tornou comum, outra vez, ouvir o nobre instrumento emitir suas notas de extasiante sonoridade, enchendo de alegria as casas residenciais e o espírito acabrunhado do homem de 1950.

Moradias e tipos de construção no nordeste

(Conclusão da página anterior)

material, que permitem uma diferenciação do tipo de mocambo de praia. Entre os mocambos de engenho ou de usina e os mocambos litorais, de praia — os mocambos de pescadores, de jangadeiros, de tiradores de côco, de vendedores de peixe — há traços de diferença, caracterizando, em certos aspectos, uns e outros.

De modo geral, os mocambos das praias apresentam, tanto quanto possível dentro da relatividade do tipo de moradia, aspectos mais saudáveis e higiênicos. A começar pela propria disposição dos cômodos sente-se esta melhoria; procura o mocambo de praia assemelhar-se às casas de alvenaria e telha de gente remediada ou média, embora casas também de praia. Há mesmo certo sentido de confôrto, ou melhor: a procura de um relativo confôrto, e tamanho mais conveniente dos comodos.

No mocambo de engenho ou de usina se nota mais sensível esta estreiteza de espaço nas acomodações, carecendo assim de alguma idéia de confôrto. A divisão interna é pouco variada e se nota muito o ar de pobreza. Falta-lhe também, quase sempre, o alpendre, ou tentativa de alpendre, que, ao contrário, já encontramos no mocambo das praias; um pequeno prolongamento do tecto de palha, além da parede externa da frente, sustentado por duas ou três estacadas, fazendo as vezes de pilares.

Talvez esta técnica de construção seja uma adaptação ao meio; uma defesa ao vento das praias, em virtude da área enormemente livre que está à frente do mocambo, com o mar a se perder de vista. A meu ver reveste-se de importância para a construção de mocambo êste tipo de alpendre; como que dá certo ar de superioridade, talvez mesmo de domínio sôbre o mar, ao seu proprietário ou morador. Note-se que ali perto está a jangada, sempre à frente da casa quando esta fica à beira-do-mar. No alpendre, os instrumentos de pesca. Como banco, um pau de jangada.

A cobertura de palha de coqueiro, constante no mocambo das praias raramente, ou quase nunca, aparece no mocambo de engenho. Nêstes usam-se palhas de outras palmeiras, encontradas na região. O tecto em forma cônica, bastante comum nos mocambos de engenho, contrasta com o tecto em angulo do mocambo das praias. Aí raro é o tecto formando triângulo.

Em linhas gerais pode encontrar-se, sob certos aspectos, influência do negro na técnica de construção do mocambo de engenho e da do indígena no da praia. Principalmente, na que se refere a certo sentido de liberdade de movimentos, de mais confôrto, de salubridade mesmo; aspectos estes que, em grande parte, escaparam ao negro escravo, e foram comuns ao indígena livre.

Se foi grande a importância da casa grande na sociedade do litoral — importância completada pelo mocambo para as populações trabalhadoras — não foi menor a da casa de telha na sociedade do sertão — a sociedade sertaneja dos vaqueiros, dos fazendeiros, dos agregados. E' que a casa de telha simbolizava, para o sertão, o centro de domínio senhorial ou quase patriarcal como era, na área do açúcar, a casa grande de engenho; com a mesma expressão histórico-social, tal como se refere J. P. Castelo Branco, em seu interessante estudo "A civilização do couro".

Como o senhor de engenho na casa grande, na casa de telha o fazendeiro, ou o coronel do sertão, exercia o seu domínio, fazendo sentir o seu poder sôbre o pessoal da fazenda. Poderes quase tão absolutos como os do senhor de engenho, embora atenuados nas relações com os trabalhadores pela inexistência da escravidão. No trabalho pastoril, da criação de gado nas fazendas sertanejas, não progrediu a escravatura.

E' certo que entre o agregado e o escravo a diferença não era muito grande; mas o fato é que a escravidão não encontrou condições propícias para proliferar ou desenvolver-se, e isto pelas próprias exigências do meio, inclusive as climáticas com o imprevisível das secas. Considere-se, sobretudo, a circunstância que não se deve esquecer de ser o escravo uma mercadoria ou uma peça que valia dinheiro; portanto, que devia ser preservada ou conservada.

Já o agregado, sendo um homem livre, não reclamava do fazendeiro da casa de telha os mesmos cuidados. Apesar disso não lhe faltava o caráter de servidão, vivendo na terra em troca de determinados trabalhos. Contudo, nas relações entre o senhor e o agregado, aquêle exercia poderes patriarcais talvez não tão íntimos como entre o senhor e o escravo, se bem que se pudesse encontrar nessas relações certo ar de camaradagem ou de aproximação. Talvez a camaradagem ou aproximação de um homem livre a outro homem livre.

Em contraste com a casa de telha, espalhava-se o mocambo, casa de palha de buriti ou de carnauba, dos moradores, dos agregados, dos vaqueiros, dos tangerinos. Era e é, com algumas modificações sem maior importância, o mesmo mocambo do litoral da área do açúcar ou das praias. Mocambo de trabalhadores espalhados pelo latifundio pastoril.

Realismo da mortalidade infantil

HÁ, ENTRE os estudiosos do problema brasileiro da mortalidade infantil, duas correntes que podem ser identificadas como romantismo e realismo. Os românticos da mortalidade infantil são legião, maioria, fato que se constitui no maior obstáculo para vencer o atraso dos métodos de tratamento do problema, vigentes no país. Com efeito, o fato de os românticos serem verdadeira maioria confere-lhes autoridade e, consequentemente, poder. **Vox populi, vox dei.** Dêste modo os adeptos do realismo sociológico da mortalidade infantil são assim como réprobos, criaturas suspeitas e perigosas na comunidade dos estudiosos do problema de mortalidade infantil. Êste conflito de idéias, que deveria ocorrer num plano impessoal e desinteressado, é, algumas vezes, por falta de educação intelectual e moral, convertido em conflito entre pessoas, degenera em intolerância, prepotência e em truculento desrespeito à inteligência e até em calúnia sistemática. A simples colocação sociológica do problema tem suscitado, algumas vezes, indignações e represálias. Certa vez, numa conversa em família realizada por uma emissora local, um diretor de serviço, numa deselegância sem par, cobriu de terríveis impropérios a pessoa de um participante da reunião que ousara fazer críticas à concepção médica da proteção à infância.

GUERREIRO RAMOS

Resulta disto o alto valor do trabalho de alguns espíritos solitários que têm procurado esclarecer a opinião pública sôbre a importante questão, mesmo a despeito de ameaças e prejuízos morais e materiais.

E' verdade que os adeptos do realismo sociológico estão atualmente mais a cavaleiro de manobras inconfessáveis, pois o Senhor Presidente da República, sôbre ser um homem vigilante, é, no particular dos problemas de saúde do país, por sua alta magistratura, o pontífice do realismo sociológico. A sua fala sôbre a questão, na Mensagem de 1947, ao Congresso Nacional, é verdadeiramente audaciosa. Ela é, por assim dizer, um fermento das novas idéias sôbre as questões nacionais de saúde. Num trecho decisivo da Mensagem alerta o Senhor Presidente da República que os serviços médico-sanitários "devem guardar estreita harmonia com as condições econômico-financeiras do País, pois, do contrário, o risco do seu desequilíbrio poderá comprometer a própria tarefa de assistência direta ao homem, por parte do Estado. Por outro lado, no emprêgo dêsses recursos deverá observar-se rigorosa escala de prioridades, elaborada de acôrdo com um planejamento que leve em consideração, além das ingentes necessidades de nossa população menos favorecida, aquelas outras em que mais prontamente, e com menor dispêndio, possam ser satisfatoriamente atendidas" (pg. 28).

No particular da mortalidade infantil, um dos maiores representantes do realismo sociológico entre nós é o médico paulista, dr. Pedro de Alcântara, autor de um livro pouco divulgado, **Causas e Remédios Sociais da Mortalidade Infantil** (São Paulo. 1945) do qual transcrevo os seguintes trechos:

— Quando se ouve dizer que uma criança morreu, por exemplo, de disenteria bacilar, é-se levado, pelo som das palavras, a pensar que foi, mesmo e só, a disenteria que a matou — o que é expressão de um espírito imediatista verdadeiramente lamentável e muito generalizado. De um criminoso condenado à morte e decapitado, muito pròpriamente se diria que a "causa-mortis" foi a guilhotina ou foi o machado A tôda gente ocorre que outras causas anteriores determinaram essa morte. Antes da decapitação ocorreu a sentença condenatória. Antes desta, o crime cometido. E antes dêste as concepções sociais sôbre sua natureza, por isso que determinados crimes são ou não passíveis da pena capital, conforme a coletividade em que são cometidos.

O mesmo ocorre com a criança vitimada pela disenteria bacilar. Antes desta, houve a exposição da criança ao contágio. Antes desta exposição, o baixo padrão do nível familial que não soube ou não pôde poupar a criança à contaminação. E antes, o baixo nível social que não deu à família os elementos de proteção. (pg. 28)

— Os fatôres predisponentes indiretos (más condições econômicas e espirituais da família) são os determinantes dos fatôres predisponentes diretos (debilidade congênita, alimentação inadequada, condições anti-higiênicas e perigosas de ambiente material e espiritual). (pg. 43)

— As causas ocasionais (moléstias e acidentes) se reduzem ao papel de carrasco, às vêzes quase ao de simples "pretexto" para a morte da criança. (Pg. 47).

— Há sempre uma "mortalidade residual", alimentada pelas doenças adquiridas de modo acidental, e que ocorrem com a fôrça de uma fatalidade; são as infecções veiculadas por môscas ou por indivíduos sãos mas portadores insuspeitados de germes causadores de moléstias; são as intoxicações causadas por alimentos deteriorados ou adulterados e cuja alteração passa despercebida à pessoa mais cuidadosa; são as epidemias de forte poder de difusão e que atingem mesmo às crianças melhor protegidas; são os lapsos de atenção, inevitáveis no espírito humano, e que condicionam desastres e acidentes. Uma parte dêsses casos chega até a morte, apesar da melhor assistência médica. (pg. 54-55).

— O objetivo da luta contra a mortalidade infantil deve ser constituído sobretudo pela elevação econômica e espiritual das classes desamparadas. (pg. 68-69).

— A luta contra a mortalidade infantil consiste na elevação e na homogeneização da riqueza econômica e espiritual da coletividade. (Pg. 77).

— Quando uma criança pesa 9 quilos e tanto e o cursor da alavanca de quilos está em 9, iremos procurar o pêso exato com o cursor de gramas; mas se o cursor grande está em 9 e a criança pesa mais de 10, então por mais que se desloque o cursor pequeno não se obterá o pêso desejado; para tal será necessário deslocar o cursor de quilo. Cada problema social é como a balança, tem uma alavanca de quilo, que é o nível de civilização, e uma alavanca de gramas, que é o esfôrço direto feito para sua solução; quando o cursor grande indica um certo "standard" de vida, é inútil querer ir além de certo valor, só pela deslocação do cursor pequeno, isto é, pelo esfôrço direto (pg. 84)

— A mortalidade infantil, pela estreita relação que apresenta com o nível de vida espiritual e econômico da massa da população, constitui sobretudo um problema social, no qual os aspectos sanitários e médicos figuram apenas como componentes de ordem hierárquica secundária. Vimos também que a alta mortalidade infantil é privilégio (triste privilégio!) das classes desamparadas, dos povos de baixo nível de civilização. (pg. 89)

— Em todo o mundo, as beneméréncias dos govêrnos e dos povos têm sido medidas pela extensão que têm dado à criação dêsses instrumentos. (serviços médico - sanitários). Uma das grandes causas do prestígio que usufruem no mundo inteiro é o fato de atacarem diretamente o problema. Prestígio paradoxal, porque conquistado graças ao esquecimento de que, na resolução dos problemas muito complexos, são menos eficazes os recursos de ação direta e muito mais eficazes os de ação indireta, embora êstes não se mostrem aos olhos de tôda a gente. (pg. 96).

— Citam-se numerosos casos de redução de mortalidade infantil em paralelo com o desenvolvimento dos serviços assistenciais. Em tal lugar os serviços assistenciais se desenvolveram de tal a tal grau ao mesmo tempo que a mortalidade infantil se reduziu de tal ponto a tal ponto".

Êste argumento é altamente convincente para os espíritos imediatistas, mas sofre duas restrições que não vejo jeito de evitar.

A primeira restrição é saber se nesse período se elevou ou não o grau de riqueza geral, o grau de eficiência global dos serviços de tôda a ordem, o nível das condições gerais de vida da população. Se a população, nesse período, elevou o seu "standard" de vida, se na maioria dela as condições econômicas e espirituais se elevaram, a mortalidade infantil decairia, por isso, muito mais do que pelos serviços assistenciais diretos. E jamais encontrei uma estatística de redução de mortalidade infantil que se acompanhasse das estatísticas relativas ao nível de vida da massa da população. Os espíritos se satisfazem com a redução da primeira, esquecem-se do segundo, omitem-no e ignoram-no. (pg. 103-104).

— No quinquênio de 1934 a 1938, a mortalidade infantil no Uruguai, foi de 97 por mil, precisamente a mesma no quinquênio de 1901 a 1905, o que quer dizer que após 38 anos e com o melhor serviço do mundo, em matéria de proteção oficial à infância, a mortalidade infantil se mostrou no mesmo nível. (pg. 105-106).

— Os serviços oficiais de assistência individual e direta parecem mais indicados para os países ricos, em que há uma maioria rica e uma minoria pobre, de modo que os recursos para sua manutenção, os impostos, recaindo sôbre a totalidade da população, recaem em sua maioria sôbre a parte não necessitada de assistência oficial. Com isso realmente se processa uma deslocação de recursos dos que têm mais para os que não têm menos ou não têm nada. Nos países pobres, nos quais os recursos obtidos são escassos e só permitem a assistência a uma parcela muito pequena dos necessitados, e nos quais êsses recursos provêm em grande parte dos necessitados e não assistidos, nesses países parece incerta e mal demonstrada a eficiência real de tais organismos. (pg. 124-125).

— Também não se diga que, no combate à mortalidade infantil, devemos imitar os países mais civilizados, que reduziram seus índices a valores mínimos. Não! Êles foram reduzindo os índices à medida que se civilizavam, e exatamente porque se civilizavam, com carvão de pedra, com petróleo, com ferro, com clima estimulante e disciplinador, com formação étnica psicològicamente propícia ao alto rendimento de seu trabalho, com baixa natalidade favorável à proteção à criança, com cultura multissecular. (pg. 127).

Para terminar, sugiro que, sob a epígrafe "O Bando da Lua e a Mortalidade Infantil" se elabore uma pequena antologia dos adeptos do romantismo da mortalidade infantil.

CURSO RAPIDO DE COOPERATIVISMO

Princípios cooperativos

COM o triunfo da Cooperativa dos Pioneiros de Rochdale, os princípios rochdalianos foram, de início, aceitos por todos os cooperadores do mundo, como excelentes. Entretanto, em virtude do grande desenvolvimento do cooperativismo, muitos cooperadores quiseram averiguar se os princípios de 1844, ainda estavam em condições de atender à evolução da vida moderna.

Segundo Frola, os primeiros cooperadores a formularem dúvidas, foram os franceses que, há pouco tempo, no Congresso de Tours, resolveram apresentar ao Congresso Internacional de Cooperativismo, realizado em Viena em 1931, um questionário a respeito.

M. GOMES BARBOSA

Esse Congresso nomeou uma comissão para estudar profundamente o assunto, resultando na aceitação da conhecida fórmula redigida pelo cooperador belga Serwy.

Segundo outros, alguns autores continuaram interpretando-os, mais ou menos livremente, razão por que a Aliança Cooperativa Internacional, em 1936, tomou a resolução de proceder a novo inquérito com a finalidade de fixar, definitivamente, o número de princípios contidos na cooperativa fundada em Rochdale, em 1844.

A seguir verificou que os referidos princípios, verdadeiros em sua época, deviam perder um pouco da rigidez primitiva, e ser interpretados em face das circunstâncias que se modificaram. Estabeleceu, então, uma formulação exata; aliás, o que fez a Aliança, foi uma ratificação do trabalho do cooperador belga, de quem falamos há pouco.

Os princípios rochdalianos, postos assim em evidência, são em número de sete: 1.º — Adesão livre; 2.º — Contrôle democrático, *isto é*, cada pessoa, um voto; 3.º — Distribuição das obras aos associados, na proporção de suas operações; 4.º — Juros reduzidos sôbre o capital; 5.º — Neutralidade política e religiosa; 6.º — Vendas a dinheiro; 7.º — Desenvolvimento da educação.

Por êste microfone, faremos uma breve exposição desses princípios, um a um, tanto de acôrdo com alguns autores, como com os ensinamentos do Serviço de Extensão de Educação Social, da Universidade Laval, em Quebec.

1.º — ADESÃO LIVRE — E' a aplicação de uma idéia de Charles Fourier, que desejava "um mundo em que todos fossem felizes, até mesmo os ricos".

Efetivamente, os benefícios do cooperativismo estão ao alcance de qualquer pessoa que trabalha. Ainda hoje, êste princípio é, por vêzes, denominado "princípio da porta aberta".

Isto significa que a adesão a uma cooperativa, é possível a tôda pessoa, sem nenhuma restrição. Qualquer que seja sua raça, cor, profissão e opinião política.

Significa também que os recém-admitidos na cooperativa, podem entrar nas mesmas condições que os da primeira hora e gozar dos mesmos direitos.

Aderem pela subscrição de quota-parte, sempre do mesmo valor. Isto é muito importante, porque numa sociedade, do tipo capitalista, ao contrário, quem quiser ser acionista deve adquirir uma ação, cujo valor varia de conformidade com a prosperidade da emprêsa.

Significa por fim, que o número de aderentes não é limitado, ao passo que o número de ações, de uma sociedade capitalista, permanece fixo, a menos se for decidido, por assembléia geral, o aumento de capital.

Existem, contudo, sociedades cooperativas que exigem de seus aderentes certas condições especiais, como a de pertencerem a um mesmo ramo profissional. E' o caso da Cooperativa dos Ferroviários de Santa Maria, dos Rodoviários, dos Empregados da Light, dos Empregados de A Noite, dos Bombeiros do Distrito Federal, da Guarda Civil, dos Empregados do Banco do Brasil e outras.

Com a guerra, mais se acentuou a fundação de cooperativas "fechadas" em certas emprêsas de muitos países. Deve-se, entretanto, observar que a finalidade geralmente colimada, é principalmente de ordem econômica. As dificuldades de abastecimento, o desejo de contornar as regras de racionamento, explicam a criação desses agrupamentos por emprêsa. Alguns dos quais perdem muito de seu caráter cooperativo. Isso, porém, diz Frola, não diminui a grandeza da visão dos Pioneiros que, em tempos remotos, em situação difícil, souberam criar o sistema grandioso do cooperativismo, que será a forma econômica da civilização futura.

(Esta palestra foi irradiada pela Rádio Nacional, às oito horas e trinta minutos, do dia oito do corrente).

Porque aceito um ensaio parlamentarista

(Conclusão da pág. anterior)

nalíssima, nem pôde erradicá-la de si mesmo; ela sempre encontrou um apoio indefectível nas duas grandes fôrças, ou, melhor, nas duas grandes fraquezas que dominam a nossa formação política: o voto inconsciente, o voto servil do pauperismo, e o poderio sempre crescente dos que se afortunam no dinheiro, ou prosperam nas posições! Essa simbiose fatídica — moeda em que se cunhou a carantonha do despotismo político, ostensivo ou disfarçado, de um lado, e, do outro, o próprio sinal da fome — um estômago vasio, responde pela sucessão de malogros, que é a marcha dêste bom e desafortunado povo brasileiro na busca de seus destinos verdadeiros, dignos de se equipararem, pelo menos, aos de uma potência americana como o Canadá.

Seria injustiça negar que, após o 2 de Dezembro de 1945, não tivessemos avançado nos nossos métodos de dinâmica democrática. Quando nada, a "mecânica" do voto, ou, mais pròpriamente, a maquinaria eleitoral melhorou. Elegeu-se uma Constituinte e, com ela, um Congresso Legislativo tão subestimado e mesmo caluniado quanto, na verdade, e na relatividade dêste difícil lance da história política do Brasil, patriótico, operoso e honesto. E nem há negar que, pela sua conduta pública e pessoal ilibada, pela sua compenetração dos graves problemas nacionais que esta hora lhe impõe, o atual Presidente da República é dos que, sem risco de lisonja fácil, podemos categorizar na galeria dos melhores varões do Brasil republicano. Êle mesmo demonstra, na impessoalidade de seus métodos, e no cuidado, que a muitos se afigura indecisão, com que pesa as soluções que se propõe, ou lhe são reclamadas, o desajuste do sistema presidencialista à sua própria maneira de governar. Êle mesmo, portanto, é um sintoma, e altamente sugestivo para quantos sonham um parlamentarismo brasileiro: o sintoma de que a nação já não carece de um comando político uni-pessoal...

O PROBLEMA DO LEITE EM SÃO PAULO

S. PAULO, 10 (Asapress) — Foi apresentado ontem na Câmara Municipal um projeto de lei criando a Usina Municipal de Leite, encarregada da pasteurização daquele produto nesta capital. A medida resulta das inúmeras queixas que vêm sendo feitas contra a qualidade do leite distribuído em São Paulo.

SERVIÇO ESPECIALISADO
Jeep
Station Wagon

PEÇAS GENUINAS
"Willys Overland"
• Lubrificação em geral
• Substituição de peças
• Completa garantia de serviços.
• Rapidez e pontualidade
GASTAL & CIA. LTDA.
Rua Mariz e Barros, 821-B
48-8180

"Gangsters" nas estradas paulistas

S. PAULO, 10 (Asapress) — A Polícia local está às voltas com uma quadrilha de "gangsters" que vem agindo nas estradas de acesso a esta capital, matando e roubando motoristas indefesos. A quadrilha, ao que parece é constituída de ex-policiais dispondo de bom armamento.

O GOVERNO DA CIDADE

TEM NOVO CHEFE O SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO DA RENDA MERCANTIL — RELACIONAMENTO DE CRÉDITOS — SUBSTITUIÇÃO DE APÓLICES E PAGAMENTOS DE JUROS DE EMPRÉSTIMOS MUNICIPAIS — ATOS E DESPACHOS

O prefeito Mendes de Morais, em ato de ontem, resolveu nomear, em comissão, para o cargo de chefe do Serviço de Fiscalização do Departamento da Renda Mercantil, o contador Virgilio Reis Taborda. Em face do ato acima, foi exonerado, a pedido, daquelas funções, o oficial administrativo Lincoln de Medeiros Coutinho.

RELACIONAMENTO DE CREDITOS

Pelo Secretário Geral de Administração, foi autorizado o relacionamento de vários créditos, relativos a Salário Familia, diferença de vencimentos. Os créditos serão relacionados para pedido especial, oportunamente.

SUBSTITUIÇAO DE APÓLICES "BERGAMINAS"

O Serviço de Preparo da Divida, está processando a troca de apólices de empréstimos das chamadas "Bergaminas", devendo os titulos antigos apresentarem o cupão 31.

RELACIONAMENTO DE APÓLICES PARA RECEBIMENTO DE JUROS

De acôrdo com as instruções para o Serviço de Pagamento de Juros os cupões de titulos nominativos não devem ser relacionados na mesma guia dos titulos ao portador.

Para evitar não seja observada essa norma faço publicar a relação das apólices nominativas dos empréstimos internos da Prefeitura do Distrito Federal.

Decreto n.º 976, de 1904: Numeração de 070.011 a 100.000, quantidade 30.000; total 30.000.

Decreto n.º 594, de 1906: Numeração de 000.001 a 000.500, quantidade 500; 001.501 a 020.000 quantidade 18.500; 080.001 a 081.000, quantidade 1.000; de 130.001 a 180.000, quatidade .. 30.000, total 50.000.

Decreto n.º 955, de 1914: Numeração de 082.501 a 100.000, quantidade 17.500, total 17.500.

Decreto n.º 1148, de 1917: Numeração de 000.001 a 011.226 quantidade 11.226, total 11.226.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria do Interior: Comissão de Melhoramentos de São Cristovão — Atenda-se; Alvaro Francisco da Volta — Indefiro; José D'Angelo — Autorizo; dentro das possibilidades do Departamento de Turismo; Fernando de Barros — Concedo; Zélia Suzano Guimarães — Indeferido; Nerina Carrari & Cia. e Brasil Kennel Club — Deferido; Carlos Eugênio Andrade — De acôrdo.

Na Secretaria de Saúde e Assistência: Luiz Milanez e F. V. Woscester — Cancele-se; Pola Ringa — Cancele-se.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretário Geral: — Admitindo José Ferreira da Rocha, Davino de Souza Braga, Agnelo Custódio Filho, Moacyr Francisco de Morais para a função de trabalhador; Augusto da Costa para a função de mestre; dispensando Octavio Amorim, Luiz Gonzaga Espargoli, João Espargoli, João Alves Carvalho, José Carlos Fernandes, Norival de Castro e Augusta da Costa; designando Sylvio Américo Santa Rosa para a Secretaria de Educação; Mário Barreto de Albuquerque Maranhão para a Secretaria de Viação e Obras.

Despachos: — Aurora Foutie Bandeira de Melo — Deferido, Cyrilo Quaresma Netto — Nada há que deferir; Antonio Loureiro Emydio, Abilio Teixeira — Indeferido; Alvaro Gonçalves da Rocha — Venha por intermédio do juizo competente; Adaury Antonio e Osmar Raposo de Vasconcelos — Arquive-se; Alfredo Cunha Campos — Aguarde que a sentença transite em julgado.

Departamento do Pessoal

Atos do diretor: — Foram designados Daniel José Fontoura para o 1 PS; Renato de Macedo Rêgo para o 6 PS; Luiz Oiticica de Amélia Lins para o 7 PS; Carlos Barbosa e Nilton de Araujo para o 7 PS.

Despachos: — Maria Ribeiro Tompson Flores — Arquive-se; Francisco Chianelo — Concedo a licença; Domingos Ramos da Costa, Mário Alicio Martins da Rocha, Marinete da Costa Reis Machado — Indeferido.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Despachos do Secretário Geral: — Fernando de Carvalho, J. Borsoi Junior, José Dias Bicaco — Cancelo o auto; Altiro Braga Ferreira, Adair Moreira Dias, José Francisco Jorge Junior, Arnaldo Duarte, Ismael Reife Souto — Deferido; Augusto Antonio da Silva, Jacob Danielman, Jorge Ferreira Lima — Reduzo a multa; Francisco Rodrigues de Araujo — Cancelo o auto.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Atos do Secretário Geral: — Foram designados Sebastião Martins de Oliveira, Zenil Antonio Fernandes e Aleixo de Moura para o Jardim Zoológico.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretário Geral: Foram designados Maria de Pompeia da Silva Fernandes para o Instituto de Educação; Alayde Rosa de Freitas para o Departamento de Educação Primária; Marcelo Teixeira Brandão para o Instituto de Educação; Acyr Maciel Monteiro para o Instituto de Educação e Maria Pompeia Maury para o Departamento de Saúde Escolar.

Departamento de Educação Primária

Atos do diretor: Foram designados Aida Spence Galvão para a função de sub-diretor da escola República do Peru; Alba Maria de Carvalho para a escola São Salvador; Esther dos Santos Machado para a escola Equador; Florinda Candido de Souza para a escola Soares Pereira; Lia Pinto Benevolo Galvão para a escola Santa Catarina; Rosa Pinheiro Reis para a escola Isabel Mendes; Enedina Vera dos Santos e Silva para a escola Afonso Pena.

Departamento de Difusão Cultural

Atos do diretor: Foram designados Abilio de Almeida para o CCA José Pedro Varela; Fernando Antonio de Athayde Silva para o CPS Francisco Alves; Alvaro Ladeira para o Serviço de Teatros.

Departamento de Saúde Escolar

Atos do diretor: Foram designados Laudino Carneiro para o Instituto Odonto-Pedagógico e Francisco Gomes Alves para o 11.º Distrito de Saúde Escolar.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Pagamento de empréstimos

Será efetuado na têrça-feira, dia 13, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

14380 — 17057 — 17058 — 17059 — 17061 — 17062 — 17065 — 17066 — 17068 — 17069 — 17073 — 17075 — 17078 — 17080 — 17083 — 17085 — 17086 — 17094 — 17097 — 17098 — 17099 — 17100 — 17101 — 17103 — 17104 — 17105 — 17108 — 17109 — 17111 e 17112.

EMERGÊNCIAS

Matriculas: 245 — 583 — 702 — 4487 — 5528 — 13897 — 16849 — 24092 — 24098 — 36029 — 39146 — 46681 — 49525 — 55590 e 61303.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas, só será efetuado às quintas-feiras.

PARA O FÍGADO E PRISÃO DE VENTRE

PILULAS DO ABBADE MOSS



As cólicas do figado, gases, dores de cabeça, pêso no estômago, tonteiras e indigestões, são devidas, quase sempre ao máu funcionamento do aparelho digestivo Estômago, Figado, Intestinos e a consequente Prisão de Ventre. As Pilulas do Abbade Moss, descongestionam o figado, regularizam as funções digestivas e evitam absolutamente a Prisão de Ventre. Aprovadas pela Saúde Pública, são usadas por milhares de pessoas.

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

RAIOS X

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicilio.

Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — S. 511 e 513, de 14 às 18,30 hs. —Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531



Os gostos variam... Por esta razão, torna-se dificil, na maior parte das vezes, satisfazer a todos. Entretanto, as seções especializadas d' O GUARANY resolveram satisfatoriamente êste problema. Possuindo grande e variado estoque de mercadorias, têm sempre o artigo que V. deseja, ao seu gosto e... pelo menor preço.

A SEÇÃO DE LOUÇAS orgulha-se da qualidade e variedade dos artigos que vende, oferecendo as últimas novidades em louças e aluminios.

Artigos bons e baratos!

CAMISARIA e SAPATARIA
O GUARANY
Rua Gonçalves Dias, 89 - Frente ao Mercado das Flôres

CR$ 50.000,00

DE PRÊMIOS TODOS OS MÊSES

A UNIÃO FABRIL EXPORTADORA S. A fabricante dos produtos

SABÃO CRISTAL — CERA CRISTAL — PASTA SAPONACEA CRISTAL



A marca de garantia dos bons produtos

em combinação com a RÁDIO NACIONAL, está apresentando o programa "A FELICIDADE BATE À SUA PORTA" todos os domingos, das 18,30 às 19,30 e no qual distribui milhares de Cruzeiros entre os ouvintes da Capital e de todo o país e também entre os revendedores destes afamados produtos.

Tenha em sua casa um dos produtos CRISTAL e aguarde a visita da Felicidade.

SÃO ESTES OS PREMIOS

Para a casa que for sorteada para receber a visita do carro de reportagem da Rádio Nacional

CR$ 1.000,00
se tiver o SABÃO CRISTAL e mais
CR$ 500,00
se tiver a CERA CRISTAL, e mais
CR$ 500,00
se tiver a PASTA CRISTAL.

Os vizinhos da direita e da esquerda receberão
CR$ 300,00
se tiverem o SABÃO CRISTAL, mais
CR$ 100,00
pela CERA CRISTAL, e mais
CR$ 100,00
pela PASTA CRISTAL.

Para o proprietário do armazem onde foram adquiridos os produtos CRISTAL encontrados na casa sorteada:

10 cx de 5 quilos de SABÃO CRISTAL

—o—

CR$ 500,00 por produto

para os ouvintes que escreverem para a Rádio Nacional — Concurso Sabão Cristal — uma carta dizendo: — "Eu também uso os produtos — SABÃO CRISTAL, PASTA CRISTAL ou CERA CRISTAL". É indispensavel citar o nome e endereço do armazem onde comprou os produtos.

O dono do armazem citado na carta sorteada receberá:

10 cx de 5 quilos de SABÃO CRISTAL

—o—

E finalmente

PARA OS CLIENTES DA U. F. E.

No último programa de cada mês será sorteada uma centena e tôdas as duplicatas do mês anterior ao do programa, cujos números terminarem com a centena sorteada, terão a bonificação extra de 5% (cinco por cento) em mercadorias, QUALQUER QUE SEJA O VALOR DA DUPLICATA.









Todos os consumidores do afamado Sabão da marca "PORTUGUEZ" (o mais antigo produto da União Fabril Exportadora S. A.) também terão direito aos prêmios, como se tivessem ou usassem o Sabão Cristal

Condecorado, em Washington, pelo govêrno brasileiro

O embaixador Maurilio Nabuco entregou ao Professor Oswald Lowsley, em Washington, a condecoração que o Govêrno brasileiro lhe concedeu, premiando os seus méritos e a ajuda que tem dado aos urologistas brasileiros, que foram seus alunos.

A cerimônia revestiu-se de brilhantismo e solenidade, tendo o embaixador Maurilio Nabuco aquiescido em ser o portador das felicitações e da admiração dos urologistas brasileiros pelo agraciado, destacando dentre estes, o seu chefe de classe, professor Alberto Gentile, chefe de clinica do Serviço de Urologia do Hospital dos Servidores do Estado.

O Professor Lowsley agradecendo a saudação, exaltou o alto nivel dos estudos de urologia no Brasil, tecendo comentários sôbre a manifestação de simpatia recebida no Brasil.

Enalteceu, por fim, a amizade brasileiro-americana e o futuro das Américas unidas em comparação com a Europa fragmentada.

A nova Catedral de Goiânia

GOIANIA, 10 (Asapress) — O arcebispo metropolitano, D. Emanuel Gomes de Oliveira, em comovente solenidade litúrgica, celebrou a primeira missa na nova Catedral de Goânia. O ato foi assistido por altas autoridades, inclusive o governador Coimbra Bueno.



RIO-CATAGUAZES
(VICE-VERSA)
"CIMA"

Companhia Interestadual Mineira Automobilistica
Simbolo de Conforto
Rapidez — Segurança
Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Pôrto Novo 13,00 hs. Cataguazes 15,30 hs. — Partida Cataguazes 7,30 hs. — Pôrto Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs. Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUA, 73 — Tel. 43-5765 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra, 40 — Tels. 320 e 482 — Ponto de Almôço: Areal — Hotel Marinho

A NOVA PENITENCIÁRIA DA BAHIA

SALVADOR, 10 (Asapress) — O sr. Octavio Mangabeira, governador do Estado, reuniu no Palácio da Aclamação os srs. Alberico Fraga e Pimenta da Cunha, secretários respectivamente do Interior e Justiça e da Viação e Obras Públicas, e os engenheiros Durval Saback e Diógenes Repouças, diretores do Departamento de Obras Públicas e do Eucs, a fim de combinar os meios práticos de dar inicio, sem maiores delongas, à construção da nova Penitenciária. Os trabalhos de terraplanagem, na fazenda adquirida pelo Estado para a localização do presidio, vão sendo ultimados, e o escritório de engenharia, incumbido do projeto, já enviou as primeiras plantas que permitem dar começo à construção. Os recursos de que já se dispõe para o pronto andamento das obras constam de 10 milhões de cruzeiros, pagos pelo govêrno da União pela compra de terrenos e benfeitorias da atual penitenciária, e depositados no Instituto de Fomento Econômico, e 7 milhões de cruzeiros, incluidos no orçamento do Ministério do Interior e Justiça.

Hemofluidina — Na artério esclerose.

AGRESSÃO A FACA

Encontra-se internado no hospital Rocha Faria, em estado de inspirar cuidados, o operário Samuel Rodrigues da Costa, brasileiro, de 21 anos, casado. Fôra transportado em uma ambulancia de sua residência, à estrada da Cambota, n.º 226, para aquele nosocômio, apresentando ferimentos penetrantes no abdome e na cabeça. Interrogado, declarou apenas ter sido agredido a faca, recusando-se, porém, a revelar o nome do agressor. A Delegacia do 28.º D.P. tomou conhecimento do fato.

P N publica:

— Os prêmios ameaçam destruir o mercado de refrigerantes.
— O Jóquei Clube contra o Rádio.
— As agências de publicidade francêsas são mais lucrativas que as brasileiras.
— Jornais mais vendidos nas bancas do Rio de Janeiro.
— Circulação dos jornais e revistas na Bahia.
Mais suas seções habituais: Tendências dos Negócios, Bancos Congresso, Pelas Agências, Rádio e Para o seu arquivo.

LEIA PN
Em tôdas as bancas de jornal — Cr$ 5,00

NOVOS TELEFONES
PARA SUA COMODIDADE A
"VASP"
MANDOU INSTALAR MAIS TRÊS TELEFONES EM SUA AGÊNCIA:
52-2898 – 52-4328 e 42-8094
RUA SANTA LUZIA N. 735-A e B
(Mesa telefônica)
RUA MÉXICO N. 116-A (SUB-AGÊNCIA) 22-8681
PARA SEGURANÇA DOS QUE PARTEM E TRANQUILIDADE DOS QUE FICAM, VIAJEM PELA VASP

CAMPO GRANDE X DISTINTA, A ATRAÇAÕ DE HOJE!

A MANHÃ no Esporte amador

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 11 de junho de 1950 — NÚMERO 2.721

Sensacional peleja na série "Rural" — Oposição x Manufatura, Rosita Sofia x Guanabara, Cacique x Benfica e Rio x Sampaio, as outras pelejas de maior importância — Árbitros designados — Transferido, para terça-feira, o jôgo entre Irajá e Progresso



O esquadrão do Oiti, que tentará surpreender o São José

Uma tarde cheia de boas atrações terão hoje os desportistas suburbanos, com a terceira rodada do certame amadorista. Quatorze pelejas interessantes compõem o cartaz de hoje, destacando-se as pelejas entre o Campo Grande X Distinta, Oposição X Manufatura e Cacique X Benfica, as mais importantes de suas séries, pela fôrça dos adversários que se degladiarão.

CAMPO GRANDE X DISTINTA

Sem dúvida êste será o maior encontro da rodada de hoje. Ambos os quadros estão preparados para uma sensacional exibição e marcham invictos, na liderança da tabela. Além disso, a tradicional rivalidade que existe entre os dois conjuntos, faz com que o prelio cresça em significação.

GUANABARA X ROSITA SOFIA

Reabilitação! Essa a palavra de ordem entre guanabarinos e rositanos, para a peleja de hoje à tarde, no estadinho do Distinta, em Santa Cruz. Dois grandes quadros que sofreram domingo amargas decepções, defrontam-se avidos para se imporem novamente à confiança de seus "fans".

CORINTIANS X CRUZEIRO

Um dos clássicos de Realengo. Naturalmente que, levando-se em conta as exibições anteriores, os auriverdes aparecem bafejados por merecido favoritismo. Entretanto, como se trata de rivais do mesmo bairro, o prélio deverá apresentar caracteristicas de grande equilibio e movimentação.

SÃO JOSE' X OITI

No campo do Cruzeiro, o São José dará combate ao Oiti, numa partida que poderá apresentar alguns lances interessantes, embora se reconheça o favoritismo do "terror" de Magalhães Bastos.

COSMOS X ORIENTE

Depois de derrotar de forma expressiva o Cruzeiro e o Guanabara, volta à cancha o Oriente, para enfrentar o esquadrão do Cosmos. Deverá o Oriente passar por mais esse adversário com facilidade.

OPOSIÇÃO X MANUFATURA

Finalmente teremos o primeiro grande encontro da série "Suburbana". Oposição e Manufatura medirão forças, na cancha da Rua Silva Xavier, em peleja de difícil prognóstico, dado o equilibrio de forças.

UNIÃO X VALIM

Outro encontro que muito promete. Se de um lado o União aparece com as credenciais de duas vitórias, o Valim é sempre aquele adversário que infunde respeito, pelo entusiasmo com que atuam seus elementos.

NACIONAL X PARAMES

O equilibrio deverá constituir a principal atração dessa porfia, que terá por palco o campo da Estrada do Camboatá, em Ricardo de Albuquerque. Ligeiro favoritismo para a equipe do Parames.

ENGENHO DE DENTRO X ROIAL

De facil prognóstico se nos afigura o encontro acima. Isso porque a equipe do Roial é inteiramente inofensiva, e o alvi-anil não deverá encontrar dificuldade em prosseguir invicto.

ANCHIETA X PIEDADE

Aparece o Anchieta como o favorito na partida que sustentará hoje com o Piedade. Isso porque, enquanto os rubro-negros vem fazendo alarde de magnificas atuações, o alvi-anil não conseguiu ajustar ainda sua equipe.

ANDARAI X NOVA AMÉRICA

Credenciado por duas boas exibições, o Nova América irá à cancha do Benfica para enfrentar o Andaraí, num encontro que poderá ser dificil para os alvi-negros.

RIO X SAMPAIO

Um dos prélios mais equilibrados da terceira rodada. Enquanto o Rio conseguiu surpreender o Del Castillo, o Sampaio aparece em condições de cumprir destacada atuação no presente certame.

CACIQUE X BENFICA

O melhor encontro da série "Urbana". Dois ótimos conjuntos, deverão proporcionar uma luta renhida e cheia de lances empolgantes.

DEL CASTILLO X CARIOCAS

Esse é o complemento da rodada. Os rubros são favoritos, mas não podem se descuidar, porque os Cariocas estão há muito em busca da reabilitação.

OS ARBITROS ESCALADOS

Para os jogos de hoje foram designados os seguintes árbitros:

SERIE "RURAL"

GUANABARA X ROSITA SOFIA — Campo do Distinta, em Santa Cruz; amadores — Arlindo Outeiro; auxiliar — Horacio Silva.

CORINTIANS X CRUZEIRO — Na Estação de Realengo. Aspirantes — Durval J. Castro. Amadores — Alvarino de Castro. Auxiliar — Manuel Cristino.

CAMPO GRANDE X DISTINTA — Em Campo Grande. Aspirantes — Wellington C. Morais. Amadores — Belmiro de Almeida. Auxiliar — Joaquim Cavalcanti.

S. JOSE' X OITI — Campo do Cruzeiro, em Realengo. Aspirantes — Serafim C. de Souza. Amadores — Francisco C. Reis. Auxiliar — Crispim Casemiro.

COSMOS X ORIENTE — Campo dos Cosmos. Aspirantes — Celio A. Costa. Amadores — Valdemar F. Carvalho. Auxiliar — Osvaldo M. Menezes.

SERIE SUBURBANA

IRAJA' X PROGRESSO — Aspirantes — Jacob Goldstein. Amadores — Paulo Barreto. Esta peleja ficou transferida para 3ª-feira.

NACIONAL X PARAMES. — Campo da Estação Camboatá. Aspirantes — Euclides F. Silva. Amadores — Osvaldo O. Maia. Auxiliar — Ariovaldo N. Melo.

ENGENHO DE DENTRO X ROIAL — Na rua Henrique Scheid. Aspirantes — Carlos H. Silva. Amadores — João Travassos Arruda. Auxiliar — Edgard X. Silveira.

OPOSIÇÃO X MANUFATURA — Campo da rua Silva Xavier. Aspirantes — Januario S. Fernandes. Amadores — Leonidas Rougemont. Auxiliar — Heitor Silva.

ANCHIETA X PIEDADE — Na rua Arnaldo Murinell. Aspirantes — Antonio H. Lopes. Amadores — José B. Silva. Auxiliar — Antenio Seixas.

UNIÃO X VALIM — Em Marechal Hermes. Aspirantes — Miguel B. Lemos. Amadores — Artur P. Silva. Auxiliar — Acacio A. Ribeiro.

SERIE URBANA

ANDARAI X NOVA AMÉRICA — Campo do Benfica. Aspirantes — Luiz F. Pereira. Amadores — Osvaldo Maio. Auxiliar — Wilson L. Souza.

RIO X SAMPAIO — Na rua Miguel Cervantes, Cachambi. Aspirantes — Sebastião Rocha Filho. Amadores — Claudionor Salermo. Auxiliar — Mauri G. Dutra.

CACIQUE X BENFICA — Campo do Sampaio, rua Antunes Garcia. Aspirantes — Amauri Cordeiro Dias. Amadores — Herminio E. Souza. Auxiliar — Nauro C. Miranda.

DEL CASILLO X CLUBE CARIOCAS — Campo do Nova América. Aspirantes — Rui de Souza. Auxiliar — Mario Frontino.

"SHOW-REVISTA "A MANHÃ"

Instruções para o espetáculo de hoje

ARTISTAS CONVOCADOS — ENSAIO OBRIGATÓRIO NA PRÓXIMA TERÇA-FEIRA — "RENTRÉE" DE PICOLINO, CONSAGRADO SAPATEADOR

Mais um espetáculo foi levado a efeito na noite de ontem, pelo famoso elenco de "Show-Revista A MANHÃ", na elegante sede social do Riachuelo Tenis Clube.



Ruben Brandão, animador dos programas do "Show-Revista A MANHÃ"

HOJE, EM VICENTE DE CARVALHO

Hoje, à noite, o consagrado conjunto radiofônico atuará no Vicente de Carvalho F.C., na estação do mesmo nome e, ainda mais uma vez sob o patrocinio da Quimica Bayer.

ARTISTAS CONVOCADOS

A direção artística do elenco convocou os seguintes elementos:

Marina Lara, Hugo Ramos, Juanita Rios, Gravatinha, Picolino, Ari Moreno, Pereira da Silva, Marizia Maris, e Rosário Amanda. Animador Rubem Brandão e locutor comercial Osvaldo Sandim, acompanhamentos musicais do "band-"leader" Homero. Esses elementos deverão estar na Praça Mauá, às 18.30 horas.

TERÇA-FEIRA, ENSAIO OBRIGATÓRIO

Terça-feira haverá ensaio obrigatório para os seguintes artistas que deverão estar no escritório da Excelsior Internacional de Propaganda, às 15 horas: Marina Lara, Rosário Amanda, Gravatinha, Marizia Maris, Juanita Rios, Isauea Carmen, Hugo Del Sarre, Aladim, Ari Moreno, Antonio de Almeida, Newton Gomes, Felipe Trota, Sidney Más, Carlos Filho, Pato Preto, Pereira da Silva, Marli Brasil, Araci Costa, Cesar Cruz, Picolino, locutores, animador e orquestra do "Band-"leader".

Os novos diretores do Engenho de Dentro A. Clube

O presidente Amilar Pereira escolheu para preencher os três dos quatro cargos vagos ainda, os seguintes elementos: primeiro secretário Aristeu Torres, segundo tesoureiro Octávio Procópio de Souza e, diretor social, Boanerges de Souza, os dois primeiros, veteranos associados e, êste, um valor novo que desponta. Os referidos diretores já foram empossados e certamente demonstrarão o quanto serão úteis ao clube.



O possante esquadrão do River Futebol Clube, que, na tarde de hoje, enfrentará o Torres Homem Futebol Clube

Titans em confronto

No campo da rua João Pinheiro estarão em luta hoje, à tarde, os fortes conjuntos do River F. C. e do Torres Homem F. C., em disputa da Taça "Gama Filho" — Aspirantes na preliminar — Outras notas

O excelente estadinho do River F.C., será palco na tarde de hoje, do esperado prélio em que estarão empenhadas as fortes equipes do clube local e do Torres Homem F. Clube.

EM DISPUTA DA "NEGRA"

Esta peleja que, vem despertando grande interêsse aos adeptos dos dois clubes, é a terceira de uma série "melhor de três". No primeiro encontro, disputado em Piedade, a vitória sorriu ao conjunto de Botafogo pela contagem de dois tentos a um. No segundo prélio, logrou sair vitorioso, o quadro do River F.C., pelo mesmo escore que tombara antes, sendo portanto, necessária a terceira partida.

EM JOGO A "TAÇA GAMA FILHO"

Para o vencedor do embate de hoje, será ofertada uma custosa taça que, tem o nome do professor Gama Filho, presidente do querido clube da Piedade.

ESCALADOS OS QUADROS

Para tão importante compromisso, tanto Idio da Silveira, como Mendes Guimarães, já escalaram os seus quadros e que, salvo modificações de última hora, deverão entrar em campo assim constituidos:

RIVER F. C.: Quinzinho; Alsor e João; Betinho, Landinho e Augusto; Xisto, Araguari, Babi, Bitoca e Lucio.

TORRES HOMEM F.C.: Roberto; Valdemar II e Valdemar I; Noca, Haroldo e José; Nero, Jorge, Valter, Lais e Bolão.

BOA A PRELIMINAR

Na preliminar, estarão em luta, as equipes aspirantes dos dois conjuntos, numa peleja que também, deverá empolgar a numerosa "torcida" que por certo, comparecerá, àquele campo.

Frente ao Delano, o Canadá das Laranjeiras

Hoje, na Cidade Olímpica, este encontro — Não existe favorito — Animados os litigantes — Convocam as direções técnicas — Informes

O quadro do Canadá das Laranjeiras, que enfrentará o Delano F. C.

No gramado do Vinte e Quatro de Maio F. C., na Cidade Olimpica, será travada na tarde de hoje, uma atraente partida amistosa entre as fortes equipes do Delano F. C. e do Canadá das Laranjeiras.

NÃO EXISTE FAVORITO

Esta porfia que vem despertando um grande interesse entre os simpatizantes dos dois clubes, deverá ser renhidamente disputada pois, o equilibrio de forças é bem visivel e não existe favorito.

ANIMADOS OS LITIGANTES

Tanto nas hostes do Canadá, como também, entre nas do Engenho Novo, a animação é das maiores possiveis e, os litigantes, acreditam que dificilmente sairão de campo, com o amargor de uma derrota.

CONVOCAM AS DIREÇÕES TÉCNICAS

Por nosso intermédio, as direções técnicas dos dois clubes, convocam os seus defensores. O Delano, pede o comparecimento dos seguintes amadores: Madalena — Otavio — Vitor — Anibal — Helio — Herval — Werther — Babi — Cardeal — Darcel e Valdir. Enquanto isto, o Canadá pede o comparecimento dos seguintes elementos:

Peludo — Alvaro — Fabio — Oswaldo — Arlindo II — Domingos — Pato — Antonio — Milton — Haroldo Noronha — Jorge — Luizinho — Joaquim — Cabeinha — Maninho — Nelson — Mizuel — Moacy — Rubem — Victor — Bizé — Walter — Arlindo I — João — Afonso — Rodrigo — Macaida — Arlindo III — J. Castro.

ASPIRANTES NA PRELIMINAR

Na partida que será travada preliminarmente, estarão em confronto, os fortes quadros de aspirantes dos clubes em luta.

CONTRA O COCOTA'

Jogará hoje na ilha do Governador o quadro do Astória — Estarão em ação as equipes de amadores, aspirantes, juvenis e veteranos

O Astória F. Clube, aproveitando hoje, a folga da tabela, do certame de amadores do Departamento Autonomo da F.M.F., jogará contra o esquadrão do Cocotá, na Ilha do Governador, uma peleja amistosa que vem despertando enorme interêsse dado, o valor dos litigantes.

COMPLETO O QUADRO DO ASTÓRIA

O Clube da "Zona do Agrião", que no campeonato, não vem contando com todos seus elementos titulares, em virtude de alguns dêles estarem cumprindo estágio, de lei, para ter condição de jogo, neste "match"-amistoso, incluirá os mesmos, o que muito aumentará o poderio do "onze" dirigido por Hilton Santos. Os "players" que jogarão são os seguintes: Catuca, Jorge, Menezes, Bibi e Chico.

JOGARÃO TAMBÉM OS VETERANOS, JUVENIS E ASPIRANTES

O Astória, também levará os seus quadros de Veteranos, Juvenis e Aspirantes. O "match" de veteranos, tem caráter de "revanche" porque no prélio anterior venceu o Astória por 5x2.

Da sede do Astória, com saida marcada para as 12 horas, haverá condução especial, para os associados e jogadores do Clube, devendo comparecer os seguintes jogadores:

VETERANOS, na sede, às 7 horas: Afonso — Tamarino — Alcides — Polegá — Mario Alves — Merola — Maroto — Felipe — Thiago — Vilardi — Leitão — Opinha — Tião Valter Ribeiro — Jorge Menezes — Jaime — Irani — Vasco — Almir — Cesar — Marinheiro. Os JUVENIS, na sede, às 8 horas: Valdo — Aluisio — Geliro — Italo — Filó — Nelsinho — Lombriga — Ivan — Saburiqui — Nozinho — Pinhegas — Orozimbo — Mario — Baltazar — Betinho — Pedro — Eraldo e Fausto. ASPIRANTES, às 11,30 horas: Carlos Alberto — Picolé — Jairo — Raul — Orlando — Alvaro — Valter — Armando — Miguel — Julio — Petronio — Norival — Jaime — Irani — Vasco — Fausto — Reginaldo — Arlindo e Pipa. Os AMADORES, às 11.30 horas: Aldo — Almir — Valter Ribeiro — Jorge Menezes — Adolfo — Vavá — Orlando Andréa — Catuca — Chico — Amorim — Teixeira — Bibi — Manoel Bismark e Gordo.

Terça-feira, a Grande Corrida Rústica Santo Antônio

Botafogo, Vasco e Fluminense inscreveram as suas melhores equipes, na grande corrida rústica popular de A MANHÃ — A cooperação valiosa do E. C. Dramático e Celeste F. C. — Outros inscritos — Juizes

Pela primeira vez "A MANHÃ" vai realizar uma competição popular de atletismo de rua. O certame se afigura interessante, não somente pela oportunidade da data, a noite de Santo Antonio, como também, porque objetiva a presença de grandes atletas da especialidade, dos maiores clubes, em confronto com a rapaziada nova e anonima que habita o grande bairro de Saude e do morro do Pinto. Um percurso suave e um colorido que vai encher de graça a ampla região do seu trajeto. A realização experimental de "A Manhã", em homenagem especial ao esportista dr. Antonio Vieira de Melo, Superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União e tambem Diretor de "A Noite", não objetiva tão somente consagrar uma figura nacional, que tanto poderá, como tem feito, cooperar pelos esportes da nossa terra. "A Manhã" visa se integrar nesse batalhão de bons esportistas para o progresso e o bem do esporte nacional.

A PROVA DE TERÇA-FEIRA

A "Corrida de Santo Antonio", a primeira da série, como tão justa homenagem ao seu Patrono, o dr. Antonio Vieira de Melo, vai ser realizada num percurso facil, mas de alta expressão e interesse para a laboriosa e ordeira população da Saude, de onde tem saido valores do esporte nacional.

Tudo está feito. Percurso marcado, policiamento perfeito, jogos para alegrar e para entusiasmar a massa obreira residente em tão extensa região. Todos os habitantes da Saude verão os maiores corredores da cidade e do país, percorrendo seus domínios, na noite histórica de Santo Antonio, rodando duas vezes a Praça da Harmonia, saltando fogueira real.

Tudo isto vai acontecer na noite de Santo Antonio, pelo esporte e por um futuro benemérito desse esquecido atletismo, o dr. Antonio Vieira de Melo.

Geraldo Caetano Felipé, inscrito na Rústica Santo Antônio

RELAÇÃO DOS ATLETAS INSCRITOS

Até ontem as 12 horas, estavam inscritos:

CLUBES:

Botafogo F.R.

1 Anisio Abraão Mendes
2 Herinaldo Coutinho
3 Francisco Abreu
4 Geraldo Caetano Felipe
5 Jorge Coutinho
6 Jorge Edias Feliano
7 Jorge Eugenio
8 José Allan Kardeck
9 José Alves Ferreira
10 José Luis Santos
11 José Monteiro Alves
12 José Pereira Nascimento
13 Juarez Bandeira de Gouvela
14 Lidio F. da Costa
15 Nelson da Conceição
16 Pedro Albuquerque de Souza Filho
17 Rhoberlindo de Oliveira
18 Ricardo B. da Silva
19 Waldemar C. Vareia
20 José Mendes Souza

S. C. DRAMATICO:

21 — Jansen Costa Lopes
22 Nelson Pinto

AVULSOS:

23 Darcy Geraldo Candido
24 J. Bento Nascimento
25 Guilherme Ramos
26 Edmundo Paixão
27 Armando Costa Pinto

CELESTE F. C.:

28 José Paixão da Silva
29 Jorge Fragoso

FLUMINENSE F. C.

30 Armando Pinto da Costa
31 Carlos Alberto Pinheiro
32 Djalma Lei Lemos
33 Elié Chucho
34 José do Carmo Filhe
35 Roberto Martins Silva
36 José Aurimar C. Rocha
37 Mario Ribeiro Casarino
38 Nicolao Umitry Kmianeff
39 Waldemar Ferreira Gomes

C. R. VASCO DA GAMA:

40 Anibal Leitão
41 Emmanuel S. Prado
42 Emilio F. Armandes
43 Jansen Costa Lopes
44 José Gonçalves Machado
45 José Felinto de Oliveira
46 José Nunes
47 José Silveira da Cruz
48 José Fortunato Barbosa
49 Luiz dos Santos
50 Lourival Nunes da Silva
51 Manoel Ramos
52 Mario Vallim
53 Marselino Guanabara
54 Manoel Bomfim
55 Manoel Pereira
56 Matrusalem C. Oliveira
57 Silvio de Freitas
58 Wilson E. da Silva

MAIS UM AVULSO

O 5.º, será o veterano Edgárd de Souza.

ARBITRAGEM E JUIZES — DIRETOR DE HONRA E JUIZ DE PARTIDA

— Dr. Antonio Vieira de Melo —

ARBITRO GERAL — Dr. Celio Negreiros de Barros, M.D. Presidente da F.M.A..

COMISSÃO DIRETORA

Milton Bolivar de Araujo, Emmanuel Amaral, Edmundo Nigri, Alberto Nigri, Martins de Souza e Irenio Delgado.

CONCENTRAÇÃO DOS ATLETAS

A concentração dos atletas começará às 18 horas, na rua Sacadura Cabral, 43, sede de "A Manhã", onde receberão seus numeros e fichas e as instruções necessárias sobre o percurso.

PREMIOS COLETIVOS

1.º lugar — Taça "Vieira de Melo".

2.º lugar — Taca "A Manhã".

PREMIOS INDIVIDUAIS:

1.º lugar — medalha de vencedor.

— do 2.º ao 5.º — medalha de prata.

— do 6.º ao 10.º — medalhas de bronze.

ENCERRAMENTO DAS INSCRIÇOES

As inscrições para I Corido Rustica de Santo Antonio, serão encerradas, amanhã, dia 12 às 18 horas na redação deste jornal, sita à Rua Sacadura Cabral, 43.

Os esportes na Associação dos Servidores Civis do Brasil

SAGROU-SE CAMPEÃO EM VOLEIBOL A EQUIPE DO I.A.P.I. — HOJE, O TORNEIO INICIO DE BASQUETEBOL

Realizar-se-á, hoje, a partir das 13,30 horas, na quadra do Sampaio, Atlético Clube, à rua Antunes Garcia, na estação de Sampaio, o torneio de gasquetebol, dos jogos esportivos de 1950, da Associação dos Servidores Civis do Brasil.

Participarão as equipes do I. A. P. M., Ministério da Agricultura, Aeronáutica, Educação e Fazenda, IRB, IAP, IAPI, IBGE, DNER, IPASE, Tribunal de Contas e Lóide Brasileiro.

No sábado passado, teve lugar, na quadra do IPASE, o torneio inicio de voleibol. Disputando o IAPI e o IPASE, chegaram à final para decisão do título de campeão, saindo vencedor a equipe iapeaina.

Sociais esportivas

Na data de ontem aniversariou a prendada srta. Dila Brito, filha do sr. Francisco Frutuoso de Brito e de sua espôsa Olga Joaquina de Brito.

A aniversariante que é figura muito estimada no Clube da Mo-



nanha, do qual é sua primeira princeza, por este motivo ofereceu uma lauta mesa de doces às pessoas de suas relações. Embora atrasados, aqui, e em particular o Antonio Almeida, enviamos as nossas efusivas felicitações por tão auspiciosa data.

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854

LIVREIROS E EDITORES

Rua do Ouvidor, 166 — RIO

Nos Pilares, um bom amistoso

Hoje à tarde, os aficionados do "association", radicados no populoso bairro dos Pilares, terão ensejo de assistir a um bom encontro amistoso, que será travado na excelente praça de esportes do E. C. Universal, quando, ali, estarão em luta os adestrados conjuntos do clube local e do Perseverança Futebol Clube.

Para êste jôgo, que promete um desenrolar dos mais movimentados e, por certo será presenciado por uma assistência numerosa, a direção técnica do Perseverança F. C., por intermédio de nosso matutino, pede o pontual comparecimento, em sua sede às 12 horas, dos seguintes amadores:

Ivan — Elio — Curuzu — Valdir — Ivan II — Detinho — Quinha — Valter — Babico — Católico — Elio II — Mário — Benedito — Cobrinha — Firmino — Valdemar — P. Motta — Roberio — Ari — José — Milton — Raimundo e os demais.

OUÇA, HOJE, PELO
SISTEMA DUPLO DE IRRADIAÇÕES
Seleção Brasileira x Seleção Paulista
sensacional reportagem de ANTONIO CORDEIRO
— e —
sua equipe esportiva
Radio Nacional
(ondas longas e curtas)
Patrocinio exclusivo de
Brahma CHOPP
- a cerveja pura... saborosa e aromática.
5024

Serão reiniciados os trabalhos

As obras de iluminação ora entregue aos cuidados de China e Olivio, terão seu reinicio esta semana e possivelmente, dentro de 30 dias; estará terminada. Pensa já a diretoria do grêmio suburbano realizar ali uma partida amistosa entre dois grêmios da Divisão Profissional, por ocasião de sua inauguração e serão convidadas altas autoridades esportivas, clubes amadoristas e pessoas gradas, assim como a imprensa da Capital.